

CNPq

RELATÓRIO DE GESTÃO INSTITUCIONAL

EXERCÍCIO – 2010

ÍNDICE

Introdução	02-03
1 – Identificação (Quadro A.1.1)	04-04
2 – Objetivos e Metas Institucionais e/ou Programáticos	05
2.1 – Responsabilidades Institucionais	
Papel do CNPq na execução das políticas Públicas	05-06
2.2 - Estratégia de Atuação	06-25
2.2.1 - Comentários Gerais sobre os Investimentos do CNPq em 2010	10-20
2.2.2 - Os Fundos Setoriais no CNPq em 2010	21-24
2.3 – Gestão de Programas e Ações	25-25
2.3.1 – Programa gerenciado pelo CNPq	
0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para C,T&I	26-61
2.3.2 – Demais Programas com execução de Ações pelo CNPq	
0461 – Promoção da Pesquisa e do Desen. Científico e Tecnológico	61-83
1122 – Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima	83-93
1388 – C,T&I para a Política Indust., Tecnol. e de Com. Exterior	93-157
0471 – CT&I para Inclusão e Desenvolvimento Social (MCT)	157-158
1008 – Inclusão Digital (MPOG)	158-158
0472 – PROANTAR (Ministério da Defesa – MD)	158-160
0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia (MCT)	160-170
Programas Padronizados – Área Administrativa	
0750 – Apoio Administrativo – Recursos Humanos	172-177
0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	177-178
0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	178
0906 – Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa	178
2.3.2 – Execução Física das Ações Finalísticas e Padronizadas	179-182
2.4 – Desempenho Orçamentário-Financeiro	183-190
2.4.1 – Programação Orçamentária	183-184
2.4.2 – Execução Orçamentária	185-189
2.4.3 – Indicadores de Desempenho Operacional	189-190
3 – Demais Atividades desenvolvidas pelo CNPq	
3.1 - Infraestrutura	190-194
3.2 - Credenciamento e Incentivo Fiscal	195-195
3.3 - Importação e Desembaraço Alfandegário	196-197
3.4 - Atividades do Conselho Deliberativo - CD	198-200
3.5 - Atividades da Diretoria Executiva - DEX	200-204
3.6 - Atividades da Assessoria de Comunicação Social – ACS	204-210
3.7 - Concessão de Prêmios	210-221
3.8 - Área de Informática	221-231
Anexo I – PPA 2008-2011 – Quadro: Ações Executadas pelo CNPq em 2010	001-002
Anexo II – Quadro A.2.7 – Movim. Orçamentária por Grupo de Despesa	001-010

Introdução

Este relatório compreende três tópicos e dois anexos, caracterizados como se segue.

O tópico 1 refere-se aos dados de identificação da Unidade Jurisdicionada responsável pela apresentação do relatório. O tópico 2, com 4 seções, aborda os objetivos e metas institucionais ou programáticas. Nele estão contidas as responsabilidades institucionais, a estratégia de atuação, a gestão dos programas e o desempenho orçamentário e financeiro. O tópico 3 apresenta as demais atividades, de naturezas distintas, também executadas pela UJ.

No primeiro anexo são apresentados dois quadros, contendo as informações relativas à identificação das ações por Programa PPA, produto, metas físicas estipuladas para o exercício, a dotação orçamentária original e as respectivas alterações ocorridas, mediante créditos suplementares (respectivamente, para o conjunto das ações finalísticas e das padronizadas).

Finalmente, o Anexo II contém o Quadro A.2.7, desdobrado em três partes separadas, para dar conta adequadamente das informações relativas à Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa, executada em 2010.

Tradicionalmente a ação do CNPq se concentra em 3 grupos: Formação e Capacitação de Recursos Humanos; Fomento à Pesquisa; e Logística, Prestação de Serviços e Administração. O relatório é estruturado nessa sequência e os destaques em cada um desses segmentos são mostrados a seguir, juntamente com as observações referentes às dificuldades e as providências que estão sendo tomadas para a superação dos mesmos.

I – Capacitação, Qualificação e Fixação de Recursos Humanos

Nesta vertente, há que se destacar o empenho orçamentário total recorde, da ordem de R\$ 1,042 bilhão, sendo 82% com recursos próprios; 17% do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/Fundos Setoriais (FNDCT); 1% repassados por outros ministérios e instituições parceiras; e 0,1% oriundo do orçamento do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT). Com esses recursos, foi possível conceder cerca de 93 mil bolsas, das quais mais de 78 mil (84%) estavam implementadas ao final do exercício, tanto no País como no exterior.

II – Fomento à Pesquisa

No que concerne a esta modalidade de ação, é importante salientar a contratação de mais de 10 mil projetos de pesquisa, submetidos a cerca de 70 editais, tais como, o Universal; editais lançados com ministérios tradicionalmente parceiros, como o da Saúde, do Desenvolvimento Agropecuário, da Educação/CAPES, do Desenvolvimento Social, Agrário, da Pesca e Aquicultura, para citar apenas alguns.

III - Logística, Prestação de Serviços e Administração

Para este conjunto de atividades, primeiramente, há que se salientar o enorme esforço realizado para viabilizar o expressivo volume de trabalho representado pelos números anteriormente mencionados. No decorrer deste relatório, isso poderá ser comprovado, mediante a observação de, pelo menos, dois aspectos: 1) a proporção dos recursos humanos engajados nas atividades-meio e nas atividades-fim; e, 2) o volume de recursos aplicados na execução das metas realizadas durante o exercício em exame. Feitas essas observações, pode-se sugerir a dimensão das dificuldades

impostas pela sistemática redução do quadro técnico da instituição, principalmente em decorrência de aposentadorias.

Ademais, pode-se mencionar outro aspecto que vinha interferindo de modo significativo na performance da instituição: a distribuição de suas unidades administrativas, e respectivos quadros técnicos, em três endereços distintos.

No que toca às duas principais dificuldades identificadas, cabe ressaltar que elas já começaram a ser solucionadas, ainda em 2010, mediante a mudança de todas as unidades do CNPq para um único edifício-sede, e a obtenção de autorização para realizar concurso público, visando a reposição, ainda que parcial, de parte do seu quadro técnico.

A título de considerações finais, faz-se necessário enfatizar que, para o próximo exercício, todos os esforços serão direcionados para superar dificuldades detectadas, otimizar crescentemente a aplicação dos recursos disponíveis e aperfeiçoar a gestão, para o pleno cumprimento das metas previstas.

1 – Identificação

Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT	Código SIORG: 01988	
Denominação Completa: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico		
Denominação abreviada: CNPq		
CNPJ: 33.654.831/0001-36		
Código SIORG: 000008	Código LOA: 24201	Código SIAFI: 20501
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Fundação Pública do Poder Executivo		
Principal Atividade: Administração pública	Código CNAE: 8411-6	
Telefones/Fax de contato:	(061) 3211 9401	(061) 3211 9487
Endereço eletrônico: atendimento@cnpq.br		
Página da Internet: http://www.cnpq.br		
Endereço Postal: SHIS quadra 01 – Conjunto B – Ed. Santos Dumont – Lago Sul - CEP 71.605-001.		
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União.	<ul style="list-style-type: none">- Norma de criação e finalidade: Lei 1.310 de 15/01/51. Promover e estimular o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica em qualquer domínio do conhecimento- Norma que estabelece a estrutura orgânica no período de gestão sob exame: Estrutura organizacional: RN-002/2003, alterada pelas RNs 011/2004 e 032/2004- Publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto: Estatuto - Decreto nº 4.728 de 9 de junho de 2003- Regimento Interno – Portaria MCT nº 816, de 17 de dezembro de 2002.	
Código da UJ titular do Relatório	364102	
Unidades Gestoras relacionadas à UJ	Não consolida outras unidades	
Função de governo predominante	Ciência e Tecnologia	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Unidade gestora emitente - CNPq: 364001 Unidade gestora emitente – CNPq/AC: 364102 Unidade gestora emitente/Exterior – CNPq: 364150	

http://www.cnpq.br/img/swf/organograma/organograma_cnpq.swf

2 – Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

2.1- Responsabilidades Institucionais

Papel do CNPq na execução das Políticas Públicas:

O CNPq é a agência do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, cuja atribuição é financiar tanto a formação, capacitação e aprimoramento de recursos humanos, no País e no exterior, quanto o fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação, mediante o aporte de recursos orçamentário-financeiros para despesas de capital e de custeio de projetos, utilizando-se de recursos próprios, alocados ao seu orçamento, ou em parceria com outras instituições nacionais, de abrangência federal, estadual e regional, e internacionais, por meio de transferências recebidas e/ou repassadas, mediante convênios e parcerias estabelecidas para essas finalidades.

A atuação do CNPq, no contexto do PPA 2008 – 2011, relaciona-se a uma Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, estabelecida pelo MCT, a partir das orientações e prioridades definidas pelo Governo Federal. Essa estratégia é composta de quatro eixos de atuação, a saber: 1) Expansão, Consolidação e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, voltado para o apoio à base institucional de pesquisa; 2) Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), voltada para viabilizar programas estratégicos que salvaguardem a soberania do país; 3) Objetivos Estratégicos Nacionais, enfatizando estudos e pesquisas relacionados às complexas interações entre o meio ambiente, o clima e a sociedade; e, 4) Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social.

No eixo ‘Expansão, Consolidação e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação’, a atuação do CNPq destaca-se a partir da execução integral (todas as ações) do programa ‘Formação e Capacitação de recursos Humanos para a Ciência, Tecnologia e Inovação – C,T&I’ (0460) e, também, pela execução de 04 ações do programa ‘Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico’ (0461).

As ações executadas a partir do programa 0460 são as seguintes: 0900 - Concessão de Bolsa de Estímulo à Pesquisa; 0901 - Concessão de Bolsa de Formação e Qualificação de Pesquisadores; 0902 - Concessão de Bolsa de Iniciação à Pesquisa; 0903 - Concessão de Bolsa de Pesquisa em Desenvolvimento Tecnológico Empresarial; e Gestão e Administração do Programa. A execução desse Programa envolve o empenho de mais de 70% do total dos recursos orçamentários anuais do CNPq, por meio do qual têm sido realizadas a formação e atualização dos pesquisadores brasileiros, o estímulo ao surgimento de novas vocações, a capacitação em áreas estratégicas (para dar respostas aos problemas sociais e aos desafios associados à agenda de desenvolvimento e modernização do País), além da preparação de quadros técnicos de suporte à pesquisa.

As ações executadas no âmbito do Programa 0461 são as seguintes: 1249 -Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional (Institutos do Millenium); 4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental; 4213 - Fomento à Publicação de Revistas Científicas e Tecnológicas Nacionais; e 4665 - Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX. Todas as ações desse programa são desenvolvidas no contexto do subeixo ‘Apoio à Infraestrutura Institucional de Pesquisa’, envolvendo iniciativas que visam, entre outras finalidades, o fortalecimento das instituições de pesquisa como centros de referência em áreas estratégicas, o financiamento continuado a projetos de pesquisa de grupos considerados de excelência, o desenvolvimento, aperfeiçoamento e manutenção de um sistema que integra bases de dados de currículos e de instituições da área de

Ciência e Tecnologia, além do financiamento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, realizado pelo CNPq, em todas as áreas do conhecimento.

A ação 4208 - Sistema Integrado de Informação em C&T (Plataforma Lattes), antes executada no âmbito do programa 0461, passou a fazer parte do programa 0473 – Gestão da Política de Ciência e Tecnologia, no bojo de alterações implementadas no Plano Plurianual 2008-2011.

A principal característica, na execução desses programas e ações, pelo CNPq, no exercício em exame, continuou sendo a busca por crescente racionalização e sistematização, no que concerne à organização das atividades e projetos inerentes aos mesmos e, principalmente, a contínua ampliação das suas realizações. Como evidência desse esforço, podem-se destacar como principais aspectos os seguintes:

- ❖ Empenho de **R\$ 1,042 bilhão em capacitação e qualificação de recursos humanos**: 82% com recursos próprios; 17% do FNDCT/FS; 1% de ministérios parceiros e 0,1% oriundo de repasses do MCT para a finalidade. Aumento de 11,5% relativamente a 2009.
- ❖ O desempenho dos **Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCTs**. Em 2010, foram empenhados cerca de R\$ 104,5 milhões (R\$ 63,2 milhões dos Fundos Setoriais e Ação Transversal; R\$ 38,9 milhões do Convênio CNPq/Petrobrás; R\$ 2,4 milhões do M. da Integração) para os 122 institutos em atividade;
- ❖ Cerca de 3.600 projetos contratados por meio do **Edital Universal 14/2010**, no valor global de R\$ 117 milhões;
- ❖ **A execução de ações relacionadas aos Fundos Setoriais (Ações Verticais e Transversais)**, em parceria com a FINEP e o MCT, em média R\$ 569,2 milhões empenhados nos dois últimos anos (R\$ 467,3 milhões em 2009 e R\$ 671,1 milhões em 2010);
- ❖ **A consolidação da atuação multi e interinstitucional**, no que concerne a questões relativas a C,T&I, caracterizada pelas **parcerias com outros ministérios** (em média, R\$ 97,5 milhões empenhados nos últimos três anos), **secretarias estaduais de C&T, instituições de pesquisa públicas e privadas e fundações estaduais de apoio à pesquisa**;
- ❖ **O aumento no número de bolsas**, entre concedidas e implementadas (no País e no exterior), que passou de 62.979 em 2009 para cerca de 65.500 (somente bolsas pagas com recursos alocados ao orçamento da instituição) em 2010; e,
- ❖ **A superação da marca de 1,7 milhão de novos currículos e 15.300 instituições cadastradas na Plataforma Lattes**, envolvendo o setor privado, sem fins lucrativos, e o empresarial, além de instituições de ensino superior, governo e ensino técnico, profissional e de nível médio.

2.2. Estratégia de Atuação

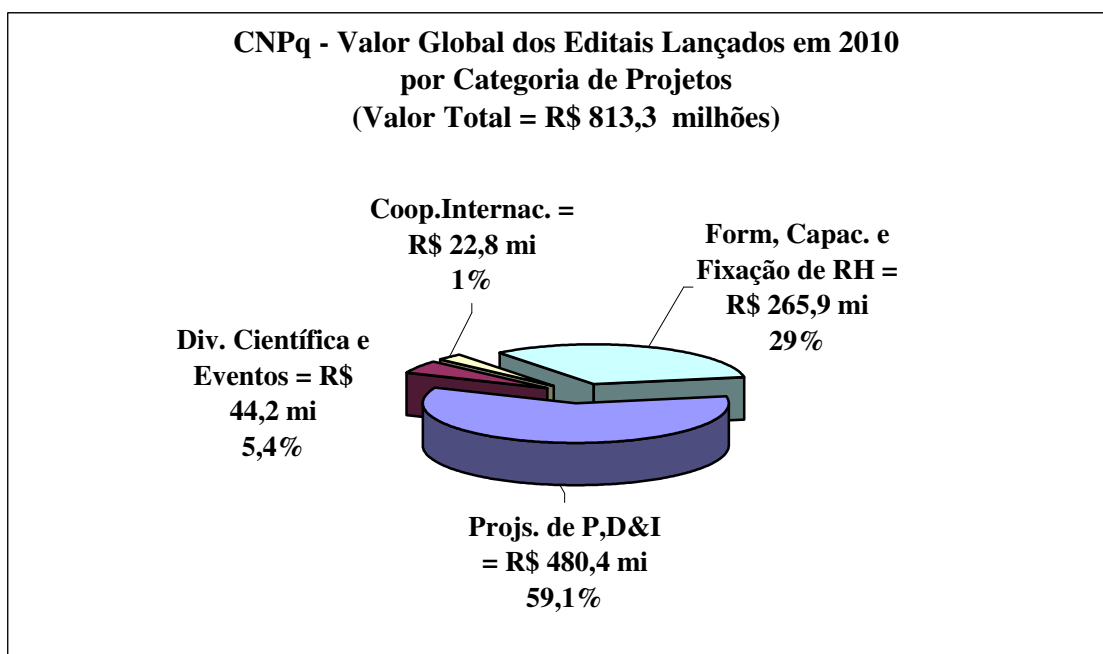
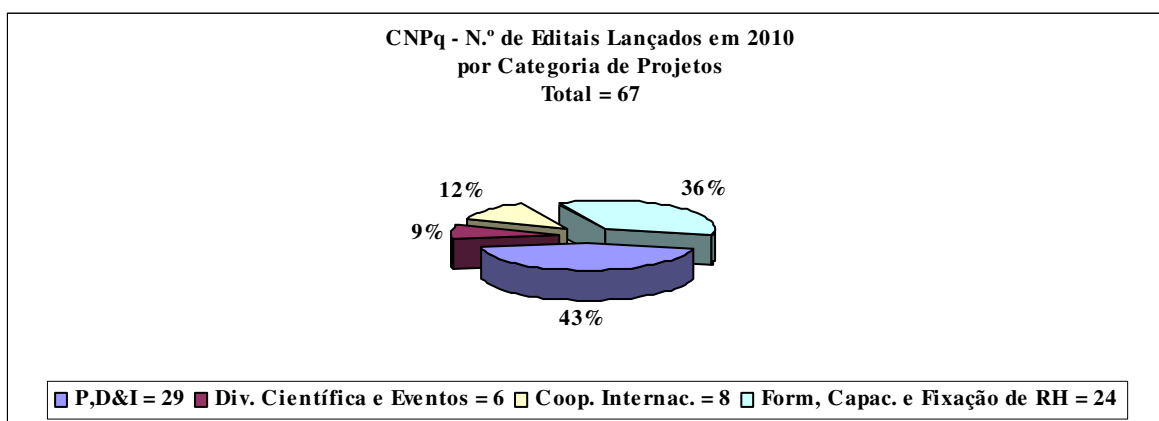
Há quase 60 anos, o CNPq desempenha papel de fundamental importância no processo de expansão, consolidação e integração do Sistema Nacional de C, T&I. Para a execução de suas atribuições essenciais, a Agência atua em duas frentes: a formação e qualificação de recursos humanos e o fomento à pesquisa, consideradas imprescindíveis para o desenvolvimento econômico, social e cultural do País.

O desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuos, em âmbito governamental, de um modelo de planejamento, orçamento e gestão por programas, focados na resolução de problemas e na obtenção de resultados em benefício da sociedade brasileira, têm facilitado a busca da excelência no cumprimento da missão institucional.

No exercício em análise, o CNPq deu continuidade às suas ações programadas no contexto do PPA 2008-2011, além de outras complementares, ocupando-se do aprimoramento de sua gestão, no processo de tomada de decisões.

A seguir são apresentadas algumas decisões e iniciativas técnico-operacionais, implementadas em 2010, consideradas estratégicas (e destacadas do conjunto de ações detalhadas nos diferentes itens deste relatório) para o cumprimento do conjunto de objetivos e metas institucionais estabelecidos.

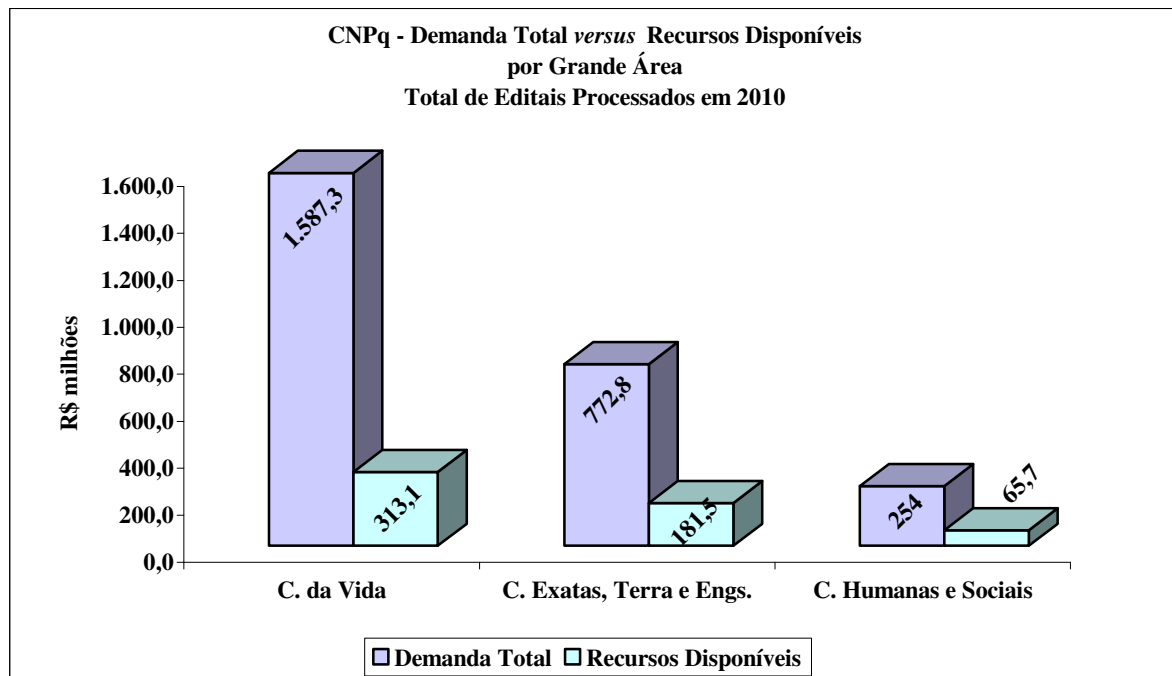
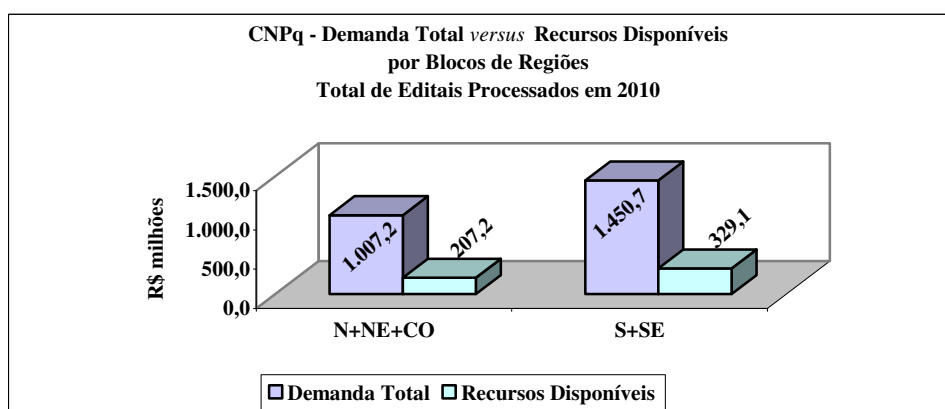
- **Captação de propostas a partir de editais**, objetivando reduzir custos operacionais e otimizar a utilização dos recursos humanos e materiais da instituição, uma vez que, no contexto atual, esses recursos encontram-se aquém do necessário. Foram lançados 67 editais e/ou chamadas, em 2010, dos quais 11 (onze) terão seus resultados divulgados em 2011. Por meio dos 56 editais totalmente tramitados em 2010, foram submetidas cerca de 31.739 propostas e aprovadas 12.459 para contratação, representando 39% da demanda total de projetos.



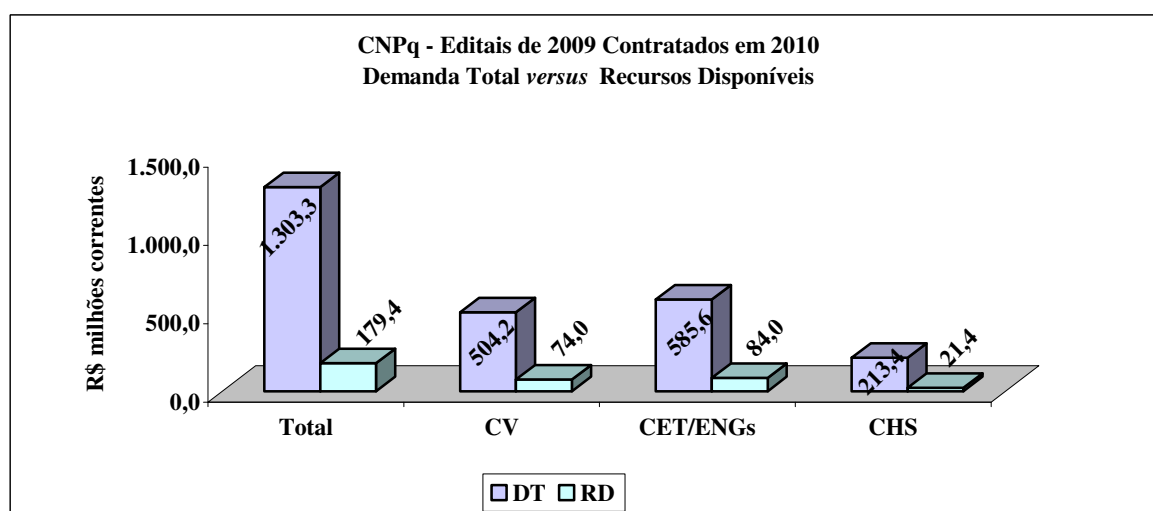
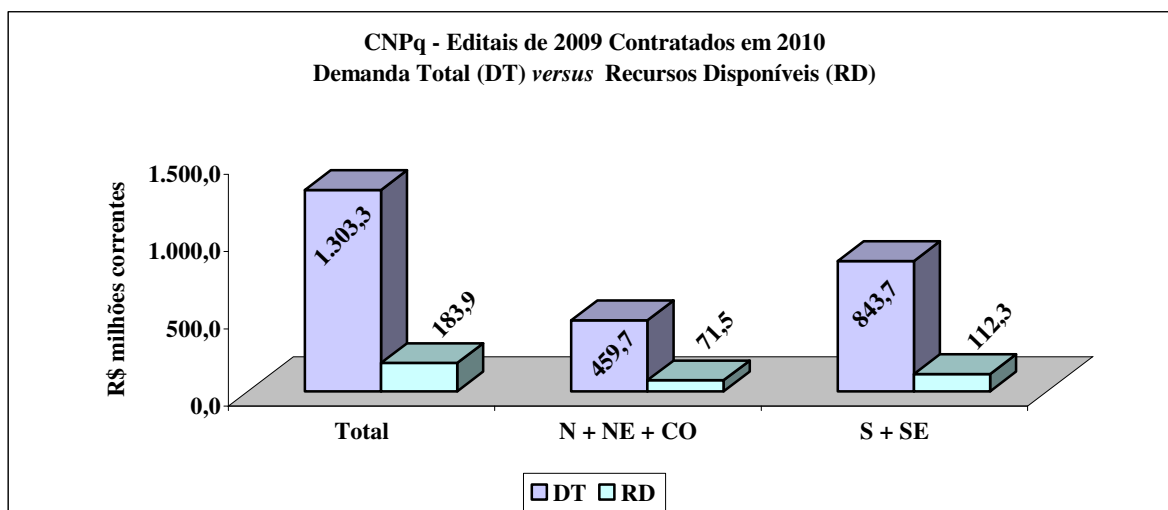
É importante salientar que o valor global dos editais lançados em 2010, indicado no gráfico acima, não deve ser confundido com os valores empenhados no exercício. Entende-se aqui por valor

global a soma dos valores de todos os editais lançados no ano, envolvendo recursos do CNPq, de outros ministérios e dos fundos setoriais, dos quais uma parte pode ter sido empenhada em 2010, e outras têm previsão de aplicação para os anos subsequentes, uma vez que grande parte dos editais lançados tem vigência máxima estabelecida em 24, 36 meses e, às vezes, até por um tempo maior, como editais que envolvem formação de recursos humanos de longo prazo.

Dos 67 editais lançados durante o ano de 2010, 11 têm sua contratação prevista para 2011 e 56 foram analisados e contratados no exercício. Para estes últimos, a proporção entre a demanda total por recursos, encaminhada ao CNPq pelos pesquisadores, e o atendimento realizado, de acordo com os recursos disponíveis e alocados aos mesmos, é representada nos dois gráficos seguintes, levando em conta, respectivamente, a distribuição por blocos de regiões (N + NE + CO) *versus* (S + SE) e por grandes áreas do conhecimento (CV – Ciências da Vida; CET/ENGs; e CHS).



Além dos editais lançados em 2010, foram julgados e contratados 19 editais lançados no final de 2009. Para estes, os gráficos seguintes apresentam as informações da demanda e do atendimento, classificados pelos mesmos critérios utilizados para aqueles de 2010.



- Empenho em **fortalecer** uma atuação voltada para o estabelecimento de **parcerias entre o CNPq** e os **Sistemas Estaduais de Ciência e Tecnologia**, por meio da implementação de um conjunto de convênios com fundações de amparo à pesquisa (FAPs) de todas as Unidades da Federação, em especial, com 16 estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e, também, via lançamento de editais conjuntos. Em 2010, foram quatro editais (Rede Centro-Oeste de Pós-Graduação, REFLORA, REPENSA e SISBIOTA), no valor total de R\$ 55,8 milhões.
- **Ampliação do uso de pregões eletrônicos**, visando reduzir custos operacionais em processos de licitação, sistemática introduzida a partir do exercício anterior. Em 2010, essa modalidade representou 81,6% do total realizado, contra 87% em 2009.
- Lançamento de mais um edital, no valor global de R\$ 41,250 milhões, com recursos do CNPq, da FINEP e da CAPES/MEC, para conceder bolsas no âmbito do **Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD)**. A edição de 2007 havia alocado R\$ 68,6 milhões para esta finalidade.

2.2.1 - Comentários Gerais sobre os Investimentos do CNPq em 2010

Valores em R\$ mil

CNPq - Orçamento liquidado segundo Programas e Ações do PPA - 2009-2010 - Empenhado (R\$ x mil correntes)				
Programa / Ação PPA	2009	%	2010	%
0460 Formação e Capacitação de Recursos Humanos para C,T&I	748.121	45	864.722	44
0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa	194.801	12	242.487	12
0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação	432.837	26	444.378	23
0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação à Pesquisa	95.241	6	131.160	7
0903 - Concessão de Bolsas de Desen Tecnológico Empresarial	25.242	2	26.830	1
2272 - Sistemas de Gestão, Acomp. e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos			19.868	1
0461 Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	162.406	10	162.252	8
1249 - Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional - Insitutos do Milênio	39.832	2	36.663	2
4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental	48.845	3	49.267	3
4213 - Difusão da Produção Científica Nacional	2.289	0	2.500	0
4665 - Apoio a Núcleos de Excelência - Pronex	20.244	1	28.300	1
2095 - Ações executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA	48.628	3	31.374	2
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	2.568	0	14.147	1
1388 C,T&I para Pol. Indust., Tecnol. e de Com. Exterior - PITCE	405.673	24	630.164	32
4163 - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	9.108	1	10.000	1
2113 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde Amarelo	35.669	2	35.420	2
2119 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Mineral	5.511	0	7.671	0
2189 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Energia	24.483	1	33.611	2
2997 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Saúde	45.024	3	41.334	2
4031 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Bio	15.836	1	19.443	1
4043 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Agro	39.013	2	57.952	3
4053 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Aero	4.436	0	3.673	0
4156 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Petro	45.871	3	31.105	2
4185 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFO	15.016	1	25.215	1
4949 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-Amazônia	7.027	0	6.586	0
8563 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT - Aquaviário	9.835	1	4.241	0
7N34 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos da AT-IV	141.349	8	352.200	18
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	7.494	0	1.712	0
0471 C,T&I para Inclusão e Desenvolvimento Social	4.534	0	1.179	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	4.534	0	1.179	0
0472 PROANTAR	15.960	1,0	1.300	0,1
4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártida	15.960	1	1.300	0
0473 Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação	4.388	0	2.192	0
4208 - Sistema Integrado de Informações em Ciência e Tecnologia (Plataforma Lattes)	600	0	600	0
4572 - Capacit. de Servidores Públicos Federais em Qualificação e Requalificação	262	0	262	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT - Ação 4210	151	0	427	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT - Ação 6147	3.376	0	903	0
1008 Inclusão Digital	917	0	1.858	0
Ações executadas pelo CNPq, em parceria com MCT - Ação 1E13	917	0	1.858	0
1122 Ciência,Tecnologia & Inovação Aplicada aos Recursos Naturais	35.644	2	27.193	1
4157 - Fomento a Pesquisa e ao Desen sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	1.789	0	1.789	0
4415 - Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar	947	0	947	0
2223 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-HIDRO	29.557	2	21.287	1
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	3.351	0	3.170	0
1409 - Desenvolvimento da Agroenergia	600	0	19	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT - ação 8971	600	0	19	0
1421 - Meteorologia e Mudanças Climáticas	312	0	280	0
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT - ação 200B	312	0	280	0

Atividades executadas pelo CNPq mediante Parcerias e Convênios	114.081	7	83.186	4
1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde - Min. Saúde	44.749	3	28.596	1
1220 - Assist. Ambulatorial e Hospitalar Especializada - Convênio CNPq/MS			340	0
1436 - Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação na Saúde	1.463	0	817	0
1444 - Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	1.218	0	1.551	0
1107 - Probasias (Ação 4928) - CNPq/ANA			666	0
1036 - Integração de Bacias Hidrográficas (Ações 12EP e 5900) - MI	3.565	0	2.425	0
0310 - Gestão da Política de Desenvolvimento Urbano			111	0
0350 - Desenvolvimento da Economia Cafeeira	400	0	309	0
0375 - Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários	30	0	250	0
0356 - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas - Ações relativas ao Convênio CNPq/MA	4.389	0	2.704	0
0357 - Segurança Fitozoossanitária no Trânsito de Produtos Agropecuários	25.483	2	22.094	1
1427 - Assistência Técnica e Extensão Rural na Agric. Familiar	10.730	1	6.519	0
1442 - Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio	3.010	0		
0390 - Metrologia e Qualidade Industrial - MDIC	2.266	0	253	0
0464 - Programa Nacional de Atividades Espaciais - PNAE			447	0
1008 - Inclusão Digital - Casa Brasil			3.115	0
1142 - Engenho das Artes (Ação 4796) - MinC	378	0		
1432 - Prom. de Políticas Afirm. de Igualdade Racial - CNPq/SEPPiR (Ação 8362)	360	0	200	0
1433 - Cidadania e Efetivação de Direitos das Mulheres			1.672	0
1067 - Gestão da Política de Educação (Ação 8241) - MEC	1.000	0		
1375 - Desenvolvimento da Pós-Graduação - (Ação 4019 - c/ CAPES/MEC)	2.500	0	3.942	0
1448 - Qualidade na Escola			655	0
1006 - Gestão da Política de Desen Social e Combate à Fome			51	0
1049 - Acesso à Alimentação (Ação 9071) (Conv. Combate à Fome MESA/MCT/CNPq)	1.083	0	1.137	0
1342 - Desen. Sustentável da Pesca - Convênio CNPq/SEAP-PR	800	0		
1344 - Gestão da Política Pesqueira - Convênio CNPq/SEAP-PR	6.153	0		
1334 - Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais - Convênio CNPq/MDA			2.592	0
1350 - Educação do Campo (PRONERA) - Convênio CNPq/MDA (Ações 6952 e 8370)	2.692	0	2.539	0
1113 - Nacional de Atividades Nucleares - (Ação 2832) Convênio CNPq/CNEN	162	0	200	0
0685 - Ensino Profissional Diplomático - MRE	1.650	0		
Outros Programas executados pelo CNPq - Área Administrativa	173.759	10	173.143	9
0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União	50.294	3	55.367	3
0750 Apoio Administrativo	123.465	7	117.776	6
Total Geral	1.666.395	100	1.947.489	100
Total: Fundos Setoriais	467.256	28	671.114	34
Total: Repasses do MCT	23.302	1	23.697	1
Total: Repasses de outros Ministérios	114.081	7	83.186	4
CNPq (exceto Fundos Setoriais, repasses do MCT e de outros Ministérios)	1.061.756	64	1.169.493	60

Fonte: Tesouro Nacional - CNPq/CGADM/COFIN. Taxa de conversão para despesas no exterior: 2009: R\$ 1,74. 2010: R\$ 1,67.

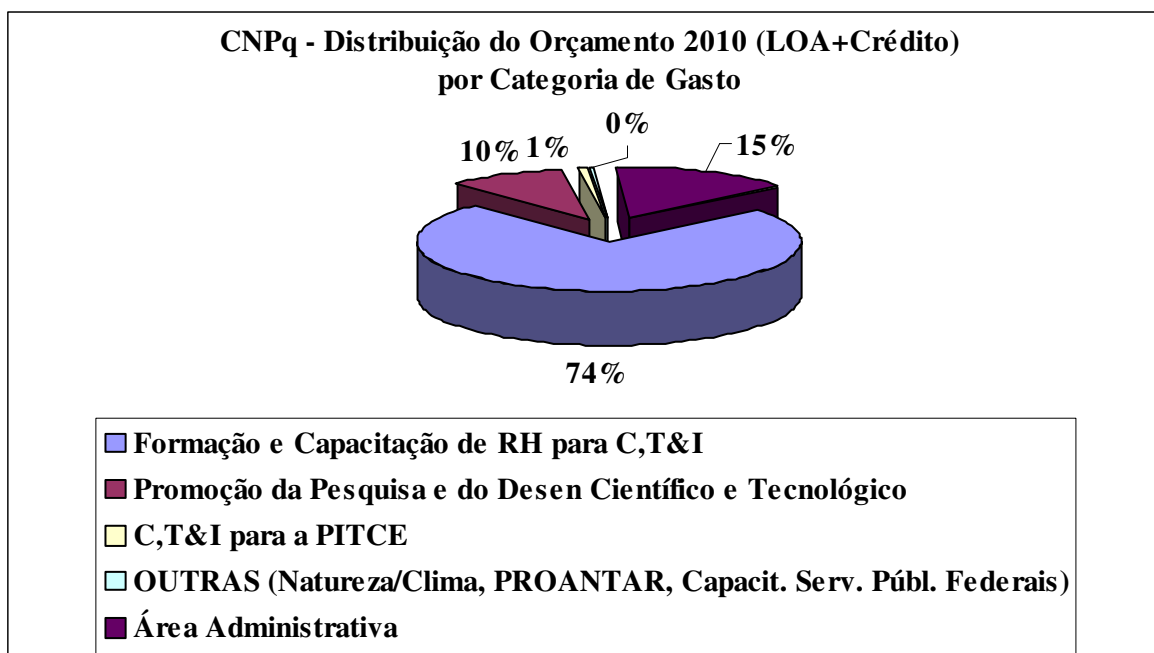
Notas: Os valores referem-se a orçamento liquidado (2009 e 2010) (inclusive recursos empenhados e não pagos no exercício).

Uma primeira análise dos investimentos totais realizados pelo CNPq, no desenvolvimento de suas ações e atividades em 2010, indica que os mesmos cresceram 16,7%, relativamente a 2009, passando de R\$ 1,666 bilhão para R\$ 1,947 bilhão (valores correntes). No período em exame, o empenho de recursos do orçamento da Agência avançou 10% (R\$ 1,169 bilhão contra R\$ 1,062 bilhão) e o dos fundos setoriais (R\$ 671,1 milhões) foi 44% superior ao verificado em 2009. Por outro lado, os empenhos orçamentários, realizados com recursos repassados pelo MCT e por outros ministérios parceiros, apresentaram recuo de -11% e -27%, respectivamente. O orçamento líquido executado pelo CNPq representou 60% do total realizado no exercício em exame, como pode ser verificado no quadro anterior, fazendo esta participação recuar, relativamente ao ano anterior (64%).

Dois aspectos podem ser destacados, entre os fatores explicativos desse desempenho:

- a) A ocorrência de suplementação de créditos, no valor de R\$ 89,1 milhões ao orçamento inicialmente alocado à Agência, autorizada pelos seguintes instrumentos: Decreto não-numerado, publicado em Edição Extra de 26/11/2010 e Medida Provisória nº 515, de 28/12/2010. Desse total, R\$ 67,2 milhões foram somados ao orçamento das ações finalísticas e R\$ 21,9 milhões às ações padronizadas (programas administrativos), caracterizando uma expansão de 7% sobre o orçamento inicial das ações finalísticas, de 14% sobre as ações administrativas e de 8% sobre o orçamento total.
- b) A participação dos fundos setoriais e ações transversais em operação, criados com a finalidade de aumentar o aporte de recursos para o financiamento da atividade científico-tecnológica nacional, em setores selecionados, em função de sua importância estratégica para o desenvolvimento do País. Em 2010, foram 13 fundos setoriais e 01 Ação Transversal em operação, com volume total de recursos empenhados próximo a R\$ 700 milhões de reais.

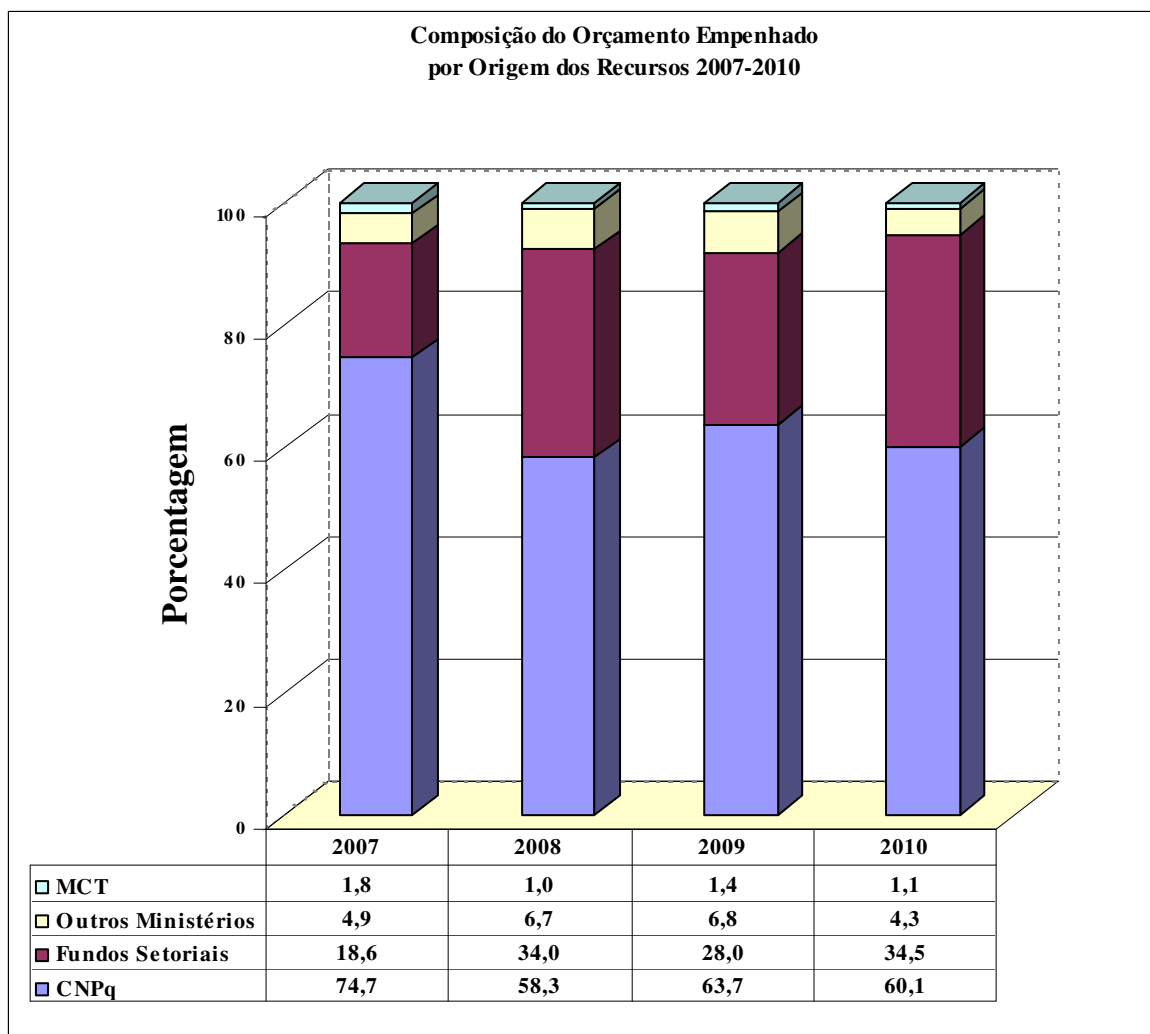
CNPq – Distribuição do Orçamento 2010 (LOA + Crédito) por Categoria de Gasto.



Fonte: CNPq/DAFP/CONSIAFI.

O gráfico acima mostra a distribuição do Orçamento total do CNPq, em 2010, por categoria dos gastos efetuados, levando-se em conta os programas do PPA 2008-2011, no âmbito dos quais os recursos são alocados. Por orçamento total entende-se a dotação inicial aprovada na LOA (Lei Orçamentária Anual) somada aos créditos suplementares obtidos no decorrer do exercício.

Por sua vez, o gráfico seguinte indica a proporção, por origem institucional, do total dos recursos empenhados em 2010, permitindo ainda uma comparação de como esse aspecto evoluiu no período 2007 – 2010.



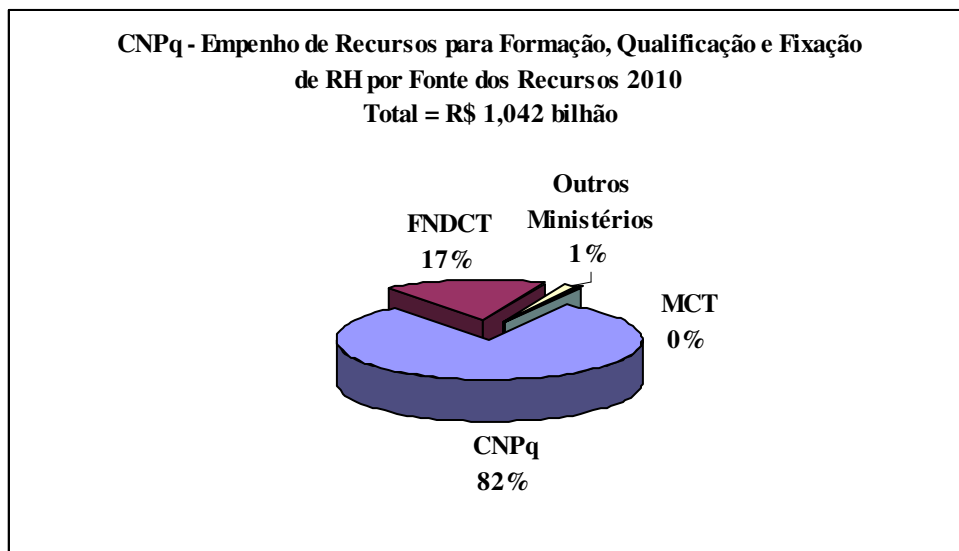
Fonte: CNPq/DAFP/CONSIAFI.

No que se refere à distribuição percentual do dispêndio por programas do PPA, a participação do programa Capacitação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação, com empenhos no valor de R\$ 866,1 milhões em 2010, continua predominante. Ademais, esse valor representou um avanço de 15,6%, na comparação com o ano anterior. Não obstante a expansão no volume de recursos empenhados, esse programa diminuiu sua participação de 45% do total executado pelo CNPq em 2009 para 44% no último exercício. É sempre oportuno destacar que esse programa é totalmente desenvolvido pelo CNPq, que é responsável pela execução de quatro ações, que envolvem a concessão de bolsas, em diversas modalidades. O avanço verificado no empenho orçamentário deveu-se a uma suplementação de crédito no valor de R\$ 58,9 milhões alocada às ações do programa.

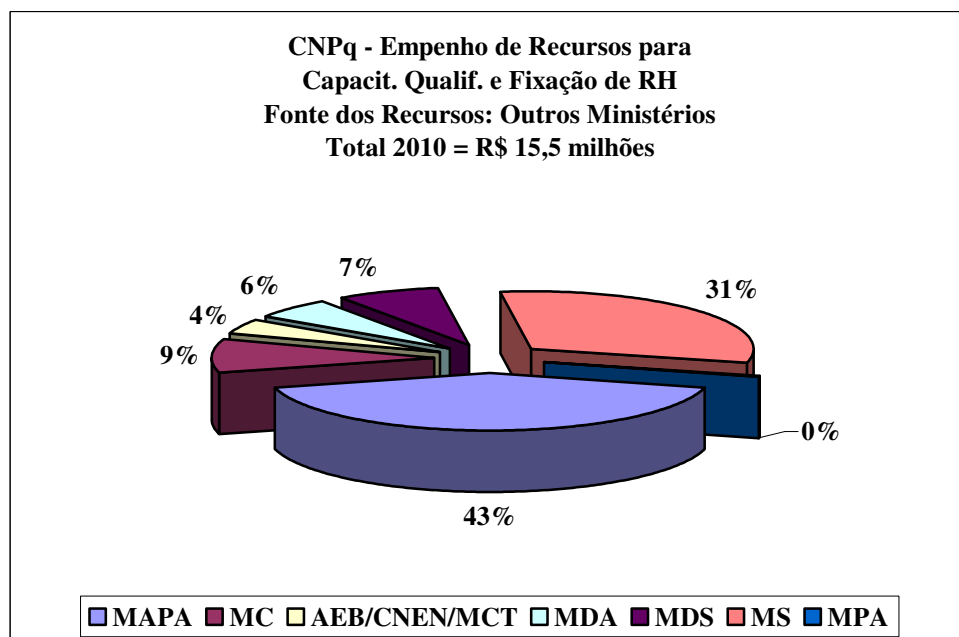
A distribuição dos dispêndios pelas ações do programa 0460 destaca a ação Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação (0901), responsável por 51,4% do total do programa de Capacitação e 23% do investimento total realizado pelo CNPq.

Somando-se os R\$ 844,9 milhões, empenhados nas quatro ações de concessão de bolsas, aos R\$ 180 milhões oriundos dos fundos setoriais, chegou-se ao montante de R\$ 1,025 bilhão empenhado no período em exame, para a capacitação de recursos humanos, caracterizando um avanço de 13%, relativamente a 2009.

Em 2010, faz-se necessário destacar ainda que, repasses orçamentários, nos respectivos montantes de R\$ 1,5 milhão e R\$ 15,5 milhões, recebidos do MCT e do conjunto de outros ministérios parceiros, empenhados para o pagamento de bolsas, contribuíram para que o montante global destinado à formação, qualificação e fixação de recursos humanos alcançasse a cifra recorde de R\$ 1,042 bilhão, cuja distribuição por fonte pode ser conferida nos dois gráficos a seguir.

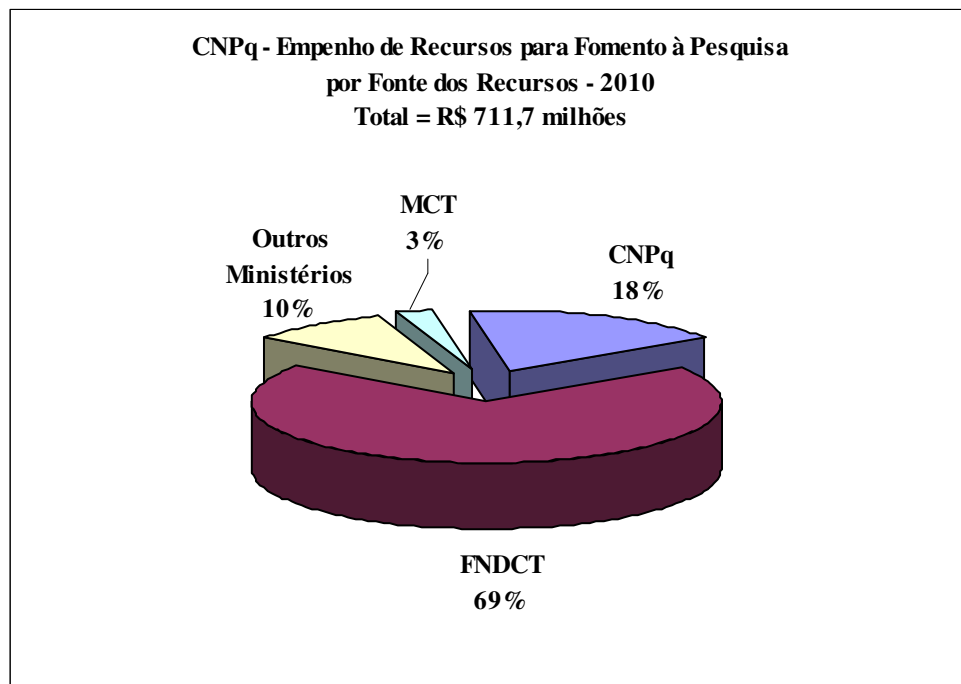


Fonte: CNPq/DAFP/CONSIAFI.



Fonte: CNPq/DAFP/CONSIAFI.

No gráfico a seguir, pode-se observar a distribuição dos recursos empenhados pelo CNPq, em 2010, para fomento à pesquisa, por fonte dos recursos, em complementação aos gráficos anteriores, que tratam do investimento em formação, qualificação e fixação de recursos humanos, realizado no exercício em exame.



Fonte: CNPq/DAFP/CONSIAFI.

O programa 1388 - Ciência, Tecnologia & Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE permaneceu na segunda posição, com empenho total de R\$ 630,2 milhões em 2009, valor 55% superior aos R\$ 406 milhões investidos no ano anterior, com participação de 32% no total empenhado no exercício. Nunca é demais lembrar que este total inclui os valores empenhados para atividades dos fundos setoriais e Ações Transversais, desenvolvidos no âmbito do programa, cujos recursos são oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e repassados ao CNPq pela FINEP, mediante convênio estabelecido para esta finalidade.

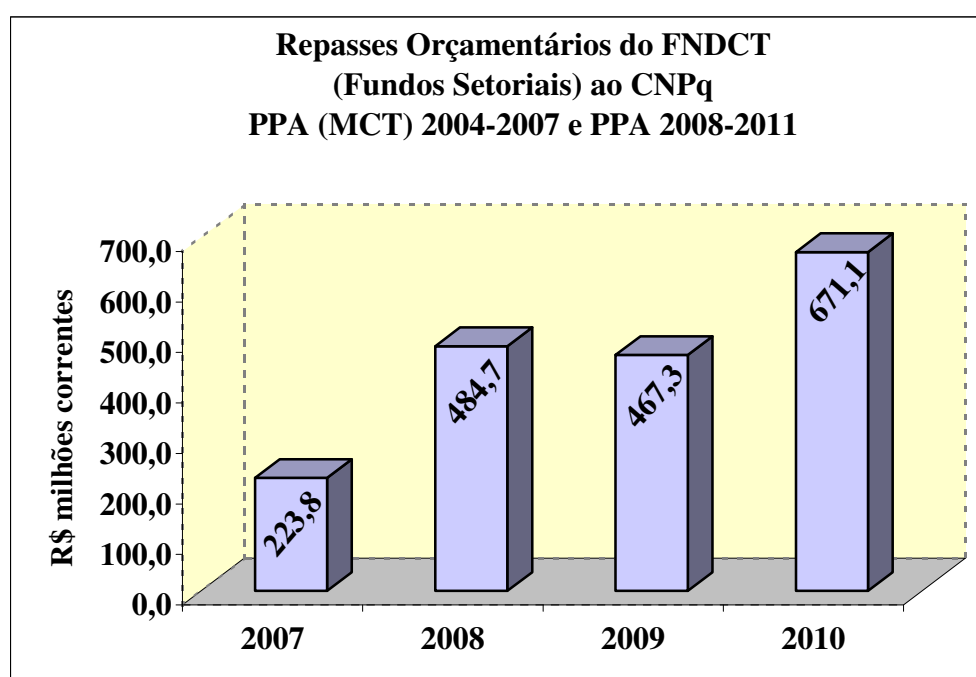
Cumpra esclarecer que a única ação do CNPq neste programa (4163 – Fomento a Projetos de P&D Tecnológico) representou 1,6% do total acima mencionado. Os 98,4% restantes são provenientes (a) dos seguintes fundos setoriais e Ações Transversais executados no contexto do Programa C,T&I para a PITCE: 1) CT-SAÚDE; 2) CT-AGRO; 3) AT-LEI; 4) FVA; 5) CT-PETRO; 6) CT-ENERG; 7) CT-BIOTEC; 8) CT-INFO; 9) CT-AMAZÔNIA; 10) CT-AQUAVIÁRIO; 11) CT-MINERAL; e 12) CT-AERO; b) repasses orçamentários, para execução em parceria de atividades relacionadas a ações de programas do MCT.

O terceiro maior programa, em volume total de recursos investidos em 2010, foi o de Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (0461), com R\$ 159,3 milhões, ou 8% do total. No que concerne ao orçamento alocado especificamente às 04 ações do CNPq (R\$ 116,7 milhões), o empenho de recursos para este programa apresentou expansão de 5% na comparação com o valor de 2009 (R\$ 111,2 milhões). Por sua vez, o montante de recursos repassado pelo MCT, para execução em parceria de atividades relacionadas a ações do ministério, também teve crescimento significativo (338%), relativamente a 2009, ao passo que o empenho de valores advindos do fundo setorial CT-INFRA recuou 35,5%, na comparação com o ano anterior.

As três principais ações deste programa, o Fomento à Pesquisa Fundamental, com R\$ 49,3 milhões (31%); a Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional, ou INCTs, com R\$ 36,7 milhões (23%); e o Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex, com R\$ 28,3 milhões (18%) em

investimentos, somaram R\$ 114,3 milhões, ou 72% do total investido pelo programa no exercício em exame. Por meio dessas três ações, o CNPq realiza seus investimentos de maior peso, no fomento à pesquisa científica e tecnológica, captando propostas via Edital Universal, entre outros instrumentos e, especialmente, apoiando pesquisas no âmbito de 122 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs). Por meio dos INCTs, o CNPq e o MCT fizeram avançar o investimento realizado anteriormente nos chamados Institutos do Milênio, iniciativa do ano 2000, que finalizou em 2008 sua 2ª fase de implantação, mediante o apoio a 34 institutos do Milênio. É, ainda, no âmbito deste programa que o CNPq financia grupos de excelência em todo o País, em parceria com Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa e, também, apoia grupos emergentes, visando contribuir para que se consolidem e alcancem patamares crescentes de excelência.

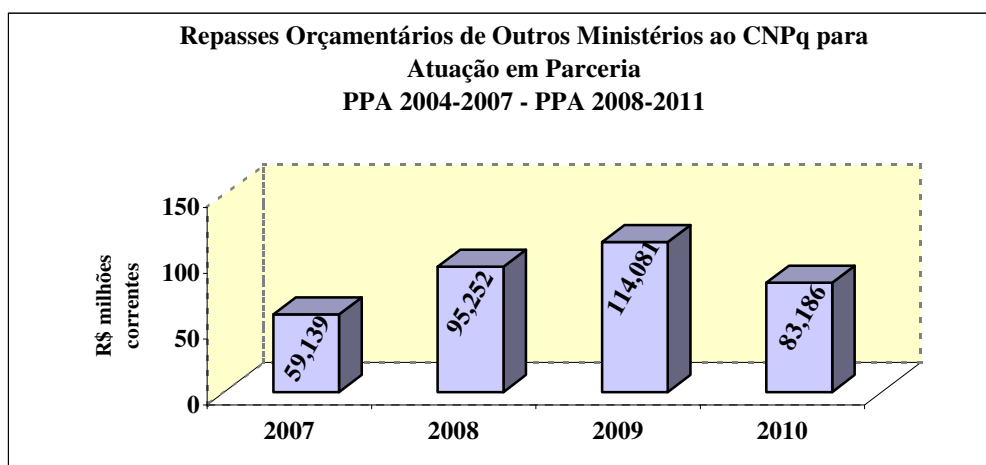
Empenho de recursos pelo CNPq em 2010, repassados pelo FNDCT/FINEP (Fundos Setoriais/ Ações Transversais):



Fonte: CNPq/DAFP/CONSIAFI.

Em 2010, foram lançados 40 editais envolvendo recursos dos fundos setoriais, sendo 20 relacionados a ações verticais (recursos de um único fundo setorial) e 20 a ações transversais, para captação de propostas relacionadas a temas definidos como prioritários e estratégicos para a PDP (Política de Desenvolvimento Produtivo). No período 2007-2010, verificou-se o lançamento de cerca de 148 editais ou, em média, 37 por ano.

Empenho de recursos pelo CNPq em 2010, repassados por outros ministérios, para atuação em parceria:



Fonte: CNPq/DAFP/CONSIAFI.

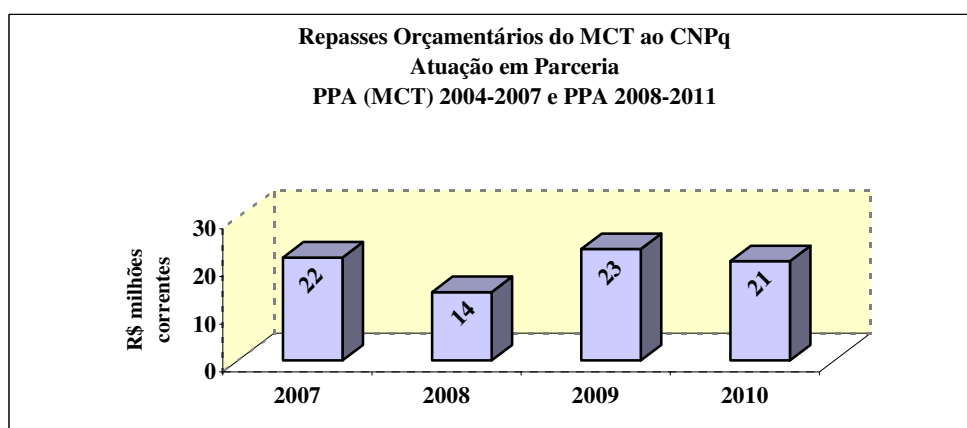
Em 2010, o desenvolvimento, por parte do CNPq, de ações e atividades vinculadas a programas do PPA atribuídas a outros ministérios, por meio do estabelecimento de convênios, envolveu o aporte de recursos de R\$ 83,2 milhões, equivalentes a 5% do total investido pela Agência. Esse valor caracterizou recuo de 27% em relação ao executado em 2009. A observação dessa modalidade de atuação (via convênios), ao longo dos últimos quatro anos (inclui o último ano do PPA 2004-2007 e três anos do PPA 2008-2011), aponta um gasto total da ordem de R\$ 351,7 milhões ou, em média, R\$ 87,9 milhões por ano.

Entre as parcerias de maior peso, considerando-se o volume de recursos envolvidos, destacam-se aquelas estabelecidas com o Ministério da Saúde (MS) e com o Ministério da Agricultura e Produção Agropecuária (MAPA). Outra parceria a ser salientada refere-se àquela envolvendo o CNPq e a CAPES/MEC, não apenas em função da afinidade e complementaridade entre as esferas de atuação das referidas agências, mas principalmente em decorrência do fato de esta parceria vir se estreitando e ampliando a cada ano, buscando fortalecer a atuação de ambas, no que concerne à execução da Política de Formação de Recursos Humanos de alto nível para o País. Em 2010, destaque-se o 5º ano de parceria para o apoio à publicação de revistas de divulgação científica, tecnológica e de inovação e, especialmente, a continuidade do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), com a implementação das bolsas concedidas por meio do edital lançado no final de 2007, envolvendo recursos das duas agências e do FNDCT, para aplicação em 60 meses, e o lançamento de mais um edital.

Por fim, cumpre registrar que a ação relativa ao PROANTAR, única ação pertencente a programa de outro ministério (Defesa), executada pelo CNPq, com empenho orçamentário da ordem de R\$ 1,3 milhão, representou 0,2% do total dos dispêndios realizados em 2010.

Esta categoria de realizações (parceria interministeriais) é detalhada neste relatório no contexto dos programas e ações com os quais apresenta afinidade.

Empenho de recursos pelo CNPq em 2010, repassados pelo MCT, para atuação em parceria:



Fonte: CNPq/DAFP/CONSIAFI.

Os recursos empenhados mediante repasse pelo MCT, para a execução em parceria de atividades relacionadas a ações de programas do ministério, totalizaram R\$ 20,8 milhões, representando 1% da execução total do CNPq no período. Esses repasses caracterizaram diminuição de 11% relativamente ao exercício de 2009. Nos últimos quatro anos, os repasses somaram R\$ 80 milhões, equivalendo a R\$ 20 milhões por ano, em média.

Breve comentário sobre os gastos da Área Administrativa.

Em 2010, o valor empenhado de R\$ 173,143 milhões representou 9% do empenho orçamentário total, permanecendo praticamente no mesmo patamar do ano anterior (R\$ 173,759 milhões).

Os empenhos destinados a gastos com Previdência de Inativos e Pensionistas da União (R\$ 55,367 milhões) assim como os valores empenhados no programa Apoio Administrativo (R\$ 117,776 milhões) caracterizaram, respectivamente, um acréscimo de 10% (R\$ 50,294 milhões) e diminuição de 5% (R\$ 123,465 milhões), na comparação com o ano anterior.

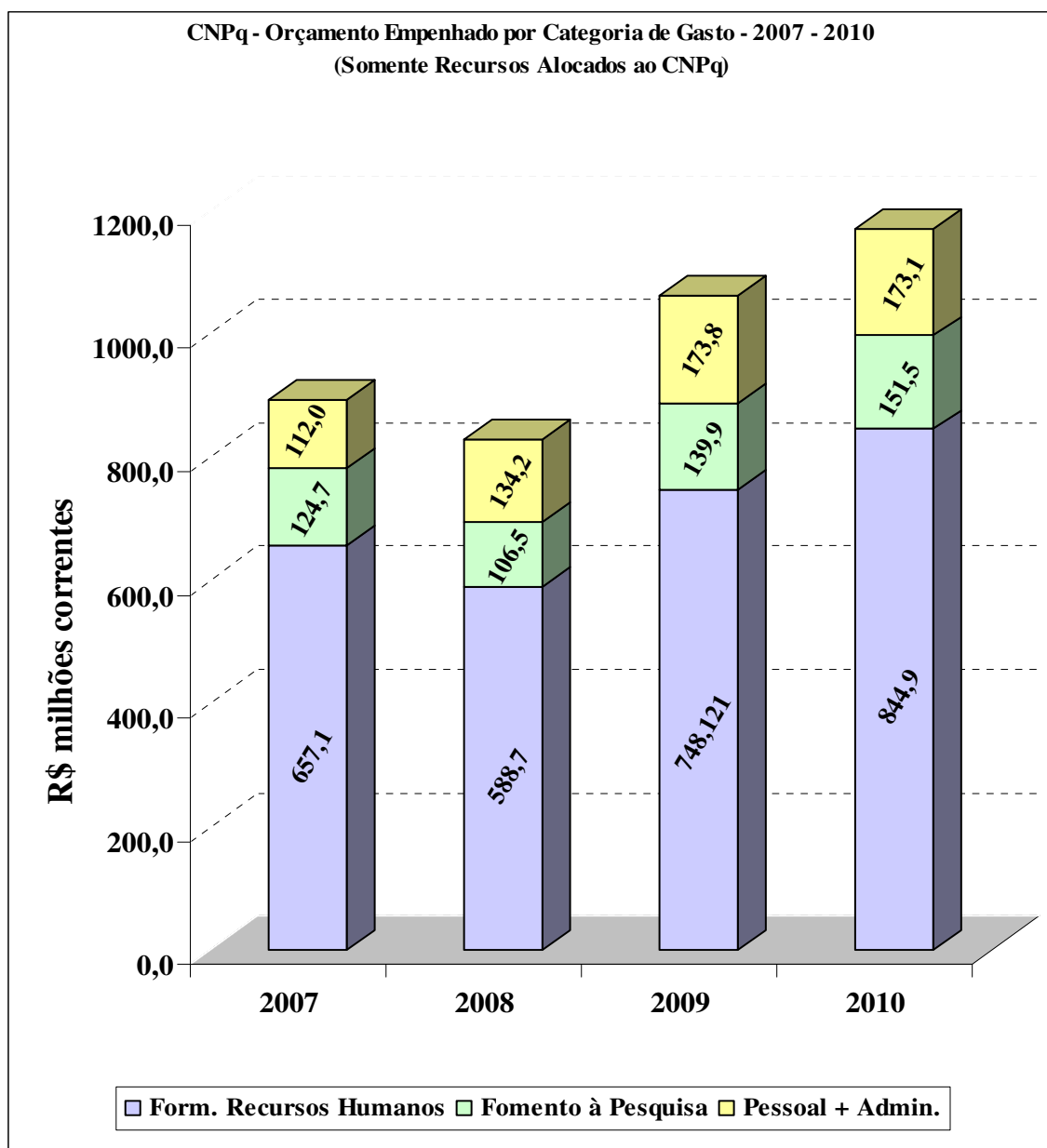
Do total de R\$ 117,776 milhões despendidos pelo programa Apoio Administrativo, R\$ 73,463 milhões (62,4%) foram alocados à remuneração de pessoal ativo da União; R\$ 15,327 milhões (13%) para contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais; R\$ 2,355 milhões para auxílio transporte e auxílio-alimentação a servidores, empregados e dependentes (2%); R\$ 1,042 milhão para pagamento de bolsas de iniciação ao trabalho e de estágios remunerados (0,9%); e R\$ 1,512 milhão para despesas de assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes (1,3%).

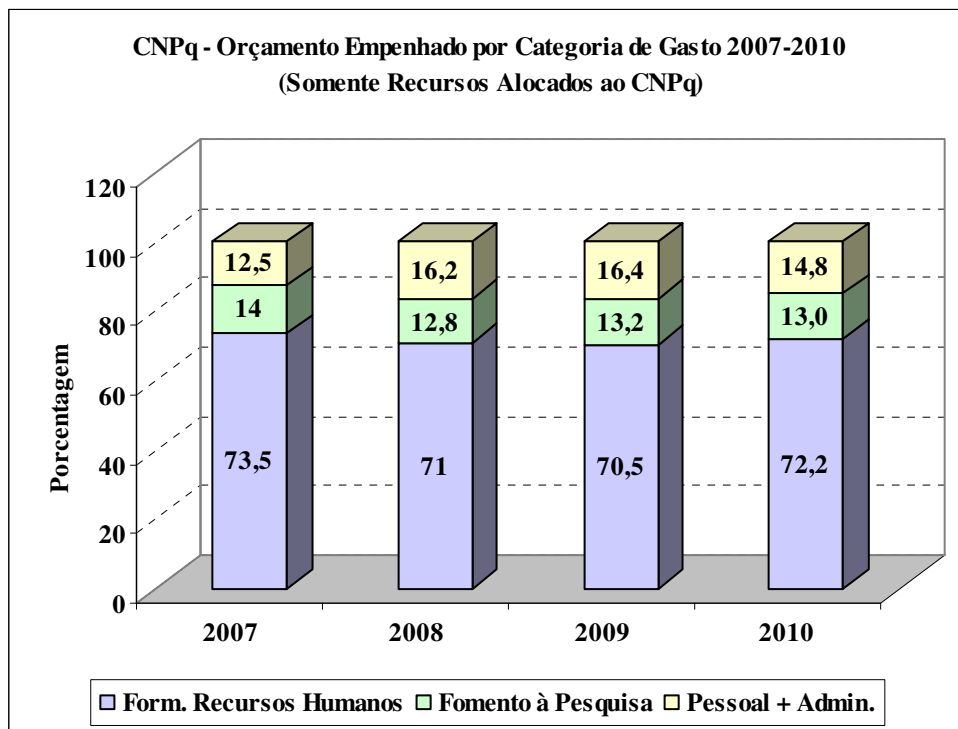
Por sua vez, os valores destinados a gastos com a manutenção de serviços administrativos envolveram o empenho de R\$ 23,152 milhões (19,7%).

Considerando-se o total de gastos da área administrativa relativamente ao empenho de recursos exclusivamente do CNPq (R\$ 1,169 bilhão), isto é, excetuando-se repasses dos fundos setoriais, do MCT e de outros ministérios, os R\$ 173,143 milhões representaram 15%. O gasto com servidores ativos (R\$ 73,463 milhões) e com inativos e pensionistas (R\$ 55,367 milhões) atingiu os percentuais de 6% e 5% do total, respectivamente.

O gráfico a seguir indica a distribuição do orçamento do CNPq, e respectivos valores empenhados no período, por categorias essenciais de gastos:

- a) Formação de recursos humanos (concessão de bolsas);
- b) Fomento a pesquisa; e,
- c) Despesas com pessoal e gastos administrativos.





Fonte: CNPq/DAFP/CONSIAFI.

2.2.2 - Os Fundos Setoriais no CNPq em 2010

CNPq - Fundos Setoriais - Valores empenhados 2009 - 2010								
RECURSOS HUMANOS + FOMENTO								
FUNDO SETORIAL	Distribuição Dispendios (*)	2009 ¹			FUNDO SETORIAL	2010 ² (*)		
		Total RH X Fomento R\$ x mil	Total RH + Fomento R\$ x mil	%		Total RH x Fomento R\$ x mil	Total RH + Fomento R\$ x mil	%
AT-LEI (**)	RH	31.616	141.349	30	AT-LEI	99.648	352.200	52
	Fomento	109.733				252.552		
CT-INFRA	RH	6.886	48.628	10	CT-AGRO	9.359	57.952	9
	Fomento	41.742				48.594		
CT-PETRO	RH	19.976	45.871	10	CT-SAÚDE	9.977	41.334	6
	Fomento	25.895				31.357		
CT-SAÚDE	RH	9.868	45.024	10	FVA	14.716	35.420	5
	Fomento	35.156				20.703		
CT-AGRO	RH	12.178	39.013	8	CT-ENERG	10.373	33.611	5
	Fomento	26.835				23.238		
FVA	RH	30.588	35.669	8	CT-INFRA	6.294	31.374	5
	Fomento	5.081				25.080		
CT-HIDRO	RH	12.482	29.557	6	CT-PETRO	13.435	31.105	5
	Fomento	17.075				17.670		
CT-ENERG	RH	12.806	24.483	5	CT-INFO	2.738	25.215	4
	Fomento	11.677				22.476		
CT-BIO	RH	3.152	15.836	3	CT-HIDRO	8.203	21.287	3
	Fomento	12.684				13.084		
CT-INFO	RH	8.695	15.016	3	CT-BIO	1.443	19.443	3
	Fomento	6.321				18.001		
CT-AQUA	RH	5.131	9.835	2	CT-MINERAL	707	7.671	1
	Fomento	4.704				6.964		
CT-AMAZ	RH	1.084	7.027	2	CT-AMAZ	1.119	6.586	1
	Fomento	5.943				5.467		
CT-MINERAL	RH	1.377	5.511	1	CT-AQUA	914	4.241	1
	Fomento	4.134				3.327		
CT-AERO	RH	2.290	4.436	1	CT-AERO	1.080	3.673	1
	Fomento	2.146				2.593		
TOTAL 2008	RH	158.128	467.255	100	TOTAL 2009	180.007	671.114	100
	Fomento	309.127				491.106		

Fonte: CNPq/CONSAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq. (1) Janeiro/2010; (2) Janeiro/2011.
 (*) Desde 2007, deixou de haver ação específica para capacitação de RH e para fomento.
 (***) Desde 2009, decidiu-se pela permanência de uma única Ação Transversal, anteriormente denominada AT-IV, agora chamada AT-LEI.

O quadro anterior mostra, para os dois anos em análise, os fundos setoriais em ordem decrescente de valores empenhados, além de indicar, para cada um, a distribuição dos dispêndios entre as duas destinações (RH ou fomento). Desde 2007, decidiu-se por atribuir a cada fundo setorial apenas uma ação, no âmbito da qual são executadas tanto as ações de capacitação quanto as de fomento, diferentemente da situação vigente em anos anteriores. Todavia, essa mudança não tem

impedido uma adequada comparação com o ano anterior, entre as duas destinações (RH ou fomento).

O CNPq empenhou R\$ 671,114 milhões dos fundos setoriais em 2010, para o cumprimento de compromissos atinentes a 13 fundos setoriais e 01 Ação Transversal em execução no período, como se pode constatar no quadro acima. Tal montante representou um aumento de 44% em relação aos R\$ 467,256 milhões despendidos em 2009.

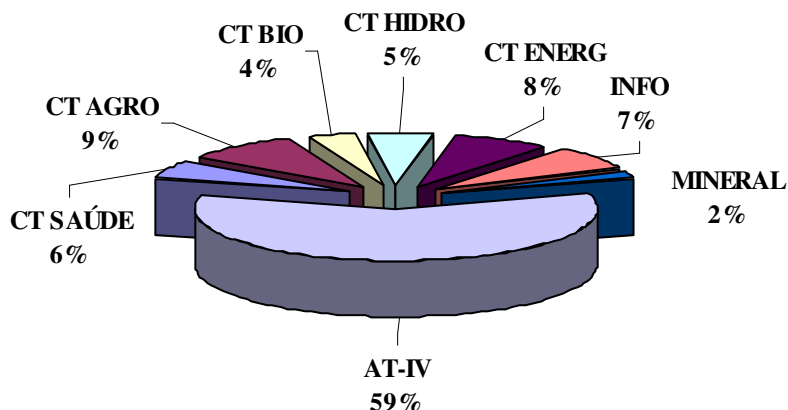
Como se pode observar no quadro anterior, cinco fundos (CT-AGRO, CT-BIO, CT-ENERG, CT-INFO e CT-MINERAL) e a Ação Transversal apresentaram aumento no empenho de recursos, enquanto os demais retrocederam neste aspecto, relativamente a 2009. Essa variação é normal e decorre de alguns fatores, entre os quais podem ser mencionados: arrecadação variável nos setores de atividade econômica nos quais se originam seus recursos; alteração no que se refere à escolha de setores a serem enfatizados, e até mesmo na proporção de dispêndios entre ações de fomento e de capacitação de recursos humanos, que depende de decisões do Comitê Gestor dos fundos, re-alocação de recursos para a execução de Ações Transversais e/ou para projetos desenvolvidos por encomenda do referido Comitê.

Um exemplo dessa variabilidade é observado no fato que, em 2005 e 2006, verificara-se significativa predominância no apoio direcionado a questões relativas ao setor hídrico, o que colocou o CT-HIDRO na 1ª posição em empenho de recursos durante aquele biênio. Em 2007, adicionalmente às questões atinentes ao setor hídrico, que continuaram tendo forte presença, destacaram-se temas e aspectos relacionados à esfera de atuação da questão energética, com ênfase em editais voltados à pesquisa e inovação em Biocombustíveis e, também, o setor que abrange Microeletrônica, Computação, Tecnologia da Informação e assuntos afins. Em 2008, foi a área de Saúde que obteve preeminência sobre as demais, colocando o CT-SAÚDE na primeira posição no ranking e, em 2009 e 2010, o maior volume de recursos empenhados coube à Ação Transversal.

A distribuição dos valores empenhados para projetos ou atividades, entre *capacitação de recursos humanos*, R\$ 180 milhões (para cerca de 12.100 bolsas-ano), e *fomento à pesquisa* (despesas de capital e custeio), R\$ 491,1 milhões, apresentou a proporção de 27% e 73%, respectivamente, evidenciando a predominância dos gastos com fomento. Em 2009, essa proporção havia sido de 1/3 e 2/3.

Em 2010, o CNPq lançou 40 editais relativos a ações verticais e transversais dos fundos setoriais, dos quais 34 tiveram seus resultados divulgados no mesmo exercício. Juntos, esses editais propiciaram a contratação de cerca de 910 projetos. Destaque-se ainda que recursos dos fundos setoriais viabilizaram a complementação de valores para algo em torno de 1.105 projetos, selecionados a partir do **Edital Universal 14/2010**.

**CNPq - Recursos Alocados por Fundo Setorial/Ação Transversal
a Editais Lançados em 2010
(Total = R\$ 368,1 milhões)**



O perfil temático das propostas contempladas pelos editais dos fundos setoriais e Ação Transversal pode ser classificado no âmbito das duas categorias abaixo indicadas:

❖ **Capacitação e / ou fixação de Recursos Humanos:**

- 08 (oito) editais para capacitação, qualificação e fixação de **recursos humanos** (Treinamento, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado): a) 01 (um) para a **Área Espacial** (49 projetos contratados); b) 01 (um) para a **cadeia produtiva de TI** (20 projetos); c) 01 (um) **em Software** (resultado previsto para 2011); d) 01 (um) para **Circuitos Integrados – CI Brasil 2010** (resultado previsto para 2011); e) 01 (um) **em Gestão de Recursos Hídricos** (17 projetos); f) 01 (um) para o setor da **Pesca e Aquicultura** (69 projetos); g) 01 (um) em extensão tecnológica para **Saneamento Ambiental** (03 projetos); e h) 01 (um) direcionado a **Tendências Tecnológicas do Setor Mineral** (resultado previsto para 2011).
- 02 (dois) editais, para capacitação laboratorial, sendo 01 (um) relacionado a **Energia Elétrica e Hidrogênio** (32 projetos); e 01 (um) destinado em **Fontes Renováveis** (44 projetos).
- 01 (um) edital para **cursos em Biotecnologia**, no âmbito do Centro Brasil-Argentina de Biotecnologia – CBAB (10 projetos).

Total: 11 Editais – 244 projetos.

❖ **Apoio à pesquisa científica, tecnológica, inovação e a eventos:**

- 09 (nove) editais para projetos relacionados ao **Agronegócio, à Biotecnologia e à Biodiversidade**: a) pesquisa em **Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Agropecuária** (91 projetos); b) P,D&I para a **cadeia produtiva de caprinos e ovinos** (37 projetos); c) **P,D&I** para a **cadeia de produção e uso do Biodiesel** (24 projetos); d) **rede de pesquisa** em **leveduras** (11 projetos); e) **rede de pesquisa** em **Biodiversidade** (39 projetos); f) **identidade molecular da biodiversidade** (10 projetos); g) **REFLORA** (24 projetos); h) **genômica e proteômica** (05 projetos); e i) **INCTs em Ciências do Mar** (previsão de 02 projetos para 2011).
- 05 (cinco) editais em temas relacionados à **Saúde**, abordando: a) **Diabetes Mellitus** (08 projetos); b) **estudos sobre o crack** (42 projetos); c) **pesquisa epidemiológica sobre infecções hospitalares** (01 projeto); d) **pesquisa clínica** Fase II ou III de **produtos estratégicos para o SUS** (03 projetos); e) **Genética Clínica** (35 projetos).
- 05 (cinco) editais relacionados à **Cooperação Internacional**: a) **projetos conjuntos de P,D&I**, no âmbito da **cooperação Brasil-Espanha** (15 projetos); b) **na área de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC** (cooperação Brasil-União Européia – para 2011); c) **PROSUL** (28 projetos); d) **CPLP** - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (15 projetos); e) **PROÁFRICA** (19 projetos).
- 03 (três) editais abordando a **questão regional**: 01 (um) direcionado ao **desenvolvimento sustentável do Semiárido** (167 projetos); 01 (um) de apoio a **grupos emergentes/consolidados** de **Pós-Graduação** do **Centro-Oeste** (101 projetos); e 01 (um) voltado para a **consolidação do RENORBIO** (49 projetos).
- 02 (dois) editais abordando aspectos relacionados a **questões ambientais e recursos hídricos**: (a) **reflorestamento de áreas degradadas** (52 projetos); (b); **ordenamento sustentável de águas sob domínio da União** (11 projetos).
- 02 (dois) editais de **divulgação científica**: 01 (um) relacionado ao **Ano Internacional da Química** (47 projetos) e 01 (um) para apoio à realização de **Feiras de Ciências e Mostras Científicas** (106 projetos).
- 01 (um) edital em temas relacionados a **tecnologias inovadoras para a segurança alimentar em áreas de risco** (55 projetos).
- 01 (um) edital para apoio a **grupos consolidados/emergentes atuantes em TI** (78 projetos).

Total: 28 Editais – 1.075 projetos.

2.3 Gestão de Programas e Ações

Apresentação

O detalhamento das atividades e realizações do CNPq, para o exercício em exame, será relatado por programa, estruturado do seguinte modo:

2.3.1 - Programa Finalístico Gerenciado e Executado pelo CNPq:

0460 - *Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação – C,T&I* (todas as ações executadas pelo CNPq).

2.3.2 - Programas Finalísticos do MCT no âmbito dos quais o CNPq executa ações:

0461 - *Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico* (04 ações formalmente atribuídas ao CNPq).

1122 - *Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) para Natureza e Clima* (02 ações do CNPq e execução, em parceria, de ações do MCT e atividades do CT-HIDRO).

1388 – *C,T&I para a Política Industrial, Tecnol. e de Comércio Exterior – PITCE*. (01 ação do CNPq e execução, em parceria, de ações do MCT e do FNDCT, relativas aos fundos setoriais e Ações Transversais, alocadas neste programa).

0471 – *C&T para Inclusão Social* (execução, em parceria, de ações do MCT)

0473 - *Gestão da Política de Ciência e Tecnologia* (02 ações do CNPq e execução, em parceria, de outras ações do MCT).

Com o intuito de promover uma visão global e mais integrada, na apresentação dos resultados e realizações, tanto as atividades executadas pelo CNPq referentes aos fundos setoriais, como aquelas decorrentes de convênios com outros ministérios, são mencionadas nesta parte, nos respectivos programas e ações aos quais essas atividades estão relacionadas.

Programas Multissetoriais de outros ministérios com ações atribuídas formalmente (ou não) ao CNPq, em função da natureza dessas ações e de suas afinidades temáticas com a esfera de atuação do CNPq. Em 2008, deu-se continuidade a parceria com o MPOG, caracterizada por execução de atividade relacionada ao programa 1008, indicado abaixo.

0472 – *Proantar* (Min. Defesa) – execução de 01 ação pelo CNPq.

1008 – *Inclusão Digital* (MPOG) – execução, em parceria, de atividade no âmbito de ação deste programa.

Programas Padronizados

0089 - *Previdência de Inativos e Pensionistas da União*

0750 - *Apoio Administrativo*

Demais Atividades Institucionais e Administrativas do CNPq.

2.3.1 - Programa Gerenciado e Executado pelo CNPq:

0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a C,T&I

Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Programa Finalístico
Objetivo Geral	Formar e capacitar recursos humanos de forma a ampliar e consolidar a base de pesquisa técnico-científica no País
Gerente do Programa	Dr. Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho
Gerente Executivo	Celeste Stefaisk Nunes
Indicadores ou parâmetros utilizados (Fonte: MPOG/SIGPLAN).	<ol style="list-style-type: none"> 1. Taxa de produtividade científica dos bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq; 2. Taxa de bolsistas de doutorado do programa (0460) que titularam no País; 3. Taxa de doutores em relação aos pesquisadores do Diretório dos Grupos de Pesquisa; 4. Taxa de egressos do PIBIC em programas de pós-graduação; 5. Taxa de ex-bolsistas de doutorado do programa 0460 cadastrados como pesquisadores no Diretório dos Grupos de Pesquisa.
Público-alvo (beneficiário)	Pesquisadores e estudantes de nível superior; universidades e centros de pesquisa, públicos e privados.

O orçamento executado pelo CNPq nesse programa, na implementação de suas ações, segundo o PPA, representou 44% do total investido em 2010, conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

CNPq - 0460 - Capacitação de Recursos Humanos para C,T&I				
Ação	2009		2010	
	Dispêndio R\$ x mil correntes	%	Dispêndio R\$ x mil correntes	%
0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa	194.801	26,0	242.487	28,0
0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores	432.837	58,0	444.378	51,4
0902 - Concessão de Bolsas de Iniciação Científica	95.241	13,0	131.160	15,2
0903 – Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial	25.242	3,0	26.830	3,1
2272 - Sistemas de Gestão Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de RH (*)	0	0,0	19.868	2,3
Total	748.121	100	864.723	100

Fonte: CNPq/DAFP/CONSAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.
(*) Em 2009, o recurso desta ação (2272) havia sido transferido para a ação 2003 (Ações de Informática), do Programa 0750 – Apoio Administrativo.

A análise do quadro acima permite verificar que o dispêndio total para este programa foi 16% superior ao valor registrado para 2009 (R\$ 748,1 milhões). Mesmo que se descontasse os valores empenhados para a ação 2272, ainda assim, o aumento representado pelas quatro ações de concessão de bolsas seria da ordem de 13%. Tal como havia ocorrido no ano anterior, todas as ações de concessão de bolsas do programa apresentaram evolução no orçamento alocado e empenhado, com destaque para as ações (0900 e 0902), cujos empenhos orçamentários cresceram 24,5% e 37,7%, respectivamente, na comparação com 2009. Cumpre esclarecer que esse resultado deveu-se à obtenção de créditos suplementares, já mencionados anteriormente, no montante de R\$ 58,9 milhões, abertos por meio dos seguintes instrumentos: Decreto não-numerado, publicado em Edição Extra, do dia 26/11/2010 e Media Provisória nº 515, de 28/12/2010.

Cumpra esclarecer, que os valores alocados à ação 2272 (Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos), que haviam sido transferidos para a ação 2003 (Ações de Informática), desenvolvida no âmbito do programa 0750 – Apoio Administrativo em 2009, voltou a fazer parte deste programa em 2010.

A ação relativa à concessão de Bolsas de Formação e Qualificação (0901) continuou predominante, no contexto do programa, ainda que tendo sua participação reduzida de 58% para 51% do total do programa. Por sua vez, as ações referentes a bolsas de Estímulo à Pesquisa (0900) e desenvolvimento tecnológico empresarial (0903) tiveram sua participação aumentada em 2%.

0900 - Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa

Tipo	Ação Orçamentária – Operação Especial.
Finalidade	Aumentar a produção e a produtividade científica e tecnológica, na geração de conhecimentos, no estímulo ao engajamento de pesquisadores produtivos em projetos de relevância científica, social e econômica, na organização de grupos de pesquisa e desenvolvimento, nas universidades, nos institutos de pesquisa e nas empresas, preparando a sociedade para os novos desafios de uma economia crescentemente globalizada, intensiva em conhecimento e altamente competitiva.
Descrição	Concessão de bolsas de pesquisa, de caráter científico e/ou tecnológico, de diversas modalidades: Produtividade em Pesquisa – PQ; Apoio Técnico – AT; Desenvolvimento Científico Regional – DCR; Pesquisador Visitante – PV; e Fixação de Recursos Humanos de Interesse dos Fundos Setoriais – SET.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Conselho Nac. de Desen. Científico e Tecnológico – CNPq.
Unidades executoras	Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas e Humanas e Sociais; Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gabinete da Presidência – GAB
Coordenador nacional da ação	Jovan Guimarães Gadioli dos Santos
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica

A concessão de bolsas de Estímulo à Pesquisa atende a duas categorias: a pesquisa científica e a pesquisa tecnológica.

No tocante à pesquisa científica, são concedidas bolsas nas modalidades de Produtividade em Pesquisa - **PQ**; Desenvolvimento Científico Regional - **DCR**; Pesquisador Visitante – **PV**; e Pesquisador Visitante Estrangeiro – **PVE**. Por sua vez, as modalidades Desenvolvimento Científico da Metrologia Nacional – **MDT** (modalidade especialmente definida para atendimento de convênio com o INMETRO) e Fixação de Recursos Humanos de interesse dos Fundos Setoriais – **SET** são destinadas à pesquisa tecnológica. A modalidade Apoio Técnico – **AT** é concedida para as duas categorias.

CNPq – 0900 – Bolsas de Estímulo à Pesquisa - 2009-2010					
Metas e resultados da ação em 2010					
Previstas		Realizadas			
Física	Financeira	Física		Financeira	
14.000	R\$ 222.000.000,00	14.048		R\$ 242.486.539,99	
Modalidade		Bolsas-ano 2009		Bolsas-ano 2010	
		Nº	%	Nº	%
Produtividade em Pesquisa – PQ		11.410	80	12.883	81,1
Desenvolvimento Científico Regional – DCR		254	2	242	1,5
Desen. Científico da Metrologia Nacional – MDT		27	0,2	0	0
Pesquisador Visitante – PV		66	0,5	53	0,3
Fixação de RH de interesse dos Fundos Setoriais – SET		274	2	436	2,7
Apoio Técnico – AT		2.305	16	2.269	14,3
Total		14.336	100	15.883	100

Fonte: CNPq/DAFP/AEI. Elaboração Assessoria da Presidência/CNPq.
Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.
Inclui bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais e com recursos de outros ministérios (via convênios).
Para 2010 os números são preliminares.

O quadro acima indica a implementação de 15.883 bolsas-ano, em 2010, para apoio à pesquisa científica, número que caracteriza um acréscimo de 11%, na comparação com 2009 (14.336), superando em 13,5% a meta física prevista para o exercício. Cumpre salientar que, para o cálculo da meta física realizada (14.048), só foram contabilizadas as bolsas pagas com recursos alocados à ação. Por sua vez, o total indicado no quadro inclui bolsas pagas com recursos dos fundos setoriais e de outros ministérios, via convênios. O número total de bolsas-ano implementadas por meio desta ação representou 21% do total de bolsas concedidas pelo CNPq no País.

Das modalidades concedidas por esta ação, as duas seguintes apresentaram alteração positiva:

- Fixação de RH de interesse dos fundos setoriais - **SET** (+59%);
- Produtividade em Pesquisa – **PQ** (+13%).

A análise da distribuição das bolsas concedidas nessa ação, por modalidades, evidencia a crescente preponderância da bolsa **PQ**, que vem respondendo por mais de quatro quintos da concessão de bolsas de Estímulo à Pesquisa (81% em 2010 e 80% nos três anos anteriores).

A bolsa de Produtividade em Pesquisa vem possibilitando o aumento da oferta da produção científica em termos quantitativos e qualitativos. Os bolsistas dessa modalidade são responsáveis, em grande parte, pelo crescimento no número de publicações em revistas de grande impacto, no País e no exterior.

É importante ainda ressaltar que, de acordo com dados divulgados pelo *Institute for Scientific Information* (ISI), o Brasil já responde por 2,69% da produção científica mundial, com cerca de 32.100 artigos indexados no National Science Indicators (NSI) em 2009, mantendo-se na 13ª posição no ranking geral e a 1ª entre os países latino-americanos.

Finalmente, ainda no que concerne à concessão de bolsas **PQ**, vale registrar que, em 2010, cerca de 5.374 pesquisadores (41,7% do total) foram contemplados com o “Grant” ou Bolsa-prêmio.

Por sua vez, a bolsa DCR vem sendo implementada via convênios com FAPs estaduais desde 2003, com a finalidade de atrair e fixar doutores em regiões carentes. Os Estados recebem uma quota de bolsas e indicam beneficiários por processo seletivo local. O CNPq concede a bolsa, passagem e auxílio-instalação. A Fundação ou Secretaria estadual concede auxílio financeiro para o doutor iniciar seu trabalho de pesquisa.

Originalmente restrito às regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, não era permitida a concessão da bolsa DCR para candidato formado ou radicado no próprio Estado. Posteriormente, adotou-se a vertente “interiorização”, permitindo a concessão para candidatos na referida condição, incluindo-se as microrregiões carentes, localizadas em estados desenvolvidos. Além disso, foi incorporada mais uma vertente, a “empresarial”, que prevê concessão de bolsas DCR para inserir doutores nas empresas, com participação progressiva dessas no custeio das mensalidades.

O acompanhamento e a avaliação dos projetos é atribuição da entidade estadual e ao CNPq cabe a avaliação do Programa Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional – DCR. Um modelo de avaliação que tem se mostrado viável é o de estimular seminários locais, na presença de consultores, quando os bolsistas têm oportunidade de apresentar seus projetos em andamento. Experiências bem sucedidas já foram realizadas no Amazonas e no Ceará. A situação atual das bolsas DCR pode ser observada no quadro a seguir.

Programa Bolsas DCR – por Unidade da Federação		
Estado	Cota de bolsas	Bolsas Implementadas pelo CNPq
Acre	15	03
Alagoas	25	11
Amazonas	41	01
Amapá	15	10
Bahia	62	17
Ceará	70	36
Goiás	35	17
Maranhão	15	01
Mato Grosso do Sul	42	29
Mato Grosso	30	09
Pará	60	28
Paraíba	40	06
Pernambuco	35	23
Piauí	28	06
Rio Grande do Norte	35	16
Rondônia	15	02
Roraima	15	0
Sergipe	30	16
Tocantins	15	02
TOTAL	623	242

Fonte: CNPq/ASNAC. Janeiro/2011.

Entre as iniciativas executadas em 2010, na implementação desta ação, registram-se, (I) a divulgação de resultados de editais e/ou chamadas de exercício anterior (2009) previstas para 2010 bem como a sua implementação e, na sequência, (II) o lançamento dos editais e/ou chamadas do exercício em exame e seus respectivos resultados.

I – Divulgação dos resultados dos seguintes editais e/ou chamadas, lançados em 2009 e com previsão de implementação em 2010:

1) Divulgado, em 20/01/2010, o resultado do **Processo de Inscrição 2009**, relativo ao **Programa CNPq/Universidade do Porto – Portugal** (intercâmbio de pesquisadores brasileiros e portugueses, via participação de doutorandos das Engenharias em estágios de doutorado-sanduíche).

Foram aprovadas 11 propostas, das quais 02 foram submetidas pelas seguintes instituições do Nordeste: UFC e UFMA; 08 de instituições do Sudeste (ITA-SP; PUC-RJ; UFRJ; UNIVAP-SP; USP e UFMG); e 01 da região Sul (UFRGS).

2) Divulgado, em 14/05/2010, o resultado do **Edital MCT/CNPq 45/2009** (cooperação em C,T&I Trilateral, no âmbito do **Programa** de Apoio à Cooperação Científica e Tecnológica entre Índia, Brasil e África do Sul – **IBAS**), após cumpridas as etapas de avaliação, por parte do CNPq, do National Research Foundation da África do Sul e do Department of Science and Technology da Índia.

Foram aprovadas 04 propostas para contratação, submetidas por pesquisadores das seguintes instituições: Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ).

3) Divulgado, em 16/06/2010, o resultado do **Edital MCT/CNPq 41/2009** (apoio a projetos no âmbito da cooperação bilateral Brasil/Finlândia). Depois de cumpridas as etapas de avaliação, foram aprovadas 04 propostas para contratação, submetidas por pesquisadores das seguintes instituições: a) UFCE; b) USP; c) CTI - Renato Archer/SP; e d) UFPR.

4) Divulgado, em 20/10/2010, o resultado referente à **Chamada de Intercâmbio para Doutorado-Sanduíche**, no contexto do **Convênio CNPq/Universidade de Coimbra - Portugal**.

Esta chamada recebeu propostas entre maio e junho. A divulgação do resultado, inicialmente prevista para agosto, ocorreu em outubro, com a aprovação de 04 candidaturas, submetidas por pesquisadores das seguintes instituições e áreas de atuação, respectivamente:

- a) UNIFESP – SP – Ciências da Saúde;
- b) UFC – CE – Ciências Biológicas;
- c) EMBRAPA – RJ - Ciências Agrárias;
- d) UFSC – SC – Ciências Sociais – Direito.

5) Divulgado, em 21/12/2010, o resultado da **Demanda 10/2010**, relativa à concessão anual de bolsas de **Produtividade em Pesquisa – PQ**, para implementação a partir de 2011.

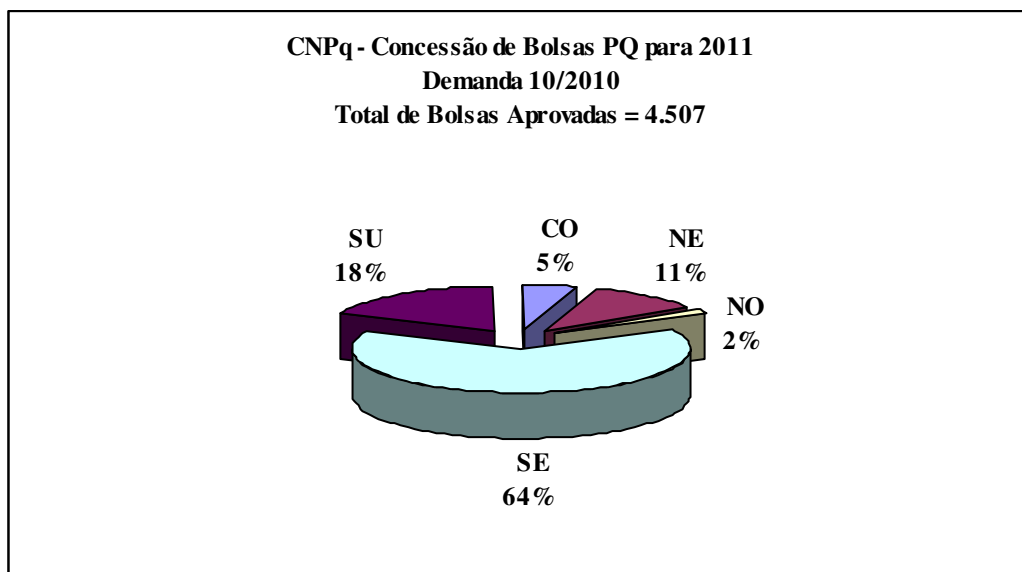
Os Comitês Assessores analisaram 9.546 propostas, envolvendo a solicitação de igual número de bolsas. Desse total, foram aprovadas 4.507 bolsas PQ, com vigência prevista para 36 meses. O número de bolsas aprovadas caracterizou um atendimento de 47% em relação à demanda total.

Na comparação com o ano anterior (5.826 bolsas PQ concedidas por meio da Demanda 10/2009), a concessão relativa ao exercício em análise foi 23% menor.

A distribuição das bolsas PQ concedidas, *por área do conhecimento*, foi a seguinte:

1. Ciências da Vida (Agrárias/Ambientais, Biológicas e de Saúde): 1.984 (44%).
2. Ciências Exatas, da Terra e Engenharias: 1.581 (35%).
3. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: 942 (21%).

A distribuição *por região*, das bolsas PQ aprovadas, pode ser conferida no gráfico a seguir:

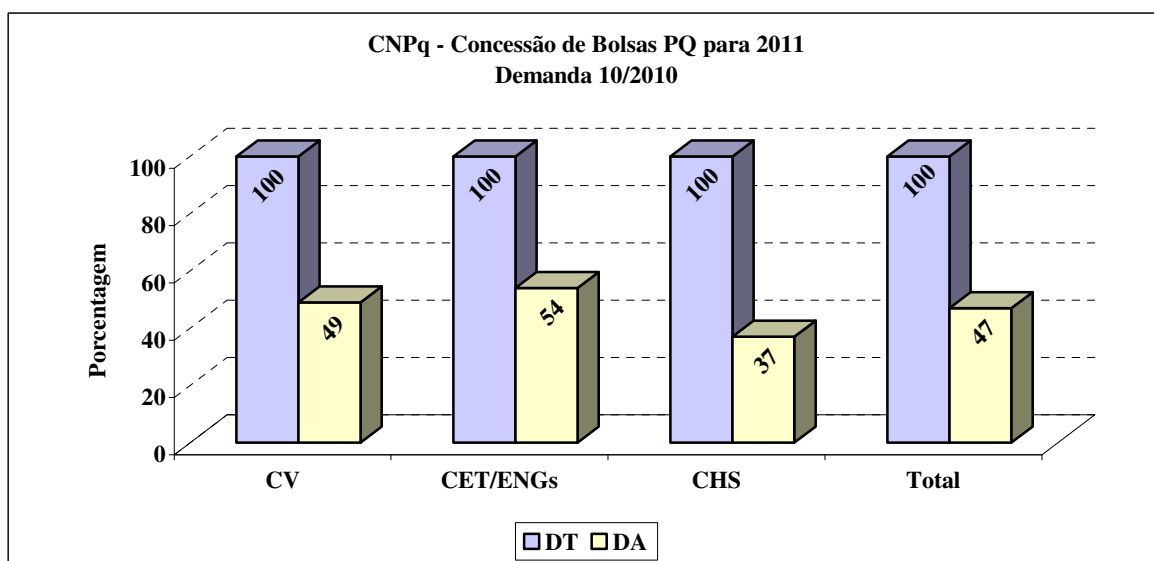
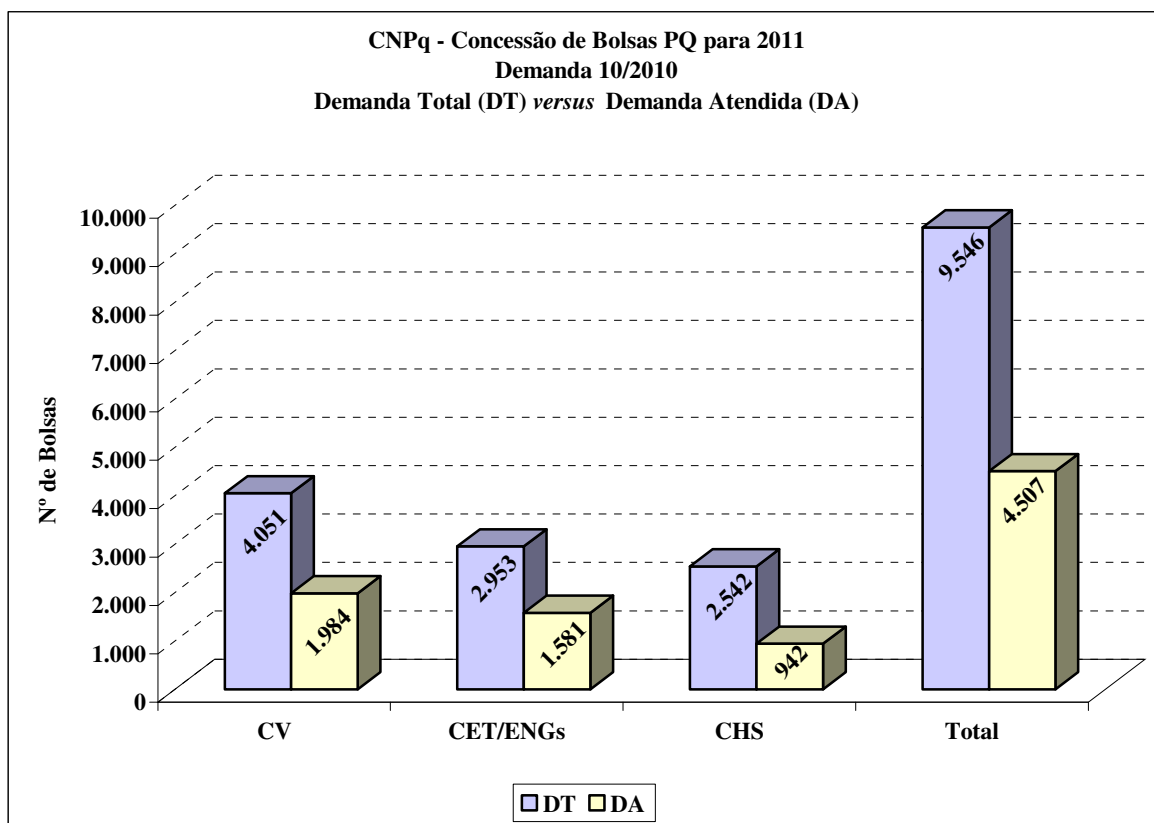


Fonte: CNPq/COSFO.

Analisando-se o percentual de atendimento, considerando-se cada uma das três grandes áreas (vide os dois gráficos a seguir), destacou-se o conjunto das Exatas, da Terra e Engenharias que, com a aprovação de 1.581 bolsas, atingiu 54% da demanda total por bolsas dessas áreas (4.051 bolsas do total de 9.546).

O conjunto das Ciências da Vida (com 1.581 bolsas aprovadas) ficou em 2º lugar, apresentando percentual de atendimento de 49%, relativamente ao total de bolsas solicitadas por esse grupo de áreas (2.953 bolsas).

Por fim, para o conjunto de áreas classificadas no grupo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, o percentual de atendimento da demanda total por bolsas desse grupo (2.542 bolsas pleiteadas) foi de 37%.



II – Lançamento dos seguintes editais e/ou chamadas em 2010:

1) Lançado, em 10/03/2010, o **Edital CNPq N° 10/2010** – seleção pública de propostas de pesquisa científica e tecnológica ou de inovação, financiados com recursos públicos, via **concessão de bolsas de Apoio Técnico**, por meio de quota ao proponente.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 18.792.240,00 (dezoito milhões, setecentos e noventa e dois mil, duzentos e quarenta reais), oriundos do Tesouro Nacional, alocados ao orçamento do CNPq, correspondendo a 1.000 (mil) bolsas de nível médio e 1.000 (mil) bolsas de nível superior, pelo prazo de 24 meses, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Prazo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses de vigência, entre 1º de agosto de 2010 e 31 de julho de 2012, improrrogável.

Resultado: Este edital esteve aberto entre março e abril e a divulgação dos resultados ocorreu em julho.

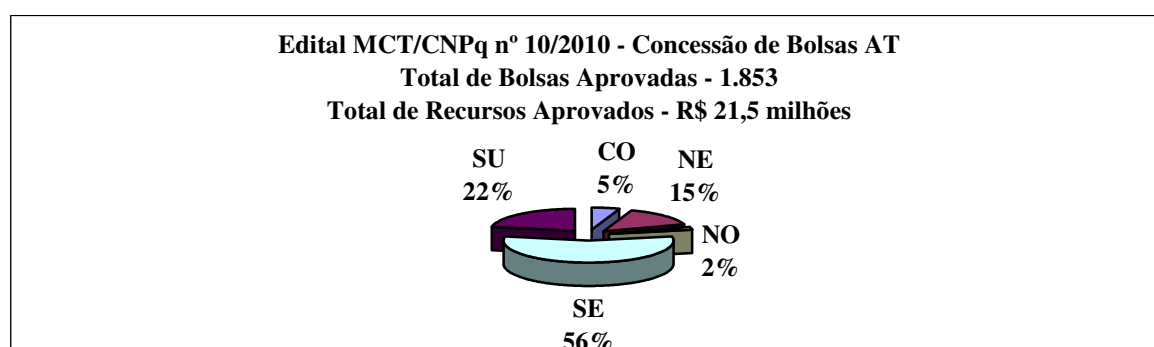
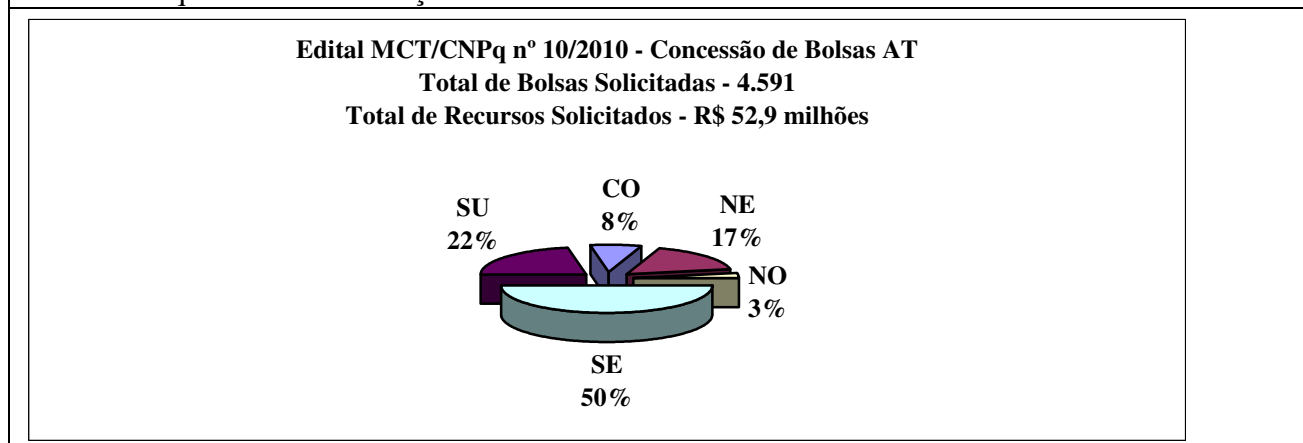
Foram contabilizadas 4.591 propostas para análise, envolvendo a solicitação de 4.591 bolsas, totalizando R\$ 52,9 milhões em recursos solicitados. Os recursos alocados ao edital permitiram a aprovação de 1.853 propostas para contratação, envolvendo a concessão de igual número de bolsas, no montante de R\$ 21,457 milhões.

O percentual da demanda atendida, em número de propostas e de bolsas, em relação à demanda total, foi de 40% e o atendimento no que se refere aos recursos atingiu 41%.

A distribuição das bolsas AT, solicitadas e aprovadas, apresentou o seguinte perfil:

Edital MCT/CNPq nº 10/2010 – Concessão de Bolsas AT - Resultado				
Bolsa AT	Solicitadas Nº	%	Aprovadas Nº	%
Nível Médio	1.739	38,0	763	41,0
Nível Superior	2.852	62,0	1.090	59,0
Total	4.591	100,0	1.853	100,0

Fonte: CNPq/COSFO. Elaboração: Assessoria da Presidência.



2) **Edital MCT/CNPq/FINEP nº 11/2010** – para apoio à *realização*, no Brasil, de *congressos, simpósios, workshops, seminários, ciclos de conferências* e outros eventos similares, de âmbito nacional ou internacional, *relacionados à Ciência, Tecnologia e Inovação* (C,T&I), no período de 1º de julho de 2010 a 30 de junho de 2011.

Proponente:

a) Pesquisadores, professores e especialistas com vínculo empregatício (celetista ou estatutário) ou funcional com:

- Instituições de ensino superior (IES), públicas ou privadas sem fins lucrativos;

- Centros e institutos de P&D, públicos ou privados sem fins lucrativos;
- Empresas públicas atuantes em pesquisa em C,T&I.

b) Pesquisadores aposentados, desde que mantivessem atividades acadêmico-científicas vinculadas a IES, centros e institutos de P&D, públicos ou privados sem fins lucrativos;

c) Dirigentes de Associação Científica ou Tecnológica de âmbito nacional.

A instituição de vínculo devia ser constituída sob as leis brasileiras e ter sua sede e administração no Brasil.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), para despesas de custeio, sendo R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) provenientes do orçamento do CNPq e R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) provenientes do orçamento da FINEP, desembolsados em parcela única.

As propostas seriam enquadradas em uma das seguintes faixas, de acordo com a natureza do evento:

Natureza das Propostas	Valor
Eventos novos e/ou episódicos com histórico inferior a 10 (dez) anos	Não limitado
Eventos regulares de pequeno porte com histórico superior a 10 (dez) anos	Até R\$15.000,00
Eventos regulares de médio porte com histórico superior a 10 (dez) anos	Até R\$50.000,00
Eventos regulares de grande porte com histórico superior a 10 (dez) anos	Até R\$150.000,00

O CNPq podia conceder recurso financeiro para permitir a participação de bolsista de Iniciação Científica em eventos internacionais realizados no Brasil, no montante de até 15% (quinze por cento) do valor solicitado para o evento, desde que a instituição promotora oferecesse, para este fim, contrapartida de valor equivalente.

Prazo máximo de execução dos projetos: 12 (doze) meses.

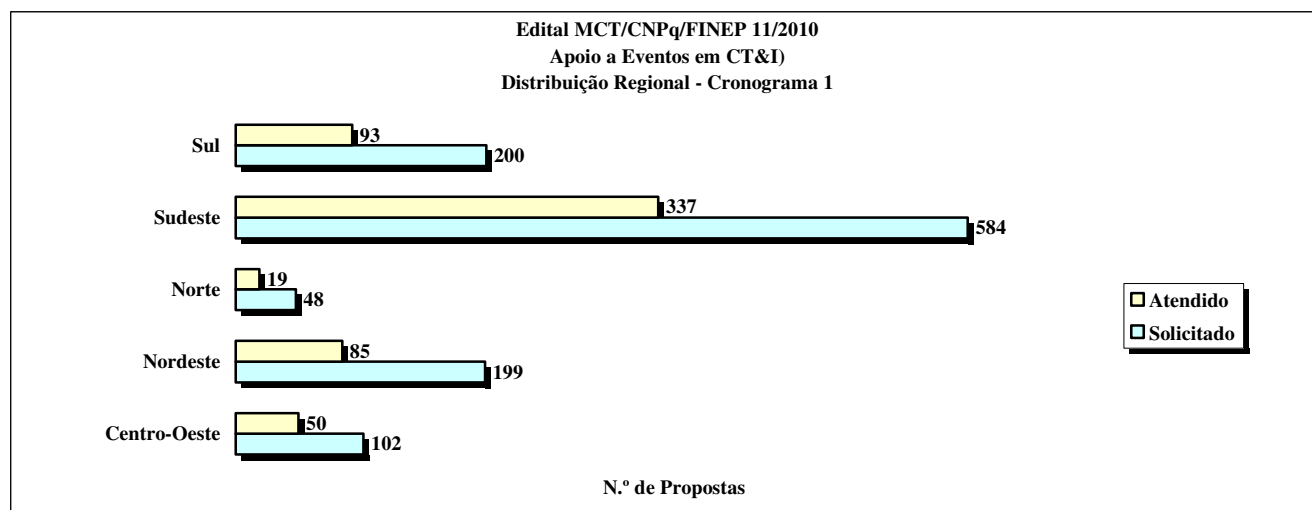
Prazo para submissão de propostas (Cronograma 2): de 16/08/2010 a 29/09/2010.

Divulgação dos resultados: a partir de 13/12/2010.

Início da contratação das propostas aprovadas: 02/01/2011.

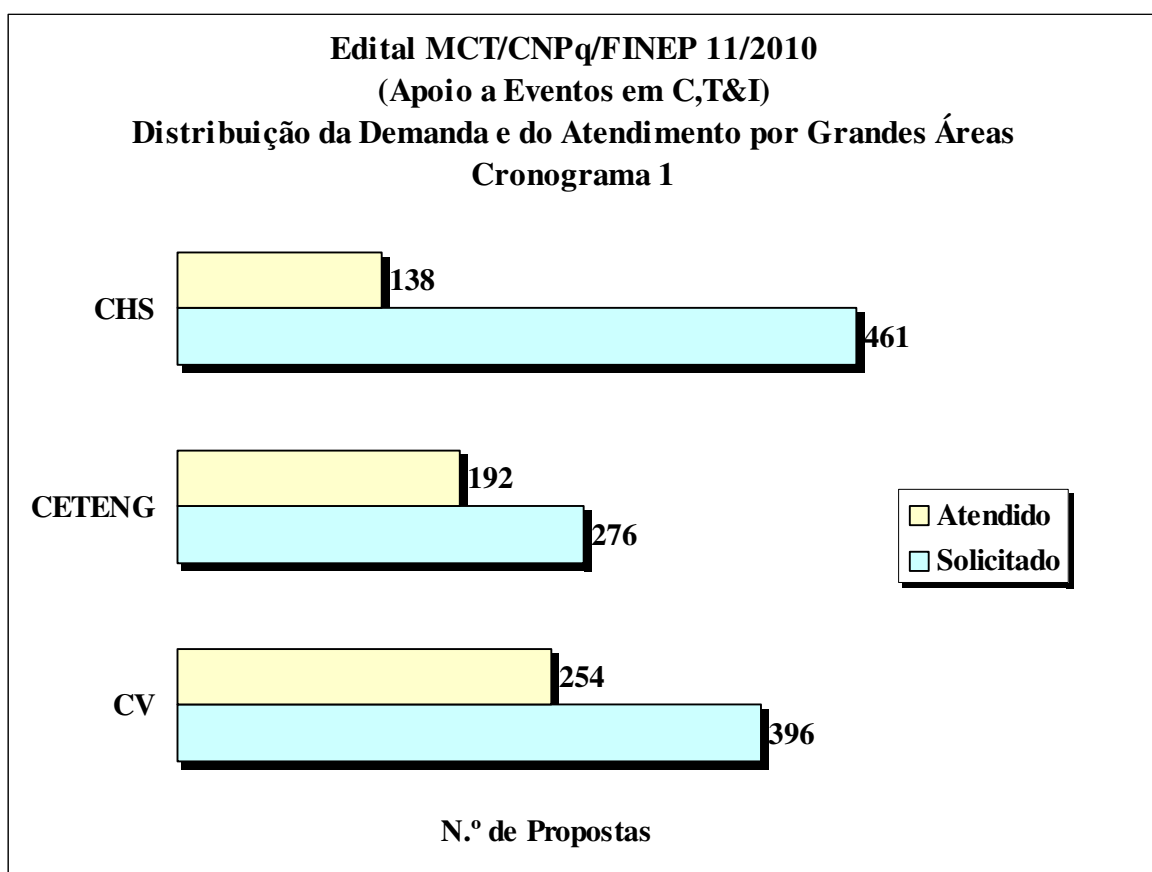
Resultado para o 2º semestre de 2010: o Cronograma 01 do edital esteve aberto entre março e abril, e divulgou os resultados em julho. Foi analisada uma demanda de 1.133 propostas, totalizando R\$ 56,2 milhões em recursos solicitados. Desse total, foram aprovadas 584 propostas para contratação, no valor global de R\$ 12,8 milhões, caracterizando um atendimento de 52% do total de propostas e de 23% do total de recursos solicitados.

A *distribuição regional* das propostas (submetidas e aprovadas) apresentou o seguinte perfil:



Edital MCT/CNPq/FINEP n° 11/2010 – Cronograma 1				
Distribuição regional				
Região	Demanda Total		Demanda Atendida	
	N°	%	N°	%
Centro-Oeste	102	9,0	50	8,6
Nordeste	199	17,6	85	14,6
Norte	48	4,2	19	3,3
Sudeste	584	51,6	337	57,7
Sul	200	17,7	93	15,9
Total	1.133	100	584	100

No que toca às *áreas do conhecimento*, o total de propostas aprovadas, em proporção ao total de propostas analisadas, classificadas pelas três grandes áreas, apresentou o seguinte resultado:



Edital MCT/CNPq/FINEP 11/2010 – Cronograma 1			
Proporção de Atendimento da Demanda Total por Grande Área do Conhecimento			
Grande Área	DT	DA	% de Atendimento
	Nº	Nº	
CV	396	254	64
CETENG	276	192	70
CHS	461	138	30
TOTAL	1.133	584	52

O quadro acima permite verificar que o grupo das Ciências da Vida (Ciências Agrárias, Ambientais, Biológicas e da Saúde) e o das Ciências Exatas, da Terra e Engenharias apresentaram percentuais de atendimento superiores ao da média geral (52%), com destaque para o conjunto das Exatas e Engenharias, cujo índice atingiu 70% do total de propostas submetidas a esse grupo de áreas.

Resultado para o 1º semestre de 2011: o Cronograma 2 do edital esteve aberto entre agosto e setembro, e divulgou os resultados em dezembro. Foi analisada uma demanda de 597 propostas, totalizando R\$ 29,8 milhões em recursos solicitados. Desse total, foram aprovadas 352 propostas para contratação, no valor global de R\$ 7,6 milhões, caracterizando um atendimento de 59% do total de propostas e de 26% do total de recursos solicitados.

Edital MCT/CNPq/FINEP nº 11/2010 – Cronograma 2				
Distribuição regional				
Região	Demanda Total		Demanda Atendida	
	Nº	%	Nº	%
Centro-Oeste	46	7,7	26	7,4
Nordeste	102	17,1	51	14,5
Norte	24	4,0	15	4,3
Sudeste	306	51,3	204	58,0
Sul	119	19,9	56	15,9
Total	597	100	352	100

Edital MCT/CNPq/FINEP 11/2010 – Cronograma 2			
Proporção de Atendimento da Demanda Total por Grande Área do Conhecimento			
Grande Área	DT	DA	% de Atendimento
	Nº	Nº	
CV	193	119	62
CETENG	207	147	71
CHS	197	86	44
TOTAL	597	352	59

O quadro acima permite observar que, também para o Cronograma 2, o grupo das Ciências da Vida (Ciências Agrárias, Ambientais, Biológicas e da Saúde) e o das Ciências Exatas, da Terra e Engenharias apresentaram percentuais de atendimento superiores ao da média geral (59%), com destaque para o conjunto das Exatas e Engenharias, cujo índice atingiu 71% do total de propostas submetidas a esse grupo de áreas.

3) **Edital CNPq nº 53/2010** – seleção pública de propostas para apoiar *projetos conjuntos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, no âmbito dos Convênios Bilaterais de cooperação científica e tecnológica internacional*.

O apoio se daria exclusivamente a projetos desenvolvidos em parceria com grupos de pesquisa sediados nos países listados e, preferencialmente, nos temas de interesse identificados de comum acordo, obedecendo à duração máxima, conforme descrito abaixo:

País	Instituição Financiadora Estrangeira (Convênio)	Áreas/Temas de Interesse Conjunto	Duração Máxima
Argentina (*)	CONICET (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas) http://www.conicet.gov.ar	Tecnologias da Informação e Comunicação; Agropecuária; Tecnologias Limpas; Recursos Renováveis e não-Renováveis; Energia Nuclear.	24 meses
Bélgica	FNRS (Fonds National de la Recherche Scientifique) http://www2.fnrs.be	Ciências Aplicadas; Ciências Biomédicas; Ciências Químicas; Ciências Humanas e Sociais; Ciências Físicas e Matemáticas; Ciências da Terra, Oceano e Atmosfera; Ciências Espaciais.	
	FWO (National Fund for Scientific Research) http://www.fwo.be	Microeletrônica, Nanotecnologia; Biotecnologia, Energia Nuclear e Espacial; Ciências Humanas e Sociais.	
Chile (*)	CONICYT (Comisión Nacional de Investigación Científica y Tecnológica) http://www.conicyt.cl	Biotecnologia; Ciência e Tecnologias Marinhas; Astrofísica, Física e Matemática; Tecnologias da Informação e Comunicação; Energia; Nanotecnologia.	
Colômbia	COLCIENCIAS (Departamento Administrativo de Ciencia, Tecnología e Innovación) http://www.colciencias.gov.co	Agroindústria e Transferência de Tecnologia Agrícola; Farmacologia de Produtos Naturais; Biotecnologia, Recursos Genéticos e Biodiversidade; Desenvolvimento Sustentável na Amazônia; Tecnologias Limpas; Mudanças Climáticas; Nanotecnologia; Gestão Tecnológica; Ciência dos Materiais; Ciências da Saúde; Biocombustíveis e Ciências Sociais.	36 meses
Costa Rica	CONICIT (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas) http://www.conicit.go.cr	Biotecnologia; Biodiversidade; Ciência e Tecnologia dos Materiais; Tecnologias da Informação e Comunicação; Ensino de Ciências; Matemática; Química; Física.	
Cuba	MES (Ministerio de Educación Superior) http://www.mes.edu.cu	Nanotecnologia e Novos Materiais (Aplicações Biomédicas); Biociências Moleculares; Produção e Sanidade Vegetal; Produção e Sanidade Animal; Biotecnologia Vegetal e Melhoramento Genético; Energias Alternativas; Computação e Telecomunicações; Geofísica do Petróleo; Metrologia e Controle de Qualidade.	
Eslovênia	MHEST (Ministry of Higher Education, Science and Technology) http://www.mvzt.gov.si	Mineração com ênfase na recuperação de solos degradados; Agricultura (carne, frutas e soja) e Agronegócios; Ciências Marinhas; Energia Nuclear; Represas para Hidroelétricas; Materiais Avançados; Saúde e Meio Ambiente.	24 meses
Estados Unidos (*)	NSF (National Science Foundation) http://www.nsf.gov	Engenharias; Física; Química; Matemática Aplicada; Astronomia; Ciências Sociais; Impactos Sócio-Ambientais; Ciências Biológicas; Nanotecnologia; Tecnologias da Informação e Comunicação.	36 meses
França	CNRS (Centre national de la recherche scientifique) http://www.cnrs.fr	Biodiversidade; Genoma; Células-Tronco; Nano e Micro-estruturas; Tecnologia da Informação; Matemática; Catálise; Materiais; Ciências Humanas e Sociais.	24 meses

	CNRS (Centre national de la recherche scientifique) http://www.cnrs.fr	PICS - Programas Internacionais de Cooperação Científica (**)	36 meses
	INSERM (Institut national de la santé et de la recherche médicale) http://www.inserm.fr	Ciências Biomédicas e da Saúde.	24 meses
	IRD (Institut de recherche pour le développement) http://www.ird.fr	Variabilidade Climatológica; Hidrologia e Biogeoquímica; Biodiversidade (microbiana, agrícola ou aquática); Meio Ambiente aplicado à Saúde; Doenças Emergentes e plantas medicinais; Desenvolvimento Sustentável das Populações; Sensoriamento Remoto; Migrações; Saberes Tradicionais; Oceanografia.	48 meses
México (*)	CONACYT (Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología) http://www.conacyt.mx	Biodiversidade; Agricultura; Energia; Telecomunicações; Arqueologia; Biotecnologia Agrícola e Meio Ambiente.	24 meses
Portugal	FCT (Fundação de Ciência e Tecnologia) http://www.fct.mctes.pt	Nanotecnologia; Energia e Desenvolvimento Sustentável; Saúde; Tecnologias de Informação e Comunicação; Biotecnologia; Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia, Ciência Política e Metodologia Científica).	
Uruguai	DICYT (Dirección de Innovación, Ciencia y Tecnología) http://www.dicyt.gub.uy	Agropecuária; Competitividade Agroindustrial e Pecuária; Produção e Sanidade Vegetal e Animal; Saúde; Energia; Tecnologias da Informação e Comunicação; Recursos Renováveis; Turismo.	

(*) Propostas envolvendo temas relacionados à Ciência e Engenharia dos Materiais, em colaboração com a Argentina, Chile, Estados Unidos e México, não seriam aceitas neste Edital, tendo em vista o lançamento de edital específico no âmbito da Colaboração Interamericana em Materiais – CIAM.

(**) Os projetos CNRS-PICS podiam ser desenvolvidos entre grupos de pesquisa brasileiros e franceses que já viessem realizando colaborações produtivas, comprovadas por meio de publicações científicas co-assinadas em revista de qualidade.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), oriundos do orçamento do CNPq, do Programa de Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa, do PPA 2008/2011, para despesas de custeio, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Valor máximo por proposta: R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

Outras parcerias, com vistas à agregação de recursos financeiros e/ou não financeiros para a execução do projeto, abrangia os setores públicos, privados e não-governamentais.

Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Situação atual: este edital esteve aberto entre agosto e setembro para recebimento de propostas. A divulgação dos resultados e a contratação das propostas aprovadas estão previstas para março de 2011.

6) **Edital MCT/CNPq nº 73/2010** – seleção pública de propostas para apoio a *projetos conjuntos de* Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (*P,D&I*), em *Biomassa e Biotecnologia*, no âmbito do *Convênio CNPq/JST* (Japan Science and Technology Agency).

Temas:

- Produção sustentável;
- Caracterização e conversão de biomassa em biocombustíveis; e,
- Bioprodutos e Energia

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), para pagamento de bolsas (PDE, SPE e SWE), oriundo do orçamento desta ação e de despesas de

custeio, provenientes da ação 4158 – Fomento à Pesquisa Fundamental (Programa 0461), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Valor máximo por proposta: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Itens financiáveis por parte do CNPq:

a) Passagens aéreas, seguro-saúde e diárias internacionais, para membros da equipe brasileira doutores e doutorandos em viagem ao Japão, de acordo com a Tabela de Valores de Diárias do CNPq (http://www.cnpq.br/normas/rn_06_031.htm), com missões limitadas a até 30 dias de duração, dentro do prazo de execução do projeto;

b) Auxílio custeio: material de consumo necessário para execução da pesquisa, componentes e/ou peças de reposição de equipamentos, software, instalação, recuperação e manutenção de equipamentos; serviços de terceiros e despesas acessórias.

Itens financiáveis por parte da JST:

a) Bolsas de doutorado e pós-doutorado;

b) Itens de consumo;

c) Pequenos equipamentos; e,

d) Custos de mobilidade dos pesquisadores japoneses ao Brasil.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Prazo para submissão de propostas: de 22/12/2010 a 22/02/2011.

Divulgação dos resultados: a partir de 22/06/2011.

Início da contratação das propostas aprovadas: 22/07/2011.

7) **Chamada 2010/2011** relativa ao **Convênio CNPq/DAAD** (Alemanha) para concessão de bolsas GDE e SWE.

Os resultados devem ser divulgados em julho de 2011.

0901 - Concessão de Bolsas de Formação e Qualificação de Pesquisadores e Profissionais para C,T&I

Tipo	Ação Orçamentária – Operação Especial.
Finalidade	Preparar recursos humanos bem capacitados e qualificados para responder aos desafios intrínsecos à construção de uma nação social e economicamente desenvolvida e, ao mesmo tempo, enfrentar as exigências do novo processo produtivo crescentemente globalizado, intensivo em conhecimento e altamente competitivo.
Descrição	Concessão de bolsas de estudos para formação, treinamento e capacitação de cientistas, engenheiros e técnicos, em diversos níveis e condições: aperfeiçoamento/especialização, mestrado GM, doutorado GD, doutorado-sanduíche SWP e SWE, estágio sênior ESN e pós-doutorado Júnior e Sênior PDJ e PDS, no País e no exterior, em temas e programas de ciência e tecnologia estratégicos, cujos projetos contribuam para a solução de problemas sociais, regionais e setoriais, em consonância com as diretrizes do Plano Plurianual 2008-2011.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Conselho Nacional de Desen. Científico e Tecnológico – CNPq
Unidades executoras	Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas e Humanas e Sociais; Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gabinete da Presidência – GAB
Coordenador nacional da ação	Jovan Guimarães Gadioli dos Santos
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica

No país, essa ação contempla as diversas áreas do conhecimento, visando formar pesquisadores maduros e independentes, garantindo a continuidade das linhas de pesquisa e a formação de novos grupos.

No exterior, a ação apoia a formação de pesquisadores em áreas detectadas como de extrema relevância em que o país dispõe de pequeno número de pessoal qualificado, como Arqueologia, Biodiversidade (Aspectos Ambientais), Energias Alternativas, Inovação Tecnológica e Tecnologias de Informação e de Comunicação.

CNPq – 0901 - Bolsas de Formação e Qualificação (longa duração) (País e exterior) 2009-2010				
Metas e resultados da ação em 2010				
Previstas		Realizadas		
Física	Financeira	Física	Financeira	
18.997	R\$ 436.932.902,00	17.386	R\$ 444.377.814,49	
Modalidade	Bolsas-ano 2009		Bolsas-ano 2010 *	
	Nº	%	Nº	%
Aperf./Espec./Treinamento – AP/EP	18	0,1	21	0,1
Mestrado – GM	10.129	50	10.319	49,6
Doutorado – GD	8.482	42	8.873	42,6
Doutorado-Sanduíche – SWP	5	0	7	0,0
Pós - Doutorado – PD	238	1	218	1,0
Pós-Doutorado Júnior – PDJ	742	4	863	4,1
Pós-Doutorado Sênior – PDS	75	0	80	0,4
Total no País	19.689	97	20.381	97,9
Aperfeiçoamento/Estágio/Especialização – APE/SPE	1	0	4	0,0
Doutorado – GDE	123	1	94	0,5
Doutorado Sanduíche – SWE	228	1	184	0,9
Estágio Sênior – ESN	5	0	5	0,0
Pós - Doutorado – PDE	221	1	144	0,7
Total no Exterior	579	3	431	2,1
Total (País + Exterior)	20.268	100	20.812	100

Fonte: CNPq/DAFP/AEI. Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas. Inclui bolsas pagas com recursos dos fundos setoriais.
 (*) Números para 2010 são preliminares.

Em 2010, o número de bolsas-ano implementadas, no País e no exterior, para as modalidades dessa ação, incluindo as bolsas pagas com recursos dos fundos setoriais, foi de 20.812, caracterizando um avanço de 3%, comparado ao ano anterior.

Para o cálculo da meta física realizada (17.386), consideraram-se apenas as bolsas pagas com recursos alocados à ação, acrescentando-se ao número das bolsas implementadas, no País, as 90 bolsas concedidas por meio da Chamada PEC-PG - 2010 e 529 aprovadas por meio do Cronograma 03 (concessões divulgadas em dezembro), em modalidades desta ação. Esse número indica que a meta física realizada ficou 8,5% abaixo daquela prevista para o exercício (18.997). Não obstante, ao se contabilizar as bolsas implementadas pelo CNPq com recursos dos fundos setoriais (FNDCT) e de ministérios parceiros, mediante convênios, como indicado no quadro acima, o número final excedeu a meta física em 9,6%. Ademais, faz-se necessário acrescentar que os recursos alocados à ação também são destinados ao pagamento de taxas escolares, para bolsistas de mestrado e de doutorado, no País e no exterior, e taxas de bancada a beneficiários de bolsas de pós-doutorado (93% dos bolsistas de Doutorado no País, 90% dos bolsistas PDJ e 100% dos bolsistas PDS receberam taxas de bancada em 2010).

No que se refere a bolsas de longa duração, são concedidas nas modalidades Mestrado – **GM**; Doutorado – **GD**; e Pós-Doutorado Júnior – **PDJ**, Pós-Doutorado Sênior - **PDS** no País e, no exterior, nas modalidades de Doutorado – **GDE**; Doutorado-Sanduíche – **SWE**; Pós-Doutorado - **PDE** e Estágio Sênior - **ESN**.

Observando-se os números relativos às modalidades concedidas no País, destacam-se, em 2010, as bolsas GM e GD, que evoluíram em 2% e 5%, respectivamente, na comparação com 2009.

Desde 2005, vêm sendo concedidas as modalidades Pós-Doutorado Júnior - **PDJ** e Pós-Doutorado Sênior - **PDS**, que se destinam, respectivamente, a doutores com até 07 anos de obtenção do título e doutores com mais de 07 anos de titulação. Essas modalidades estão substituindo gradualmente a modalidade Pós-Doutorado – **PD**. Na comparação entre os dois últimos anos, o número de bolsas implementadas nas modalidades PD+PDJ+PDS em 2010 foi de 1.161, superando em 10% o somatório desse conjunto de bolsas em 2009 (1.055).

As bolsas de Mestrado e Doutorado, no País, vêm representando, nos últimos anos, quase a totalidade de bolsas concedidas nesta ação (95% e 94%, nos dois últimos anos). Tais bolsas abrangem todas as áreas do conhecimento e têm sido implementadas predominantemente em atendimento à demanda induzida, via editais, especialmente nas áreas em que há carência de quadros com determinados perfis científicos e tecnológicos e em temáticas relacionadas à solução de problemas específicos da sociedade brasileira, estabelecidas como prioridades nas políticas públicas setoriais, expressas no PPA.

Nunca é demais enfatizar que tais resultados indicam que o País vem consolidando sua capacidade de formar recursos humanos para pesquisa e ensino na maioria das áreas do conhecimento. Em várias delas, há centros de pós-graduação que já atingiram padrões internacionais.

Por sua vez, as bolsas no exterior vêm sendo concedidas nas modalidades: Estágio Sênior – **ESN**, Aperfeiçoamento no Exterior – **APE**, Especialização no Exterior – **SPE**, Doutorado no Exterior – **GDE**, Pós-Doutorado – **PDE** e Doutorado-Sanduíche - **SWE**, visando favorecer um maior intercâmbio entre pesquisadores nacionais e estrangeiros.

Entre as atividades executadas em 2010, podem-se mencionar as seguintes:

1) Implementadas 90 bolsas de Mestrado – GM (as 92 bolsas de Doutorado – GD e 06 bolsas de Mestrado adicionais, alocadas a candidatos do Timor Leste, são implementadas pela CAPES), concedidas por meio do **Edital PEC/PG – 2009** – Programa de Estudante – Convênio de Pós-Graduação (em cooperação com MRE e CAPES/MEC) – *concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado para qualificação de pesquisadores, profissionais e graduados de ensino superior de países em desenvolvimento* com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Cultural e Educacional. O total de 90 bolsas foi concedido a candidatos de 16 países da América Latina e 05 da África, na seguinte proporção: 70 bolsas para candidatos da América Latina (78% do total) e 20 para candidatos de países da África (22% do total).

A *distribuição regional* das instituições brasileiras de destino dos bolsistas contemplados foi a seguinte:

- Centro-Oeste – 04 bolsas (4%);
- Nordeste – 08 bolsas (8%);
- Norte – 03 bolsas (3%);
- Sudeste – 57 bolsas (63%);
- Sul – 18 bolsas (20%).

A distribuição das 90 bolsas, *por grande área do conhecimento*, apresentou o seguinte perfil:

- Ciências da Vida (Agrárias/Ambientais, Biológicas e da Saúde): 43 bolsas (48%).
- Ciências Exatas, da Terra e Engenharias: 26 bolsas (29%).
- Ciências Humanas e Sociais: 21 bolsas (23%).

2) Divulgado, no final de junho, o resultado da **Chamada para Concessão de Bolsas de Doutorado Pleno no Exterior (GDE)** para o ano de 2010. Foi aprovada a concessão de 29 bolsas, cuja distribuição, por grande área, apresentou o seguinte perfil:

- Ciências da Vida (Agrárias, Biológicas e da Saúde): 15 bolsas (52%).
- Ciências Exatas, da Terra e Engenharias: 08 bolsas (28%).
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: 06 bolsas (21%).

3) Divulgado, em julho, o resultado do **Convênio CNPq/CAPES-MEC/DAAD (Alemanha)** – para **concessão de bolsas de Doutorado Pleno (GDE), Pós-doutorado (PDE) e Doutorado-Sandwich (SWE), na Alemanha**, recomendadas pela Comissão Binacional de Seleção do Programa CNPq/CAPES/DAAD, e aprovadas no âmbito do referido convênio.

Do total de 166 candidaturas analisadas pelas Comissões de Seleção, 100 foram aprovadas pelas três agências, cabendo 37 à CAPES, 35 ao CNPq e 28 à DAAD. No caso do CNPq foram 10 GDE e 25 SWE, em 24 áreas de conhecimento, conforme pode ser observado no quadro a seguir:

Convênio CNPq/DAAD (Alemanha)	
Concessão de bolsas por Área e Modalidade	
Resultados – 2010	
ÁREA	MODALIDADE
Arquitetura/Urbanismo	01 SWE
Biologia Celular/Biologia Vegetal	01 SWE e 01 GDE
Bioquímica	02 SWE e 01 GDE
Biotecnologia	01 GDE
Computação	01 SWE
Ecologia de Mamíferos	01 SWE
Engenharia	01 SWE
Engenharia Aeronáutica	01 GDE
Engenharia de Alimentos	01 SWE
Engenharia Elétrica	01 GDE
Engenharia Florestal	01 SWE
Engenharia Mecânica	01 SWE
Engenharia de Produção	01 SWE
Entomologia Agrícola	01 SWE
Física	03 SWE
Linguística Computacional	01 GDE
Literatura	02 SWE e 01 GDE
Medicina Veterinária	01 SWE
Parasitologia	01 SWE
Química	01 SWE
Química Orgânica	02 SWE e 01 GDE
Tecnologia Nuclear	02 SWE
Teleinformática	01 SWE
Zoologia	02 GDE
Total	10 GDE e 25 SWE

Fonte: CNPq/ASCIN.

Registre-se, ainda, para o exercício em análise, os seguintes eventos:

1) Lançada, em abril, chamada relativa ao Convênio **CNPq-TWAS Fellowships Programmes - 2010 Call For Applications**.

I. Objectives of the call:

Young scientists from developing countries (other than Brazil) are invited to apply to the 2010 CNPq-TWAS Fellowships programmes.

The fellowships offered by the CNPq-TWAS Fellowships programmes allow scientists from developing countries (other than Brazil) to study or to do research in the natural sciences in Brazil and then to return home to continue their careers.

CNPq - The National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), Brasilia, Brazil – www.cnpq.br – is a foundation linked to the Brazilian Ministry of Science and Technology.

TWAS, the Academy of Sciences for the Developing World – www.twas.org – is an autonomous international organization founded in Trieste, Italy, in 1983. Its principal aim is to promote scientific capacity and excellence for sustainable development in the South.

II. Who can apply?

The 2010 CNPq-TWAS Fellowships programmes are open only to young scientists from developing countries, other than Brazil.

III. Types of fellowships and duration:

- **Full-time postgraduate/doctorate fellowships:** CNPq-TWAS Postgraduate Fellowships are tenable at research institutions in Brazil for a period of up to 48 months and are awarded to students from developing countries (other than Brazil) to enable them to pursue studies leading towards a PhD degree in the natural sciences.

- **Sandwich postgraduate/doctorate fellowships:** CNPq-TWAS *Sandwich* Postgraduate Fellowships are tenable at research institutions in Brazil for a period of a minimum duration of 6 months, renewable for up to a maximum of 12 months, and are awarded to students from developing countries (other than Brazil) to enable them to develop part of their PhD course in the natural sciences in Brazil. Under the *sandwich* programme, applicants *must* be registered for a PhD degree in their home country.

- **Postdoctoral fellowships:** CNPq-TWAS Postdoctoral Fellowships are tenable at research institutions in Brazil for a minimum period of 6 months to a maximum period of 12 months. They are awarded to scientists from developing countries (other than Brazil) to enable them to pursue postdoctoral research in the natural sciences.

IV. General information about the 2010 CNPQ-TWAS fellowships programmes:

- Applicants already in Brazil are not eligible.
- Women scientists are especially encouraged to apply.
- Applications for part-time Fellowships will be considered ineligible.
- Incomplete applications will not be accepted.
- Applicants must submit an official **Acceptance Letter** from the host institution in Brazil.
- Applicants must provide evidence that they will return to their home country upon completion of their Fellowship.
- Successful candidates will be notified by January of the year following the application.
- All specific obligations, regulations, stipends etc will be thoroughly explained to successful candidates in the award letter/contract.
- International travel and visa expenses will be covered by TWAS.
- Awarded Fellowships must be taken up within one year of the date of the award letter.
- The Fellowships do not include provisions for accompanying family members.
- Successful applicants must not take up other assignments during the period of their Fellowships.

- CNPq and TWAS shall be entitled to a repayment of all or part of any funds paid to an applicant hereunder, in the event that the applicant intentionally or negligently fails to fulfil any or all of the present conditions.

- **Please note that applicants may apply for only one TWAS Fellowship per year.** For example, applicants to the TWAS-CNPq programme cannot also apply to TWAS Fellowship programmes with other partners in the same year, including those provided through CAS, CEMB, CSIR, DBT, IACS, ICCBS, S.N. Bose, USM, TWAS Fellowships for Research and Advanced Training and the TWOWS Postgraduate Training Fellowships for Women Scientists in Sub-Saharan Africa and Least Developed Countries (LDCs) at Centres of Excellence in the South.

V. Programme Details:

- CNPq-TWAS Fellowships are tenable only at Brazilian research institutions that have been ranked at levels 5, 6 or 7 by the Brazilian Federal Agency for Support and Evaluation of Graduate Education (**Capex** – *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*);

- Awardees accepted by private institutions will only be considered if these Brazilian host institutions provide an official letter stating they will exempt the awarded applicants from any fees. CNPq and TWAS will not be responsible for the payment of any fees.

- The academic year in Brazil usually begins on 1 March and the second semester in early August of each year. Candidates will enrol for their PhD at the host institution and must observe the academic calendar of the host institution and be ready to start their Fellowship on the first day of classes/courses (most likely in Portuguese).

- The arrival of the awarded applicants for postgraduate/doctorate and *sandwich* postgraduate/doctorate courses must be scheduled preferably for the beginning of the academic semesters in Brazilian institutions.

- Applicants may enrol in a PhD course at a host laboratory/institute in Brazil (*full-time* option).

- Under the *sandwich* programme, applicants may be registered for a PhD degree in their home country.

- CNPq will provide a standard monthly allowance, which should be used to cover living costs, such as accommodation, food and health insurance. The monthly stipend will not be convertible into foreign currency.

- The language of instruction of the courses in Brazil is Portuguese.

Applications must be submitted by 6:00 p.m. (GMT-04:00 – Brasilia/Brazil), on Friday 13 August, 2010.

Evaluation Process:

Applications will be evaluated through a competitive process. Decisions will be made by CNPq and TWAS with the advice of natural sciences specialists. The awardees will be selected on the basis of the quality of his or her scientific performance, academic qualifications, references and research plan.

Situação atual: o resultado desta chamada está previsto para o início de 2011.

2) Lançado, em maio, o **Processo de Inscrição 2010** relativo ao **Programa CNPq/Universidade de Coimbra / Associação Grupo de Coimbra de Dirigentes de Universidades Brasileiras - Processo de Inscrição 2010 - intercâmbio de bolsistas de Doutorado-Sanduíche com a Universidade de Coimbra (UC), Portugal**, para o período 2010/2013.

Objetivos:

Apoiar o intercâmbio entre grupos de pesquisa brasileiros e portugueses, por meio da participação de estudantes de doutorado em estágios de doutorado-sanduíche.

Os estudantes brasileiros realizariam parte de sua tese de doutoramento na UC, e os estudantes portugueses na instituição brasileira, contando com a disponibilidade de infraestrutura, equipamentos e corpo docente da instituição anfitriã para a complementação de sua tese de doutorado a ser defendida no Brasil, no caso dos brasileiros, e em Portugal, no caso dos portugueses.

Áreas apoiadas:

- Biologia Celular e Molecular
- Direito
- Neurociências

Número de vagas e duração: seriam selecionadas até dez propostas de parcerias compostas por um grupo de pesquisa brasileiro e um da UC. Para cada proposta contemplada, o grupo de pesquisa brasileiro seria apoiado com até 03 (três) bolsas, pelo CNPq, e o grupo português, com até 03 (três) bolsas, pela UC, com vigência de 06 (seis) a 12 (doze) meses, indicada pelo proponente na proposta.

Seria dada prioridade a propostas que apresentassem equilíbrio no número de bolsistas brasileiros e portugueses a serem contemplados.

Resultado: Esta chamada recebeu propostas entre maio e junho. A divulgação do resultado, inicialmente prevista para agosto, ocorreu em outubro, com a aprovação de 04 candidaturas, submetidas por pesquisadores das seguintes instituições e áreas de atuação, respectivamente:

- a) UNIFESP – SP – Ciências da Saúde - Neurociências;
- b) UFC – CE – Ciências Biológicas;
- c) EMBRAPA – RJ - Ciências Agrárias;
- d) UFSC – SC – Ciências Sociais – Direito.

3) Lançado, em junho, o **Edital MEC/CAPES e MCT/CNPq/FINEP N° 28/2010** – Programa Nacional de Pós-Doutorado - PNPd 2010 - seleção pública de propostas de *projetos de P&D no âmbito do Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPd*, em conformidade com a Portaria Normativa Interministerial MEC-MCT n° 746 de 20 de novembro de 2007 que instituiu o Programa Nacional de Pós-Doutorado - PNPd, com a **Lei n° 8.172 de 18.01.1991** e com o **Decreto-Lei n° 719 de 31.07.1969**, que criou o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, e com a Lei 11.540, de 12.11.2007.

Implementado pelas agências do MEC (CAPES) e do MCT (CNPq e FINEP), este Programa toma como parâmetro as premissas ministeriais que originalmente o instituíram, com destaque para o investimento nos doutores recém-formados e aptos a aplicar os conhecimentos adquiridos em áreas estratégicas, aquelas inseridas na Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), as quais necessitam de constante investimento em pesquisa e inovação devido ao caráter dinâmico desse segmento.

Princípios norteadores do PNPd:

- a) estar relacionado à inovação e ao incremento da cooperação científica com empresas;
- b) objetivar a formação de recursos humanos para inovação;
- c) resultar em aumento da competitividade das empresas de base tecnológica, em consonância com a PDP;
- d) aumentar qualitativa e quantitativamente o desempenho científico e tecnológico do País e a competitividade internacional da pesquisa brasileira;
- e) contemplar a inovação, ter relevância regional ou estar inserido em uma política de desenvolvimento local;
- f) resultar em adensamento tecnológico e na dinamização de cadeias produtivas.

Objetivos: apoiar propostas que visassem:

- a) a absorção temporária de jovens doutores, com relativa experiência em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I), para atuarem em projetos de P&D em áreas estratégicas;
- b) o reforço à pós-graduação e aos grupos de pesquisa nacionais;
- c) a renovação de quadros nas universidades e instituições de pesquisa para a execução de ensino em nível de pós-graduação, orientação e pesquisa;
- d) a expansão e consolidação de programas e ações induzidas das agências que participam desse programa;

e) o apoio à PDP, à Lei nº 10.973/04 - Lei da Inovação e à Lei nº 11.487/2007, que disciplina e concede incentivo fiscal ao desenvolvimento de projetos de P,D&I conjuntos de Instituições de Ciência e Tecnologia e empresas;

f) o apoio às empresas de base tecnológica (EBTs) e às entidades setoriais de apoio à pesquisa, desenvolvimento e inovação nas empresas (ETSs);

g) o desenvolvimento das ações dos Núcleos de Inovações Tecnológicas (NITs) das Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs).

Linhas de Projetos:

Linha 1: Projetos Institucionais vinculados a programas de pós-graduação de instituições de ensino superior (IES) e/ou a programas de pós-graduação de centros e institutos de P&D, públicos ou privados, que sejam recomendados pela CAPES;

Linha 2: Projetos vinculados a empresas, públicas ou privadas, de base tecnológica (EBTs) e/ou entidades setoriais de apoio à pesquisa, desenvolvimento e inovação nas empresas (ETSs) e/ou aqueles apresentados pelos Núcleos de Inovações Tecnológicas (NITs) das Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs).

Linha 3: Projetos vinculados a grupos de pesquisa liderados por bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) ou em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (DT), categoria 1 do CNPq.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 41.250.000,00 (quarenta e um milhões e duzentos e cinquenta mil reais), para despesas de custeio, capital e bolsas PDP, provenientes do Tesouro Nacional (Linha 1) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT (Linhas 2 e 3), na forma abaixo:

Linha 1: MEC/CAPES: R\$ 14.250.000,00 (quatorze milhões, duzentos e cinquenta mil reais), referentes ao 1º ano de vigência, para bolsas e custeio;

Linha 2: MCT/FNDCT/FINEP: R\$ 8.000.000,00 (oito milhões), referentes aos 24 meses iniciais de vigência, para bolsas e custeio;

Linha 3: MCT/FNDCT/CNPq: R\$ 19.000.000,00 (dezenove milhões), referentes aos 24 meses iniciais de vigência, para bolsas, custeio e capital.

Para as linhas 2 e 3, parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos desenvolvidos nas instituições executoras sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

Projetos selecionados poderiam receber recursos de outras fontes, tais como: Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), empresas, institutos de pesquisa, instituições de ensino superior, fundações universitárias, organizações não-governamentais e outras entidades, a título de contrapartida ao projeto, desde que não proviessem da mesma fonte pagadora do Governo Federal.

Propostas submetidas à Linha 3 poderiam destacar até 30% do valor anual consignado para despesas de custeio (R\$ 12.000,00), para gastos com o financiamento de itens de capital (equipamentos e material permanente), os quais ficariam alocados na instituição de execução do projeto sob a responsabilidade, manutenção e guarda do Coordenador/Instituição de execução do projeto.

Concessão de bolsas de pós-doutorado (PDP), no valor de R\$ 3.300,00 (três mil e trezentos reais) por mês, pagas diretamente aos bolsistas, na seguinte proporção:

Linhas 1 e 2: até 03 bolsas por projeto.

Linha 3: 01 bolsa por projeto.

Quando aplicável, a proposta deveria incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 60 (sessenta) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre junho e agosto e seu resultado foi publicado em outubro.

O edital recebeu uma demanda de 780 propostas, por meio das quais foram solicitadas 907 bolsas, totalizando R\$ 194,9 milhões em recursos solicitados. Dessa demanda, foram aprovadas 228 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 235 bolsas, no montante global de R\$ 24 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 29%, 26% e 12%, respectivamente.

A distribuição das propostas aprovadas, **por área do conhecimento**, foi a seguinte:

Ciências da Vida (Agrárias/Ambientais, Biológicas e de Saúde): 136 (60%).

Ciências Exatas, da Terra e Engenharias: 77 (34%).

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: 15 (7%).

A distribuição das propostas aprovadas, **por região**, foi a seguinte:

Centro-Oeste: 30 (13%).

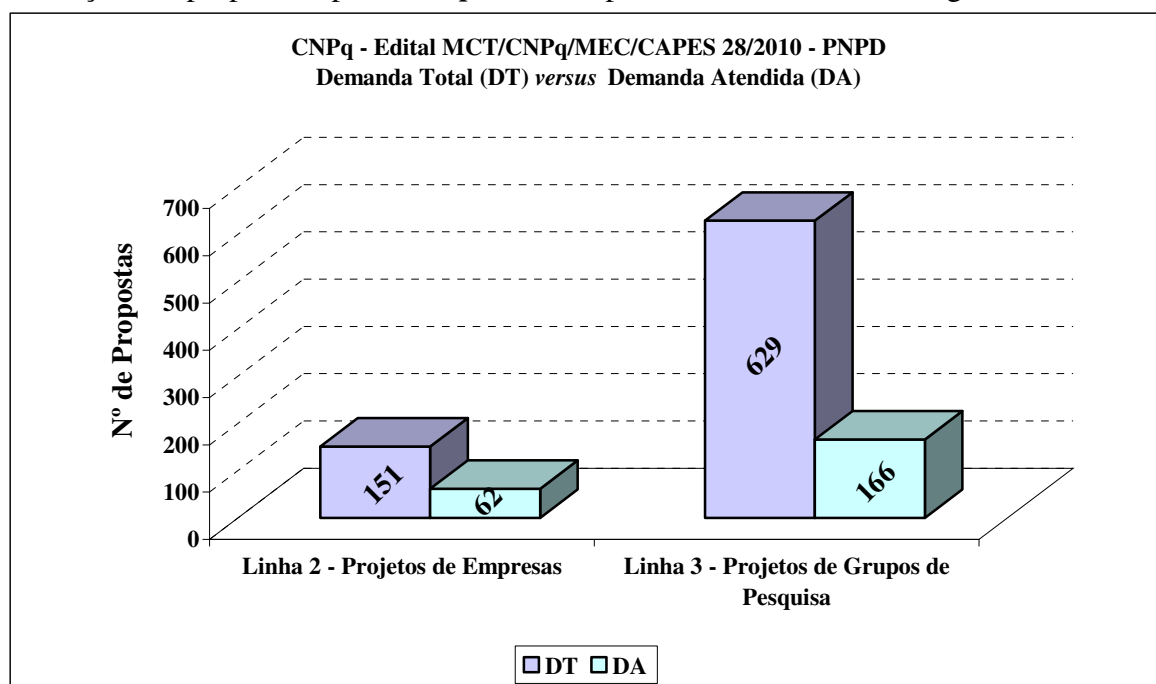
Nordeste: 35 (15%).

Norte: 04 (2%).

Sudeste: 129 (57%).

Sul: 30 (13%).

A distribuição das propostas aprovadas, **por linhas** previstas no edital, foi a seguinte:



4) Lançado, em agosto, o **Edital PEC/PG 2010 - Programa de Estudantes** – Convênio de Pós-Graduação (em cooperação com o DC/MRE e CAPES/MEC) destinado a **conceder bolsas de Mestrado e Doutorado para qualificação de pesquisadores, profissionais e graduados de ensino superior de países em desenvolvimento** com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Educacional, Cultural ou de Ciência e Tecnologia. Essas bolsas são concedidas em todas as áreas de conhecimento nas quais existam programas de pós-graduação que emitam diplomas de validade nacional.

Duração da bolsa: Mestrado: 24 meses; e Doutorado: 48 meses, ambas improrrogáveis. **Países participantes:**

I) África, Ásia e Oceania: África do Sul; Angola; Argélia; Benin; Cabo Verde; Camarões; China; Costa do Marfim; Egito; Gabão; Gana; Guiné-Bissau; Índia; Líbano; Mali; Marrocos; Moçambique;

Namíbia; Nigéria; Quênia; República Democrática do Congo; República do Congo; São Tomé e Príncipe; Senegal; Síria; Tailândia; Timor Leste; Togo; e Tunísia.

II) América Latina e Caribe: Antígua – Barbuda; Argentina; Barbados; Bolívia; Chile; Colômbia; Costa Rica; Cuba; El Salvador; Equador; Guatemala; Guiana; Haiti; Honduras; Jamaica; México; Nicarágua; Panamá; Paraguai; Peru; República Dominicana; Suriname; Trinidad e Tobago; Uruguai; e Venezuela.

Resultado: Do total de propostas qualificadas, foram concedidas 90 bolsas de Mestrado (GM). Completando a concessão de bolsas no âmbito desse edital, a CAPES/MEC concedeu 119 bolsas de Doutorado – GD e, especialmente para candidatos de Timor Leste, 06 bolsas de Mestrado. A implementação deve ocorrer a partir de março de 2011. A alocação de bolsas GM, por país de origem dos candidatos, foi a seguinte:

- a) 71 bolsas (79%) a 11 países da América Latina (Argentina 02, Bolívia 05, Chile 01, Colômbia 26, Costa Rica 03, Equador 04, México 02, Nicarágua 02, Paraguai 04, Peru 20, e Venezuela 02); e,
- b) 19 bolsas (21%) a 05 países da África (Angola 05, Cabo Verde 02, Guiné-Bissau 02, Moçambique 09 e São Tomé e Príncipe 01).

A distribuição das bolsas GM, *por região e instituições*, foi a seguinte:

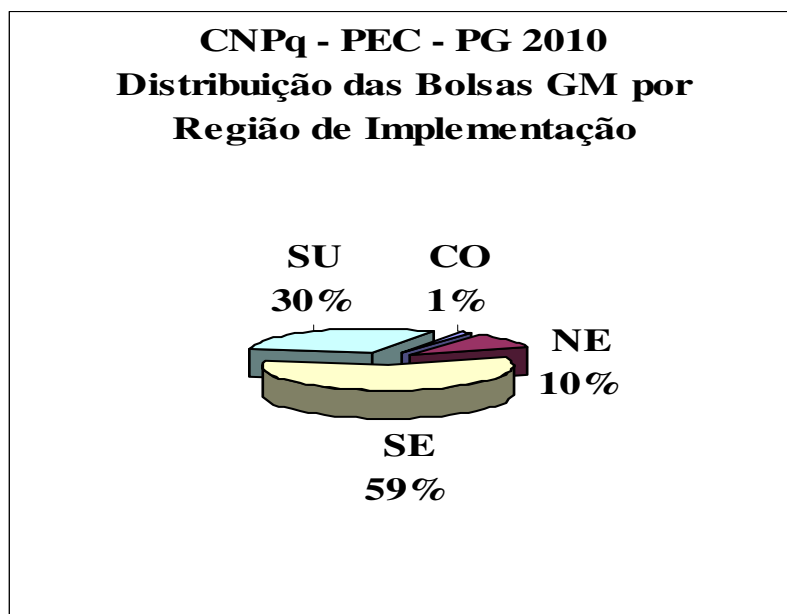
Centro-Oeste: 2% (02 instituições – IBIO/GO e UnB/DF).

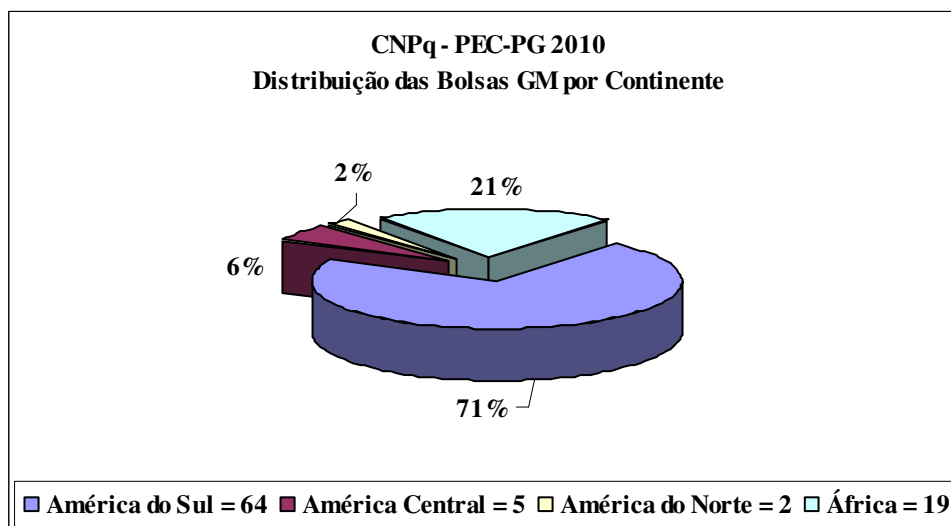
Nordeste: 10% (06 instituições – UFBA; UFCE; UFPE; UFRPE; UFRB/BA e UFS/SE).

Sudeste: 58% (17 instituições – FIOCRUZ/RJ, UERJ, UFF/RJ e UFRJ; IBT/SP, UFSCAR, UNESP, UNICAMP, UNIFESP e USP (USP/ESALQ, USP/RP); PUC/MG, UFJF/MG, UFLA/MG, UFMG, UFV/MG).

Sul: 30% (06 instituições – UFRGS, UFPEL/RS; CCET/PR, UEM/PR e UFPR; e UFSC).

Os gráficos a seguir mostram a distribuição das bolsas GM concedidas: por região das instituições de ensino e pesquisa nas quais as bolsas GM serão implementadas; e por continente de origem dos candidatos contemplados.





Fonte: CNPq/ASCIN.

5) Lançado, em agosto, o **Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES n° 52/2010** - seleção pública de propostas, visando *dar continuidade e fortalecer o Programa de Capacitação em Taxonomia – PROTAX*, apoiando *projetos de pesquisa científica e tecnológica*, por meio da *formação de recursos humanos*, de forma a estimular e desenvolver a capacidade taxonômica instalada do País.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais), oriundos do Plano Plurianual do governo federal, alocados a ações do CNPq - PPA, para despesas de custeio e bolsas (IC, AT, GM, GD e PDJ), liberados em 4 (quatro) parcelas, nos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Valor máximo por proposta: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

A CAPES poderia aportar recursos adicionais aos projetos recomendados, com mérito reconhecido pelo Edital, no valor global estimado de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), liberados em 4 (quatro) anos, que seriam contratados diretamente por aquela Agência, em contrato em separado e seguindo as normas e instrumentos legais próprios da CAPES.

Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 48 (quarenta e oito) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre agosto e setembro e teve seu resultado divulgado em novembro.

O edital recebeu uma demanda de 217 propostas, por meio das quais foram solicitadas 1.348 bolsas, totalizando R\$ 46,1 milhões em recursos solicitados. Dessa demanda, foram aprovadas 103 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 373 bolsas, no montante global de R\$ 11 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total, foi de 47%, 28% e 24%, respectivamente.

6) Lançado, em agosto, o **Edital CNPq n° 54/2010** – seleção pública de propostas para apoiar, de forma complementar, o *desenvolvimento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação*, por meio do financiamento a atividades de cooperação científica e tecnológica entre pesquisadores brasileiros e dos demais países das Américas participantes da *Colaboração Interamericana em Materiais – CIAM*, com vistas a estimular parcerias e aplicação do conhecimento científico e tecnológico gerado.

As propostas encaminhadas deviam enfatizar os Materiais Avançados, definidos como aqueles materiais para os quais exista um desafio científico ou tecnológico a ser vencido ou para os quais haja o interesse estratégico no domínio do ciclo de sua produção no Brasil. Os projetos deviam ter foco definido e demonstrar contribuição, fosse para o entendimento de fenômenos básicos em

Materiais e para a síntese e/ou caracterização de Materiais Avançados, fosse para aplicações e aperfeiçoamento de técnicas para seu processamento ou manufatura.

PAÍS	INSTITUIÇÃO FINANCIADORA ESTRANGEIRA
ARGENTINA	CONICET (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas) www.conicet.gov.ar Resp.: Dr. Jorge Tezón, Gerente de Desarrollo Científico y Tecnológico jtezon@conicet.gov.ar
CHILE	CONICYT (Comisión Nacional de Investigaciones Científicas y Tecnológicas) www.conicyt.cl Resp.: María Teresa Ramírez Pandolfo, Directora de Relaciones Internacionales Luz María García, Coordinadora de Programa lgarcia@conicyt.cl
ESTADOS UNIDOS	NSF (National Science Foundation) www.nsf.gov Resp.: Dr. Carmen Huber Division of Materials Research chuber@nsf.gov
MÉXICO	CONACYT (Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología) www.conacyt.mx Resp.: Dr. Guillermo Aguilar-Sahagun, Director de Investigación Aplicada gaguilar@conacyt.mx ou Lic. Silvia G. Sánchez Casanova, Jefa del Departamento de Control Informativo – Dirección de Investigación Aplicada ssanchezc@conacyt.mx

Só seriam analisados projetos em que o coordenador estrangeiro, em cada país, tivesse submetido proposta à respectiva instituição financiadora. Dessa forma, as datas de submissão de propostas pelos parceiros estrangeiros às instituições financiadoras dos países participantes da Colaboração Interamericana em Materiais – CIAM, acima listados, poderiam ser consultadas nas respectivas páginas eletrônicas constantes da tabela acima.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais), oriundos do orçamento do CNPq, do Programa de Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa, do PPA 2008/2011, para despesas de custeio e bolsas (SPE), de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Valor máximo por proposta: R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

Outras Parcerias: instituições que desenvolvessem atividades científicas, tecnológicas e de inovação, sediadas no Brasil ou nos demais países. A parceria esperada para a proposta, com vistas à agregação de recursos financeiros e/ou não financeiros para a execução do projeto, abrangia os setores públicos, privados e não-governamentais.

Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Situação atual: este edital recebeu propostas entre agosto e outubro; a divulgação dos resultados e a subsequente contratação das propostas aprovadas estão previstas para ocorrer durante o 1º semestre de 2011.

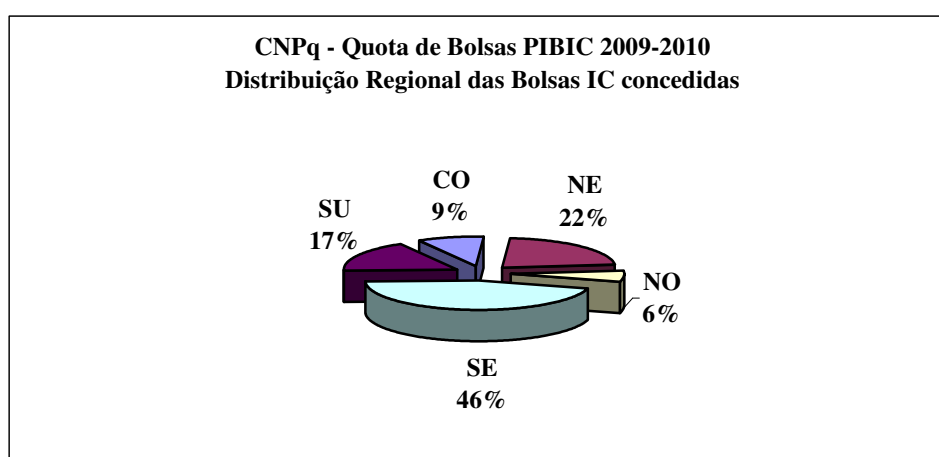
0902. Concessão de Bolsas de Iniciação Científica

CNPq – 0902 - Bolsas de Iniciação Científica – 2009-2010				
Metas e resultados da ação em 2010				
Previstas		Realizadas		
Física	Financeira	Física		Financeira
32.620	R\$ 131.159.862,00	33.052		R\$ 131.159.862,00
Modalidade	Bolsas-ano 2009		Bolsas-ano 2010	
	Nº	%	Nº	%
Iniciação Científica - IC – PIBIC	20.274	77	22.710	73,7
Iniciação Científica – IC	3.769	14	4.066	13,2
Iniciação Científica Júnior – ICJ (*)	2.287	09	4.053	13,1
Total	26.330	100	30.829	100

Fonte: CNPq/DAFP/AEI.
 Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.
 Inclui bolsas custeadas com recursos dos fundos setoriais e de outros ministérios (via convênio).
 (*) Nº de bolsas ICJ implementadas diretamente pelo CNPq.
 Números para 2010 são preliminares.

Em 2010, foram implementadas 30.829 bolsas-ano de Iniciação à Pesquisa – IC pelo CNPq, como pode ser verificado no quadro acima, caracterizando expansão de 17% em relação ao verificado no ano anterior. Para o cálculo da meta física realizada no período, foram contabilizadas ainda 2.223 quotas de bolsas ICJ, dentre aquelas repassadas, via convênio, para FAPs.

No exercício, a quota anual do Programa PIBIC, distribuída para 274 instituições de ensino e pesquisa, atingiu o número de 23.800 novas bolsas concedidas. O acréscimo foi de, respectivamente, 7% e 10%. A distribuição regional pode ser conferida no gráfico a seguir.



Vale registrar ainda que, no período em exame, foram concedidas 802 bolsas de iniciação científica para 61 instituições, no âmbito da iniciativa PIBIC nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF). Tal iniciativa, objeto de parceria entre o CNPq, o MCT e a Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial – SEPPIR/PR, tem por finalidade estimular a formação técnico-científica de estudantes que ingressaram nas universidades por meio de políticas de ações afirmativas. A implementação inicial, na forma de um projeto-piloto, ocorreu em 2009, mediante a concessão de 600 bolsas alocadas a 47 instituições.

Em 2010, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq n ° 12/2010** – seleção pública de propostas para apoio a projetos de pesquisa científica e tecnológica ou de inovação, por meio de *concessão de cotas de Bolsas de Iniciação Científica* a pesquisadores PQ e DT, dos níveis I e II.

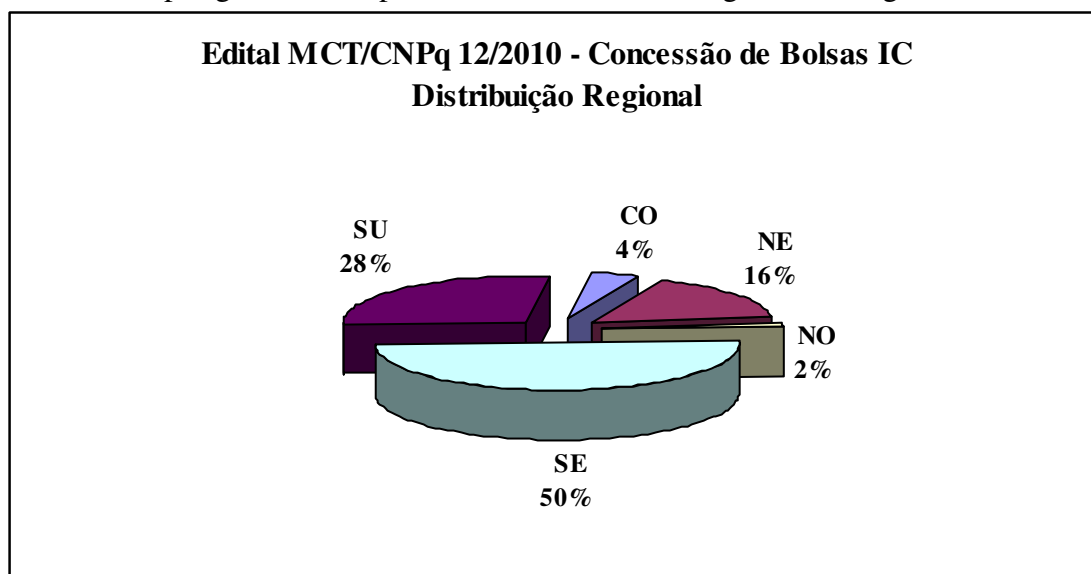
Recursos financeiros: no valor global de R\$ 25.920.000,00 (vinte e cinco milhões, novecentos e vinte mil reais), oriundos do Tesouro Nacional, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

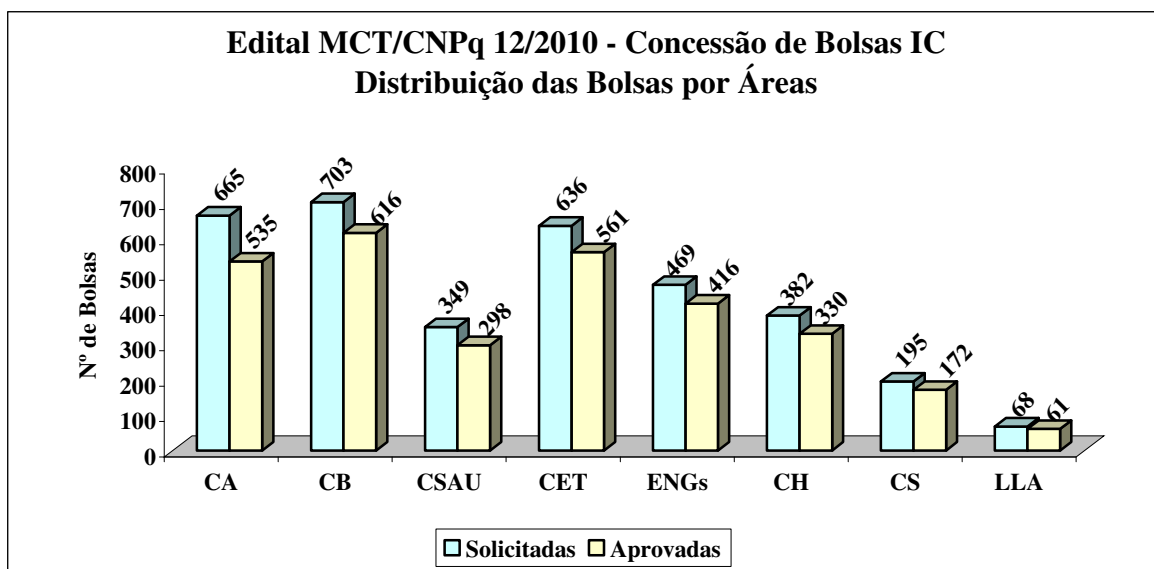
Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses, improrrogáveis.

Resultado: este edital recebeu propostas entre março e maio e teve seu resultado publicado em julho. As propostas submetidas ao edital envolveram a solicitação de 3.467 bolsas IC, no valor global de R\$ 28,4 milhões. Os recursos alocados ao edital permitiram a aprovação de 2.983 propostas para contratação, envolvendo a concessão de igual número de bolsas IC, no montante geral de R\$ 24,8 milhões.

O percentual da demanda atendida (em número de propostas e de bolsas), em relação à demanda total, foi de 86%. No que concerne aos recursos orçamentários solicitados, o percentual de atendimento atingiu o patamar de 87%.

A distribuição das propostas aprovadas, por região, e o perfil da solicitação e aprovação, por áreas do conhecimento e por grande área, podem ser observadas nos gráficos a seguir.



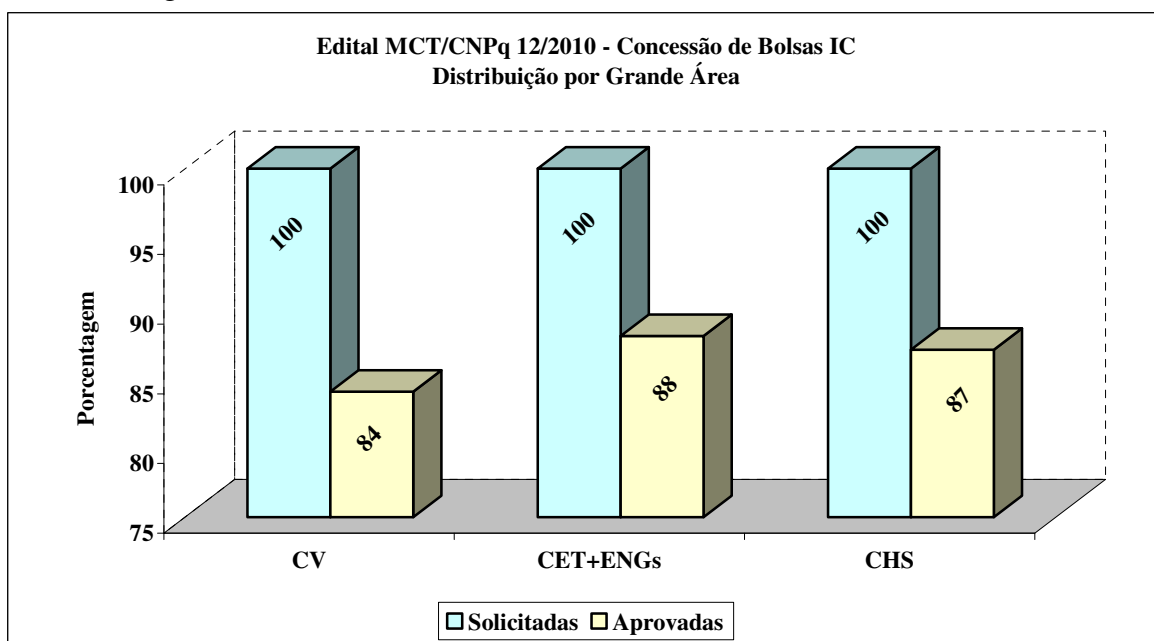


Ciências da Vida: CA = Ciências Agrárias e Ambientais; CB = Ciências Biológicas; CSAU = Ciências da Saúde.

Ciências da Natureza: CET = Ciências Exatas e da Terra.

ENGs = Engenharias.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: CH = Ciências Humanas; CS = Ciências Sociais; e LLA = Letras, Linguística e Artes.



2) **Edital MCT/CNPq/MEC-SEB-CAPES nº 51/2010** – seleção pública de propostas para apoiar a realização de *Feiras de Ciências e Mostras Científicas* de âmbito *nacional, estadual e municipal*, como instrumento para a melhoria dos ensinos fundamental, médio e técnico, bem como de despertar vocações científicas e/ou tecnológicas e identificar jovens talentosos que possam ser estimulados a seguirem carreiras científico-tecnológicas.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 10.200.000,00, (dez milhões e duzentos mil reais), para despesas de custeio, capital e concessão de até 1.000 bolsas de Iniciação Científica Júnior, por 12 (doze) meses, liberados em até duas parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, sendo:

FNDCT/AT-Lei: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais);

MEC-SEB: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais);
MEC-CAPES: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais); e,
CNPq: R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

As propostas deveriam enquadrar-se numa das categorias abaixo, de acordo com a natureza e o valor estimado no respectivo projeto, para que fosse amparado o maior número possível de beneficiários e para facilitar os critérios de julgamento:

Abrangência	Valor máximo por proposta	Valor total a ser concedido	Nº máximo de bolsas por proposta
Nacional	Até 500.000,00	Até R\$ 2.480.000,00	80
Estadual/Distrital	Até 240.000,00	Até R\$ 4.480.000,00	20
Municipal	Até 55.000,00	Até R\$ 3.240.000,00	03

Recursos não utilizados em uma faixa seriam distribuídos pela Diretoria Executiva do CNPq para outras faixas.

Para efeito deste edital, foram considerados os seguintes parâmetros, na definição da abrangência de Feiras de Ciências e Mostras Científicas:

Abrangência nacional:

- que reunisse no mínimo 250 trabalhos científicos de estudantes do ensino fundamental, ensino médio e técnico, de escolas públicas e privadas;
- que contasse com a participação de estudantes de pelo menos 14 unidades da federação, incluindo o Distrito Federal;
- que a divulgação do evento e a inscrição de trabalhos tivessem amplitude nacional, respeitando-se as regras de participação e seleção definidas pela instituição proponente.

Abrangência estadual:

- que reunisse no mínimo 100 trabalhos científicos de estudantes do ensino fundamental, ensino médio e técnico, de escolas públicas e privadas de pelo menos 20% dos municípios do Estado.
- que a divulgação do evento e a inscrição de trabalhos tivessem amplitude estadual, respeitando-se as regras de participação e seleção definidas pela instituição proponente.

Abrangência distrital (relativa ao Distrito Federal):

- que reunisse no mínimo 80 trabalhos científicos de estudantes do ensino fundamental, ensino médio e técnico, de escolas públicas e privadas de pelo menos 20% das escolas do Distrito Federal;
- que a divulgação do evento e a inscrição de trabalhos tivessem amplitude distrital, respeitando-se as regras de participação e seleção definidas pela instituição proponente.

Abrangência municipal:

- que reunisse no mínimo de 50 trabalhos científicos de estudantes do ensino fundamental, ensino médio e técnico, de escolas públicas e privadas de um só município;
- que a divulgação do evento e a inscrição de trabalhos tivessem amplitude municipal, respeitando-se as regras de participação e seleção definidas pela instituição proponente.

As Feiras e Mostras de Ciências de que tratava este edital podiam ser abertas a convidados, porém, para efeito de definição da abrangência da proposta, os trabalhos científicos desses convidados não poderiam ser computados no cálculo do total dos trabalhos científicos participantes do evento para se evitar distorções no julgamento.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

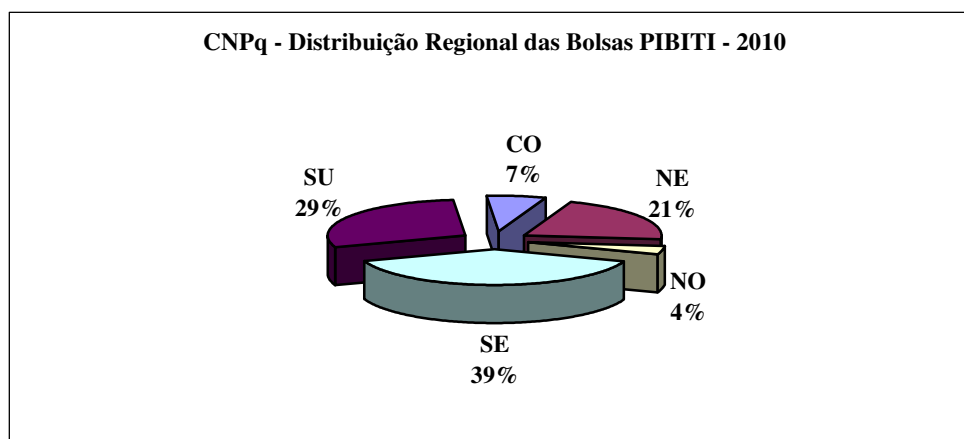
Resultado: este edital recebeu propostas entre setembro e novembro e a divulgação dos resultados ocorreu em dezembro. Foram analisadas 134 propostas, totalizando R\$ 14,8 milhões em recursos solicitados, por meio das quais foram solicitadas 1.373 bolsas. Foram aprovadas 106 propostas para contratação, no montante global de R\$ 8 milhões, envolvendo a concessão de 867 bolsas. O

percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 79%, 63% e 54%, respectivamente.

O ano de 2010 foi o 4º ano de implementação de bolsas IT, concedidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, lançado em 2006, formulado com o objetivo de estimular o engajamento dos estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, além da formação de recursos humanos destinados ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no país. No exercício, o número de bolsas IT implementadas registrou avanço de 425%, relativamente à quota implementada no ano anterior (571 bolsas).

A quota anual de bolsas PIBITI, para o exercício de 2010, envolveu a concessão de 03 mil novas bolsas IT, distribuídas para 148 instituições de ensino e pesquisa, o que caracteriza uma expansão de 425%, relativamente à quota concedida no ano anterior (571 bolsas) e de 215%, no tocante ao número de instituições envolvidas em 2009 (47).

A distribuição regional pode ser conferida no gráfico a seguir.



Adicionalmente, por meio desta ação, são concedidas bolsas para o Programa de Iniciação Científica Júnior, criado em 2003, mediante repasse de recursos para as FAPs de todas as Unidades da Federação e, desde 2006, para vencedores da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP. Em 2010, foram concedidas 3.000 bolsas para os estudantes premiados na OBMEP de 2009. A Olimpíada é uma parceria com o MCT, o MEC, a Sociedade Brasileira de Matemática e o Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA, este último é responsável pelo acompanhamento e avaliação dos bolsistas, objeto de convênio entre IMPA e CNPq.

As quotas concedidas em 2010 são apresentadas na Tabela 1, a seguir, distinguindo bolsas do Programa ICJ (parcerias com as FAPs) e do convênio CNPq/IMPA.

Tabela 1 - Número de Bolsas ICJ Concedidas em 2010				
Programa Iniciação Científica Júnior			OBMEP 2010	
Entidade	UF	Bolsas	UF	Bolsas
FUNTAC	AC	110	AC	16
FAPEAL	AL	150	AL	24
FAPEAM	AM	250	AM	29
SETEC	AP	100	AP	15
FAPESB	BA	400	BA	98
FUNCAP	CE	280	CE	107

FAP-DF	DF	135	DF	63
FAPES	ES	240	ES	36
FAPEG	GO	160	GO	43
FAPEMA	MA	100	MA	21
FAPEMIG	MG	450	MG	803
FUNDECT	MS	130	MS	49
FAPEMAT	MT	170	MT	25
FAPESPA	PA	0	PA	23
FAPESQ	PB	130	PB	19
FACEPE	PE	230	PE	82
FAPEPI	PI	200	PI	28
FAADCT	PR	159	PR	212
FAPERJ	RJ	338	RJ	272
FAPERN	RN	110	RN	37
SEPLAN	RO	80	RO	18
FEMACT	RR	80	RR	20
FAPERGS	RS	268	RS	126
FAPESC	SC	140	SC	97
FAPITEC	SE	160	SE	20
UNICAMP	SP	150	SP	699
SECT	TO	100	TO	18
EMBRAPA	DF	130		
UNESP	SP	150		
TOTAL		5.100	TOTAL	3.000
Total Global			8.100	
Fonte: CNPq/VPR. Fevereiro/2011.				

Em junho de 2010, o CNPq lançou mais uma iniciativa relacionada ao estímulo à iniciação científica, denominada **PIBIC-EM**, visando envolver instituições de ensino superior no desenvolvimento de projetos de educação científica com estudantes do Ensino Médio, em escolas públicas de ensino regular, militares, técnicas e privadas de aplicação. As instituições selecionadas são responsáveis pelas cotas de bolsas de IC e devem estabelecer um programa de educação científica e tecnológica com os alunos, em parceria com escolas de nível médio. As exigências a serem cumpridas pelos alunos incluem estar regularmente matriculado no ensino médio ou profissional da escola parceira, não ter vínculo com o mercado de trabalho, apresentar frequência igual ou superior a 80% e bom histórico escolar. A primeira concessão relacionada ao PIBIC-EM disponibilizou 8 mil bolsas.

0903. Concessão de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial

Tipo	Ação Orçamentária – Operação Especial.
Finalidade	Promover a capacitação e o engajamento de pesquisadores em P&D tecnológico e de inovação de interesse de empresas, estimulando a incorporação de conhecimentos na malha produtiva do País, buscando elevar o padrão de qualidade de produtos, processos e serviços.
Descrição	Concessão de bolsas de fomento tecnológico, visando incorporar competências específicas a projetos de interesse de empresas, fortalecendo equipes resultantes da interação entre grupos provenientes de instituições de pesquisa e de empresas, reunidos em torno de objetivos definidos conjuntamente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Conselho Nacional de Desen. Científico e Tecnológico – CNPq
Unidades executoras	Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas e Humanas e Sociais (DEHS);

	Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde (DABS).
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gabinete da Presidência – GAB
Coordenador nacional da ação	Jovan Guimarães Gadioli dos Santos
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Para cumprir tal finalidade, são concedidas as modalidades de Desenvolvimento Tecnológico Industrial – **DTI**; Iniciação Tecnológica Industrial – **ITI**, Especialista Visitante – **EV**; Doutorado-Sanduíche Empresarial – **SWI**; e Pós-Doutorado Empresarial – **PDI**; Extensão no País – **EXP**; Apoio Técnico à Extensão – **ATP**; Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora - **DT**. As modalidades **EXP** e **ATP** foram criadas em 2003 e tiveram seu início de implementação em julho de 2004; a modalidade **DT** foi criada em 2005 e implementada a partir de julho de 2006, mesmo ano em que se criou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, e a bolsa de Iniciação Tecnológica – **IT**, implementada a partir de agosto de 2007.

No exercício em exame, as bolsas de fomento tecnológico, concedidas no âmbito desta ação, contribuíram para o desenvolvimento de projetos direcionados para:

- 1) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I), visando a inovação tecnológica e o aprimoramento de produtos e processos; e
- 2) Ampliação, aperfeiçoamento e consolidação da infraestrutura de serviços tecnológicos.

Os referidos projetos são desenvolvidos nos setores do agronegócio, biotecnologia, informática, tecnologia industrial básica, petroquímica, nanotecnologia, materiais avançados, energia, entre outros identificados como estratégicos e portadores de futuro para o desenvolvimento industrial brasileiro.

CNPq – 0903 - Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial – 2009-2010				
Metas e resultados da ação em 2010				
Previstas		Realizadas		
Física	Financeira	Física	Financeira	
3.325	R\$ 26.829.600,00	3.755	R\$ 26.829.600,00	
Modalidade	Bolsas-ano 2009		Bolsas-ano 2010	
	Nº	%	Nº	%
Iniciação Tecnológica Industrial – ITI	2.538	34	3.067	31,1
Iniciação Tecnológica – IT ⁽³⁾	540	7	1.399	14,2
Desenvolvimento Tecnológico Industrial – DTI	2.738	37	2.872	29,1
Desen. Tecnológico em Semicondutores - SDT	0	0	324	3,3
Especialista Visitante – EV	29	0	34	0,3
Doutorado-Sanduíche Empresarial – SWI	0	0	0	0,0
Pós-Doutorado Empresarial – PDI	14	0	11	0,1
Bolsa de Extensão no País – EXP ⁽¹⁾	830	11	925	9,4
Apoio Técnico em Extensão no País – ATP ⁽¹⁾	509	7	877	8,9
Produtividade em Desen. Tecnológico e Extensão Inovadora DT ⁽²⁾	186	3	354	3,6
Total	7.384	100	9.863	100

Fonte: CNPq/DAFP/AEI. Cada bolsa equivale a 12 (doze) mensalidades pagas no ano, para 1 (um) ou mais bolsistas.

(1) Modalidades criadas em 2004 e implementadas a partir de julho/2005.
(2) Modalidade criada em 2005 e implementada a partir de julho/2006.
(3) Modalidade criada em 2006 e implementada a partir de agosto/2007, no âmbito do PIBITI.
Inclui bolsas custeadas com recursos do FNDCT/fundos setoriais e de outros ministérios (via convênios).
Números para 2010 são preliminares.

Em 2010, a meta física para esta ação foi definida em 3.325 bolsas. Para o cálculo da meta realizada, foram contabilizadas 3.755 bolsas (pagas com recursos alocados à ação), caracterizando extrapolação de 13% da meta física prevista, a qual resultou da expansão verificada no número de bolsas IT (Programa PIBITI) concedido no exercício que, na comparação com o ano anterior, aumentou mais de duas vezes e meia (159%). Somando-se a essas bolsas aquelas pagas com recursos provenientes dos diversos fundos setoriais, acrescidas de outras, pagas com recursos repassados por ministérios parceiros (via convênios), para a implementação de bolsas em áreas de interesse dos respectivos setores, chegou-se ao número de 9.863 bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Empresarial, configurando um avanço de 34%, na comparação com o ano anterior.

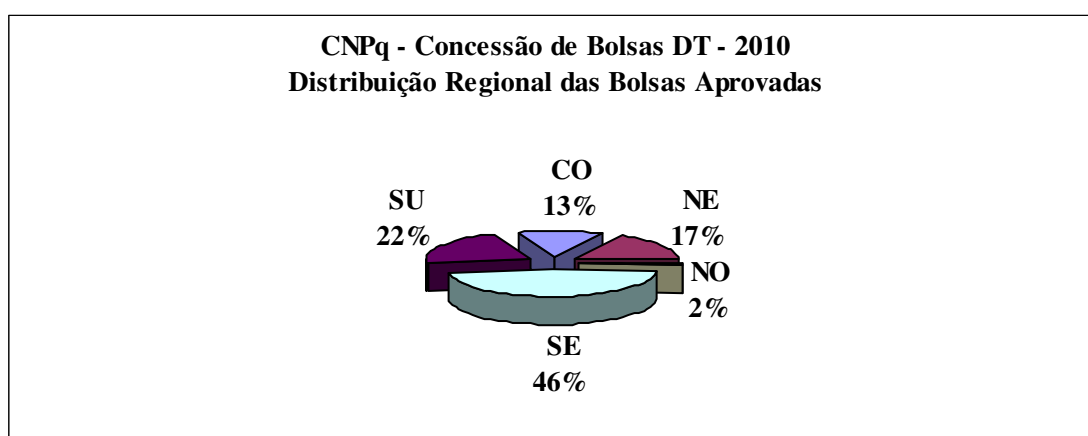
Em termos globais, o número de bolsas implementadas nesta ação (9.863) representou 13% do total de bolsas no País em 2010 (76.955), não apresentando alteração relativamente à participação observada no exercício anterior.

Em dezembro de 2010, foi divulgado o resultado da **Demanda 10/2010**, referente à concessão anual de bolsas de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora – **DT**, para implementação a partir de 2011.

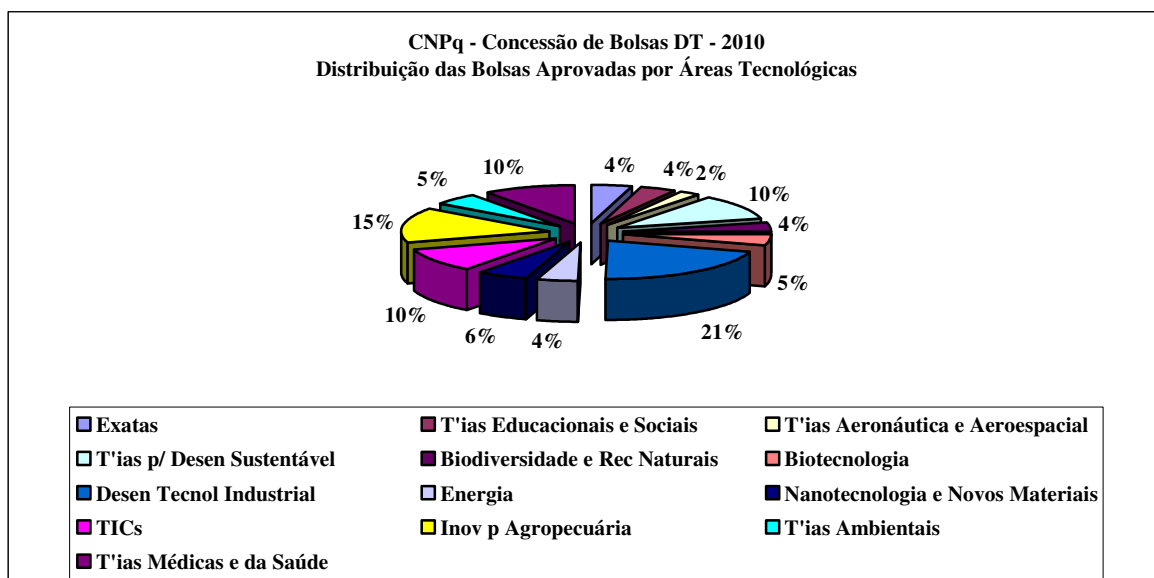
Foram analisadas 909 propostas, envolvendo a solicitação de igual número de bolsas. Desse total, foi aprovada a concessão de 181 bolsas DT, com vigência prevista para 36 meses. O percentual da demanda atendida, em número de bolsas, relativamente à demanda total foi de 20%.

A modalidade de bolsas DT foi criada em 2006 e implementada a partir de julho daquele ano, com uma quota inicial de 100 bolsas concedidas. Em 2007, a concessão de 200 bolsas dobrou a implementação inicial; em 2009, a 3ª concessão de bolsas DT novamente superou em 100% a concessão anterior, realizada em 2007. Em 2010, a concessão de novas bolsas DT recuou, na comparação com aquela registrada em 2009.

A **distribuição regional** das 181 bolsas concedidas apresentou o seguinte perfil:



No tocante às **áreas de conhecimento**, a distribuição das bolsas aprovadas foi a seguinte:



Em dezembro de 2010, foi lançado o **Edital CNPq/CAPES/SEED-MEC nº 76/2010 (PROUCA)** – seleção pública de propostas para apoiar, por meio de recursos financeiros e bolsas de fomento tecnológico e extensão inovadora, projetos de *pesquisa científica e tecnológica, de desenvolvimento e de inovação*, com diferentes estratégias, ações e parcerias, que tivessem como propósitos:

- Fomentar inovações e fundamentação científica para a educação, a formação e a avaliação no âmbito do **Programa UCA (Um computador por aluno)**, gerando produtos e conhecimentos que possam ser disseminados e analisados;
- Desenvolver processos e produtos relacionados à aprendizagem com o suporte do uso do laptop educacional, buscando entender os diferentes modelos pedagógicos utilizados bem como seus benefícios educacionais, tanto na formação dos professores quanto na dos alunos e da comunidade;
- Estudar os impactos sociais e comunicacionais e de inclusão digital provocados pelo uso do laptop educacional e como essa tecnologia favorece o desenvolvimento dos alunos, incluindo os socioeconomicamente desfavorecidos e com necessidades especiais de aprendizagem;
- Subsidiar a investigação de práticas pedagógicas e de gestão, com foco na sala de aula, na escola e nos sistemas de ensino, decorrentes do uso do laptop educacional, de modo a obter interpretações e reconstruções epistemológicas com base no saber educacional sistematizado;
- Estimular a formação de redes de pesquisa interdisciplinar e intersetorial que estejam vinculadas ao objeto deste edital.

Esses objetivos deviam orientar as linhas de pesquisa a serem financiadas no âmbito do Edital, sem prejuízo de outras que, devidamente justificadas pelos proponentes, sinalizassem um tema de relevância ligado ao programa UCA e que proporcionasse suporte à redefinição e ou ampliação desta política educacional pública, e que estivesse orientada para a análise de resultados de pesquisas sobre o processo de implantação em larga escala de propostas educacionais, baseadas no modelo “Um computador por aluno”.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), oriundos do Tesouro Nacional, para despesas de capital, custeio e bolsas (DTI, EXP, ATP, EV, IC ou ITI ou IEX e ICJ), liberados em duas parcelas, sendo R\$ 2,5 milhões em 2011 e R\$ 2,5 milhões em 2012, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Valor máximo por proposta: R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais).

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Prazo para submissão de propostas: de 07/12/2010 a 07/02/2011.

Divulgação dos resultados e contratação das propostas aprovadas: a partir de abril de 2011.

2272. Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos.

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Promover a manutenção e atualização dos sistemas de gestão, acompanhamento e avaliação, garantindo a metodologia de concepção, arquitetura e infraestrutura de informações para a gestão de C&T, bem como a captação eletrônica das demandas de bolsas (em todas as modalidades), análise, aprovação, implementação, tratamento, acompanhamento e avaliação, segundo o modelo de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico adotado pelo CNPq.
Descrição	As despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção; sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou subsidiar a formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq.
Unidades executoras	CNPq.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração, Finanças e Planejamento – DAFP/CNPq.
Coordenador nacional da ação	Dr. Ernesto Costa de Paula
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Metas e resultados da ação em 2010			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
Não requer	R\$ 19.869.100,00	Não requer	R\$ 19.867.763,67

Em 2010, esta ação voltou a ser executada no contexto deste programa. Os recursos alocados à ação foram empenhados para atividades de desenvolvimento, manutenção e conservação de sistemas de software e hardware e suporte à infraestrutura de TI (Tecnologias de Informação).

O detalhamento mais aprofundado dessas atividades será realizado mais adiante, neste Relatório, no tópico ‘Ações de Informática’, no capítulo relativo à execução dos Programas Padronizados.

Atividades executadas pelo CNPq, neste programa, em convênio com Ministério das Relações Exteriores – MRE; CNEN/MCT e CNPq/FIOCRUZ.

Convênios	Dispêndio 2009		Dispêndio 2010	
	R\$ x mil correntes	%	R\$ x mil correntes	%
Programas				
Atividades do Programa 0685 - Ensino Profissional Diplomático – MRE	1.650	50,4	0	0
Atividades do Programa 1113 – Nacional de Atividades Nucleares (Ação 2B32 – formação especializada em C&T na área nuclear) – Convênio CNEN/CNPq – PROBIQ.	162	4,9	200	7,8
Atividades do Programa 1436 – Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação na Saúde (Convênio MS/CNPq/PIBIC).	1.463	44,7	817	31,8
Atividades do Programa 1444 – Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos (Convênio CNPq/FIOCRUZ – Bolsas PV; Programa de Treinamento em Epidemiologia)			1.551	60,4
Total	3.275	100	2.568	100
Fonte: CNPq/DAFP/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2011.				

O quadro anterior indica os recursos empenhados no período, mediante repasse das instituições conveniadas (CNEN/MCT; MS), destinados ao pagamento de bolsas de capacitação e qualificação de recursos humanos, concedidas no âmbito de projetos contratados, mediante editais lançados pelo CNPq ou por outros meios, de interesse das respectivas instituições, referentes aos supra mencionados programas.

Não houve repasse de recursos por parte do Ministério das Relações Exteriores em 2010.

2.3.2 - Demais Programas do MCT com Ações Executadas pelo CNPq

0461. Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Tipo de Programa	Programa Finalístico.
Objetivo geral	Ampliar e ajustar a base técnico-científica do País às necessidades de conhecimento e de serviços em ciência e tecnologia.
Gerente do Programa	Luiz Antonio Rodrigues Elias
Gerente executivo	Carlos Oiti Berbert.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Índice de Produtividade Científica dos Pesquisadores Apoiados com Auxílio à Pesquisa pelo CNPq. Demais indicadores são de responsabilidade do MCT.
Público-alvo (beneficiários)	Instituições de pesquisa, universidades e empresas nacionais.

Neste programa, o CNPq executa as seguintes ações:

- 1249. *Implantação de Institutos de Pesquisa Padrão Internacional – Institutos do Milênio.*
- 4158. *Fomento à Pesquisa Fundamental.*
- 4213. *Difusão da Produção Científica Nacional.*
- 4665. *Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX.*
- 2095. *Ações executadas pelo CNPq, em parceria, com recursos do Fundo CT-INFRA.*

O orçamento executado pelo CNPq na implementação de suas ações neste programa, segundo o PPA, representou 7% do total dos investimentos do CNPq em 2010, e pode ser observado na tabela abaixo:

CNPq – 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Ações	Dispêndio 2009		Dispêndio 2010	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
1249 - Implantação de Institutos de pesquisa de padrão Internacional – Institutos do Milênio	39.832	25	36.663	22,1
4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental	48.845	30	49.267	29,7
4213 - Difusão da Produção Científica Nacional	2.289	1	2.500	1,5
4665 - Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX	20.244	12	28.300	17,1
2095 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFRA	48.628	30	31.374	22,8
Ações do MCT e FNDCT, neste programa, executadas em parceria.	2.568	2	14.147	6,8
Total	162.406	100	162.251	100

Fonte: CNPq/DAFP/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Na comparação com 2009, o total dos investimentos realizados pelo CNPq em 2010 permaneceu no mesmo patamar (reco de 0,1%). Como pode ser constatado, três ações executadas pelo CNPq no programa (4158, 4213 e 4665) tiveram aumento nos valores empenhados, com destaque para a ação referente ao PRONEX, cuja expansão foi da ordem de 40%. Destaque-se que a ação 4158 foi contemplada com crédito suplementar de R\$ 8,3 milhões. Analogamente, os repasses de recursos do MCT aumentaram mais de quatro vezes no período, ao contrário dos investimentos do CT-INFRA, que recuaram cerca de 22% no período.

As atividades realizadas em parceria com o MCT e FNDCT, mediante o repasse de R\$ 14,147 milhões, foram relacionadas às ações:

2C66 – Pesquisa e Desenvolvimento no Instituto Nacional do Semi-Árido – INSA (R\$ 64,7 mil);

4148 – Apoio a Entidades para Promoção de Eventos Científicos e Tecnológicos (R\$ 2,8 milhões);

4947 – Fomento a Projetos Institucionais de Ciência e Tecnologia (R\$ 3,679 milhões); e,

6995 – Fomento a Projetos de Fortalecimento da Capacidade Científica e Tecnológica (R\$ 7,604 milhões).

Para a ação Difusão da Produção Científica Nacional, o empenho de recursos avançou cerca de 10% relativamente ao verificado no ano anterior. Vale lembrar que, desde 2006, o CNPq realiza o financiamento desta ação em parceria com a CAPES/MEC, iniciativa que tem assegurado a duplicação do volume de recursos aplicados nesta ação e viabilizado o atendimento de um número maior de propostas submetidas ao edital lançado anualmente.

O detalhamento das atividades executadas com recursos do CT-INFRA é apresentado em tópico específico ao final deste capítulo.

1249. Implantação de Institutos de Pesquisa de Padrão Internacional (Institutos Nacionais de C&T - INCTs).

Tipo	Ação Orçamentária – Projeto.
Finalidade	Apoiar o desenvolvimento de Institutos situados na vanguarda do conhecimento científico e tecnológico, nos diversos campos da Ciência e Tecnologia - C&T, atuando em consonância com a política brasileira de C&T, visando elevar a novos patamares o desempenho do país nesse setor estratégico para o seu progresso econômico e social.
Descrição	Apoio (infraestrutura, capacitação de pessoal, modelo de gestão) para o fortalecimento das instituições de pesquisa como centros de referência de padrão internacional em áreas estratégicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas e Humanas e Sociais.
Coordenador nacional da ação	Dr. Glaucius Oliva
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica

A implantação do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCTs vem se dando na forma de apoio a redes de pesquisa, por meio de uma política que contempla as demandas da cadeia produtiva e as necessidades de fortalecimento das ciências básicas no Brasil.

Essa iniciativa tem sido inovadora sob dois aspectos: quanto ao processo, pois pretende consolidar o modelo institucional de operação de C&T por meio da articulação de redes de pesquisa, e quanto ao produto, que se traduz em conhecimentos que contribuirão para o aumento da competitividade da economia brasileira e, em última instância, para a resolução de problemas sociais.

Metas e resultados da ação em 2010			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
53	R\$ 36.663.284,00	74	R\$ 36.663.284,00

A execução desta ação extrapolou em 40% a meta física estabelecida no PPA 2010, que previa o apoio a 53 institutos. Os recursos alocados à ação foram aplicados em projetos de 74 institutos. Registre-se que, no valor acima indicado, estão contabilizados R\$ 34,1 milhões repassados pela Petrobras e que os INCTs receberam investimentos de outras fontes, como o FNDCT/Fundos Setoriais (R\$ 34,3 milhões) e do Ministério da Integração (R\$ 2,4 milhões).

Em 2010, foi lançado o **Edital MCT/CNPq/FNDCT nº 71/2010** – Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia em Ciências do Mar, em conformidade com a **Lei nº 11.540**, de 12 de novembro de 2007, que dispõe sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, seleção pública de propostas para **implantação e consolidação de 2 (dois) Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia em P,D&I em Ciências do Mar**.

O Programa correspondente foi criado pela **Portaria Nº 429** de 17 de julho de 2008, do Ministro da Ciência e Tecnologia. Hoje existem 122 INCTs em diversos temas e áreas específicas.

Globalmente, o Programa dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia deveria ter como características essenciais:

a) mobilização e agregação dos melhores grupos de pesquisa, de forma articulada e atuação em redes;

- b) desenvolvimento de programa de pesquisa científica e/ou tecnológica bem definido e estruturado que permitisse avanços científicos substanciais ou desenvolvimento tecnológico, inclusive pelo aproveitamento do conhecimento tradicional das populações costeiras;
- c) atuação em áreas estratégicas ou em áreas da fronteira da ciência;
- d) forte interação com o sistema produtivo e com a sociedade;
- e) promoção de pesquisa competitiva e relevante para o país; e,
- f) criação de ambiente estimulante para alunos talentosos de diversos níveis, do ensino médio a pós-graduação, responsabilizando-se pela formação de jovens pesquisadores.

Missão dos institutos:

Pesquisa. Promoção de pesquisa de vanguarda e elevada qualidade, de padrão competitivo internacional na área de conhecimento. O centro devia estruturar-se e funcionar como uma referência de excelência nacional na sua área de atuação, de modo a contribuir para o desenvolvimento nacional segundo as metas definidas no **Plano de Ação 2007-2010: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional** (PACTI).

Formação de Recursos Humanos. O Instituto devia promover a formação de pessoal qualificado, por meio de cursos de pós-graduação e do envolvimento de estudantes de graduação e de ensino médio. Para aqueles INs voltados a aplicações, tecnologia e relações com empresas, esperava-se, além da formação de cientistas acadêmicos de nível internacional, que houvesse treinamento em ambiente empresarial, cursos de curta e longa duração, treinamento de técnicos especializados, entre outros. Para INs voltados à ciência básica e fundamental, esperava-se a formação de cientistas com inserção internacional e impacto na criação de ciência e em sua difusão.

Transferência de conhecimento para a sociedade, utilizando outros instrumentos além da publicação científica. O centro devia ter um programa de educação em ciência e difusão de conhecimento, conduzido por seus pesquisadores e pelos bolsistas a ele vinculados, focalizado preferencialmente no ensino médio e na educação científica da população em geral e, em particular, das populações tradicionais que habitam as regiões costeiras.

Transferência de conhecimento para o setor empresarial ou para o governo. Para aqueles voltados a aplicações da ciência, tecnologia e inovação, devia haver mecanismos para a interação e sinergia com o setor empresarial, treinamento de pesquisadores e técnicos que pudessem atuar nas empresas, e iniciativas que facilitassem o desenvolvimento conjunto de conhecimento, produtos e processos. Devia enfatizar todo o ciclo do conhecimento: do desenvolvimento de idéias a produtos comerciais. Sempre que pertinente à sua temática, devia apresentar, em sua proposta organizacional, ações para além da academia, com ênfase em P&D e transferência de tecnologia e interação com o Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC). Alternativamente, o Instituto poderia apresentar uma proposta que contribuísse para a formulação de políticas públicas de interesse do estado ou do governo.

Estrutura e funcionamento dos INCTs:

De acordo com a **Portaria MCT N° 429**, de 17 de julho de 2008, os Institutos seriam formados em uma Instituição sede, caracterizada pela excelência de sua produção científica e tecnológica, alta qualificação na formação de recursos humanos, com capacidade para obter recursos de outras fontes, e por um conjunto de laboratórios ou grupos associados de outras instituições, articulados na forma de redes científico-tecnológicas.

Os Institutos Nacionais seriam caracterizados por uma área ou tema de atuação bem definidos, em área de fronteira da ciência ou da tecnologia, ou em áreas estratégicas do **Plano de Ação 2007-2010: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional**.

Cada Instituto teria um Coordenador, pesquisador de nível 1A ou 1B do CNPq, ou perfil equivalente, estabelecido pela Comissão de Avaliação.

Cada grupo de pesquisa ou laboratório associado teria um responsável e cada Instituto seria gerido por um Comitê Gestor, composto por pelo menos 05 (cinco) pesquisadores participantes do projeto.

Proponente: pesquisadores de reconhecida competência nacional e internacional na área de Ciências do Mar, beneficiários de bolsa Produtividade em Pesquisa, nível 1A ou 1B do CNPq ou

perfil equivalente, com capacidade de liderança, para gerir projetos complexos e com vários participantes, demonstrada por publicações de impacto em revistas científicas, patentes nacionais ou internacionais, e expressivo resultado em orientação de dissertações ou teses e supervisão de pós-doutores, com vínculo empregatício/funcional com instituição pública ou privada, sem fins lucrativos, de ensino superior ou de pesquisa nacional.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) oriundos do FNDCT, para despesas de custeio, capital e bolsas (ICJ, IC, ITI, DTI, AT e PDJ), liberados em três parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do MCT/CNPq, na forma abaixo:

Fonte	2011	2012	2013	Total
FNDCT	R\$ 10.000.000,00	R\$ 10.000.000,00	R\$ 10.000.000,00	R\$ 30.000.000,00
Total	R\$ 10.000.000,00	R\$ 10.000.000,00	R\$ 10.000.000,00	R\$ 30.000.000,00

Valor máximo por proposta: R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões).

Recursos adicionais, que viessem a ser alocados pelas Fundações de apoio à pesquisa dos Estados, ministérios e outras entidades, seriam aplicados diretamente na suplementação das propostas selecionadas.

Para atender ao imperativo da Lei nº 11.540/2007, as propostas deviam prever parcela mínima de 30% dos recursos do projeto destinada às instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional.

Contrapartida: A instituição sede e os laboratórios indicados nas propostas como associados deveriam garantir o uso da estrutura física e participação de pesquisadores e técnicos, oferecendo, quando pertinente, recursos de contrapartida para o desenvolvimento do projeto.

O compromisso da instituição sede e das instituições dos grupos e laboratórios associados de contratarem técnicos especializados para operar equipamentos sofisticados com verba própria, assim como outras formas de contrapartida, seriam considerados critérios de desempate no processo seletivo.

Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 15% (quinze por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 60 (sessenta) meses, a partir da data da publicação do extrato do CONVÊNIO no DOU. No entanto, os recursos deste edital correspondiam aos 36 (trinta e seis meses) iniciais da execução do projeto.

Situação atual: este edital recebeu propostas entre outubro e dezembro e a divulgação de seu resultado está prevista para ocorrer em março de 2011.

4158. Fomento à Pesquisa Fundamental

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Apoiar o processo de geração e disseminação de novos conhecimentos, mediante o desenvolvimento de pesquisas em ciência básica, por meio da concessão de recursos financeiros (custeio e capital).
Descrição	O apoio é concedido nas modalidades de Auxílio Pesquisa (APQ) e Auxílio Integrado (AI).
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas e Humanas e Sociais.
Coordenador nacional da ação	Dr. Glaucius Oliva
Responsável pela execução da ação em nível local	Não se aplica.

Os projetos são selecionados por meio do lançamento de editais, de acordo com um calendário anual estabelecido. O que confere caráter estratégico a esta ação, no contexto do sistema de C&T, é o fato de ela se destinar, preponderantemente, ao financiamento de pesquisa básica, voltada para a geração de novos conhecimentos.

Metas e resultados da ação em 2010			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
1.400	R\$ 49.266.667,00	2.430	R\$ 49.266.667,00

A meta física prevista para a ação Fomento à Pesquisa Fundamental, apoio a 1.400 projetos de pesquisa, foi extrapolada em 74%, mediante a contratação de propostas submetidas aos seguintes editais: **Edital MCT/CNPq/CAPES/MEC 02/2010** (Ciências Humanas e Sociais - 604 propostas); **Edital MCT/CNPq 14/2010 Universal** (1.818 do total de 3.557 propostas); e **Edital MCT/CNPq/MEC-FNDE 65/2010** (Olimpíadas de Ciências – 08 propostas). Além dessas, recursos da ação foram empenhados para projetos de auxílio à pesquisa e projetos relacionados à concessão de prêmios.

Os recursos desta ação foram empenhados nos seguintes valores, para projetos dos editais e demais atividades abaixo enunciadas:

- R\$ 24,026 milhões para a 1ª de duas parcelas de projetos contratados via **Edital Universal 14/2010**;
- R\$ 5,722 milhões para projetos do **Edital Universal 14/2009** (2ª e última parcela);
- R\$ 3,849 milhões para projetos do **Edital 02/2010** (apoio a Ciências Humanas e Sociais);
- R\$ 3 milhões para projetos do **Edital 65/2010** (Olimpíadas de Ciências);
- R\$ 2,589 milhões oriundos da Petrobras, para projetos desenvolvidos no âmbito dos INCTs (**Edital 15/2008**);
- R\$ 2,025 milhões para o **Edital 11/2010** (realização de eventos em C,T&I);
- R\$ 1,934 milhão para projetos do **Edital 47/2010** (SISBIOTA);
- R\$ 1,833 milhão para projetos do **Edital 12/2009** (referente ao Termo de Cooperação CNPq/Vale S/A);
- R\$ 1,794 milhão para projetos do **Edital 51/2010** (Feiras de Ciências e Mostras Científicas – parceria com CAPES/MEC);
- R\$ 1,395 milhão para auxílios a projetos de pesquisa fundamental;
- R\$ 81 mil para concursos e prêmios.

Em 2010, foram lançados 07 (sete) editais/chamadas, dos quais 02 (dois) em parceria com o MEC, 01 (um) com o MDA, 01 (um) com o MDS e 01 (um) com o MS, como se pode constatar a seguir:

1) **Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES nº 02/2010** – seleção pública de propostas, em áreas *das Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas*, mediante o financiamento de projetos de pesquisa científica e tecnológica, com mérito científico.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), para despesas de custeio e de capital, sendo 50% da CAPES e 50% do CNPq, oriundos do Tesouro Nacional, do orçamento de 2010, alocado à ação Fomento à Pesquisa Fundamental (4158), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq e da CAPES.

Valor máximo por proposta: R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: Este edital esteve aberto entre abril e junho, e a divulgação do seu resultado ocorreu em agosto.

Foram analisadas 1.272 propostas, totalizando R\$ 21,9 milhões; dessa demanda, foram selecionadas 604 quanto ao mérito, no valor global de R\$ 7,8 milhões. Os percentuais de atendimento da demanda total, em número de propostas e valor orçamentário, foram de 47% e 36%, respectivamente.

2) **Edital MCT/CNPq n ° 14/2010 – Universal** – seleção pública de propostas para apoiar *projetos de pesquisa científica e tecnológica, em qualquer área do conhecimento*.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais), para despesas de custeio e capital, sendo R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) oriundos do orçamento do CNPq, alocados às ações 4158 e 4163, e R\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de reais) oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais, liberados em duas parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste.

Valor máximo por proposta, de acordo com uma das seguintes faixas:

Faixa	Intervalo de Financiamento	Recursos estimados por faixa
A	Até R\$ 20.000,00	R\$ 36.000.000,00
B	De R\$ 20.000,01 a R\$ 50.000,00	R\$ 36.000.000,00
C	De R\$ 50.000,01 até R\$ 150.000,00	R\$ 48.000.000,00

Recursos não utilizados em uma faixa seriam transferidos pela DEX/CNPq para as outras faixas.

Teriam pontuação nula num dos itens dos Critérios de Julgamento propostas de pesquisadores que tiveram projeto aprovado como coordenadores nos Editais MCT/CNPq 14/2009 – Universal ou MCT / CNPq / FNDCT / CAPES / FAPEMIG / FAPERJ / FAPESP 15/2008 - Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia.

Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de até 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

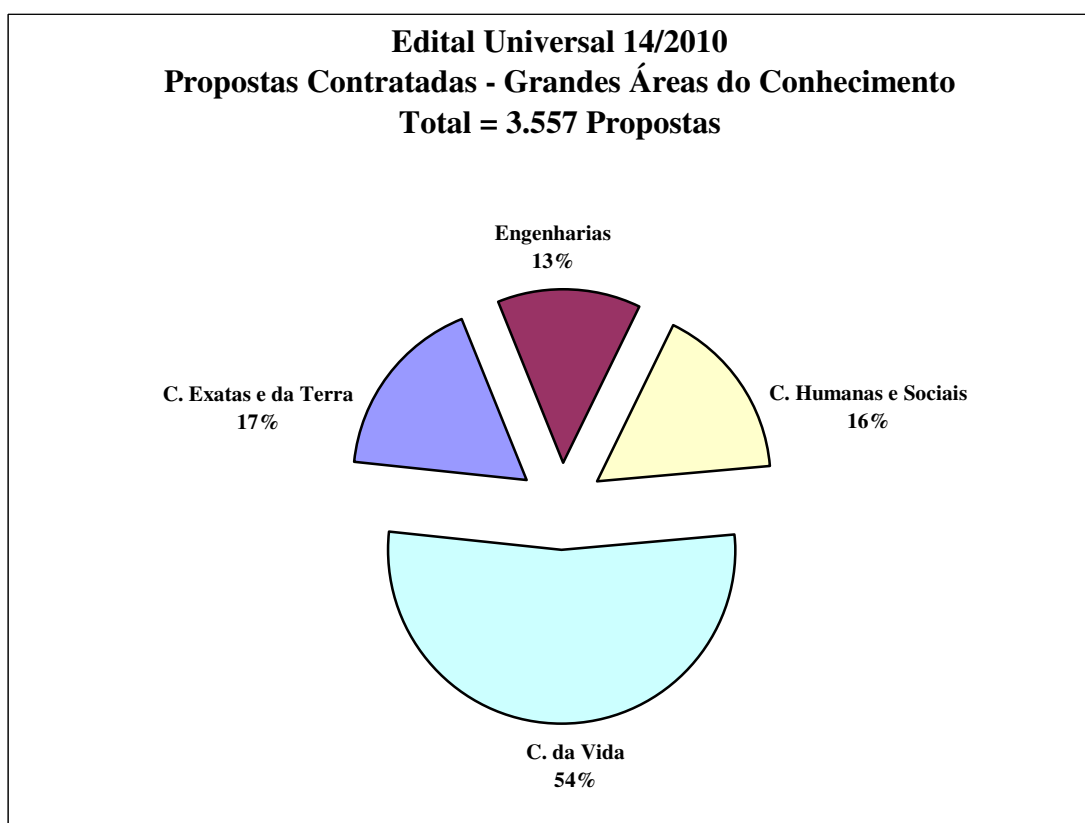
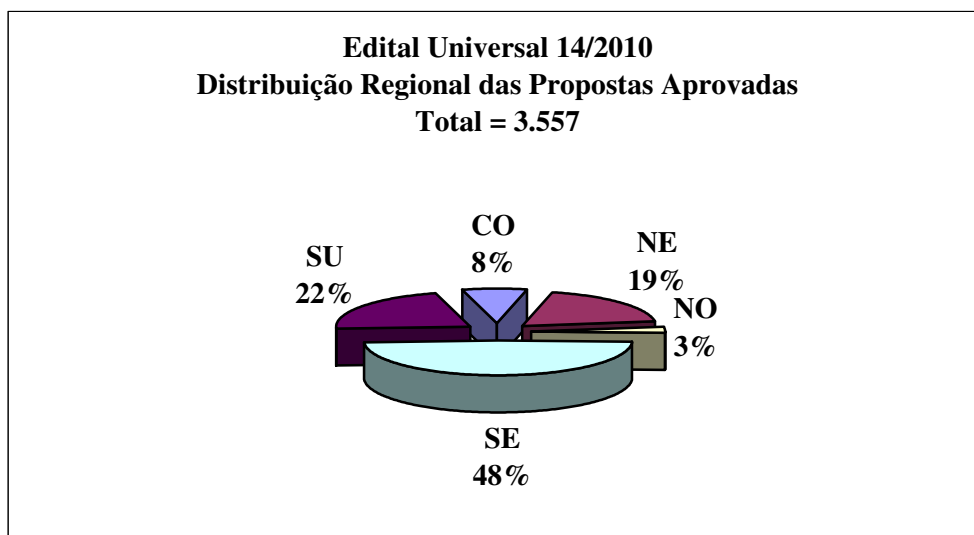
Resultado: este edital esteve aberto entre maio e julho; a divulgação dos resultados e a subsequente contratação das propostas aprovadas ocorreram em outubro.

O **Edital Universal 14/2010** recebeu uma demanda de 13.534 propostas, no valor total aproximado de R\$ 587,9 milhões. Dessa demanda, foram selecionadas 3.557 propostas, no valor global de R\$ 117,3 milhões. O percentual de atendimento, em número total de propostas e valor orçamentário, foi de 26% e 20%, respectivamente. A distribuição das propostas aprovadas, por Ações/Programas do PPA foi a seguinte:

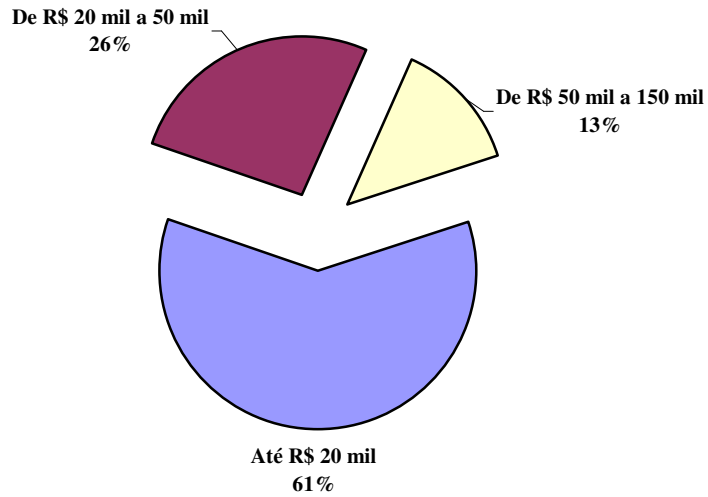
- a) 1.818 (51%) com recursos desta ação;
- b) 414 (12%) com recursos da ação 4163 – Fomento a Projetos de P&D Tecnológico (Programa 1388 – C,T&I para a PITCE);
- c) 01 (0,0%) com recursos da ação 4213 – Fomento a Publicação de Revistas Científicas e Tecnológicas Nacionais (Programa 0461);
- d) 15 (0,4%) projetos com recursos da ação 4130 – Fomento a Pesquisa na Antártica (Programa 0472 - PROANTAR);
- e) 10 (0,3%) com recursos da ação 4157 – Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros; e 08 (0,2%) projetos com recursos da ação 4415 – Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em C&T do Mar (Programa 1122 – Ciência, Tecnologia e Inovação aplicada aos Recursos Naturais).

Adicionalmente, vários fundos setoriais aportaram complementação orçamentária a cerca de 1.291 dos projetos aprovados neste edital.

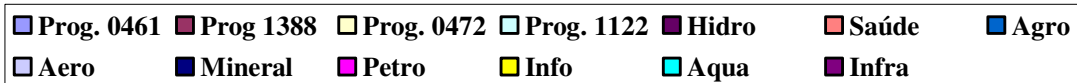
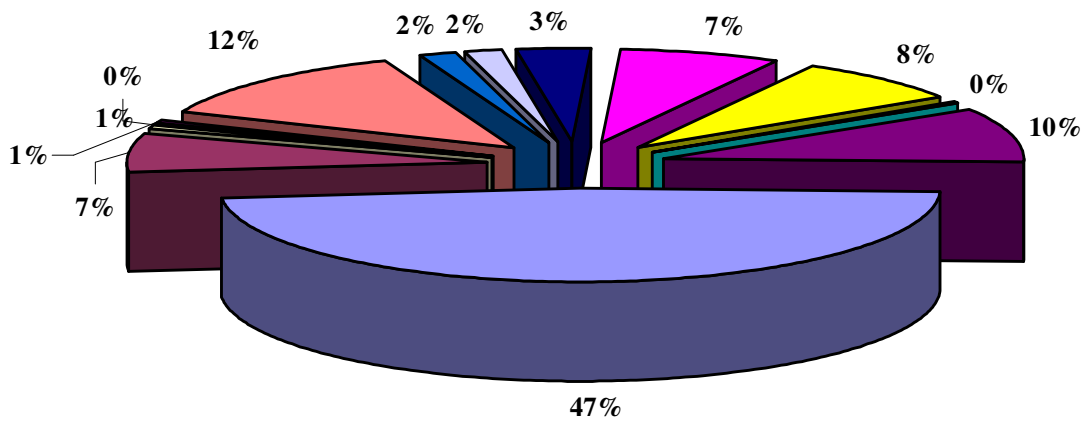
Detalhes tais como, distribuição por região, por grandes áreas do conhecimento, por faixa de valor das propostas aprovadas e participação das fontes de financiamento envolvidas, são mostrados nos quatro gráficos a seguir.



Edital Universal 14/2010
Propostas Contratadas por Faixa de Valor
Total = 3.557 Propostas



CNPq - Edital Universal 2010
Recursos Empenhados por Fonte
(Programas PPA e Fundos Setoriais)



3) **Edital MCT/CNPq/SPM-PR/MDA nº 20/2010** – seleção pública de propostas para apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica, nas áreas de *relações de gênero, mulheres e*

feminismo, contemplando centros emergentes, pesquisadoras e pesquisadores em início de carreira e a distribuição regional de recursos.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões), para despesas de custeio e capital, oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais e do Tesouro Nacional, sendo:

- MCT/FNDCT - R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais);
- Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República - R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais);
- Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA - R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), liberados em duas parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

Os recursos seriam distribuídos a 02 categorias de financiamento, reservando-se um mínimo de 25% para os projetos cujos coordenadores(as) dos grupos/equipes de pesquisas tivessem menos de 5 (cinco) anos de titulação. Entende-se por grupo de pesquisa o conjunto formado por pesquisadores, alunos e/ou auxiliares coordenados por um pesquisador doutor. A Categoria 1 era destinada a projetos de até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), cujo coordenador/a fosse doutor/a há mais de 5 (cinco) anos. Na Categoria 2, concorriam projetos até R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), realizados por grupos de pesquisa, cujo coordenador/a fosse doutor/a há menos de 5 (cinco) anos.

Os recursos seriam distribuídos, reservando-se uma porcentagem de 14% (R\$1.000.000,00) para projetos que contemplassem as relações de gênero, mulheres e feminismos em suas interseccionalidades com as temáticas rurais, da reforma agrária, da agricultura familiar, das situações das mulheres do campo e da floresta, em áreas prioritárias de políticas públicas. Uma porcentagem de 2% (R\$ 140.000,00) dos recursos totais do edital foi reservada para monitoramento e avaliação do mesmo.

Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre agosto e outubro e a divulgação do resultado ocorreu em novembro. Foram analisadas 302 propostas, totalizando R\$ 10,6 milhões em recursos solicitados. Foram aprovadas 208 propostas para contratação, no montante global de R\$ 6,7 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 69% e 64%, respectivamente.

4) **Edital MCT/MDS-SAGI/CNPq nº 36/2010** – seleção pública de propostas para apoiar o desenvolvimento de estudos visando obter *metodologias e indicadores para avaliação das políticas e programas vinculados ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome*.

Linhas temáticas:

TEMA 1: Assistência Social

TEMA 2: Segurança Alimentar e Nutricional

TEMA 3: Bolsa Família – Estratégias para alívio e superação da pobreza

TEMA 4: Inclusão Produtiva

TEMA 5: Integração

Em princípio seriam selecionadas para financiamento 05 propostas por tema, podendo haver repetição de linhas na seleção das propostas. Poderia haver remanejamento de recursos entre linhas, no caso de não haver propostas válidas em número ou qualidade suficiente.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), para despesas de custeio e bolsas (DTI e ITI), oriundos do Ministério do Desenvolvimento Social e

Combate à Fome (MDS), Programa 1006 - Gestão da Política de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Ação orçamentária 4923 - Avaliação da política de desenvolvimento social e combate à fome.

Valor máximo por proposta: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais).

Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 12 (doze) meses, sem prorrogação, com a execução de 06 (seis meses).

Resultado: este edital recebeu propostas entre setembro e novembro e a divulgação do resultado ocorreu em dezembro. Foram analisadas 77 propostas, totalizando R\$ 3,2 milhões em recursos solicitados, por meio das quais foram solicitadas 480 bolsas. Foram aprovadas 39 propostas para contratação, no montante global de R\$ 1,4 milhões, envolvendo a concessão de 216 bolsas. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 51%, 45% e 45%, respectivamente.

5) **Edital MCT/CNPq/MEC/FNDE nº 65/2010** – seleção pública de propostas para apoiar a realização, em âmbito nacional, de *Olimpíadas Científicas* como um instrumento para a melhoria dos ensinos fundamental e médio e para a identificação de jovens talentosos que possam ser estimulados a seguir as carreiras técnico-científicas.

Resultado: este edital esteve aberto entre setembro e outubro; a divulgação dos resultados e a contratação das propostas aprovadas ocorreram em novembro. Foram analisadas 16 propostas, envolvendo uma demanda por recursos da ordem de R\$ 6,4 milhões, das quais foram selecionadas 08 propostas para contratação, no montante global de R\$ 2 milhões. O percentual de atendimento da demanda total, em termos de projetos e de recursos foi de 50% e 31%, respectivamente.

A distribuição regional das 08 propostas aprovadas indicou 01 para a região Nordeste e as demais para a região Sudeste, submetidas pelas seguintes instituições:

- 1) Olimpíada Brasileira de Física – Sociedade Brasileira de Física.
- 2) Olimpíada de Matemática – IMPA/RJ.
- 3) Olimpíada de Química – Associação Brasileira de Química –ABQ.
- 4) Olimpíada de História do Brasil – UNICAMP-SP.
- 5) Olimpíada de Geociências – UFRJ/RJ.
- 6) Olimpíada de Astronomia e Astronáutica – SAB/UERJ.
- 7) Olimpíada de Agropecuária – IFSMG/MG.
- 8) Olimpíada Brasileira de Robótica – UFRN/RN.

6) **Edital MS-SCIET-DECIT/CNPq nº 69/2010** – seleção pública de propostas para financiar projetos de pesquisa no campo do desenvolvimento e inovação em temas relacionados à *Avaliação de Tecnologias em Saúde*, de forma a permitir avanços no conhecimento, fornecer subsídios para a tomada de decisões para as políticas de saúde adotadas pelo Sistema Único de Saúde - SUS e proporcionar, direta ou indiretamente, melhorias na qualidade de vida da população.

Seria dada prioridade a projetos encaminhados em rede ou multicêntricos, com participação de serviços de saúde e a propostas vinculadas às instituições membro da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS).

TEMAS:

- Condições reumatológicas;
- Leishmaniose Tegumentar Americana;
- Hanseníase;
- Hipertensão Arterial Sistêmica;
- Parâmetros para programação de ações de saúde em redes integradas orientadas pela equipe de saúde da família;

- Condições oncológicas;
- Transtornos de humor; e,
- HIV ou aids.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI, ITI e ATP), oriundos do Fundo Nacional de Saúde/Decit/SCTIE/MS, liberados em até 02 parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq. Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre outubro e novembro e a divulgação do resultado ocorreu em dezembro. Foi analisada uma demanda de 85 propostas, por meio das quais foram solicitadas 221 bolsas, totalizando R\$ 24,3 milhões em recursos solicitados. Dessa demanda, foram aprovadas 11 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 41 bolsas, no montante global de R\$ 2 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total, foi de 13%, 19% e 8%, respectivamente.

7) **Edital CNPq nº 72/2010** – seleção pública de propostas para apoio a *projetos conjuntos de pesquisa*, em conformidade com os *Convênios Bilaterais de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional com a Alemanha*, mediante o financiamento da mobilidade de cientistas e pesquisadores em projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, por sua relevância estratégica, os quais, preferencialmente, apresentassem contrapartida financeira de fontes nacionais ou internacionais.

O apoio se daria exclusivamente a projetos desenvolvidos em parceria com grupos de pesquisa sediados na Alemanha e, preferencialmente, nos temas de interesse identificados de comum acordo, obedecendo à duração máxima, conforme descrito abaixo:

Instituição Financiadora Estrangeira (Convênio)	Áreas/Temas de Interesse Conjunto	Duração Máxima
DFG (Deutsche Forschungsgemeinschaft) http://www.dfg.de	Tecnologias de Informação, Ciências da Saúde, Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável, Ciências Humanas e Sociais, Engenharias.	24 meses
BMBF / IB-DLR (Bundesministerium für Bildung und Forschung/ Deutsches Zentrum für Luft-und Raumfahrt e.V.) http://www.internationales-buero.de	Biotechnology, Nanotechnology, Tecnologias da Informação e Comunicação, Ciências da Saúde, Desenvolvimento Sustentável (energia e tecnologia ambiental, proteção do clima, uso de recursos biológicos, agricultura e silvicultura sustentável e sistemas de produção).	36 meses

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), oriundo do orçamento do CNPq, alocado a esta ação (4158), para despesas de custeio, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Valor máximo por proposta:

- (projetos com duração até 24 meses): R\$ 70.000,00 (setenta mil reais);
- (projetos com duração até 36 meses): R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

Outras Parcerias: era recomendável a existência de parcerias com instituições atuantes em C,T&I, sediadas no Brasil ou nos demais países, com vistas à agregação de recursos financeiros e/ou não financeiros para a execução do projeto, abrangendo os setores públicos, privados e não-governamentais.

Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Itens financiáveis pela parte estrangeira: despesas para a mobilidade dos integrantes das equipes alemãs e outros custos adicionais, de acordo com as suas respectivas normas internas.

Prazo para submissão de propostas: de 17/12/2010 a 28/02/2011.

Divulgação dos resultados: a partir de maio de 2011.
 Início da contratação das propostas aprovadas: junho de 2011.

4213 – Fomento à Publicação de Revistas Científicas e Tecnológicas Nacionais

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Promover a divulgação da produção científica em todas as áreas de conhecimento, por meio de apoio a revistas científicas.
Descrição	O apoio se dá mediante a concessão de recursos financeiros para edição e publicação de periódicos científicos, a partir de propostas submetidas pelas sociedades científicas, segundo um calendário anual estabelecido pelo CNPq, em resposta a editais e/ou chamadas lançados para tal finalidade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq.
Unidades executoras	CNPq.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas e Humanas e Sociais - DEHS
Coordenador nacional de ação	Dr. Glaucius Oliva
Responsável pela execução da ação em nível local	Não se aplica

Metas e resultados da ação em 2010			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
72	R\$ 2.500.000,00	98	R\$ 2.500.000,00

A meta física anual para esta ação, no PPA 2008-2011, apoio a 72 revistas, foi extrapolada em 36%, mediante a contratação de 98 propostas, dentre as 236 aprovadas por meio do edital abaixo especificado. O restante das propostas foi contratado com recursos repassados pela CAPES/MEC, cuja parceria no desenvolvimento da atividade, objeto desta ação, vem ocorrendo desde 2006.

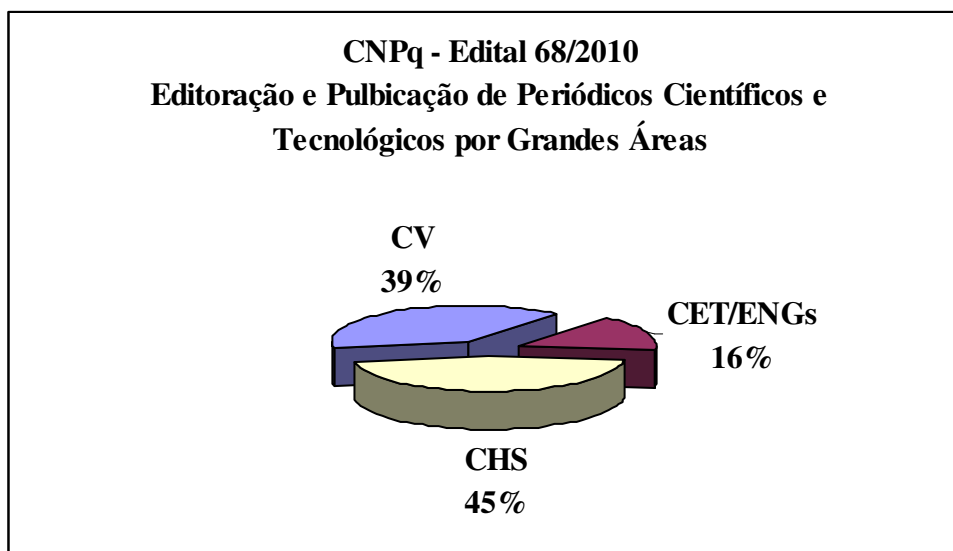
Em 2010, foi lançado o **Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES nº 68/2010** – para apoiar e incentivar a *editoração* e a *publicação de periódicos científicos brasileiros*, em todas as áreas do conhecimento, sendo considerado prioritário o apoio às revistas divulgadas por meio eletrônico, na Internet, em modo de acesso aberto, ou de forma impressa/eletrônica simultaneamente.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), para despesas de custeio, oriundos do Tesouro Nacional, sendo 50% proveniente do CNPq e 50% da CAPES, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira das agências.

Prazo máximo de execução dos projetos: 12 (doze) meses.

Resultados: a submissão de propostas ocorreu entre outubro e dezembro, mesmo mês em que os resultados foram divulgados. Foram analisadas 384 propostas, totalizando R\$ 26,9 milhões; dessa demanda, foram aprovadas 236 para contratação, no valor global de R\$ 5,8 milhões. Os percentuais de atendimento da demanda total, em número de propostas e valor orçamentário, foram de 61% e 22%, respectivamente. Para pagamento de projetos deste edital, foram empenhados recursos repassados pela CAPES/MEC, oriundos do programa 1375, ação Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica (ações 0487 e 4019).

A distribuição por áreas do conhecimento das propostas contempladas pode ser verificada no gráfico a seguir:



4665 – Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Contribuir para consolidar o processo de desenvolvimento científico-tecnológico brasileiro, mediante apoio continuado (adicional aos instrumentos disponíveis) a grupos de alta competência, que tenham liderança e papel nucleador no setor de sua atuação, integrando o esforço conjunto das agências federais de fomento para o desenvolvimento de ações comuns e complementares, articulando ainda a ação dos órgãos estaduais e municipais de fomento à pesquisa e a participação do setor produtivo, quando couber; para explorar as vantagens das novas formas e mecanismos de financiamento, de forma a promover o incentivo à formação de recursos humanos de alta qualificação, de forma concentrada e direcionada para atender a superação gradativa das deficiências do sistema e as prioridades estabelecidas para o desenvolvimento nacional, no seu sentido mais amplo. São também objetivos da ação a recuperação e a ampliação de infraestrutura e instalações obsoletas; a criação de mecanismos adequados de avaliação e controle de desempenho; a utilização dos Núcleos de Excelência para catalisar a emergência de outros núcleos em distintas regiões do País, obedecendo-se sempre ao critério de qualidade.
Descrição	Define-se como Núcleo um grupo formado por pesquisadores, estudantes e técnicos de dois ou mais grupos de pesquisa de instituições distintas. A partir de 2006, estabeleceu-se como exigência que no mínimo três pesquisadores devem pertencer à categoria I do CNPq ou apresentar perfil equivalente, os quais são definidos como pesquisadores principais do Núcleo. Além desses, outros podem participar como pesquisadores colaboradores. Os pesquisadores principais do Núcleo devem pertencer ao quadro permanente de uma ou mais instituições participantes.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gabinete da Presidência – GAB
Coordenador nacional da ação	Jovan Guimarães Gadioli dos Santos
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Metas e resultados da ação em 2010			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
260	R\$ 28.300.000,00	309	R\$ 28.300.000,00

No cálculo da meta física realizada no exercício, foram contabilizados 286 núcleos instalados em 19 estados (RJ, MG, ES, PR, SC, RS, DF, GO, MT, AL, BA, CE, MA, PE, RN, SE, AM, PA e TO); 17 projetos oriundos do **Edital 09/2009** (PRONEX – Rede Malária); e 16 projetos do **Edital 73/2009** (PRONEX – Rede Dengue).

A seguir, é apresentada uma síntese da situação do PRONEX, nas diversas etapas compreendidas entre o ano de 2003, início de funcionamento desta sistemática de atuação, e de 2010.

PRONEX 2003/2004:

Esta foi a primeira experiência dentro da nova forma de execução do programa, em parceria com as entidades estaduais responsáveis pela gestão da C&T. Dentre os 18 convênios firmados, apenas o relativo ao Distrito Federal (FAPDF) foi encerrado em 2010, faltando o envio do relatório final.

PRONEX 2005/2006:

Nesta segunda rodada de parceria do PRONEX, foram firmados 16 convênios, dos quais cinco foram encerrados em 2010 (FAPEAL, FAPESB, FUNCAP, FAPES e FAPERN). Outros onze convênios foram prorrogados para encerramento em 2011 (FAPEAM, FAPEMA, FAPEMIG, SEDECT/PA, FAPESQ, FACEPE, FAADCT, FAPERJ, SEPLAN/RO, FAPESC e FAPESP). Nesta rodada foram investidos recursos no valor total de R\$ 103.818.200,00, sendo R\$ 59.433.800,00 do CNPq e R\$ 44.384.400,00 das FAPs. Número de projetos aprovados: 143.

PRONEX 2008/2009:

Na terceira rodada de construção da parceria com os Estados, para implantação do PRONEX, foram firmados 19 convênios, com as seguintes entidades: FAPEAL, FAPEAM, FAPESB, FUNCAP, FAPDF, FAPES, FAPEG, FAPEMA, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPESPA, FACEPE, FAADCT, FAPERJ, FAPERN, FAPERGS, FAPESC, FAPITEC e SECT/TO. Todos os convênios estão em andamento, sendo que já foram analisadas solicitações de prorrogação, visando adequar a vigência do convênio ao prazo de execução das propostas contempladas com duração de 48 meses. A FAPERJ solicitou um termo aditivo para redução do valor total do convênio, tendo em vista não existir demanda qualificada para a utilização do total dos recursos aprovados. Nesta chamada foram investidos recursos no valor total final de R\$ 210.205.000,00, sendo R\$ 136.107.000,00 do CNPq e R\$ 74.098.000,00 das FAPs. Todos os recursos já foram empenhados e a liberação dos valores aprovados tem se dado à medida que eventuais pendências impeditivas sejam solucionadas. Número de projetos aprovados e em execução nos diversos Estados: 286.

PRONEX 2010/2012:

Em 2010 foi aprovado novo Termo de Referência para o PRONEX 2010/2012, derivado de demanda das FAPs, no valor global de R\$ 69.759.000,00, sendo R\$ 43.304.000,00 do CNPq e R\$ 26.455.000,00 de contrapartida das entidades estaduais de C&T, para liberação em 2010, 2011 e

2012. Neste novo PRONEX foram firmados novos convênios e também acordados termos aditivos, para convênios de 2008, visando à suplementação de recursos e a consolidação de projetos em execução e de novos projetos. Os novos convênios foram assinados com as seguintes instituições: FAPESB, FAPES, FAPEMIG, FACEPE, FAPEPI, FAADCT, FAPESP e FAPEG. Os termos aditivos foram firmados com FAPESPA, FAPEMA, FUNCAP, FAPEAL e FAPITEC, visando agregar valor ao saldo disponível no convênio 2008. No final de 2010, alguns Editais já haviam sido lançados e tido projetos selecionados, a exemplo da FACEPE com 08 projetos aprovados, ao passo que outros se encontravam em fase de estruturação.

Programa de Apoio a Núcleos Emergentes - PRONEM

O CNPq lançou, em 2010, o Programa de Apoio a Núcleos Emergentes – PRONEM, com a finalidade de dar suporte a grupos emergentes de reconhecida capacidade ou em fase de implantação, por meio de ações comuns e complementares entre o CNPq e as entidades estaduais de fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação, articulando-se, sempre que possível, com o setor empresarial.

O PRONEM tem como objetivo ampliar e consolidar a capacidade científica e tecnológica instalada de cada Unidade da Federação, por meio do uso descentralizado e flexível das verbas e o incentivo à formação e capacitação de recursos humanos de alta qualificação concentrada em projetos e direcionada conforme as deficiências do sistema e prioridades estaduais e do Plano de Ação para Ciência, Tecnologia e Inovação – PACTI.

Resultante da proposta apresentada pelo CNPq, em reunião do CONFAP realizada em fevereiro de 2010, 16 Unidades da Federação firmaram convênio com CNPq, por meio de suas Fundações de Amparo à Pesquisa – FAPs, perfazendo um montante global de R\$ 90.988.750,00, para desembolso no triênio 2010-2012.

Conforme detalhamento apresentado na tabela abaixo, dos recursos totais, coube ao CNPq R\$ 59.091.687,50 e às FAPs R\$ 31.920.062,50, tendo o CNPq já aportado, em 2010, a quantia de R\$ 20 milhões. Ceará e Pernambuco já lançaram edital e selecionaram projetos, ao passo que os estados do Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais, ao final do exercício, tinham lançado editais e se encontravam em fase de recebimento de propostas.

CNPq – PRONEM – Parcerias com as FAPs – 2010						
FAP	UF	Valor CNPq	Valor FAP	Valor Total	Empenhado 2010	Projetos Aprovados
FAPEAL	AL	R\$ 1.249.687,50	R\$ 416.562,50	R\$ 1.666.250,00	R\$ 254.700,00	
FAPEAM	AM	R\$ 2.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 493.531,38	
FAPESB	BA	R\$ 4.547.000,00	R\$ 2.273.500,00	R\$ 6.820.500,00	R\$ 1.914.448,76	
FUNCAP	CE	R\$ 3.000.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 4.500.000,00	R\$ 1.414.500,00	16
FAPEMA	MA	R\$ 1.200.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 1.600.000,00	R\$ 469.573,55	
FAPEMIG	MG	R\$ 6.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	R\$ 10.000.000,00	R\$ 1.952.724,38	
FUNDECT	MS	R\$ 2.384.000,00	R\$ 1.192.000,00	R\$ 3.576.000,00	R\$ 715.200,00	
FAPEMAT	MT	R\$ 3.256.000,00	R\$ 1.628.000,00	R\$ 4.884.000,00	R\$ 1.582.959,45	

FAPESPA	PA	R\$ 2.132.000,00	R\$ 1.045.000,00	R\$ 3.177.000,00	R\$ 920.692,77	
FACEPE	PE	R\$ 5.000.000,00	R\$ 2.500.000,00	R\$ 7.500.000,00	R\$ 1.231.868,28	21
Araucária	PR	R\$ 1.250.000,00	R\$ 625.000,00	R\$ 1.875.000,00	R\$ 424.327,44	
FAPERJ	RJ	R\$ 12.000.000,00	R\$ 8.000.000,00	R\$ 20.000.000,00	R\$ 3.080.541,88	
FAPERN	RN	R\$ 3.753.000,00	R\$ 1.251.000,00	R\$ 5.004.000,00	R\$ 1.634.795,49	
FAPERGS	RS	R\$ 7.500.000,00	R\$ 5.000.000,00	R\$ 12.500.000,00	R\$ 2.464.607,74	
FAPESC	SC	R\$ 1.924.000,00	R\$ 962.000,00	R\$ 2.886.000,00	R\$ 961.810,46	
FAPITEC	SE	R\$ 1.500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 483.718,42	
Total		R\$ 58.695.687,50	R\$ 32.293.062,50	R\$ 90.988.750,00	R\$ 20.000.000,00	

Programa Recursos Humanos para Inovação com os Estados – RHAE

O Programa de Formação de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas (RHAE) foi criado em 1987, com gestão do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e execução pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Inicialmente voltado para apoio às denominadas áreas estratégicas, com o decorrer dos anos, foi sendo alterado, resultando no que hoje se denomina RHAE – Inovação, que visa agregar pessoal altamente qualificado em atividades de P,D&I nas empresas, além de formar e capacitar recursos humanos que atuem em projetos de pesquisa aplicada ou de desenvolvimento tecnológico, utilizando um conjunto de modalidades de bolsas de Fomento Tecnológico.

Com o objetivo de fortalecer e apoiar empresas nos Estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, além do Espírito Santo, está em execução o Programa RHAE em parceria com as FAPs. Com os Estados que informaram interesse na participação do Programa foram firmados Acordos de Cooperação, iniciados a partir de 2007, indicando o aporte de recursos do CNPq, bem como os valores que seriam alocados por parte de cada FAP. Cabe à FAP parceira lançar edital e selecionar as propostas a serem homologadas pela Diretoria Executiva do CNPq.

Em 19/11/2007 a DEX, em sua 13ª reunião de 2007, homologou a autorização para a elaboração e assinatura de Termos de Cooperação Técnica entre o CNPq e 14 Estados, desses, 04 não formalizaram o Acordo. Para as demais parcerias foram previstos investimentos na ordem de R\$ 16,0 milhões, cabendo cerca de R\$ 11,0 milhões ao CNPq e os restantes R\$ 5,0 milhões às FAPs. A tabela a seguir detalha as parcerias do Programa:

Parceria CNPq – FAPs – RHAÉ – Pesquisador na Empresa com os Estados					
UF	FAPs	Nº de Bolsas Total	Nº de Bolsas CNPq	Bolsas Valor CNPq R\$	Bolsas Valor FAPs R\$
AM	FAPEAM	06	04	92.950,68	65.606,10
MA	FAPEMA	Edital em aberto		0,00	0,00
RN	FAPERN	07	07	175.426,02	0,00
PE	FACEPE	72	33	1.670.365,60	1.033.175,90
AL	FAPEAL	04	02	108.000,00	50.612,04
SE	FAPITEC	01	01	187.200,00	134.965,44
BA	FAPESB (*)	40	24	896.987,14	459.677,67
ES	FAPES	17	05	187.200,00	84.762,72
MT	FAPEMAT	Edital a lançar		0,00	0,00
MS	FUNDECT	27	09	621.000,00	253.836,18
TOTAL		174	85	3.939.129,44	2.082.636,05
(*) Total inclui os valores dos projetos aprovados no Edital FABESB 009/2010, em processo de homologação pela DEX/CNPq.					
Fonte: CNPq/ASNAC. Fevereiro/2011.					

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-INFRA

Em 2010, o CNPq empenhou R\$ 31,4 milhões para implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial. Esse valor configura um recuo de 35% comparado ao de 2009, que havia sido de R\$ 48,6 milhões. No *ranking* dos 13 fundos setoriais e 01 Ação Transversal em execução, no tocante ao empenho de recursos pelo CNPq, o CT-INFRA caiu para a 6ª posição, relativamente ao exercício anterior, com participação de 5% no total empenhado pelos fundos.

Entre as ações financiadas pelo CT-INFRA, pode-se destacar o Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores - Primeiros Projetos (PPP). Criado em 2003, destina-se a apoiar jovens doutores com até 10 anos de titulação, e fomentar a nucleação de novos grupos de pesquisa por meio da aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições de ensino superior ou de pesquisa.

O PPP é executado mediante parcerias firmadas entre o CNPq e as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa ou Secretarias Estaduais, por meio de convênios com repasse de recursos aos Estados, seguindo a mesma proporcionalidade aplicada ao PRONEX. Todo recurso é oriundo dos

Fundos Setoriais, especialmente do CT-INFRA. Cada Estado parceiro é responsável pelo lançamento de editais, seleção dos projetos em bases competitivas e contratação dos mesmos, após homologação do resultado pela Diretoria Executiva do CNPq. O acompanhamento e avaliação é conjunto, CNPq e FAP parceira, e envolve a realização de seminários de avaliação, análise de relatórios técnicos dos projetos e relatórios consolidados do Estado parceiro.

Todos os Convênios de 2003 encontram-se encerrados, tendo o CNPq solicitado, em 2010, o relatório técnico final junto as FAPs, a fim de que se possa fazer uma avaliação dos impactos do Programa em cada Estado. O referido relatório condiciona, atualmente, o encerramento das respectivas prestações de contas.

Dos Convênios de 2006, alguns ainda se encontravam em vigência em 2010, por motivos técnicos e operacionais de cada região, tendo alguns solicitado prorrogações, a exemplo: AM, AP, MG, MS, MT, PA, PB, RN e TO. Ressalta-se que dos 23 (vinte e três) estados que firmaram convênio em 2006, 09 (nove) continuam em andamento.

Com relação aos Convênios de 2008 (vide quadro abaixo), os mesmos encontram-se em vigência até junho de 2011. O valor global desta parceria foi de R\$ 24.610.000,00, sendo R\$ 16.440.000,00 do CNPq, e o restante das FAPs parceiras. Esse repasse permitiu o financiamento de 762 projetos. Ao final de 2010, somente os Estados do Rio Grande do Norte, Rondônia e Roraima ainda não tinham divulgado os resultados dos seus respectivos editais. Quanto aos Estados do Tocantins e Piauí, a reunião do comitê assessor de julgamento das propostas foi realizada na própria sede do CNPq, a fim de concluir o andamento do edital concernente ao convênio em questão.

Programa PPP – Parcerias CNPq/FAPs – Convênio 2008				
FAPs	UF	Total do Convênio		Projetos Aprovados
		CNPq/FAPs	CNPq	
GOV/AC	AC	320.000,00	200.000,00	6
FAPEAM/AM	AM	1.500.000,00	1.000.000,00	41
FAPESB/BA	BA	2.400.000,00	1.600.000,00	84
FUNCAP/CE	CE	2.100.000,00	1.400.000,00	48
FAPEG/GO	GO	450.000,00	300.000,00	10
FAPEMA/MA	MA	270.000,00	200.000,00	16
FAPEMIG/MG	MG	3.750.000,00	2.250.000,00	172
FUNDECT/MS	MS	1.050.000,00	700.000,00	40
FAPEMAT/MT	MT	1.500.000,00	1.000.000,00	95
FAPESPA/PA	PA	1.050.000,00	700.000,00	27
FACEPE/PE	PE	2.700.000,00	1.800.000,00	14
FAPEPI/PI	PI	400.000,00	300.000,00	32
FAADCT/PR	PR	2.100.000,00	1.400.000,00	94
FAPER/RN	RN	1.200.000,00	900.000,00	Prorrogação
SEPLAD/RO	RO	400.000,00	300.000,00	Em seleção
FEMACT/RR	RR	320.000,00	240.000,00	Em seleção
FAPESC/SC	SC	2.100.000,00	1.400.000,00	48
FAPITEC/SE	SE	600.000,00	450.000,00	24
SECT/TO	TO	400.000,00	300.000,00	11
		24.610.000,00	16.440.000,00	762

Fonte: CNPq/ASNAC.

Os recursos oriundos do CT-INFRA tiveram as seguintes destinações em 2010:

- R\$ 7,129 milhões para projetos e atividades do PRONEX;
- R\$ 6,650 milhões para projetos do **Edital Universal 14/2009** (2ª e última parcela);
- R\$ 5,714 milhões para o **Edital 15/2008** (Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCTs), sendo R\$ 5,706 milhões para bolsas;
- R\$ 4,799 milhões para projetos do **Edital Universal 14/2010**;
- R\$ 2,651 milhões para projetos do **Edital 38/2009** (Oceano Atlântico Sul e mudanças climáticas);
- R\$ 2,498 milhões para o **Edital 61/2009** (Rede de pesquisa em Modelagem Ambiental da Amazônia), sendo R\$ 115,2 mil para bolsas;
- R\$ 950 mil para a **Encomenda INMETRO-NANO**;
- R\$ 437,8 mil para bolsas implementadas no âmbito da **Encomenda Finep** (adequações da infraestrutura laboratorial, climatização e implantação de sistema de automação e controle do Edifício-sede da CETENE);
- R\$ 212,8 mil para projetos do Edital relativo ao **Ano Polar Internacional**: oceanos, gelo andino, mudanças climáticas.

Atividades desenvolvidas em parceria com o MCT:

No exercício, foi lançado o **Edital MCT/CNPq nº 32/2010** - seleção pública de propostas para apoio a projetos de pesquisa científica e tecnológica, em colaboração com a Sociedade Brasileira de Paleontologia, visando o **fortalecimento da Paleontologia Nacional**.

Temas:

I. Pesquisa Institucional - Incentivar a pesquisa em Paleontologia com ênfase em atividades de campo e com prioridade em projetos interinstitucionais.

II. Coleções Paleontológicas - Promover a recuperação e conservação da infraestrutura no acondicionamento das coleções paleontológicas, bem como para preparação e conservação de espécimes fósseis.

III. Divulgação Científica - Apoiar publicações e divulgação em Paleontologia, seja por meio de periódicos, eventos e/ou materiais.

Recursos financeiros: no valor global estimado de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) oriundos do orçamento do MCT, alocado a este programa (0461), ação 6995 (Fomento a Projetos de Fortalecimento da Capacidade Científica e Tecnológica), sendo R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em capital e R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais) em custeio, liberados em uma única parcela, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Valor de financiamento (de acordo com uma das seguintes faixas):

Faixa	Intervalo de Financiamento	Recursos estimados por faixa
A	Até R\$ 20.000,00	R\$ 1.100.000,00
B	De R\$ 20.000,01 a R\$ 50.000,00	R\$ 1.400.000,00
C	De R\$ 50.000,01 até R\$ 150.000,00	R\$ 3.500.000,00

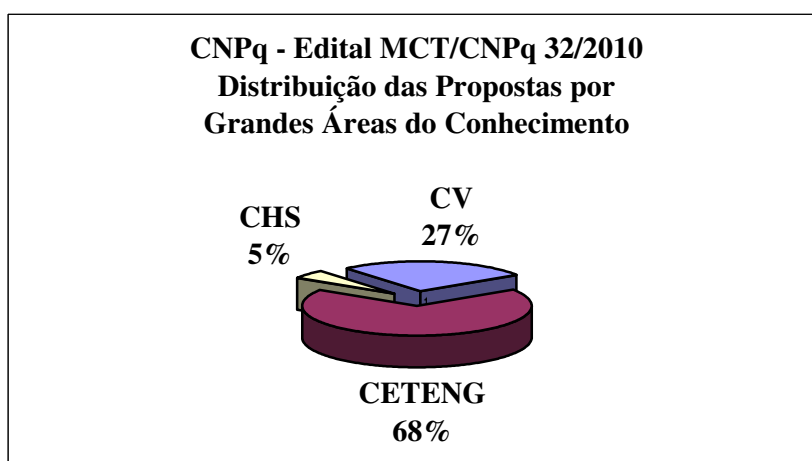
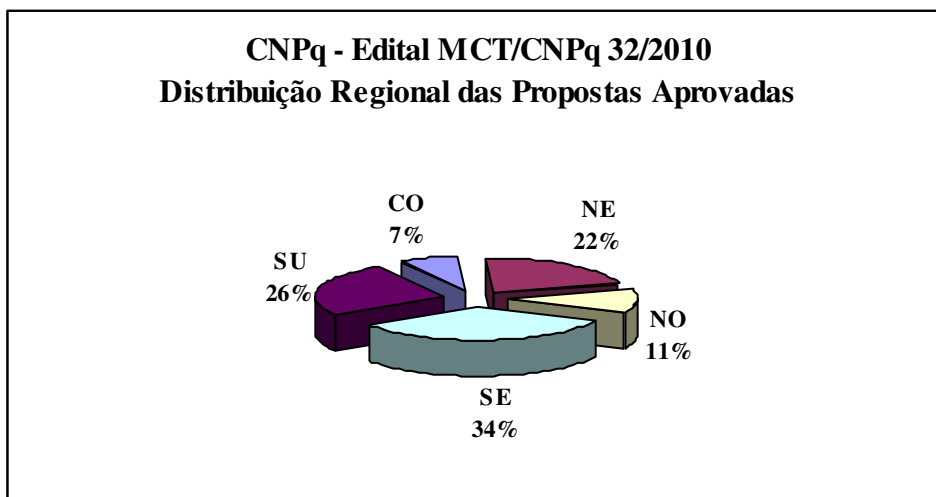
Recursos não utilizados em uma faixa poderiam ser transferidos para as outras faixas.

Quando aplicável, a proposta deveria incluir despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

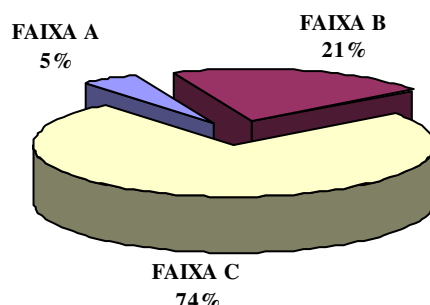
Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre junho e agosto e teve seu resultado publicado em outubro. Foram analisadas 127 propostas, totalizando R\$ 8,8 milhões em recursos solicitados. Foram aprovadas 82 propostas, no montante global de R\$ 4,9 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 65% e 56%, respectivamente.

A distribuição das propostas aprovadas por região, grande área do conhecimento e por faixa de valores, pode ser observada nos gráficos seguintes:



CNPq - Edital MCT/CNPq 32/2010
Distribuição das Propostas Aprovadas por
Faixa de Valores



Atividades desenvolvidas mediante parceria com o Ministério da Saúde:

Atividades executadas pelo CNPq mediante Convênios com Ministério da Saúde/MS.	2009	%	2010	%
Ações relativas ao Prog. 1201 – Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.	44.749	94	28.596	91
Ações relativas ao Prog. 1214 – Atenção Básica em Saúde – Conv. CNPq/MS	0	0	340	1
Ações relativas ao Prog. 1436 – Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação em Saúde	1.463	3	817	3
Ações relativas ao Prog. 1444 – Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	1.218	3	1551	5
Total	47.430	100	31.304	100

Fonte: CNPq/DAFP/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2011.

O quadro acima indica atividades complementares desenvolvidas pelo CNPq, em 2010, mediante parcerias com o Ministério da Saúde, relativamente ao ano anterior.

Comparando-se os dados para os dois últimos anos, observa-se que o total de recursos empenhado em 2010 esteve abaixo (-34%) daquele executado em 2009. Todavia, numa perspectiva temporal mais abrangente, a análise dos empenhos orçamentários, decorrentes de repasses do Ministério da Saúde ao CNPq, indica que a parceria vem se fortalecendo e se consolidando sempre mais. Nos últimos quatro anos, foram empenhados, em média, R\$ 40,5 milhões ao ano.

Em 2010, tal como já ocorrera nos dois anos anteriores, quase a totalidade dos recursos repassados pelo Ministério da Saúde (R\$ 28,6 milhões) destinou-se ao financiamento de atividades e projetos relacionados ao programa 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, daquele ministério. Tais atividades, como o lançamento de editais para captação de propostas de pesquisa, foram realizadas sob a égide dos seguintes instrumentos: Convênio MS/FNDS/CNPq – Termo de Cooperação 42/2010; Convênio MS/CNPq – TC 24/09; Convênio MS-CNPq TC 25/09 (Rede Malária – INCT); Termo de Cooperação 151/2009 CNPq/FNS – Leishmaniose; Convênio CNPq/PIBIC; e Convênio CNPq/FIOCRUZ (PAPES IV) 157/2005.

As atividades desenvolvidas na área da saúde referem-se a ações dos seguintes programas:

- 1201 – Ciência, Tecnologia e Inovação no Complexo da Saúde:
Ação 2B42 – Cooperação Técnica Nacional e Internacional em C&T em Saúde (R\$ 1,9 milhão);
Ação 6146 – Pesquisa em Saúde e Avaliação de Novas Tecnologias para o SUS (R\$ 21,3 milhões);
Ação 8315 – Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (R\$ 5,4 milhões);
- 1436 – Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação na Saúde:
Ação 8541 – Educação Profissional, Educação Permanente e Pós-Graduação em Saúde e em C&T em Saúde (R\$ 817 mil); e,
- 1444 – Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos:
Ação 6031 – Imunobiológicos para Prevenção e Controle de Doenças (R\$ 882 mil);
Ação 6160 – Vigilância, Prevenção e Controle de Surtos, Epidemias, Calamidades Públicas e Emergenciais em Saúde (Programa de Treinamento em Epidemiologia - R\$ 669 mil).

Ao todo, os convênios resultaram no lançamento de 01 edital, cujo detalhamento foi apresentado anteriormente neste programa (ação 4158), além de outros 05 editais com a participação do fundo setorial CT-SAÚDE, relatado em capítulo posterior, referente ao programa 1388 - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE).

1122 – Ciência, Tecnologia e Inovação aplicada aos Recursos Naturais.

Tipo de programa	Programa Finalístico.
Objetivo geral	Ampliar o conhecimento técnico-científico sobre as interações entre a ciência, a natureza e a sociedade, que contribuam para aprofundar o entendimento de aspectos meteorológicos, hidrológicos e ambientais, bem como dos mecanismos determinantes de mudanças climáticas globais, visando à melhoria da qualidade de vida da população.
Gerente do programa	Luiz Antônio Barreto de Castro
Gerente executivo	Fernando André Pereira das Neves
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não se aplica ao CNPq. Atribuição do MCT – instituição gerenciadora deste programa.
Público-alvo (beneficiários)	Comunidade científica e a sociedade.

Neste programa, o CNPq executa as seguintes ações:

4157 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros; e,

4415 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar.

Pertence, também, a este programa, a ação de fomento à pesquisa e de capacitação de recursos humanos, realizada com recursos do fundo setorial CT-HIDRO.

O orçamento empenhado pelo CNPq, em 2010, na implementação das ações acima referidas, segundo o PPA 2008-2011, pode ser verificado no quadro a seguir:

CNPq - Programa 1122 - Ciência, Tecnologia e Inovação aplicada aos Recursos Naturais.				
Ações	Dispêndio 2009		Dispêndio 2010	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
4157 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	1.789	5	1.789	6,6
4415 - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em C&T do Mar	947	3	947	3,5
2223 - Ações de fomento executadas pelo CNPq com recursos do CT-HIDRO	29.557	83	21.287	78,3
Ações executadas pelo CNPq mediante repasses do MCT	3.351	9	3.170	11,7
Total	35.644	100	27.193	100

FONTE: CNPq/DAFP/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.

Na comparação com 2009, constata-se que o valor empenhado na execução das duas ações (4157 e 4415) não apresentou qualquer variação, tendo ocorrido o empenho total dos recursos destinados às ações. Por outro lado, os valores empenhados mediante repasses oriundos do CT-HIDRO e do MCT recuaram em 2010, na comparação com o desempenho de 2009: 28% e 5%, respectivamente.

No que se refere à parceria com o MCT, o valor empenhado (R\$ 3,2 milhões) destinou-se ao pagamento de atividades e/ou projetos relativos às seguintes ações do ministério neste programa:

- a) 10GO – Implantação de Sistema de Informação sobre Recursos Naturais (PPBIO) – R\$ 277,7 mil;
- b) 6739 – Desenvolvimento de Ações Estratégicas em Biodiversidade - R\$ 175 mil;
- c) 8963 - Apoio à Modernização de Acervos Biológicos (Coleções *Ex situ*) R\$ 859,8 mil;
- d) 8964 - Apoio a Redes de Inventários da Biota - R\$ 1,220 milhão, dos quais R\$ 202 mil para bolsas; e,
- e) 8978 - Apoio a P&D em Áreas Temáticas da Biodiversidade - R\$ 597,2 mil.

Registre-se, também, o repasse de R\$ 280 mil, pelo MCT, empenhado para o pagamento de bolsas implementadas no âmbito de Centros Estaduais de Meteorologia e Climatologia, atividade pertinente à ação 200B – Rede de Meteorologia e Clima, do programa 1421 – Meteorologia e Mudanças Climáticas.

Por sua vez, o empenho de recursos oriundos do fundo setorial CT-HIDRO, no valor de R\$ 21,287 milhões, esteve num patamar 28% inferior ao executado em 2009, deslocando este fundo setorial do 7º para o 9º lugar do *ranking* de maior fundo em empenho de recursos no âmbito do CNPq em 2010, com participação de 3% do total.

4157 – Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros.

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Fomentar pesquisas sobre a composição e à dinâmica dos ecossistemas brasileiros. A ação é executada a partir de diretrizes do Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração – PELD, aprovado pelo CNPq/MCT em 1997. O PELD, por sua vez, é vinculado ao Programa Integrado de Ecologia – PIE e visa promover a organização/consolidação do conhecimento existente sobre a composição e o funcionamento dos ecossistemas brasileiros, gerando informações e ferramentas para avaliar sua diversidade biológica. É um programa de pesquisa ecológica induzida, de longo prazo, que consiste numa agenda comum e integrada de pesquisas, desenvolvidas a partir de uma rede de “sítios de pesquisa” selecionados e representativos dos diversos ecossistemas do País.
Descrição	Contratação de projetos mediante lançamento de editais, dirigidos às instituições responsáveis pela programação científica e manutenção desses sítios. A vigência prevista para o desenvolvimento dos sítios é de 10 anos, com repasses anuais de recursos, os quais são feitos após análise dos planos de trabalho e de aplicação dos recursos, encaminhados ao CNPq pelos respectivos sítios.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde – DABS
Coordenador nacional da ação	Dr. José Oswaldo Siqueira
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Metas e resultados da ação em 2010			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
59	R\$ 1.789.000,00	39	R\$ 1.789.000,00

A meta física realizada para esta ação ficou 34% abaixo do estipulado para o exercício, tendo em vista o número de projetos, dentre os submetidos a análise, que tiveram o mérito reconhecido para recebimento de apoio financeiro, considerando os critérios previamente estabelecidos. Em decorrência, foram apoiados 10 projetos, contratados a partir da demanda qualificada do **Edital Universal 14/2010**, e 29 projetos relacionados aos sítios de pesquisa contratados, via edital, em 2009. Registre-se que, projetos apoiados com recursos de instituições parceiras, contratados em anos anteriores, continuam em andamento, dentro das vigências previamente estabelecidas.

Como um desdobramento das atividades de pesquisa desenvolvidas nesses sítios, podem-se mencionar a elaboração de teses de doutorado; dissertações de mestrado e monografias de conclusão de bacharelado ou licenciatura.

4415 - Fomento a Pesquisa e ao Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar.

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade
Finalidade	Viabilizar atividades de fomento a pesquisa e desenvolvimento na área de monitoramento do oceano Atlântico e utilização dos recursos naturais marinhos na região costeira do Brasil. Mais especificamente, os projetos apoiados por meio dessa ação devem apresentar soluções nacionais, a partir de estudos sobre: a) O impacto do oceano Atlântico no clima e mudanças globais;

	b) Sustentabilidade dos sistemas marinhos costeiros brasileiros.
Descrição	Financiamento de pesquisas, por meio de demanda espontânea ou induzida, objetivando a ampliação do conhecimento sobre o potencial de recursos bióticos e abióticos e, a partir desses conhecimentos, apoiar projetos para obtenção de alimentos, energia e recursos minerais (inclusive petróleo e gás) de forma sustentável.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde – DABS.
Coordenador nacional da ação	Dr. José Oswaldo Siqueira
Responsável pela execução da ação em nível local	Não se aplica

Esta ação foi criada em 2002 e sua implementação se deu a partir de 2003, no contexto do programa 0461 – Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico, passando a integrar este programa a partir do PPA 2004-2007.

Vem sendo desenvolvido, no âmbito desta ação, o Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas (Proarquipélago), no apoio à formação de recursos humanos e a projetos de pesquisa. Sua execução conta ainda com a parceria do programa 0460 - Formação e Capacitação de Recursos Humanos.

Metas e resultados da ação em 2010			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
06	R\$ 947.250,00	29	R\$ 947.250,00

O produto esperado da execução desta ação, no PPA, é definido como ‘pesquisa realizada’ e a meta física estabelecida para 2010 era o apoio a 06 projetos. A meta realizada no período, financiamento de 29 projetos, extrapolou o previsto em quase cinco vezes, com aumento de 383%.

Os projetos que receberam recursos desta ação foram contratados a partir do **Edital 26/2009**, que vêm sendo executados no âmbito do Programa Arquipélago São Pedro e São Paulo (Proarquipélago) e do Programa da Ilha de Trindade e Arquipélago de Martim Vaz (Protrindade), que previa a liberação de recursos em três parcelas: em 2009, em 2010 e em 2011. Do total de projetos apoiados, também há propostas selecionadas a partir da demanda submetida ao **Edital Universal 14/2010**.

Ações executadas pelo CNPq com recursos do CT-HIDRO:

Durante 2010, foram registradas cerca de 780 bolsas alocadas a projetos ainda em vigência, contratados por meio de editais lançados entre 2002 e 2006, tanto pelo CNPq quanto pela FINEP.

Foram empenhados R\$ 21,287 milhões no exercício, para despesas de capital, custeio e bolsas dos projetos em andamento, caracterizando um decréscimo de 28%, relativamente ao ano

anterior. No *ranking* formado por 13 fundos setoriais e 01 Ação Transversal em execução, no tocante ao empenho de recursos pelo CNPq, o CT-HIDRO caiu da 7ª para a 9ª posição, contribuindo com 3% do total empenhado pelos fundos.

Em 2010, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq/CT-Hidro/ANA nº 15/2010** – seleção pública de propostas, em conformidade com a Lei nº 9.993, de 24 de julho de 2000 e com o Decreto nº 3.874 de 19 de julho de 2001, que regulam a realização de investimentos em P&D do Fundo Setorial CT-Hidro, visando o *desenvolvimento* de atividades *de extensão inovadora e transferência de tecnologia*, e a *capacitação de agentes gestores de recursos hídricos* vinculados a:

- Órgãos públicos dos estados e Distrito Federal que possuíssem competências relacionadas com a gestão de recursos hídricos;
- Órgãos públicos federais com atuação regional, que possuíssem competências relacionadas com a gestão de recursos hídricos; e,
- Entidades delegatárias (sic) das funções de Agências de Bacia.

Objetivos específicos:

- (i) promover a capacitação de recursos humanos voltados para atuação na gestão e conservação da água como recurso natural da sociedade;
- (ii) disseminar conhecimentos técnicos e científicos sobre o gerenciamento de recursos hídricos, nas esferas nacional, regional ou municipal;
- (iii) ampliar o quadro de especialistas na área de recursos hídricos;
- (iv) promover o intercâmbio científico e/ou tecnológico de profissionais de recursos hídricos;
- (v) transferir tecnologia aplicada ao gerenciamento de recursos hídricos; e,
- (vi) estimular a expansão e incorporação de conhecimentos adquiridos durante a execução do projeto.

Justificativa:

O processo de gerenciamento de recursos hídricos é complexo e depende de profissionais qualificados, tanto para a execução das atividades técnicas como para a tomada de decisões. As agências de água, implantadas recentemente ou em processo de criação, apesar de surgirem por iniciativa de comitês com maior experiência, também apresentam dificuldades, como falta de pessoal e estrutura organizacional incipiente.

Diante desse cenário, foi lançado em 2006, o **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO nº 38/2006** (Capacitação de Agentes Gestores em Recursos Hídricos), iniciativa do CT-Hidro, em parceria com a Agência Nacional de Águas – ANA e do CNPq, visando possibilitar a transferência de conhecimento e tecnologia sobre temas indicados naquela Chamada, por meio da qual foram concedidas 39 bolsas de longa duração (EXP) para desenvolvimento de atividades de extensão inovadora e transferência de tecnologia junto aos órgãos gestores; 52 bolsas de estágio/treinamento, utilizadas por técnicos desses órgãos; e 16 bolsas para especialistas visitantes. Durante a vigência do Edital, foram organizados pela ANA 04 treinamentos (02 - outorga; 01 – fiscalização; 01 - sistema de informação em recursos hídricos), em parceria com os coordenadores de projetos, para receber bolsistas de estágio/treinamento de 07 projetos beneficiados no Edital, tendo sido capacitados 55 servidores/colaboradores de órgãos gestores.

Tendo em vista a complexidade das temáticas relacionadas ao gerenciamento dos recursos hídricos e uma avaliação satisfatória das atividades desenvolvidas até então, no âmbito do edital 38/2006, esta edição visou ampliar a capacitação de Agentes Gestores em Recursos Hídricos, aproveitando o conhecimento e experiências adquiridos durante a execução do edital anterior.

Linhas temáticas:

- Desenvolvimento e estruturação de fundos estaduais para investimentos em recursos hídricos;

- Bases de dados e articulação com o Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos;
- Planos de emergência e de contingência para eventos críticos;
- Monitoramento da quantidade e da qualidade da água;
- Outorga e cobrança;
- Metodologia de fiscalização do uso dos recursos hídricos;
- Uso racional e conservação de recursos hídricos;
- Comunicação e mobilização para a gestão participativa de recursos hídricos; e,
- Gerenciamento integrado de recursos hídricos e de áreas costeiras.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 5 milhões (cinco milhões de reais), oriundos do CT-HIDRO e do Tesouro Nacional (ANA), para despesas de custeio e bolsas (EXP), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, assim distribuídos:

FNDCT/CT-HIDRO: R\$ 3 milhões (três milhões de reais), liberados em 02 parcelas:

2010: R\$ 1,5 milhão (um milhão e quinhentos mil reais); e,

2011: R\$ 1,5 milhão (um milhão e quinhentos mil reais).

ANA: R\$ 2 milhões (dois milhões de reais), liberados em 03 parcelas.

2010: R\$ 900 mil (novecentos mil reais);

2011: R\$ 350 mil (trezentos e cinquenta mil reais); e,

2012: R\$ 750 mil (setecentos e cinquenta mil reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional, se houvesse demanda qualificada.

Valor máximo por proposta: R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais).

Quando aplicável, a proposta deveria incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre junho e agosto e seu resultado foi publicado em outubro.

Foram analisadas 46 propostas, totalizando R\$ 9,4 milhões, por meio das quais foram solicitadas 113 bolsas. Foram aprovadas 17 propostas para contratação, no âmbito das quais foram concedidas 44 bolsas, no montante global de R\$ 3,4 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 37%, 39% e 36%, respectivamente.

2) **Edital MCT/CNPq/CT-Hidro/MPA nº 18/2010** - seleção pública de propostas, em conformidade com a Lei nº 9.993, de 24 de julho de 2000, e com o Decreto nº 3.874, de 19 de julho de 2001, que regulam a realização de investimentos em P&D do Fundo Setorial de Recursos Hídricos – CT-Hidro, para apoiar a execução de projetos voltados para a *gestão de cadeias produtivas da aquicultura, desenvolvida em parques aquícolas, em águas de domínio da União, incluindo seu monitoramento ambiental.*

Objetivos:

- Determinar critérios de capacidade de suporte integrados às condições ambientais (dinâmica dos ecossistemas aquáticos) e socioeconômicas que influenciam diretamente a definição dos volumes outorgáveis dos reservatórios das regiões hidrográficas brasileiras;
- Testar e validar modelos de capacidade de suporte que atendam aos distintos aspectos funcionais de ambientes aquáticos artificiais e naturais, tais como: represas, açudes, lagos, igarapés, ambientes costeiros e marinhos;
- Gerar, adaptar e difundir conhecimento científico e tecnológico, visando a implementação dos empreendimentos aquícolas de forma viável e segura;

- Aprimorar metodologias na coleta de dados socioeconômicos que auxiliem na demarcação dos parques aquícolas, possibilitando o atendimento à segurança alimentar e o incremento da renda;
- Criar modelos e ferramentas para a gestão de parques aquícolas já demarcados, considerando todos os elos da cadeia produtiva de pescados;

Objetivos específicos (para subsidiar normas de licenciamento e monitoramento ambiental da aquicultura):

- Contribuir para a formação de recursos humanos para subsidiar o desenvolvimento sustentável da aquicultura em reservatórios de água doce, em ambientes estuarinos e marinhos;
- Desenvolver e/ou difundir o uso de tecnologias baseadas em boas práticas de manejo e tratamento de efluentes visando a manutenção da qualidade da água e a boa interação com os demais usuários dos recursos hídricos; e,
- Criar modelos e sistemas de monitoramento dos ecossistemas aquáticos para auxiliar a gestão de parques aquícolas, considerando todos os fatores bióticos e abióticos.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI, ITI, EV, EXP e ATP), sendo R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) oriundos do Fundo Setorial CT-Hidro, e R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) do Tesouro Nacional, alocados ao Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA, liberados em parcelas, conforme indicado a seguir, de acordo com o efetivo repasse de recursos para o CNPq:

Fundo/Fonte	2010	2011	Total
CT-Hidro	3.000	3.000	6.000
MPA	2.000	2.000	4.000
Total	5.000	5.000	10.000

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos oriundos do CT-Hidro era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas das Superintendências Regionais, conforme estabelecido no § 6º, do artigo 1º, da Lei 8.001, de 13 de março de 1990.

Valor máximo por proposta (vide quadro abaixo):

Ação Prioritária	Categoria de Aporte Financeiro	Limite de Financiamento
Estudos Ambientais	I	Até R\$ 1.200.000,00
	II	Até R\$ 800.000,00
	III	Até R\$ 400.000,00
Planos de Gestão e Monitoramento	IV	Até R\$ 200.000,00

Quadro I – Relação de reservatórios para o desenvolvimento de ações prioritárias relacionadas aos *parques aquícolas continentais*:

Região	UF	Reservatório	Categoria de Aporte Financeiro	Ação Prioritária
Norte	AM	Balbina	I	Estudo Ambiental
	PA	Tucuruí	II	
	PA	Tucuruí	IV	Plano de Gestão e Monitoramento
	RR	Jatapu	II	
Nordeste	CE	Araras	III	Estudo Ambiental
	CE	Banabuiú	III	
	CE	Castanhão	II	
	CE	Castanhão	IV	Plano de Gestão e Monitoramento

	CE	Jaibas	III	Estudo Ambiental
Centro-Oeste	GO	Cachoeira Dourada	II	
	GO	Itumbiara	I	
	GO	São Simão	I	
Centro-Oeste/Sudeste	MS, MG, SP	Ilha Solteira	II	Plano de Gestão e Monitoramento
	MS, MG, SP	Ilha Solteira	IV	
Sudeste	MG, SP	Furnas	II	Estudo Ambiental
	MG, SP	Furnas	IV	Plano de Gestão e Monitoramento
	MG	Emborcação	I	Estudo Ambiental
	MG	Três Marias	II	
	MG	Três Marias	IV	Plano de Gestão e Monitoramento
	SP	Água Vermelha	I	Estudo Ambiental
SP	Euclides da Cunha	III		
Sul	PR	Itaipu	II	Plano de Gestão e Monitoramento
	PR	Itaipu	IV	

Quadro II – Relação de regiões costeiras para o desenvolvimento de ações prioritárias relacionadas aos *parques aquícolas marinhos*.

Região	UF	Região Costeira	Categoria de Aporte Financeiro	Ação Prioritária
Nordeste	AL	Litoral de Alagoas	II	Estudo Ambiental
	BA	Baía de Todos os Santos	IV	Plano de Gestão e Monitoramento
	PB	Litoral da Paraíba	II	Estudo Ambiental
	PE	Litoral de Pernambuco	II	
	PI	Litoral do Piauí	II	
Sudeste	SP	Litoral de São Paulo	I	Plano de Gestão e Monitoramento
	SP	Litoral de São Paulo	IV	
Sul	SC	Litoral de Santa Catarina	I	Estudo Ambiental
	SC	Litoral de Santa Catarina	IV	Plano de Gestão e Monitoramento
	RS	Litoral do Rio Grande do Sul	II	Estudo Ambiental

Quando aplicável, a proposta deveria incluir despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 18 (dezoito) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre julho e agosto; seu resultado foi publicado em setembro.

Foram analisadas 27 propostas, totalizando R\$ 15,6 milhões em recursos solicitados, por meio das quais foram solicitadas 146 bolsas. Foram aprovadas 11 propostas para contratação, no âmbito das quais foram concedidas 52 bolsas, no montante global de R\$ 7,2 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 41%, 36% e 46%, respectivamente.

3) **Edital MCT/CNPq/MCidades nº 43/2010** – seleção pública de propostas para apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica, visando *promover a articulação, consolidação e/ou formação dos Núcleos Regionais da Rede Nacional de Capacitação e Extensão Tecnológica em Saneamento Ambiental – ReCESA*, constituída por meio da Chamada Pública MCT/FINEP/CT-HIDRO – Capacitação - 01/2005 e por meio das Portarias do Ministério das Cidades Nº 55, de 31 de Janeiro de 2006, Nº 219, de 09 de maio de 2006 e Nº 194, de 24 de maio de 2007, de modo a contribuir com o desenvolvimento institucional do setor Saneamento, no tocante à melhoria do desempenho operacional e da gestão dos sistemas, nas áreas temáticas definidas abaixo.

As propostas selecionadas por meio deste Edital comporiam o 2º Ciclo de atividades da ReCESA, de modo a consolidar a atuação da Rede, com a constituição de cinco Núcleos Regionais, um em cada região geográfica do país, possuindo cada Núcleo abrangência temática e regional, atuando, preferencialmente, em todas as frentes das ações de saneamento, de forma intra-Núcleo e inter-Núcleos Regionais, considerando-se as políticas e técnicas de manejo, tratamento e disposição específicas para cada tema e apropriadas para cada região.

Áreas temáticas:

a) abastecimento de água - gerenciamento, operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água com ênfase nas unidades de tratamento e nos processos e técnicas de uso eficiente de água e de energia;

b) esgotamento sanitário - gerenciamento, operação e manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário, com ênfase nas unidades de tratamento;

c) resíduos sólidos urbanos - gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos, com ênfase nas técnicas e processos voltados para a minimização da geração, transformação e destinação final adequada de todos os tipos de resíduos e na inclusão social dos catadores de lixo como agentes ambientais e econômicos;

d) águas pluviais - gestão integrada das águas pluviais urbanas, com ênfase em soluções que visassem ao controle da impermeabilização do solo e outros mecanismos de redução ou amortecimento das cheias e em medidas locais para controle dos escoamentos e do carreamento de sedimentos; e,

e) temas de gestão, integradores e transversais - temas de gestão no âmbito do setor Saneamento, temas que integrassem duas ou mais áreas temáticas dentre as anteriores e temas que trouxessem interfaces do setor Saneamento com as políticas de desenvolvimento urbano, meio ambiente, recursos hídricos e saúde pública.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), sendo R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) oriundos do orçamento do Ministério das Cidades e R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais, para despesas de custeio, capital e bolsas (ITI, DTI, ATP, EXP, EV, ADC – Apoio à Difusão do Conhecimento - e IEX – Iniciação ao Extensionismo), liberados em duas parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentário-financeira do CNPq.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

Valor máximo por proposta: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Quando aplicável, a proposta deveria incluir despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Pagamento de despesas operacionais ou administrativas, no montante de até 5% dos valores aprovados, só poderia ser concedido a projetos cujo objeto fosse compatível com as finalidades da Lei nº 10.973/2004, conforme prescrito em seu artigo 10.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre setembro e outubro e teve seu resultado publicado em novembro.

Foram analisadas 07 propostas, totalizando R\$ 3 milhões em recursos solicitados, por meio das quais foram solicitadas 115 bolsas. Foram aprovadas 03 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 29 bolsas, no montante global de R\$ 1 milhão, submetidas por pesquisadores das seguintes instituições: a) UFRGS; b) UFMG; e c) UFPE. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 43%, 25% e 34%, respectivamente.

Destinação dos recursos do CT-HIDRO em 2010:

Recursos da ação 2223 - *Fomento a Projetos Institucionais* para a Pesquisa no CT-HIDRO foram empenhados nos seguintes valores e para projetos dos respectivos editais e/ou encomendas:

- a) R\$ 2,259 milhões, sendo R\$ 1,763 milhão para bolsas de projetos ainda vigentes, contratados por editais de anos anteriores, lançados pela FINEP;
- b) R\$ 2,175 milhões para o Edital CT-HIDRO/AT-LEI/MCT/CNPq 07/2010 (RENORBIO);
- c) R\$ 2,014 milhões para projetos relacionados ao desenvolvimento sustentável da aquicultura em águas da União;
- d) R\$ 1,813 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO 22/2009** (bolsas GM, GD e PDJ, para cursos de pós-graduação reconhecidos pela CAPES);
- e) R\$ 1,543 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq/MEC-CAPES/CT-AGRO/CT-HIDRO/FAPs 22/2010** (Rede Nac. de Pesquisa em Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Agropecuária – REPENSA);
- f) R\$ 1,064 milhão para projetos do **Edital 38/2009** (Oceano Atlântico Sul e as mudanças climáticas);
- g) R\$ 1,057 milhão para o **Edital MCT/CT-HIDRO/CT-SAÚDE/CNPq 45/2008** (água e saúde pública);
- h) R\$ 1 milhão para o **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO 40/2006** (bolsas de Mestrado e Doutorado para consolidação de Pós-graduação em recursos hídricos);
- i) R\$ 1 milhão para projetos do **Edital 19/2009** (projetos em C&T na Amazônia Legal);
- j) R\$ 957 mil para projetos do **Edital 35/2010** (desenvolvimento sustentável do Semiárido);
- k) R\$ 768 mil para projetos do **Edital 44/2008**;
- l) R\$ 757 mil para atividades relativas à **Encomenda** (apoio à rede de pesquisa em biodiversidade no Semiárido);
- m) R\$ 719 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO/ANA 15/2010** (capacitação de recursos humanos para Gestão de Recursos Hídricos);
- n) R\$ 568 mil para projetos contratados a partir do **Edital 21/2009** (tecnologias poupadoras de água);
- o) R\$ 349 mil para projetos da **Encomenda 2007 – Cinergia**;
- p) R\$ 320 mil para projetos do **Edital Universal 14/2010**;
- q) R\$ 270 mil para projetos do **Edital Universal 14/2009** (2ª e última parcela);
- r) R\$ 250 mil para a **Encomenda** relacionada a **Centros Vocacionais**;
- s) R\$ 172 mil para atividades de difusão e popularização da ciência (**Edital MCT/CNPq nº 12/2006**);
- t) R\$ 169 mil para a **Chamada CT-HIDRO – Processos Hidráulicos 02/07**;
- u) R\$ 152 mil para projetos do **Edital 27/2008** (conservação de recursos hídricos; aumento da produção em unidades rurais de base familiar);
- v) R\$ 147 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/SEAP-PR/CT-AGRO/FVA/CT-SAÚDE/CT-HIDRO 07/2008** (geração de tecnologias de base ecológica para agricultura familiar);

- w) R\$ 130,5 mil para eventos relacionados ao **Ano Polar Internacional**;
- x) R\$ 90 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/MCIDADES 43/2010** (ReCESA);
- y) R\$ 78 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO/ANA nº 48/2008** (Rede Nacional de Formação de Capacidades e Extensão Tecnológica para a Gestão da Água);
- z) R\$ 50 mil para o **Edital MCT/CNPq/CT-HIDRO/SEAP-PR 35/2007** (apoio a projetos sobre uso e conservação da água no meio rural);
- aa) R\$ 40 mil para o **Edital CT-HIDRO/MCT/CNPq 38/2006** (capacitação de agentes gestores em recursos hídricos);
- bb) R\$ 32 mil para o **Edital MCT/CNPq/MMA/MI/CT-HIDRO 35/2006**, (projetos em rede, do Programa de Revitalização da Bacia São Francisco);
- cc) R\$ 30 mil para projetos do **Edital 45/2006** (redes de pesquisa para determinar e avaliar vazão ecológica em cursos d'água de bacias hidrográficas brasileiras).

Atividades executadas pelo CNPq mediante convênio com o Ministério da Integração – MI

Em 2010, o CNPq empenhou recursos no valor de R\$ 2,425 milhões, repassados pelo MI, no contexto do Convênio CNPq/SIH/MI – Arqueologia, para o pagamento de projetos contratados a partir do **Edital MCT/CNPq 15/2008** (INCTs), oriundos das seguintes ações do programa 1036 – Integração de Bacias Hidrográficas:

- Ação 12EP – Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional (Eixo Leste) – R\$ 970 mil.
- Ação 5900 – Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Rio Jaguaribe, Piranhas-Açu e Apodi (Eixo Norte) – R\$ 1,455 milhão.

1388. C,T&I para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)

Tipo de programa	Programa Finalístico.
Objetivo geral	Promover o desenvolvimento científico-tecnológico e inovações voltadas à melhoria da competitividade de produtos e processos de empresas nacionais e à criação e consolidação de nichos de mercado baseados em novas tecnologias, visando a expansão da economia brasileira no mercado internacional.
Gerente do programa	Luiz Antonio Rodrigues Elias
Gerente executivo	Não tem gerente executivo cadastrado
Indicadores ou parâmetros utilizados	Atribuição do MCT, instituição que gerencia este programa.
Público-alvo (beneficiário)	Empresas nacionais, estabelecidas e nascentes, de biotecnologia, de nanotecnologia, de química, de materiais, de eletrônica, de energias renováveis, de software, de fármacos, de semicondutores e microeletrônica, prestadoras de serviços tecnológicos, de consultoria tecnológica, atuantes em pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos em áreas de fronteira tecnológica; comunidade científica e tecnológica.

Em 2005, o MCT realizou uma avaliação dos programas do PPA sob sua atribuição, mediante a qual constatou-se a necessidade de promover um rearranjo e/ou fusão de diversas ações, anteriormente desenvolvidas no âmbito de vários programas, tais como Inovação e Competitividade, Sociedade da Informação – Internet II, Biotecnologia e Recursos Genéticos, Desenvolvimento da Nanociência e Nanotecnologia, para mencionar apenas alguns deles.

Desse processo resultou a formatação deste programa e, a partir da nova configuração, buscou-se promover maior sinergia entre ações destinadas a potencializar o desenvolvimento tecnológico e de inovação e, também, adequá-las ao novo patamar de desenvolvimento que alguns setores, como por exemplo, o de biotecnologia, já haviam atingido, bem como atender a necessidade de estimular novos setores, como o de Nanociência e Nanotecnologia, entre outros.

Principais focos deste programa:

- ❖ Capacitação tecnológica e inovação nas empresas;
- ❖ Biotecnologia;
- ❖ Nanociência e Nanotecnologia;
- ❖ Projetos de P&D tecnológico;
- ❖ Energia;
- ❖ Microeletrônica e semicondutores;
- ❖ Tecnologia Industrial Básica (TIB);
- ❖ Empresas de base tecnológica;
- ❖ P&D e aplicação da fonte de luz síncrotron;
- ❖ Fomento à pesquisa em: transportes, minérios, aeronáutica, agronegócio, Amazônia, petróleo e gás natural, saúde e tecnologia da informação (TI).

Desde 2006, dentre as ações deste programa, o CNPq executa apenas a ação **4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico**.

Adicionalmente, são realizadas atividades referentes aos fundos setoriais e Ações Transversais atinentes ao programa, cuja implementação é de responsabilidade da FINEP e executados em parceria com o CNPq, a saber, 1) o CT-PETRO; 2) o CT-ENERG; 3) o CT-SAÚDE; 4) o CT-AGRO; 5) o FUNDO VERDE AMARELO – FVA; 6) o CT-INFO; 7) o CT-BIO; 8) o CT-AMAZÔNIA; 9) o CT-MINERAL; 10) o CT-AERO; 11) o CT-AQUAVIÁRIO; e 12) Ação Transversal – AT-Lei.

O orçamento executado pelo CNPq, em 2010, segundo o PPA, está indicado no quadro abaixo:

CNPq – Programa 1388 – C,T&I para a PITCE				
Ação	Dispêndio 2009		Dispêndio 2010	
	R\$	%	R\$	%
	x mil correntes		x mil correntes	
4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	9.108	2	10.000	1,6
2113 – Fomento a projetos com recursos do FVA	35.669	9	35.420	5,6
2119 – Fomento a projetos com recursos do CT-MINERAL	5.511	1	7.671	1,2
2189 – Fomento a projetos com recursos do CT-ENERG	24.483	6	33.611	5,3
2997 – Fomento a projetos com recursos do CT-SAÚDE	45.024	11	41.334	6,6
4031 – Fomento a projetos com recursos do CT-BIO	15.836	4	19.443	3,1
4043 – Fomento a projetos com recursos do CT-AGRO	39.013	10	57.952	9,2

4053 – Fomento a projetos com recursos do CT-AERO	4.436	1	3.673	0,6
4156 – Fomento a projetos com recursos do CT-PETRO	45.871	11	31.105	4,9
4185 – Fomento a projetos com recursos do CT-INFO	15.016	4	25.215	4,0
4949 – Fomento a projetos com recursos do CT-AMAZÔNIA	7.027	2	6.586	1,0
8563 – Fomento a projetos com recursos do CT-AQUAVIÁRIO	9.835	2	4.241	0,7
7N34 - Fomento a projetos com recursos da AT-LEI (*)	141.349	35	352.200	55,9
Atividades executadas em parceria com o MCT	7.494	2	1.712	0,3
Total	405.672	100	630.163	100
Fonte: CNPq/DAFP/CONSAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.				
Ações relativas aos fundos setoriais são de responsabilidade da FINEP/MCT (FNDCT), executadas pelo CNPq, mediante convênio. (*) Ação Transversal.				

Verifica-se, a partir do quadro acima, que o total empenhado pelo CNPq neste programa apresentou evolução de 55% no dispêndio de 2010, comparativamente ao de 2009, expansão influenciada pelo montante aportado pelos fundos setoriais (FNDCT), em especial da Ação Transversal (AT-LEI), cujo empenho cresceu 149% no período.

Por outro lado, o conjunto de atividades pertinentes a ações do MCT, executadas em parceria com o CNPq, envolveu o repasse de recursos de R\$ 1,712 milhão e foram relacionadas às seguintes ações:

- 4940 – Apoio a Redes de Nanotecnologia (R\$ 100 mil);
- 4942 – Apoio a P,D&I em Biotecnologia (R\$ 300 mil);
- 6257 – Apoio ao Desenvolvimento da Tecnologia Industrial Básica para a Inovação e Competitividade (R\$ 195 mil);
- 6432 – Promoção do Desenvolvimento da Indústria de Projeto e Fabricação de Componentes Semicondutores (R\$ 61 mil);
- 8482 – Apoio a Pesquisa de Resíduos e Contaminantes (R\$ 300 mil);
- 8655 – Fomento a Projetos de P&D em Nanotecnologia (R\$ 613 mil).

Acrescente-se ainda o repasse de R\$ 19,5 mil, pelo MCT, relacionado ao pagamento de uma Encomenda, no âmbito da ação 8971 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biocombustíveis, do Programa 1409 – Desenvolvimento da Agroenergia.

Finalmente, faz-se necessário chamar a atenção para uma das características mais importantes desse Programa, qual seja, a ênfase ao estabelecimento de parcerias entre segmentos produtivos e de fomento à pesquisa, por meio das quais busca-se estimular uma maior participação dos setores privados no financiamento da inovação tecnológica no País.

4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas voltadas à geração e disseminação de novas tecnologias e produtos, mediante a concessão de recursos financeiros (custeio e capital) a projetos de pesquisa tecnológica e de inovação.
Descrição	Apoio a projetos de pesquisa tecnológica, selecionados a partir da demanda espontânea dos grupos de pesquisas, encaminhada ao CNPq, de acordo com um calendário anual estabelecido.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por	Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde – DABS.

gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	Dr. Glaucius Oliva
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Metas e resultados da ação em 2010			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
380	R\$ 10.000.000,00	414	R\$ 10.000.000,00

O produto esperado da execução desta ação é definido, no PPA 2010, como “pesquisa realizada” e a meta física estipulada (apoio a 380 projetos) foi extrapolada em 9%, mediante a contratação de 414 (quatrocentos e quatorze) propostas submetidas ao **Edital Universal 14/2010**.

Em 2010, do total de recursos empenhados pelo CNPq para esta ação, R\$ 6,493 milhões foram aplicados em projetos de pesquisa em desenvolvimento tecnológico; R\$ 3,357 milhões foram alocados ao pagamento da 1ª de duas parcelas de projetos contratados a partir do **Edital Universal 14/2010**; R\$ 121 mil para projetos do **Edital 22/2010** (REPENSA); e R\$ 21 mil para projetos do **Edital Universal 14/2009** (2ª e última parcela).

No período em exame, foram lançados 05 editais, indicados a seguir:

1) **Edital MCT/CNPq nº 49/2010** – seleção pública de propostas, para apoiar *projetos de extensão inovadora* que tenham como suporte *as redes informacionais e as tecnologias de informação e comunicação*, de forma a contribuir *para a inclusão digital e social e para o desenvolvimento sustentável local*, por meio da disseminação e transferência de tecnologia em contextos comunitários.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 5.540.000,00 (cinco milhões e quinhentos e quarenta mil reais), oriundos da Lei Orçamentária Anual (LOA), lei nº 12.214 de 26 de janeiro de 2010, para despesas de custeio, capital e bolsas (EXP, IEX e ADC), de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Valor máximo por proposta: R\$ 68.750,00 (sessenta e oito mil e setecentos e cinquenta reais), distribuído da seguinte forma:

- Recursos para custeio: no máximo R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).
- Recursos para capital: no máximo R\$ 3.750,00 (três mil e setecentos e cinquenta reais).
- Recursos para bolsas: no máximo R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais).

Não haveria remanejamento ou realocação de recursos entre rubricas.

Prazo máximo de execução dos projetos: 12 (doze) meses.

Divulgação dos resultados: a partir de 03/11/2010.

Resultado: este edital recebeu propostas entre setembro e outubro e seus resultados foram divulgados em novembro. O edital recebeu uma demanda de 149 propostas, por meio das quais foram solicitadas 1.081 bolsas, totalizando R\$ 8,8 milhões. Dessa demanda, foram aprovadas 90 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 679 bolsas, no montante global de R\$ 5,1 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 60%, 63% e 58%, respectivamente.

2) **Edital MDA/SAF/CNPq nº 58/2010** - seleção pública de propostas de *pesquisa científica e extensão tecnológica para Agricultura Familiar* no âmbito da *Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural* (Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010).

Chamada 1: projetos que desenvolvam atividades de extensão rural com foco em inovação tecnológica, adaptadas e orientadas para a sustentabilidade da atividade produtiva da agricultura familiar, estimulando a diversificação da produção, a participação dos agricultores familiares, a atuação das organizações envolvidas em redes de parceria e o intercâmbio de experiências.

Chamada 2: projetos de implantação e/ou consolidação de Núcleos de Pesquisa e Extensão em Agroecologia nas instituições de ensino, contribuindo para ampliar a produção científica e a extensão rural a partir dos princípios da Agroecologia junto aos agricultores familiares, fortalecendo parcerias com a assistência técnica e extensão rural visando qualificar a formação de professores, alunos e técnicos.

Linhas Temáticas (as propostas deveriam contemplar pelo menos 02 das linhas abaixo indicadas):

- a) Uso de técnicas de manejo em sistemas de produção sustentável de base ecológica;
- b) Tecnologias apropriadas para a convivência, ambientalmente equilibradas, nos diferentes biomas brasileiros;
- c) Uso de tecnologias de baixo custo para captação e tratamento de água;
- d) Processamento de alimentos e plantas medicinais, aromáticas e condimentares da biodiversidade regional;
- e) Apoio a processos de adequação ambiental para a agricultura familiar;
- f) Apoio a processos de sistematização de experiências de organização e legalização para agroindustrialização familiar viabilizando a comercialização;
- g) Tecnologias de energia renovável, aplicadas à agricultura familiar;
- h) Uso de metodologias participativas aplicadas à pesquisa, assistência técnica e extensão rural;
- i) Dinâmicas sócio-ambientais e estratégia de desenvolvimento rural;
- j) Construção de conhecimentos e de inovação participativa de tecnologias;
- k) Processos de geração de renda de origem não agrícola;
- l) Apoio a grupos visando à implementação de mecanismos participativos de controle para garantia da qualidade orgânica;
- m) Implementação de formas organizativas para acesso a mercados institucionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos e Alimentação Escolar;
- n) Apoio a processos de gestão administrativa de grupos, associações e cooperativas de agricultores familiares;
- o) Manejo da agrobiodiversidade com ênfase no resgate, caracterização, avaliação, melhoramento, produção e conservação de variedades locais com enfoque participativo e agroecológico;
- p) construção de indicadores de sustentabilidade a partir dos princípios da Economia Ecológica.

Chamada 2: Implantação e/ou consolidação de Núcleos de Pesquisa e Extensão em Agroecologia nas instituições de ensino, contribuindo para ampliar a produção científica e a extensão rural a partir dos princípios da Agroecologia junto aos agricultores familiares, fortalecendo parcerias com a assistência técnica e extensão rural visando qualificar a formação de professores, alunos e técnicos.

As propostas encaminhadas a esta Chamada deveriam atender as condições abaixo especificadas.

- a) Evidenciar a existência de articulação entre professores/pesquisadores no âmbito da instituição de ensino proponente, e entre esses com grupos de profissionais e/ou agricultores atuantes em iniciativas de produção/extensão baseadas nos princípios da Agroecologia.
- b) Dar prioridade a projetos que incluíssem a participação de alunos e/ou grupos de alunos, assim como aqueles que se destacassem pelo caráter interdisciplinar e multidisciplinar, com a integração de diferentes áreas de conhecimento da instituição.
- c) O conceito de Agroecologia, adotado como orientador das ações do Núcleo e do conteúdo dos projetos, era definido no Estatuto Social da Associação Brasileira de Agroecologia – ABA (www.aba-agroecologia.org.br) da seguinte forma:

Agroecologia é entendida como enfoque científico, teórico, prático e metodológico, com base em diversas áreas do conhecimento, que se propõe a estudar processos de desenvolvimento sob uma perspectiva ecológica e sociocultural e, a partir de enfoque sistêmico, adotando o agroecossistema

como unidade de análise, apoiar a transição dos modelos convencionais de agricultura e de desenvolvimento rural para estilos de agricultura e de desenvolvimento rural sustentáveis.

Público beneficiário dos projetos: professores de instituições de ensino, alunos, técnicos de organizações governamentais e não governamentais de Ater e agricultores familiares nos termos da Lei da Agricultura Familiar (Lei 11.326 de 24/07/2006).

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 16.200.000,00 (dezesesseis milhões e duzentos mil reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI, EXP, ATP e IEX), repassados ao CNPq pela Secretaria da Agricultura Familiar - SAF, do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira, na forma abaixo:

Chamadas	2010 (R\$ milhões)	2011 (R\$ milhões)	Total
Chamada 1	5,4	5,4	10,8
Chamada 2	2,7	2,7	5,4
Total	8,1	8,1	16,2

Valor máximo por proposta:

Chamada 1: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais);

Chamada 2: R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

Estimava-se apoiar 02 projetos por Unidade Federativa, em cada uma das Chamadas descritas acima. Caso o somatório das propostas aprovadas em algum dos estados fosse inferior ao volume de recursos estabelecido, a diferença poderia ser utilizada na contratação de propostas de outros estados, seguindo uma ordem de classificação por Chamada.

Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 30 (trinta) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre setembro e novembro e a divulgação do resultado ocorreu em novembro. O edital recebeu uma demanda de 430 propostas, por meio das quais foram solicitadas 1.955 bolsas, totalizando R\$ 59,9 milhões. Dessa demanda, foram aprovadas 126 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 662 bolsas, no montante global de R\$ 15,4 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 29%, 34% e 26%, respectivamente.

3) **Edital MCT/CNPq/INMETRO nº 59/2010** – seleção pública de propostas para apoiar projetos de pesquisa, em consonância com o Programa de Capacitação Científica e Tecnológica para a Metrologia do INMETRO – PROMETRO, por meio da *formação e capacitação de recursos humanos*, atraindo pessoal técnico-científico altamente qualificado *para atuar na execução de projetos junto aos laboratórios do INMETRO*.

Linhas de Apoio/Temas de Pesquisa

1. Química
2. Materiais
3. Telecomunicações
4. Velocidade e Fluxo
5. Eletricidade
6. Mecânica
7. Óptica
8. Acústica e Vibrações
9. Térmica
10. Radiação não-ionizante
11. Ciências Forenses
12. Fármacos

13. Equipamentos Médicos
14. Biologia Estrutural
15. Biotecnologia
16. Bioengenharia
17. Bioinformática
18. Sustentabilidade

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 39.118.000,00 (trinta e nove milhões, cento e dezoito mil reais), oriundos de descentralização orçamentária do INMETRO para o CNPq, para despesas de custeio, capital e bolsas (MAT, MDC, MDT e MIT), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 60 (sessenta) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre setembro e outubro e a divulgação do resultado ocorreu em novembro. O edital recebeu uma demanda de 68 propostas, por meio das quais foram solicitadas 304 bolsas, totalizando R\$ 63,8 milhões. Dessa demanda, foram aprovadas 49 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 209 bolsas, no montante global de R\$ 29 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 72%, 69% e 46%, respectivamente.

4) **Edital MCT/CNPq/CBAB nº 61/2010** - seleção pública de 01 proposta de *projeto cooperativo binacional de P&D biotecnológico, na área de agrobiotecnologia*, a ser desenvolvido no âmbito das atividades do *Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia – CBAB*, preferencialmente em parceria com empresas privadas, visando a geração de produtos, processos e serviços associados à formação de recursos humanos, no âmbito da Ata para Integração do Brasil e da Argentina (Protocolo nº 09 de Biotecnologia).

Público alvo: Grupos de pesquisa brasileiros vinculados a instituições de ensino superior, institutos e centros de P&D, públicos ou privados sem fins lucrativos, e empresas públicas.

Resultados esperados:

- Consolidação e integração de grupos de pesquisa do Brasil e da Argentina para o desenvolvimento de produtos, processos ou serviços agrobiotecnológicos;
- Capacitação de profissionais brasileiros para o desenvolvimento de produtos, processos ou serviços agrobiotecnológicos;
- Geração de conhecimentos que possam ser aplicados nas seguintes áreas:
 - entendimento dos mecanismos biológicos para a aplicação agrobiotecnológica;
 - melhoramento genético de plantas por meio da manipulação de características desejáveis;
 - desenvolvimento de testes diagnósticos de doenças em plantas e em animais;
 - outras aplicações.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais), oriundos do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Ação 4942 – Apoio a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Biotecnologia, para despesas de custeio, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Fonte/ Financiador	Valor para 2010	Total
MCT/Ação 4942	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00

As empresas participantes poderiam aportar recursos financeiros ou não financeiros, desde que economicamente mensuráveis, de no mínimo 10% (dez por cento) adicionais ao orçamento global do projeto. A contrapartida do setor empresarial seria fator relevante na seleção das propostas e deveria ser explicitada por documentação formal emitida pelo seu dirigente.

Quando aplicável, a proposta deveria incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre setembro e outubro e a divulgação do resultado ocorreu em dezembro. A proposta aprovada foi submetida por pesquisador da EMBRAPA/Gado de Leite, de Minas Gerais.

5) **Edital MCT/CNPq nº 74/2010** - seleção pública de propostas para apoio à *formação de redes cooperativas de P&D em Nanociência e Nanotecnologia*, visando dar continuidade ao processo de expansão e consolidação de competências nacionais nas referidas áreas, apoiando a formação de Redes Cooperativas Integradas de Pesquisa Básica e/ou Aplicada.

Temas:

- Armazenamento, produção e/ou conservação de energia;
- Nanomateriais;
- Tratamento de água e/ou remediação ambiental;
- Redução e/ou tratamento da poluição;
- Incremento da produtividade agrícola;
- Detecção e/ou controle de vetores e pragas;
- Liberação controlada de fármacos;
- Monitoramento e/ou diagnóstico em saúde.

As Redes deveriam articular esforços dos diferentes atores e agentes, públicos e/ou privados, capazes de contribuir para a identificação, qualificação e solução de problemas relevantes em Nanociência e Nanotecnologia, na busca do desenvolvimento sócio-econômico e científico do Brasil. Para tanto, as redes deveriam:

- Desenvolver pesquisa básica e/ou aplicada, de fronteira, promovendo a cooperação entre teoria e experimento;
- Acelerar o processo de desenvolvimento cooperativo por meio da articulação entre Instituições Científicas e Tecnológicas e/ou Empresas;
- Examinar os riscos potenciais de novas tecnologias empregadas ou investigadas baseadas na Nanociência e seus impactos; e,
- Promover o avanço do conhecimento científico e tecnológico, assegurando sua efetiva divulgação, tanto sob a forma de publicação científica e/ou de patentes, quanto ao público em geral.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 4.920.000,00 (quatro milhões, novecentos e vinte mil reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI e ITI), liberados em 2010, respeitada a disponibilidade orçamentária do MCT/LOA 2010 (PPA 2008/2011).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a apoiar redes coordenadas a partir de instituições do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do País e deveriam ser investidos no desenvolvimento científico e tecnológico e na inovação regional.

Valor máximo por proposta: R\$1.000.000,00 (um milhão de reais).

A continuidade do trabalho nos anos subsequentes dependeria da existência de recursos adicionais e seria condicionada à avaliação do trabalho desenvolvido no primeiro ano de execução.

Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 15% (quinze por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre outubro e novembro e a divulgação do resultado ocorreu em dezembro.

O edital recebeu uma demanda de 124 propostas, por meio das quais foram solicitadas 464 bolsas, totalizando R\$ 76,8 milhões. Dessa demanda, foram aprovadas 17 propostas para contratação,

envolvendo a concessão de 04 bolsas, no montante global de R\$ 5 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 14%, 1% e 7%, respectivamente.

Finalmente, cumpre mencionar que a execução dessa ação conta ainda com a participação de parceiros institucionais, tais como: o MDIC, FINEP/MCT, SEBRAE, IEL/CNI, Banco do Nordeste e SENAI, entre outros.

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-PETRO.

Em 2010, o CNPq empenhou R\$ 31,105 milhões oriundos do CT-PETRO para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial. Esse montante caracterizou redução de 51% sobre o executado em 2009 (R\$ 45,871 milhões). No *ranking* dos 13 fundos setoriais e 01 Ação Transversal em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-PETRO caiu da 3ª para a 7ª posição em 2010, contribuindo com 5% do total empenhado pelos fundos.

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a cerca de 749 bolsistas engajados em projetos de editais do CNPq e da FINEP, contratados em anos anteriores (entre 2004 e 2008), ainda em vigência, além de despesas de capital e custeio a projetos oriundos de editais lançados no exercício em exame.

Destinação dos empenhos de recursos do CT-PETRO:

Os empenhos orçamentários destinaram-se ao pagamento de *bolsas de fomento tecnológico* a cerca de 749 bolsistas e de *fomento à pesquisa* (capital e custeio), nos seguintes valores, para projetos oriundos dos respectivos editais:

- a) R\$ 9,652 milhões para o **Edital 34/2007** (PNPD em áreas estratégicas);
- b) R\$ 3,563 milhões para capital e custeio de projetos do **Edital Universal 14/2010**;
- c) R\$ 2,937 milhões para o **Edital 27/2007** (fortalecimento da Pós-Graduação);
- d) R\$ 2,802 milhões para bolsas de fomento tecnológico (a projetos de editais de anos anteriores a 2005), ainda em vigência;
- e) R\$ 1,150 milhão para atividades relacionadas à **Encomenda LABNANO**;
- f) R\$ 4,654 milhões para o **Edital 32/2007** (inserção de pesquisadores nas empresas);
- g) R\$ 980 mil para a **Encomenda CETENE 2010**;
- h) R\$ 577 mil para capital e custeio de projetos do **Edital Universal 14/2009** (2ª e última parcela);
- i) R\$ 518 mil para o **Edital 42/2007** (difusão e popularização da ciência);
- j) R\$ 1,776 milhão para projetos do **Edital 46/2009** (formação de RH para Etanol e Biodiesel);
- k) R\$ 587 mil para o **Edital CT-PETRO/PROSET/CNPq 08/2007** (fixação de RH de interesse do CT-Petro);
- l) R\$ 306 mil para projetos do **Edital 15/2008** (INCTs);
- m) R\$ 208 mil para o **Edital 46/2008** (obtenção de Biodiesel via Rota Etílica);
- n) R\$ 515 mil para projetos do **Edital 48/2008** (Gestão da água);
- o) R\$ 206 mil para o **Edital 47/2008** (caracterização e controle da qualidade de Biodiesel);
- p) R\$ 142,5 mil para o **Edital 16/2008** (“Casadinho”);
- q) R\$ 98 mil para o **Edital 29/2006** (Pesquisa em Relações Internacionais).

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-SAÚDE.

Em 2010, o CNPq empenhou R\$ 41,334 milhões do CT-SAÚDE para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, para capacitação de recursos humanos (cerca de 806 bolsistas) e para fomento à pesquisa. Esse valor caracterizou uma diminuição da ordem de 28%, relativamente ao desempenho de 2009 (R\$ 45,024 milhões). No *ranking* dos 13 fundos setoriais e 01 Ação Transversal em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-SAÚDE subiu da 4ª para a 3ª posição em 2010, contribuindo com 6% do total empenhado pelos fundos.

No exercício em exame, foram lançados os seguintes editais:

1) **Edital MCT/CNPq/CT-SAÚDE/MS/SCTIE/DECIT nº 40/2010** – seleção pública de propostas para apoiar projetos destinados à realização de *pesquisa multicêntrica e de âmbito nacional*, com amostra *representativa de cada uma das cinco regiões do País, de cunho epidemiológico, descritivo e observacional*, que *contribua para a redução das lacunas de conhecimento existentes, relativas às infecções hospitalares nos serviços de saúde no Brasil*.

As propostas deveriam, preferencialmente, estar vinculadas aos hospitais da Rede Nacional de Pesquisa Clínica como centro coordenador.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI, EXP, ITI e ATP), sendo R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) oriundos do Fundo Nacional de Saúde/Decit/SCTIE/MS e R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais, liberados em 02 parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Quando aplicável, a proposta deveria incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre setembro e outubro e a divulgação do resultado ocorreu em dezembro. A proposta aprovada para contratação foi submetida por pesquisador da UNIFESP – SP.

2) **Edital MCT/CNPq nº 41/2010** – seleção pública de propostas, para apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica, voltados para *estudos sobre o crack: perfil do usuário, padrões de consumo, vulnerabilidade e modelos de intervenção*, visando contribuir para a orientação de políticas públicas.

Temas e Linhas de Pesquisa:

1 – Caracterização dos usuários.

- a) Caracterização de usuários de crack em diferentes segmentos sociais.
- b) Aspectos culturais do uso de crack (Estratégias dos usuários para diminuição dos efeitos nocivos, tráfico, integração de usuários de crack na comunidade, etc).
- c) Caracterização clínica dos usuários de crack.
- d) Fatores de vulnerabilidade entre usuários de crack.

2 – Avaliação da Rede Assistencial.

- a) Avaliação da rede da atenção a usuários de álcool e outras drogas (barreiras de acesso, adesão aos serviços, avaliação de serviços de atenção a usuários de crack).
- b) Estudo das redes assistenciais informais.
- c) Avaliação das Políticas de saúde mental em álcool e outras drogas.

3 – A atenção clínica ao usuário de crack.

- a) Tecnologias de acolhimento e a vinculação com os serviços de saúde.

- b) Saberes e práticas a serem incluídos e estimulados no cuidado clínico.
 c) Abordagens terapêuticas.

Recursos financeiros: no valor global de R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais), sendo R\$ 2 milhões de reais oriundos do CT-SAÚDE, R\$ 1 milhão de reais do MS/SCTIE/FNS e R\$ 1 milhão de reais da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS/MS), para despesas de custeio e capital, liberados em duas parcelas anuais, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Faixa	Valor do orçamento proposto	Recursos estimados	Nº estimado de propostas
I	De R\$ 300.000,00 a R\$ 500.000,00	R\$ 3.000.000,00	De 6 a 10
II	De R\$ 50.000,00 a R\$ 100.000,00	R\$ 1.000.000,00	De 10 a 20

Estudos na faixa I deviam ser multicêntricos, preferencialmente com representatividade regional. Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições das regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007). Recursos não utilizados em uma faixa seriam transferidos para a outra faixa. Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre outubro e novembro e a divulgação do resultado ocorreu em dezembro. Foram analisadas 111 propostas, totalizando R\$ 16,2 milhões. Foram aprovadas 42 propostas, no montante global de R\$ 3,98 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 38% e 25%, respectivamente.

3) **Edital MCT/CNPq/CT-SAÚDE/MS/SCTIE/DECIT nº 42/2010** – seleção pública de propostas para financiar projetos de *pesquisa de desenvolvimento e inovação* que venham a suprir lacunas do conhecimento *sobre* a temática *Diabetes Mellitus*, de forma a permitir avanços no conhecimento, fornecer subsídios para a tomada de decisões para políticas de saúde e proporcionar, direta ou indiretamente, melhorias na qualidade de vida da população.

Seria dada prioridade a projetos encaminhados em rede ou multicêntricos que contemplassem pelo menos duas sublinhas da linha temática elegida.

Linhas temáticas:

- Desenvolvimento e avaliação de estratégias para melhorar a qualidade da atenção ao paciente com diabetes na rede pública de saúde;
- Prevenção do diabetes e suas complicações;
- Avaliação de novas tecnologias terapêuticas e de diagnóstico do diabetes e suas complicações.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), sendo R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) oriundos do FNDCT/CT-SAÚDE e R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) do Fundo Nacional de Saúde/Decit/SCTIE/MS, para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI, ITI, EXP e ATP), liberados em 2 (duas) parcelas, anuais, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq e o repasse dos recursos.

Valores mínimo e máximo por proposta: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste,

incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre setembro e novembro e a divulgação do resultado ocorreu em dezembro.

Foi analisada uma demanda de 84 propostas, por meio das quais foram solicitadas 534 bolsas, totalizando R\$ 74,5 milhões em recursos solicitados. Dessa demanda, foram aprovadas 08 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 60 bolsas, no montante global de R\$ 6 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total, foi de 9,5%, 11% e 8%, respectivamente.

4) **Edital MCT/CNPq/CT-SAÚDE nº 57/2010** - seleção pública de propostas para apoio às atividades de *pesquisa em Genética Clínica*.

Público-Alvo: pesquisadores com título de doutor, individualmente ou preferencialmente em parceria com os seguintes tipos de entidades abaixo caracterizadas:

- Instituição de ensino superior;
- Empresas que desenvolvessem projetos inovadores ou portadores de tecnologia agregada, públicas, privadas, residentes nas incubadoras ou parques tecnológicos, ou microempresas e empresas de pequeno porte;
- Serviços de saúde, unidades técnicas ou entidades de direito público de governos estaduais e municipais;
- Empresas da iniciativa pública ou privada ou de capital misto;
- Centros e fundações de P&D;
- OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público);
- Organizações não governamentais de pesquisa; e,
- Consórcio de entidades sem fins lucrativos.

Linhas de apoio:

- Deficiência mental;
- Anomalias congênitas;
- Câncer familiar;
- Doenças gênicas;
- Erros inatos do metabolismo

Seria dada prioridade para atendimento a projetos de pesquisa que:

- a) fossem estruturantes da atenção à saúde em Genética Clínica;
- b) Pudessem minimizar as desigualdades regionais;
- c) fossem multicêntricos e multidisciplinares;
- d) Valorizassem a investigação etiológica e manejo, incluindo aspectos de tratamento, suporte e aconselhamento genético; ou,
- e) Agregassem informações epidemiológicas.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), oriundos do Fundo Setorial CT-SAÚDE, para despesas de custeio e capital, liberado em 03 parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Financiador	2010	2011	2012	TOTAL
CT-SAÚDE	R\$ 2 milhões	R\$ 2 milhões	R\$ 2 milhões	R\$ 6 milhões

Valor máximo por proposta: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste,

incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre agosto e setembro e a divulgação do resultado ocorreu em dezembro. Foram analisadas 137 propostas, totalizando R\$ 30,4 milhões em recursos solicitados. Foram aprovadas 35 propostas para contratação, no montante global de R\$ 5,6 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 26% e 18%, respectivamente.

5) **Edital MCT/CNPq/CT-Saúde/MS/SCTIE/DECIT nº 67/2010** – seleção pública de propostas para apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica, com a realização de *pesquisa clínica em fase II ou III com produtos estratégicos para o Sistema Único de Saúde*, visando promover a *integração entre a indústria nacional e o SUS*.

Linhas de apoio:

Linha 1: Segmento farmacêutico - Abrangendo apenas os itens descritos na Sessão I da Portaria 1.284 do Ministério da Saúde, de 26 de maio de 2010.

Linha 2: Dispositivos médicos e dispositivos em geral de apoio à saúde – Abrangendo apenas os itens descritos na Sessão II, Categoria I, Grupos 2 e 3 da Portaria 1.284 do Ministério da Saúde, de 26 de maio de 2010.

Seria dada prioridade ao atendimento de propostas oriundas de hospitais de ensino pertencentes à RNPC – Rede Nacional de Pesquisa Clínica e/ou dos Centros de Referência do SUS, no âmbito de pesquisa clínica.

Os estudos pré-clínicos e de fase I, que precederam a presente pesquisa, deveriam estar de acordo com as legislações de Pesquisa Clínica da Anvisa.

O coordenador do projeto deveria firmar parceria com indústria a ser envolvida na pesquisa que aportaria valor de contrapartida financeira e/ou não financeira.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI, EXP, ITI e ATP), sendo R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) oriundos do Fundo Nacional de Saúde/Decit/SCTIE/MS, e R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) do FNDCT/CT-SAÚDE, liberados em 02 parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq. A liberação da 2ª parcela dos recursos do CNPq seria condicionada à apresentação de documento que atestasse a efetivação da contrapartida da indústria parceira do projeto.

No âmbito desta Chamada Pública o aporte de recursos por parte da indústria parceira era obrigatório e devia obedecer aos percentuais abaixo definidos, de acordo com o porte da empresa, e incidentes sobre o valor total solicitado na proposta.

Porte da Empresa	Faturamento Anual	Aporte Mínimo
Micro e pequeno porte	Até R\$2.400.000,00	5%
Pequena	De R\$2.400.001,00 a R\$16.000.000,00	10%
Média	De R\$16.000.001,00 a R\$90.000.000,00	50%
Média-grande e Grande	Maior de R\$90.000.000,00	100%

No caso de grupo ou consórcio de empresas seria considerado, para fins de definição de aporte mínimo, o faturamento da empresa de maior porte.

Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre setembro e novembro e a divulgação do resultado ocorreu em dezembro. Foi analisada uma demanda de 14 propostas, por meio das quais foram solicitadas 87 bolsas, totalizando R\$ 19,4 milhões. Dessa demanda, foram aprovadas 03 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 34 bolsas, no montante global de R\$ 8,7 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 21%, 39% e 45%, respectivamente.

No que concerne à distribuição por áreas, as 03 propostas aprovadas enquadraram-se nas Ciências da Saúde e foram submetidas por pesquisadores da UNESP; USP e UFMG.

Destinação dos recursos do CT-SAÚDE empenhados em 2010:

No período, foram pagas bolsas (a cerca de 806 bolsistas) e despesas de capital e custeio para projetos de editais da FINEP, contratados entre 2003 e 2007, e do CNPq, contratados entre 2004 e 2006.

São detalhados a seguir os valores alocados a projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 6,382 milhões para projetos do **Edital Universal 14/2010** (1ª de duas parcelas);
- b) R\$ 3,811 milhões para projetos do **Edital 35/2008** (projetos sobre Câncer);
- c) R\$ 3,593 milhões para projetos do **Edital 17/2008** (projetos em Terapia Celular);
- d) R\$ 3,497 milhões para projetos do **Edital 34/2008** (projetos em Doenças Negligenciadas);
- e) R\$ 3,030 milhões para projetos do **Edital 57/2010** (pesquisa em Genética Clínica);
- f) R\$ 2,273 milhões para projetos do **Edital 67/2008** (inserção de pesquisadores nas empresas);
- g) R\$ 2,055 milhões para projetos do **Edital 15/2008** (INCTs);
- h) R\$ 1,994 milhão para o **Edital 42/2010** (projetos sobre Diabetes Mellitus);
- i) R\$ 1,602 milhão para bolsas concedidas por meio do **Edital 32/2007** (RHAE – inserção de pesquisador na empresa);
- j) R\$ 1,550 milhão para projetos do **Edital 36/2008** (Hipertensão e Aterosclerose);
- k) R\$ 1,212 milhão para o **Edital 67/2009** (projetos REBRATS);
- l) R\$ 1,203 milhão para projetos do **Edital 33/2008** (pesquisa em Saúde Mental);
- m) R\$ 1 milhão para projetos do **Edital 40/2010** (infecções hospitalares no Brasil);
- n) R\$ 1 milhão para projetos do **Edital 41/2010** (estudos sobre o Crack);
- o) R\$ 967 mil para projetos do **Edital 29/2009** (pesquisa e extensão tecnológica para inclusão social);
- p) R\$ 886 mil para projetos do **Edital 58/2009** (projetos sobre Envelhecimento, Trabalho e Saúde);
- q) R\$ 788 mil para projetos do **Edital 57/2009** (inquérito epidemiológico sobre as conseqüências do parto cesáreo desnecessário no Brasil);
- r) R\$ 782 mil para projetos do **Edital 45/2008** (Água e Saúde Pública);
- s) R\$ 731 mil para o pagamento de bolsas concedidas por meio de editais de anos anteriores, lançados pela FINEP e pelo CNPq, ainda em vigência;
- t) R\$ 647 mil para bolsas concedidas por meio do **Edital 27/2007** (fortalecimento da pós-graduação em áreas estratégicas do Plano de Ação em C,T&I);
- u) R\$ 514 mil para projetos do **Edital 22/2007** (Saúde da Mulher);
- v) R\$ 447 mil para projetos desenvolvidos por Núcleos de Excelência - PRONEX;
- w) R\$ 248 mil para projetos do **Edital 20/2007** (BIOINOVA);
- x) R\$ 142 mil para projetos do **Edital 24/2007** (equipamento para diagnóstico e tratamento médico-hospitalar);
- y) R\$ 132 mil para projetos do **Edital 42/2007** (popularização de C&T).

Ações executadas pelo CNPq com recursos do CT-INFO

Em 2010, foram empenhados R\$ 25,215 milhões, destinados ao pagamento de ações de capacitação de recursos humanos e de despesas de capital para projetos oriundos de editais CT-INFO contratados a partir de 2002, para capacitação (bolsas) e fomento, sendo que o número médio mensal de bolsistas em folha foi de aproximadamente 282, envolvidos em atividades dos respectivos projetos.

Do total de R\$ 677,114 milhões empenhados pelo CNPq no período, oriundos dos 13 fundos setoriais e 01 Ação Transversal em execução, o CT-INFO subiu da 10ª para a 8ª posição e o seu dispêndio representou 4% do total dos fundos.

No período em exame, foram lançados 04 (quatro) editais, identificados a seguir:

1) **Edital MCT/CNPq nº 06/2010 - Residência em Software e Extensão Inovadora em TI**, seleção pública de propostas, por meio das seguintes ações.

Ação 1 – Residência em Software: apoio financeiro a projetos que visassem apoiar e promover a consolidação de programas de Especialização Tecnológica – ***Residência em Desenvolvimento de Software***, para aumentar o número de profissionais qualificados na área, fomentar a competitividade e a presença de empresas nacionais nos mercados local e global, em estreita aderência aos objetivos e metas do Plano de Ação 2007-2010: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional e da Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP para o setor de software e serviços correlatos.

Ação 2 – Extensão Inovadora em TI: expandir o conhecimento aplicado à cadeia produtiva de TI no Brasil por meio do fomento às atividades de prospecção de demanda e à promoção e execução de ***Cursos de Extensão Tecnológica Inovadora*** para a ***Capacitação de Recursos Humanos*** em área de interesse do mercado, mediante o apoio financeiro a projetos.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), oriundos do FNDCT/CT-INFO, para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI e BEV), sendo:

- R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) – para **Residência em Software**.
- R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) – para **Extensão Inovadora em TI**.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

Valor máximo por proposta:

Ação	Valor Máximo
1	Até R\$ 500.000,00
2	Até R\$ 150.000,00

Recursos não utilizados em uma ação seriam transferidos pela Diretoria Executiva do CNPq para a outra faixa.

Projetos da **Ação 1 – Residência em Software** deveriam ter um orçamento de contrapartida de pelo menos 50% do valor total da proposta.

Projetos da **Ação 2 – Extensão Inovadora em TI** não exigiam contrapartida.

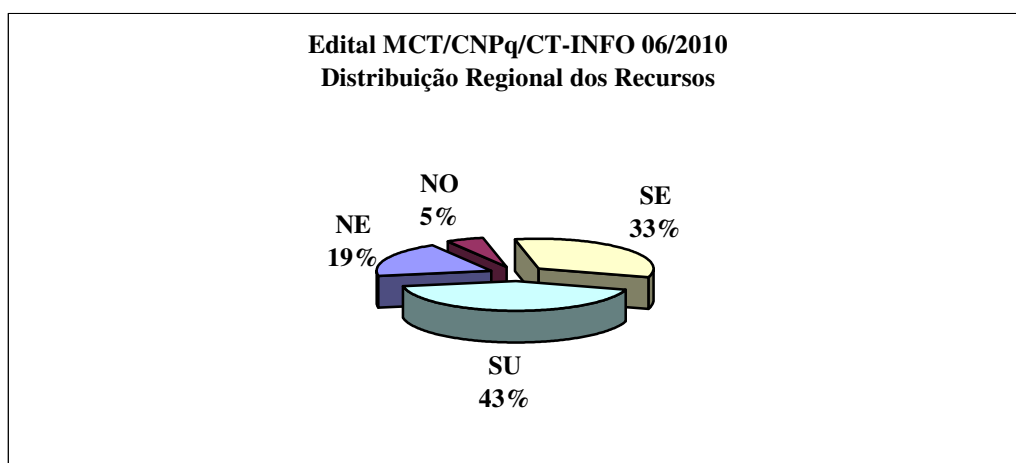
Quando aplicável, a proposta deveria incluir despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 15 (quinze) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre junho e julho; seu resultado, inicialmente previsto para final de agosto, foi publicado em dezembro.

O edital recebeu uma demanda de 38 propostas, por meio das quais foram solicitadas 277 bolsas, totalizando R\$ 5,4 milhões. Dessa demanda, foram aprovadas 20 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 138 bolsas, no montante global de R\$ 2,4 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 53%, 50% e 45%, respectivamente.

A distribuição das propostas aprovadas, por **área do conhecimento**, foi a seguinte:
 Ciências Exatas, da Terra, Engenharias e Tecnologias: 19 (95%).
 Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: 1 (5%).



2) **Edital MCT/CNPq nº 09/2010 – PDI - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas** – seleção pública de propostas para apoiar projetos apresentados por *Grupos ou Núcleos de Pesquisa já consolidados ou emergentes que atuem na área de Tecnologia da Informação*, desenvolvam pesquisas relacionadas a temas que representem grandes desafios de pesquisa em computação, conforme proposto pela Sociedade Brasileira de Computação - SBC no documento "Grandes Desafios da Computação no Brasil: 2006-2016".

Os temas que representam grandes desafios, conforme identificado no referido documento, e que deveriam servir de referência para as propostas de pesquisa a serem apoiadas são:

- a) Gestão da Informação em grandes volumes de dados multimídia distribuídos;
- b) Modelagem computacional de sistemas complexos artificiais, naturais e sócio-culturais e da interação homem-natureza;
- c) Impactos para a área da computação da transição do silício para novas tecnologias;
- d) Acesso participativo e universal do cidadão brasileiro ao conhecimento;
- e) Desenvolvimento tecnológico de qualidade: sistemas disponíveis, corretos, seguros, escaláveis, persistentes e ubíquos.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), oriundos do FNDCT / CT-INFO, para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI, ITI e EV).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

Valor máximo por proposta:

Faixa	Intervalo de Financiamento	Recursos estimados por faixa
Grande Porte	De R\$ 100.000,00 a R\$ 300.000,00	R\$ 5.000.000,00
Pequeno Porte	Até R\$ 100.000,00	R\$ 5.000.000,00

Recursos não utilizados em uma faixa seriam transferidos pela Diretoria Executiva do CNPq para a outra faixa.

Quando aplicável, a proposta deveria incluir despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses, improrrogáveis.

Resultado: este edital recebeu propostas entre junho e julho; seu resultado foi publicado em dezembro. Foi analisada uma demanda de 161 propostas, por meio das quais foram solicitadas 707 bolsas, totalizando R\$ 52,9 milhões em recursos solicitados. Dessa demanda, foram aprovadas 78 propostas para contratação, sendo 20 de Grande Porte e 58 de Pequeno Porte, envolvendo a concessão de 296 bolsas, no montante global de R\$ 21,5 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total, foi de 48%, 42% e 41%, respectivamente.

3) **Edital MCT/CNPq nº 23/2010 Capacitação em Software 2010** – seleção pública de propostas, para apoio a *capacitação e qualificação de profissionais para atuar na indústria brasileira de software e serviços de TI*, nas seguintes modalidades:

Formação Expressa – FE: visa atrair e capacitar profissionais de outras áreas em programação de computadores.

Qualificação Tecnológica – QT: visa qualificar profissionais da área de tecnologia da informação TI, em temas específicos de desenvolvimento e engenharia de software.

Formação Curta-Média – CM: visa capacitar profissionais para atuar na área de TI.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), oriundos do FNDCT / CT-INFO, para despesas de custeio e bolsas (ITI e DTI).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

Valor máximo de financiamento por proposta, de acordo com as modalidades:

Faixa	Valor Máximo por Projeto	Recursos Estimados por Faixa
Modalidade FE	Até R\$ 60.000,00	R\$ 1.500.000,00 (Modalidades FE e QT)
Modalidade QT	Até R\$ 70.000,00	
Modalidade CM	Até R\$ 200.000,00	R\$ 2.000.000,00

Recursos não utilizados em uma faixa seriam transferidos, pela Diretoria Executiva do CNPq, para as outras faixas.

Projetos da **Modalidade QT** deveriam apresentar orçamento de contrapartida de, pelo menos, 30% do valor total da proposta solicitada ao CNPq.

Projetos da **Modalidade FE e CM** deveriam apresentar orçamento de contrapartida de, pelo menos, 20% do valor total da proposta solicitada ao CNPq.

Devido ao foco em bolsas deste Edital, o total de custeio não poderá ser superior a 10% do total da proposta solicitada ao CNPq.

Prazo máximo de execução dos projetos: 12 (doze) meses.

Prazo para submissão de propostas: de 29/11/2010 a 17/01/2011.

Divulgação dos resultados: a partir de março/2011.

Início da contratação das propostas aprovadas: 04/04/2011.

4) **Edital MCT/CNPq nº 66/2010** - Programa de Cooperação Brasil – União Europeia na área de *Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC* – seleção pública de propostas para apoiar projetos de pesquisa, por meio do *fortalecimento da capacidade científica e tecnológica* e da *capacitação de recursos humanos no âmbito da cooperação Brasil—União Europeia*.

Linhas Temáticas:

- 1: Microeletrônica/Microsistemas;
- 2: Controle e monitoramento em rede;
- 3: Internet do futuro – instalações experimentais;
- 4: Internet do futuro – segurança;
- 5: Infraestruturas eletrônicas.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 11.500.000,00 (onze milhões e quinhentos mil reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI, ITI, SET, EV e SPE), oriundos do FNDCT/CT-INFO, liberados em 3 (três) parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq e efetivo repasse dos recursos pelo MCT.

Valor máximo por proposta: R\$ 3.450.000,00 (três milhões, quatrocentos e cinquenta mil reais) para cada projeto.

Preferencialmente seria selecionada uma proposta para cada uma das linhas temáticas. Caso não houvesse proposta com mérito em uma ou mais dessas linhas, os recursos seriam alocados em propostas das demais linhas temáticas.

Parcela mínima de 30% dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007). Caso o montante de propostas aprovadas para contratação, considerando-se a análise do mérito técnico-científico, não atendessem ao previsto neste item, os recursos restantes seriam destinados a projetos meritórios das demais regiões geográficas.

Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo.

Prazo máximo de execução dos projetos: 30 (trinta) meses.

Situação atual: este edital permaneceria aberto para recebimento de propostas entre setembro de 2010 e janeiro de 2011, sendo que a divulgação dos seus resultados está prevista para ocorrer a partir de maio de 2011.

Detalhamento dos dispêndios do CT-INFO em 2010:

No exercício em exame, foram empenhados recursos do CT – INFO para o pagamento de bolsas de fomento tecnológico a cerca de 282 bolsistas engajados nos diversos projetos em andamento e ainda para despesas de capital e custeio. São detalhados a seguir os valores alocados a projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 7,230 milhões para projetos do **Edital 09/2010** (apoio a grupos ou núcleos consolidados ou emergentes de pesquisa em TI);
- b) R\$ 3,943 para projetos do **Edital Universal 14/2010** (1ª de duas parcelas);
- c) R\$ 3,825 milhões para projetos do **Edital 17/2009** (concessão de bolsas GM/GD para Microeletrônica);
- d) R\$ 2,093 milhões para projetos do **Edital 06/2010** (recursos humanos para a cadeia produtiva de TI);
- e) R\$ 2 milhões para projetos pertencentes à **Encomenda CI – Brasil**;
- f) R\$ 1,579 milhão para atividades relacionadas à **Encomenda 2008** (IP – Cores Brasil);
- g) R\$ 1,429 milhão para projetos do **Edital 15/2008** (INCTs);
- h) R\$ 1,023 milhão para o **Edital CT-INFO/MCT/CNPq 13/2007** (bolsas GM e GD a projetos da 1ª Chamada, para a área de Microeletrônica);
- i) R\$ 608 mil para projetos do **Edital 17/2007** (consolidação da Pós-graduação em Engenharia de Software);
- j) R\$ 523 mil para o **Edital MCT/CNPq/CT-INFO 07/2007** (apoio a projetos relacionados aos Grandes Desafios da Computação no Brasil: 2006-2016);
- k) 139 mil para projetos do **Edital Universal 14/2009** (2ª e última parcela).

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo Verde-Amarelo – FVA.

Em 2010, o CNPq empenhou R\$ 35,420 milhões do CT-FVA para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, para capacitação de recursos humanos (cerca de 738 bolsistas) e fomento à pesquisa, apresentando investimento praticamente no mesmo patamar daquele empenhado em 2009 (R\$ 35,669 milhões). No *ranking* dos 13 fundos setoriais e 01 Ação Transversal em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-FVA subiu da 6ª para a 4ª posição em 2010, contribuindo com 5% do total empenhado pelos fundos.

Destinação dos recursos do CT-FVA empenhados em 2010:

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a cerca de 738 bolsistas engajados em projetos oriundos de editais do CNPq e da FINEP, contratados entre 2003 e 2007, bem como atividades contratadas por meio de encomendas.

São informados a seguir alguns editais ainda em vigência e os respectivos valores empenhados:

- a) R\$ 12,577 milhões para projetos do **Edital 13/2009** (sensibilização e mobilização de setores produtivos para inovação);
- b) R\$ 5,938 milhões para projetos do **Edital 65/2009** (projetos de P,D&I nas empresas);
- c) R\$ 3,298 milhões para o **Edital CNPq/SETEC 32/2007** (inserção de pesquisadores nas empresas para desenvolvimento tecnológico e inovação);
- d) R\$ 2,835 milhões para o **Edital 34/2007** (projetos de interesse do Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPD);
- e) R\$ 2,815 milhões para despesas relacionadas a projetos contratados em anos anteriores, por CNPq e FINEP, ainda em vigência, sendo R\$ 2,105 para capacitação de recursos humanos e R\$ 359 mil para despesas de capital e custeio;
- f) R\$ 2,280 milhões para o **Edital 67/2008** (inserção de pesquisadores nas empresas);
- g) R\$ 1,971 milhão para a **Encomenda SENAI/2009** (bolsas de fomento tecnológico);
- h) R\$ 1,093 milhão para o **Programa de Treinamento e Capacitação em Microeletrônica**;
- i) R\$ 1,027 milhão para pagamento de bolsas relacionadas ao **Programa de Capacitação Institucional – PCI**;
- j) R\$ 419 mil para projetos do **Edital 31/2009** (cursos de curta duração e projetos voltados ao desenvolvimento de APLs);
- k) R\$ 115 mil para a **Encomenda 2007** (estudos comparativos entre países);
- l) R\$ 208 mil para atividades atinentes à **Encomenda 2008** (desenvolvimento da cultura da cana-de-açúcar no Rio Grande do Sul para produção de álcool);
- m) R\$ 191 mil para atividades da **Encomenda 2007** (Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – 2ª etapa);
- n) R\$ 184 mil para a o **Edital 07/2008** (tecnologias de base ecológica para agricultura familiar);
- o) R\$ 32 mil para o **Edital 15/2008** (INCTs).

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-AGRO:

Em 2010, o CNPq empenhou R\$ 57,952 milhões do CT-AGRO para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, para capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa, valor superior em 48,5% ao aplicado em 2009 (R\$ 39,013 milhões). No *ranking* dos 13 fundos setoriais e 01 Ação Transversal em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-AGRO subiu da 5ª para a 2ª posição em 2010, contribuindo com 9% do total empenhado pelos fundos.

No período em exame, foram lançados 03 (três) editais, identificados a seguir:

1) **Edital MCT/CNPq/CT-AGRO nº 17/2010** – seleção pública de propostas para apoiar projetos de *pesquisa científica e tecnológica*, visando contribuir para geração de conhecimentos transferíveis *para* os diferentes elos da *cadeia produtiva de caprinos e ovinos*, de forma a reduzir os principais entraves existentes ao longo dessa cadeia, bem como alavancar o seu desenvolvimento.

Objetivos específicos:

- a) capacitar recursos humanos para atuar nos diferentes elos da cadeia produtiva de caprinos e ovinos (mercado de insumos; sistemas de produção; indústria de transformação; mercado consumidor; e impactos sociais, econômicos e ambientais);
- b) ampliar o aporte científico, tecnológico e inovador necessário à modificação dos padrões sociais e à melhoria da qualidade de vida, voltados para a pequena propriedade e a agricultura familiar;
- c) implementar e consolidar novas alternativas de mercado para produtos provenientes da indústria de transformação da cadeia de caprinos e ovinos;
- d) criar e identificar novas alternativas alimentares, buscando sua inclusão em programas de alimentação regionais.

Linhas Temáticas:

- Insumos, Máquinas e Equipamentos para a produção de caprinos e ovinos;
- Sistemas de produção de caprinos e ovinos (produção de leite, carne e lã);
- Indústria de Transformação;
- Estudos de mercado da cadeia produtiva de caprinos e ovinos.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), oriundos do FNDCT/CT-AGRO, para despesas de custeio, capital e bolsas (ITI, DTI, EXP e ATP), liberados em 2 (duas) parcelas anuais, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira e o repasse do CT-AGRO ao CNPq. Recursos referentes às bolsas não poderiam ultrapassar 40% do total solicitado ao CNPq.

Valor máximo por proposta: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regionais, nos termos do art. 3º do Decreto 4.157/2002, do art. 3º do Decreto 4.154/2002 e da Lei nº 10.332/2001.

Caso não houvesse propostas com mérito, em número suficiente por região, os recursos seriam alocados para outras regiões, conforme definição do Comitê de Julgamento.

Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre abril e maio e teve seu resultado publicado em julho. Foram analisadas 318 propostas, totalizando R\$ 38,9 milhões em recursos solicitados, por meio das quais foram solicitadas 498 bolsas. Foram aprovadas 37 propostas para contratação, no montante

global de R\$ 3 milhões, envolvendo a concessão de 16 bolsas. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 12%, 3% e 8%, respectivamente.

2) **Edital MCT/CNPq/CT-AGRO/MPA n ° 25/2010** – seleção pública de propostas para apoio a projetos de pesquisa científica e tecnológica em áreas prioritárias, visando a ***formação de Recursos Humanos em Pesca e Aquicultura***.

Objetivos específicos:

- Incentivar a formação e atuação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação nas linhas prioritárias definidas no escopo deste Edital, reduzindo as disparidades entre as regiões do país quanto à carência de pessoal atuante em ensino, pesquisa e extensão;
- Promover o intercâmbio de conhecimentos científicos e tecnológicos, estimulando parcerias entre Instituições de Ensino Superior e Institutos de Pesquisas nacionais capacitados a desenvolver pesquisas e tecnologias em pesca e aquicultura, de forma articulada, nas linhas prioritárias definidas neste Edital;
- Consolidar grupos de pesquisa em áreas estratégicas da pesca e da aquicultura, contribuindo para o fortalecimento de Instituições de Ensino Superior e/ou de Pesquisa;
- Contribuir para a estruturação de programas não-consolidados de pós-graduação, bem como de cursos de graduação, com foco na formação de recursos humanos nas áreas de pesca e aquicultura.

Chamada 1 – Aquicultura: selecionar projetos nesta área que contemplassem uma ou mais das seguintes linhas temáticas:

- a) Genética;
- b) Nutrição e alimentação;
- c) Sistemas de Manejo e Cultivo (reprodução, larvicultura e engorda);
- d) Sanidade Aquícola;
- e) Engenharia para Aquicultura;
- f) Interação Aquicultura e Meio Ambiente;
- g) Tecnologias e Processos aplicados ao Processamento, Beneficiamento e Comercialização do pescado;
- h) Estudos sócio-econômicos das cadeias produtivas da Aquicultura.

Chamada 2 - Recursos Pesqueiros: Selecionar projetos nesta área que contemplassem uma ou mais das seguintes linhas temáticas:

- a) Biologia e Ecologia Pesqueira;
- b) Prospecção para avaliação da viabilidade técnico-econômica de exploração de recursos pesqueiros inexplorados;
- c) Avaliação, manejo e recuperação de estoques pesqueiros explorados;
- d) Engenharia para a construção de embarcações de pesca e inovações tecnológicas pesqueiras;
- e) Tecnologias e processos aplicados ao processamento, beneficiamento e comercialização do pescado a bordo e em terra;
- f) Estudos sócio-econômicos das cadeias produtivas da pesca.

Resultados Esperados:

- Desenvolvimento de tecnologias e processos de produção para sustentabilidade da pesca e aquicultura nas áreas temáticas indicadas neste edital;
- Fortalecimento das instituições de P,D&I e de ensino superior atuantes e emergentes nas áreas de pesca e aquicultura;
- Formação e qualificação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação nas áreas de pesca e aquicultura;
- Promoção do intercâmbio científico e tecnológico entre Instituições de Ensino Superior e/ou de Pesquisa brasileiras nas áreas de pesca e aquicultura; e,

- Fortalecimento do desempenho científico e tecnológico do País e aumento da competitividade internacional da pesquisa brasileira.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), sendo R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) oriundos do orçamento do MPA e R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) do FNDCT/CT-AGRO, para concessão de bolsas (IC, GM, GD e PDJ), liberados em 02 parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq:

Fonte	Valor para 2010	Valor para 2011	Valor Total
CT-AGRO	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 2.000.000,00
MPA	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 3.000.000,00
Total	R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.500.000,00	R\$ 5.000.000,00

Seriam destinados R\$ 2.500.000,00 para cada chamada, sendo que recursos não utilizados em uma chamada seriam transferidos para a outra, a critério do Comitê Julgador.

Valor máximo por proposta: R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

Os cursos de graduação deveriam ser reconhecidos pelo Ministério da Educação – MEC e os programas de pós-graduação deveriam estar credenciados junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses

Resultado: este edital recebeu propostas entre julho e setembro e teve seu resultado divulgado em outubro.

Foram analisadas 144 propostas (80% para a Chamada 01 – Aquicultura; e 20% para a Chamada 02 – Recursos Pesqueiros), totalizando R\$ 11 milhões (Chamada 01 – 78%; Chamada 02 – 22%), por meio das quais foram solicitadas 478 bolsas (Chamada 01 - 77%; Chamada 02 - 23%).

Foram aprovadas 69 propostas para contratação (85% para a Chamada 01 e 15% para a Chamada 02), no âmbito das quais foram concedidas 207 bolsas (84% para a Chamada 01 e 16% para a Chamada 02), no montante global de R\$ 4,6 milhões (83% para a Chamada 01 e 17% para a Chamada 02).

O percentual da demanda atendida, em número de propostas, de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 48%, 43% e 41%, respectivamente.

3) **Edital MCT/CNPq/CT-Agronegócio nº 26/2010** – seleção pública de propostas, em conformidade com a Lei nº 10.332 de 19 de dezembro de 2001, e com o Decreto nº 4.157, de 12 de março de 2002, que regulam a realização de investimentos em P&D do Setor do Agronegócio, por meio do Fundo Setorial CT-AGRO, para apoio a projetos de P,D&I, relacionados a ***Reflorestamento em áreas degradadas*** e ambientes impróprios para produção agrícola, ***visando restauração ambiental, serviços ecológicos, produção de madeira, biomassa e outros usos***.

Linhas temáticas:

1. Identificação e mapeamento de áreas degradadas e em processo de degradação, por região geográfica ou bioma;
2. Estratégias para o reflorestamento e a recuperação de áreas degradadas e de ambientes sob estresses de temperatura, déficit hídrico e/ou nutricional;
3. Estabelecimento de florestas para a mitigação das emissões de gases de efeito estufa;
4. Estratégias de restauração ambiental aliada à oferta de serviços ecológicos, produção de madeira e biomassa em áreas impróprias para a agricultura;
5. Validação e difusão de tecnologias de recuperação, na busca de sistemas agropecuários sustentáveis, objetivando o aumento da produtividade no meio rural e da renda do produtor;

6. Sistemas adequados para o plantio e manejo de espécies nativas e exóticas no reflorestamento de áreas sob ameaça de mudanças climáticas e salinização;
7. Valoração dos serviços ecológicos de florestas plantadas em áreas impróprias para a produção agrícola;
8. Recomposição florística de áreas de preservação e reserva legal;
9. Análise e estudos de cenários da degradação dos ecossistemas e potencial para reflorestamento ecológico, nas diversas regiões/biomas existentes no território nacional;
10. Tecnologias e sistemas para plantios florestais, em larga escala;
11. Tecnologia de sementes e produção de mudas florestais;
12. Manejo sustentável de florestas plantadas com finalidade ecológica e recreativa;
13. Estruturação de unidades de serviços tecnológicos e de apoio à coleta e distribuição de sementes florestais, produção de mudas e sua comercialização;
14. Apoio a programas de pós-graduação e à formação de agentes silviculturais, com foco na disseminação do plantio de espécies nativas.

Seria dada ênfase a propostas com envolvimento de empresas, órgãos estaduais, prefeituras, comitês gestores de bacias hidrográficas, OSCIPs e/ou de comunidades, por meio de pontuação específica para este quesito.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais, para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI, ITI, EXP e ATP), liberados em 03 (três) parcelas (2010, 2011 e 2012) de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira e o repasse do CT-AGRO ao CNPq.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007). O atendimento desta disposição dependia da existência de propostas consideradas meritórias, provenientes dessas regiões, e em número suficiente para demandar tal proporção de recursos. No caso de não existirem propostas meritórias em número suficiente, a parcela remanescente desses recursos seria redistribuída entre as demais propostas.

Chamada I (propostas individuais):

Valor máximo por proposta - R\$ 100.000,00;

Chamada II (projetos integrados), envolvendo propostas de P,D&I e/ou de transferência de tecnologia. Estas propostas deviam envolver a atuação de mais de um grupo de pesquisa.

Valor máximo por proposta: R\$ 200.000,00;

Chamada III (projetos em rede), voltados à validação de modelos de transferência de tecnologia ou de serviços especializados de apoio ao reflorestamento, devendo envolver todos os atores do processo, de forma integrada e articulada. Deviam possuir abrangência institucional, reunindo distintos grupos de pesquisa, integrando linhas temáticas.

Valor máximo por proposta: R\$ 600.000,00.

A distribuição de recursos por chamada ocorreria em função do mérito e da demanda em cada chamada.

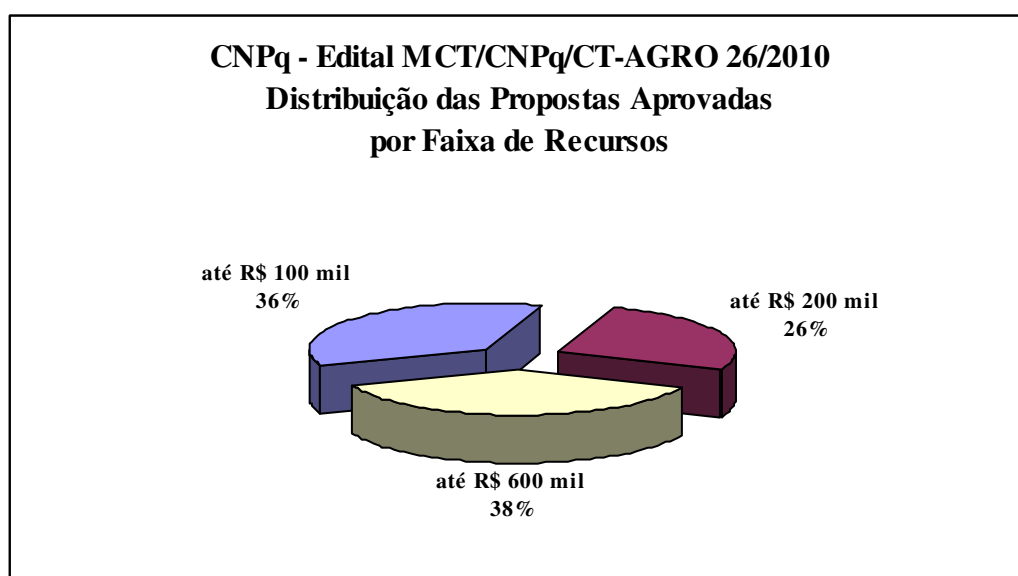
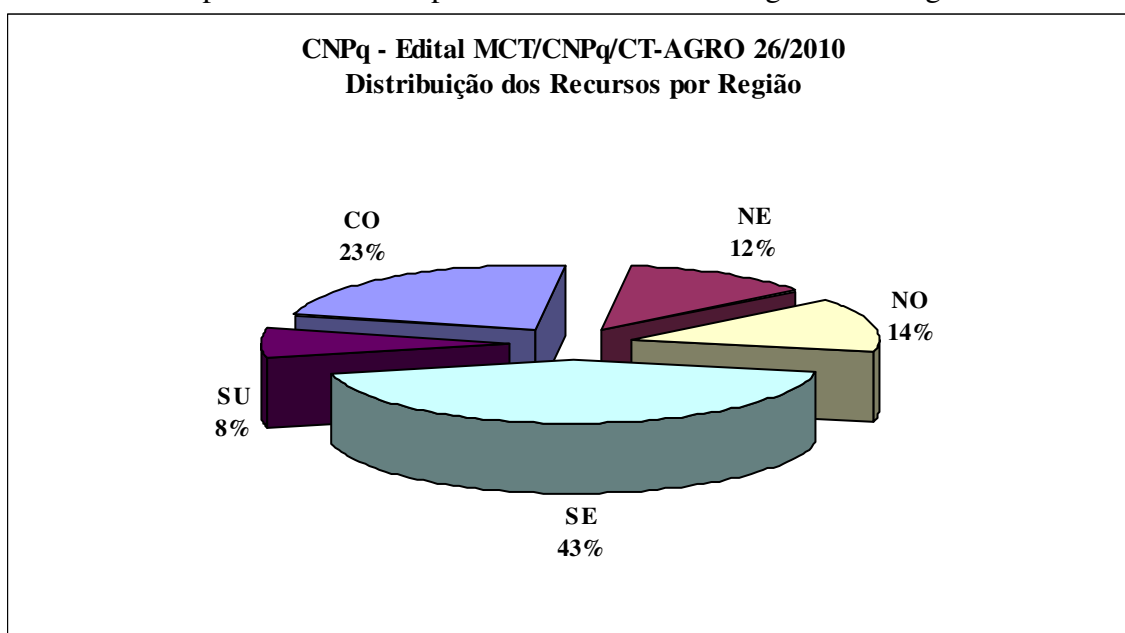
Quando aplicável, a proposta devia incluir despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre julho e setembro e a divulgação do seu resultado ocorreu em novembro.

Foram analisadas 190 propostas, totalizando R\$ 31,8 milhões em recursos solicitados, por meio das quais foram solicitadas 456 bolsas. Foram aprovadas 52 propostas para contratação, no montante global de R\$ 7,9 milhões, envolvendo a concessão de 102 bolsas. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 27%, 22% e 25%, respectivamente.

A distribuição regional dos recursos alocados às propostas aprovadas e a participação destas por faixa de recursos prevista no edital podem ser conferidas nos gráficos a seguir:



Destinação dos recursos do CT-AGRO empenhados em 2010:

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico a cerca de 831 bolsistas engajados em projetos de editais da FINEP e do CNPq, contratados entre 2004 e 2006.

Os recursos empenhados para capacitação de recursos humanos e despesas de capital e custeio foram realizados nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais e encomendas, respectivamente:

- a) R\$ 6,274 milhões para projetos do **Edital 22/2010 (REPENSA)**
- b) R\$ 4,675 milhões para o **Edital MCT/CNPq/CT-AGRO 42/2009** (projetos em Genômica e Proteômica);
- c) R\$ 4,229 milhões para projetos do **Edital 26/2010** (reflorestamento em áreas degradadas);

- d) R\$ 4,053 milhões para atividades desenvolvidas no âmbito de diversas **Encomendas CT-AGRO de 2010**;
- e) R\$ 3,456 milhões para o **Edital 40/2008** (projetos em produção de leite e carne bovinos);
- f) R\$ 3,100 milhões para o **Edital 43/2008** (fontes alternativas de nutrientes para a agricultura brasileira);
- g) R\$ 2,581 milhões para atividades inerentes a diversas **Encomendas CT-AGRO de 2009**;
- h) R\$ 2,537 milhões para o **Edital 17/2010** (P,D&I para o desenvolvimento da cadeia produtiva de ovinos e caprinos);
- i) R\$ 2,313 milhões para o **Edital 27/2008** (conservação de recursos hídricos);
- j) R\$ 2,067 milhões para o **Edital 29/2008** (melhoramento genético de plantas);
- k) R\$ 1,997 milhão para o **Edital 24/2009** (formação de redes de Pesquisa em Polinizadores);
- l) R\$ 1,980 milhão para projetos de editais lançados por CNPq e FINEP em anos anteriores (2004 a 2006), ainda em vigência, sendo R\$ 495 mil em bolsas e R\$ 1,485 milhão para capital e custeio;
- m) R\$ 1,932 milhão para projetos contratados a partir do **Edital Universal 14/2009** (2ª e última parcela);
- n) R\$ 1,916 milhão para projetos do **Edital 36/2009** (rede de pesquisa e tecnologia em Piscicultura Marinha);
- o) R\$ 1,795 milhão, sendo R\$ 1,075 milhão para projetos do **Edital 23/2008** (Intervivência Universitária) e R\$ 720 mil para projetos do **Edital CT-AGRO/MCT/CNPq 38/2007** (Genosoja – consórcio nacional de estudos genômicos em soja);
- p) R\$ 1,546 milhão para o **Edital CT-AGRO/CT-BIO/MCT/CNPq 39/2007** (pesquisa e tecnologia de vanguarda para produção de Etanol e Biodiesel);
- q) R\$ 1,468 milhão para atividades relacionadas a **Encomendas CT-AGRO de 2008**;
- r) R\$ 1,317 milhão para atividades pertinentes à **Encomenda 2008** (bolsas para atividades no âmbito dos Laboratórios Nacionais Agropecuários);
- s) R\$ 1,128 milhão para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-AGRO nº 69/2009** (microrganismos facilitadores da nutrição vegetal);
- t) R\$ 1,039 milhão para projetos do **Edital 32/2009** (análise de risco de pragas em vegetais);
- u) R\$ 1 milhão para projetos do **Edital 25/2010** (recursos humanos para Pesca e Aquicultura);
- v) R\$ 970 mil para atividades relacionadas à **Encomenda LNNA 2010**;
- w) R\$ 865 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-AGRO 43/2009** (desenvolvimento de variedades de algodão geneticamente modificadas para controle do “bicudo do algodoeiro”);
- x) R\$ 841 mil para projetos do **Edital Universal 14/2010**;
- y) R\$ 820 mil para o **Edital 28/2008** (cultivo de plantas de ciclo curto para produzir matéria-prima para Biodiesel);
- z) R\$ 741 mil para o **Edital 15/2008** (INCTs);
- aa) R\$ 525 mil para projetos contratados por meio do **Edital 25/2008** (Redebambu);
- bb) R\$ 367 mil para projetos do **Edital Finep 2008** (máquinas, automação e agricultura de precisão);
- cc) R\$ 333 mil para Identificação, isolamento e purificação de substâncias bioativas no controle de pragas agropastorais;
- dd) R\$ 314 mil para projetos do **Edital 42/2008** (estabelecimento de padrões sanitários de sementes);
- ee) R\$ 200 mil para atividades relacionadas à **Encomenda RedeBambu – BR**;
- ff) R\$ 198 mil para projetos do **Edital 44/2008** (recuperação de áreas degradadas);

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-ENERG.

Em 2010, o CNPq empenhou R\$ 33,611 milhões do CT-ENERG para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, para capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa. Esse valor foi 37% superior ao montante empenhado em 2009 (R\$ 24,483 milhões). No *ranking* dos 13 fundos setoriais e 01 Ação Transversal em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-ENERG subiu da 8ª para a 5ª posição em 2010, contribuindo com 5% do total empenhado pelos fundos.

Em 2010, foram lançados 02 (dois) instrumentos de captação de propostas, apresentados a seguir:

1) **Edital MCT/CNPq/CT-ENERG nº 04/2010** – seleção pública de propostas, em conformidade com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, e com o Decreto nº 3.867 de 16 de julho de 2001, que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento do Setor de Energia Elétrica, por intermédio do Fundo Setorial CT-ENERG, para apoiar projetos de pesquisa direcionados a **capacitação laboratorial e formação de recursos humanos para a P,D&I** na área de **Energia Elétrica e em Hidrogênio** nas regiões **Norte, Nordeste e Centro-Oeste**, bem como nas áreas de abrangência das superintendências de desenvolvimento dessas regiões.

Linha de pesquisa 1: Energia Elétrica - foco nos estudos em sistemas de potência, alta e extra alta tensão, sistemas polifásicos, linhas de transmissão, sistemas interligados distribuídos, subestações, máquinas elétricas.

Linha de pesquisa 2: Hidrogênio - foco em produção e uso de hidrogênio em aplicações energéticas e células a combustível.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais), provenientes do orçamento do FNDCT/CT-ENERG, para despesas de custeio, capital e bolsas (ITI, GM e GD), liberados em duas parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Distribuição do valor entre as linhas de pesquisa:

Linha de Pesquisa 1 –Energia Elétrica – R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais).

Linha de Pesquisa 2 – Hidrogênio – R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).

Linha de Pesquisa	Valor máximo por projeto
1	Até R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais), limitado a R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para capital e custeio e R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para bolsas de pesquisa.
2	Até R\$ 460.000,00 (quatrocentos e sessenta mil reais), limitado a R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para capital e custeio e R\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil reais) para bolsas de pesquisa.

Havendo sobra de recursos orçamentários em uma Linha de Pesquisa, a critério da Diretoria Executiva do CNPq, os recursos restantes seriam aplicados na outra Linha de Pesquisa, mantido o valor global previsto neste edital.

Parcela mínima de 40% (quarenta por cento) dos recursos destinados à Linha de Pesquisa 1 era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas na região Norte.

Quando aplicável, a proposta deveria incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses (bolsas ITI e GM) e 48 (quarenta e oito) meses (bolsas GD).

Resultado: este edital recebeu propostas entre fevereiro e março; seu resultado, inicialmente previsto para abril, foi publicado em setembro.

Foram analisadas 51 propostas, totalizando R\$ 18,8 milhões, por meio das quais foram solicitadas 325 bolsas. Foram aprovadas 32 propostas, no montante global de R\$ 11,5 milhões, que envolveu a concessão de 197 bolsas. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 63%, 61% e 61%, respectivamente.

No que concerne à distribuição das propostas, submetidas e aprovadas, *pelas duas linhas de pesquisa* previstas neste edital, o resultado apresentou o seguinte perfil:

A Linha 01 (Energia Elétrica) recebeu 20 propostas, totalizando R\$ 8,3 milhões em recursos solicitados, por meio das quais foram solicitadas 155 bolsas. Para esta linha, foram aprovadas 13 propostas, no valor global de R\$ 5,7 milhões, por meio das quais foram concedidas 115 bolsas. Os percentuais de atendimento, relativamente ao resultado geral do edital, em número de propostas, nº de bolsas concedidas e valores aprovados, foram de 41%, 58% e 49%, respectivamente.

A Linha 02 (Hidrogênio) recebeu 31 propostas, por meio das quais foram solicitadas 170 bolsas, totalizando R\$ 10,5 milhões em recursos solicitados. Para este grupo, foram aprovadas 19 propostas, por meio das quais foram concedidas 82 bolsas, no valor total de R\$ 5,8 milhões.

Os percentuais de atendimento, relativamente ao resultado geral do edital, em número de propostas, nº de bolsas concedidas e valores aprovados, foram de 59%, 42% e 51%, respectivamente.

2) **Edital MCT/CNPq FNDCT nº 05/2010**, em conformidade com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, e com o Decreto nº 3.867 de 16 de julho de 2001, que regulam a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento do Setor de Energia Elétrica, por intermédio do Fundo Setorial de Energia - *CT-ENERG*, para apoiar projetos de pesquisa que promovam a *capacitação laboratorial* e a *formação de recursos humanos* para P,D&I *na área de energias renováveis*.

Linha de Pesquisa 1: Energia Eólica - P,D&I aplicada: (i) a peças, partes e sistemas aplicados a aerogeradores de grande porte (acima de 500 KW); (ii) a sistemas completos de aerogeradores de pequeno porte (abaixo de 100 KW); (iii) à conexão a rede de aerogeradores; (iv) à previsão de ventos de curto prazo e de escala sazonal; (v) instrumentação e sistemas de automação e controle. Excluídos projetos ligados a elaboração de mapas e atlas eólicos.

Linha de Pesquisa 2: Micro e Pequenas Centrais Hidroelétricas – P,D&I aplicada: (i) à construção de protótipos ou a scale-up de projetos de sistemas aplicados a micro centrais hidrelétricas (até 100 KW) para aplicação em sistemas isolados e localidades remotas; (ii) **PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas** (resolução ANEEL nº 652, de 09 de dezembro de 2003); (iii) à instrumentação e sistemas automação e controle aplicados à Pequenas Centrais Hidrelétricas.

Linha de Pesquisa 3: Energias do Mar – P,D&I para: (i) realização de scale-up de protótipos ou da produção em estágio pré-comercial de sistemas de geração de energia por marés, ondas e correntes; (ii) medição de potencial de energia por marés, ondas e correntes.

Linha de Pesquisa 4: Energia Solar Fotovoltaica – P,D&I aplicada: (i) à produção de silício em grau metalúrgico melhorado e/ou grau solar; (ii) à produção de wafers; (iii) à produção de células; (iv) à produção de materiais avançados (tais como orgânicos, filmes finos, vidros especiais etc.) aplicados ao setor fotovoltaico; (v) sistemas e medidores para conexão a rede. Estão excluídos projetos ligados a elaboração de mapas e atlas solares e aplicações de sistemas solares tais como bombeamento, dessalinização, etc.

Linha de Pesquisa 5: Mudanças Climáticas, Climatologia e Meteorologia – P,D&I no tema tempo, clima e mudanças climáticas, climatologia e meteorologia aplicados: (i) às energias renováveis, em especial ligadas a: biomassa, eólica, solar, hidroeletricidade e energias do mar; (ii) a captura, sequestro e armazenamento de gases de efeito estufa; (iii) ciclo de vida nas cadeias produtivas de energias renováveis; (iv) eventos meteorológicos e climáticos extremos e seus efeitos na geração e na transmissão de energia.

Não seriam apoiadas, neste edital, propostas na linha de pesquisa “Energia proveniente da utilização de biodiesel, etanol e biomassa”.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 16.000.000,00 (dezesesseis milhões de reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (ITI, DTI, EV, EXP e ATP), oriundos do CT-ENERG, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, distribuído inicialmente entre as linhas de pesquisa da seguinte forma:

Linha 1 – **Energia Eólica:** R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais).

Linha 2 – **Micro e Pequenas Centrais Hidroelétricas:** R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).

Linha 3 – **Energias do Mar:** R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).

Linha 4 – **Energia Solar Fotovoltaica:** R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais).

Linha 5 – **Mudanças Climáticas, Climatologia e Meteorologia:** R\$ 4.000.000,00 (dois milhões de reais).

Havendo sobra de recursos orçamentários em uma Linha de Pesquisa, fosse pelo mérito dos projetos ou pela adequação dos orçamentos aprovados, os recursos restantes seriam aplicados em outra Linha de Pesquisa, mantido o valor global previsto neste edital.

Haveria reserva de 40% dos recursos para utilização nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e para as áreas de atuação de suas respectivas Superintendências de Desenvolvimento Regional. Caso o valor total das propostas selecionadas para aprovação, oriundas dessas regiões, fosse inferior ao valor correspondente a 40% dos recursos totais aprovados no edital, os recursos não aplicados seriam transferidos às propostas com melhor classificação de outras regiões.

Valor por proposta: entre R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) e R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais).

Quando aplicável, a proposta devia incluir despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de até 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

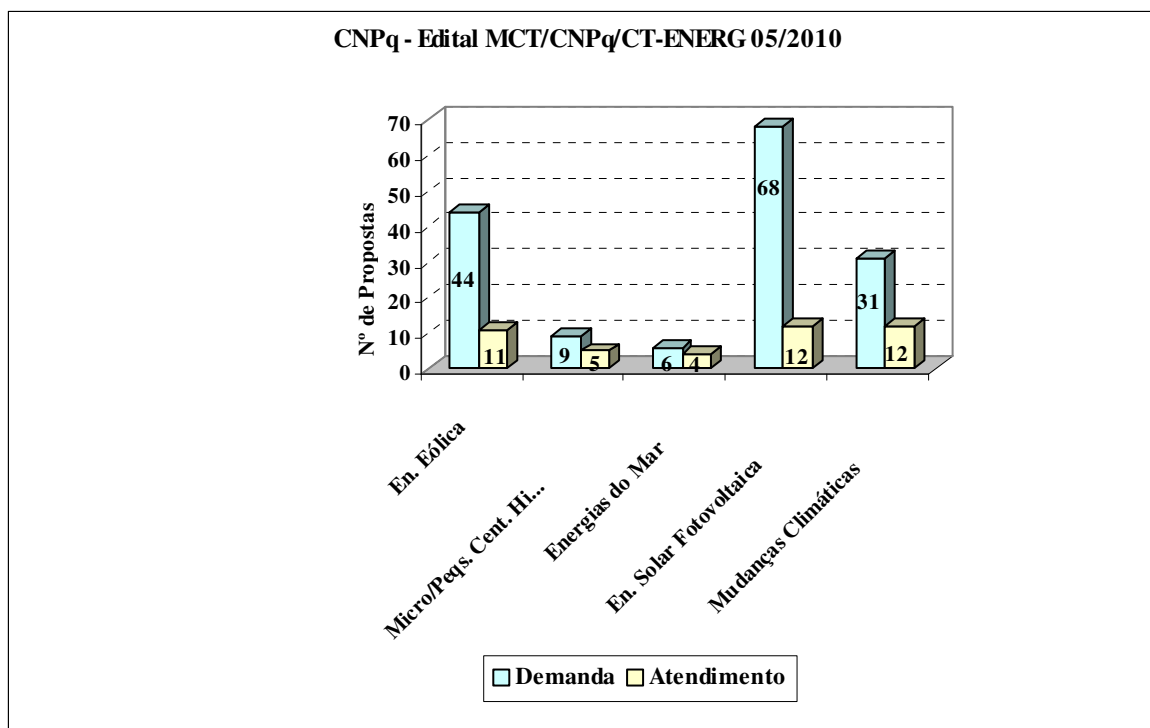
O pagamento de despesas operacionais ou administrativas, no montante de até 5% dos valores aprovados, só seria concedido aos projetos cujo objeto fosse compatível com as finalidades da Lei nº 10.973/2004, conforme prescrito em seu artigo 10, e devidamente previsto no projeto aprovado.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre março e maio; e teve seu resultado publicado em setembro.

Foram analisadas 158 propostas, totalizando R\$ 79,4 milhões em recursos solicitados, por meio das quais foram solicitadas 656 bolsas. Foram aprovadas 44 propostas, no montante global de R\$ 15,9 milhões, envolvendo a concessão de 155 bolsas. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 28%, 24% e 20%, respectivamente.

No que se refere às áreas do conhecimento, foram contempladas 06 propostas (14%) oriundas das Ciências Agrárias/Ambientais e Biológicas e 38 (86%) das Ciências Exatas, da Terra e Engenharias. A distribuição das propostas submetidas e aprovadas, pelas 05 linhas previstas no edital, pode ser observada no gráfico a seguir.



Destinação dos recursos do CT-ENERG empenhados em 2010:

No período, foram pagas despesas de capital, custeio e bolsas de fomento tecnológico (a cerca de 756 bolsistas) para projetos dos seguintes editais do CNPq e da FINEP, contratados entre 2003 e 2006:

- a) R\$ 7,765 milhões para projetos contratados pelo **Edital 05/2010** (capacitação laboratorial e formação de RH em Fontes Renováveis);
- b) R\$ 5,041 milhões para pagamento de bolsas no âmbito de projetos oriundos de editais de anos anteriores, lançados por CNPq e FINEP, ainda em vigência;
- c) R\$ 4,891 milhões para projetos do **Edital 04/2010** (capacitação laboratorial e formação de recursos humanos para P,D&I em Energia Elétrica e em Hidrogênio);
- d) R\$ 3,550 milhões para atividades desenvolvidas no contexto de três **Encomendas** do ano de **2009** (infraestrutura e cooperação internacional para a Rede de P,D&I em Carvão Mineral; b) fortalecimento da rede nacional e capacitação de recursos humanos em Combustão e Gaseificação; c) recursos humanos e pesquisa aplicada em combustíveis nucleares);
- e) R\$ 2,642 milhões para projetos do **Edital 46/2009** (recursos humanos em Etanol e Biodiesel);
- f) R\$ 2,133 milhões para projetos do **Edital 27/2007** (fortalecimento da pós-graduação em áreas estratégicas do desenvolvimento nacional e do Plano de Ação em C,T&I);
- g) R\$ 1,778 milhão para atividades desenvolvidas no âmbito da **Encomenda 2008** (caracterização e testes de combustão de carvões brasileiros aplicados à geração termelétrica);
- h) R\$ 1,680 milhão para projetos do **Edital 20/2009** (recursos humanos em Produção e Conversão de Combustíveis Sólidos);
- i) R\$ 882 mil para projetos do **Edital 51/2008** (formação de RH para Economia do Hidrogênio);
- j) R\$ 870 mil para projetos do **Edital 50/2008** (capacitação laboratorial em eficiência energética);

- k) R\$ 442 mil para projetos do **Edital 52/2008** (P,D&I na cadeia produtiva de Biomassa);
- l) R\$ 402 mil para projetos do **Edital 28/2006** (geração e distribuição de energia);
- m) R\$ 385 mil para projetos do **Edital MCT/CNPq/CT-ENERG/PROSET 22/2006** (Fixação de Doutores nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, em áreas de interesse do Setor de Energia Elétrica);
- n) R\$ 364 mil para atividades pertinentes a quatro **Encomendas** do ano de **2008** (gaseificação de carvões brasileiros para geração termelétrica e produção de combustíveis; monitoramento e gestão de reservatórios para a região Amazônica; desenvolvimento de tecnologias industriais de fabricação de células solares e módulos fotovoltaicos; desenvolvimento de ferramenta computacional para simulação de consumo energético em edificações);
- o) R\$ 227 mil para a **Encomenda 2006** (ampliação na concessão de bolsas para as Engenharias);
- p) R\$ 131 mil para projetos e atividades contratadas por meio da **Chamada Pública MCT/FINEP/CT-ENERG**; e,
- q) R\$ 112 mil para o **Edital 15/2008** (INCTs).

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-BIOTEC

Em 2010, o CNPq empenhou R\$ 19,443 milhões para implementação de compromissos atinentes a esse fundo setorial, para capacitação de recursos humanos (cerca de 112 bolsas) e fomento a pesquisa. Esse empenho representou expansão da ordem de 3% relativamente ao verificado em 2009 (R\$ 15,836 milhões). No *ranking* dos 13 fundos setoriais e 01 Ação Transversal em execução no âmbito do CNPq, o CT-BIOTEC caiu da 9ª para a 10ª posição, com uma participação de 3% no total empenhado pelos fundos setoriais.

No exercício em exame, foram lançados os seguintes instrumentos de captação de propostas (03 editais):

1) **Edital MCT/CNPq/CT-BIOTEC – PROGRAMA GENOPROT - Rede Integrada de Estudos Genômicos e Proteômicos Nº 21/2010** - seleção pública de propostas para apoio a projetos de *P,D&I em genômica e proteômica*, direcionadas ao desenvolvimento de produtos e/ou processos biotecnológicos relevantes, *com potencial de aplicação nas áreas de saúde, agricultura, indústria e meio ambiente, em parceria com empresas privadas.*

Escopo:

O Programa Genoprot busca associar grupos de pesquisa multidisciplinares em torno de temas relevantes para o país, visando a obtenção de novos produtos ou processos, por meio do desenvolvimento de estratégias e metodologias de manipulação da expressão gênica e de seleção, expressão e caracterização de proteínas.

As áreas de estudos pós-genômicos englobam conhecimentos e técnicas capazes de não só identificar o conjunto complexo de proteínas produzidas por uma célula, mas também de revelar as interações e interdependências dos processos biológicos, assim como apreender as interações entre genes e ambiente, por meio da epigenética.

A riqueza de informações que podem ser obtidas sobre a fisiologia celular tem potencialmente um grande campo de aplicações, por exemplo, na identificação de alvos moleculares para o desenvolvimento de fármacos e vacinas, no desenvolvimento de métodos diagnósticos em biomedicina ou, ainda, no estudo do aperfeiçoamento genético e da engenharia de proteínas em biotecnologia.

Outras aplicações envolvem estudos da associação entre diferentes organismos, como na relação parasita-hospedeiro, cruciais no entendimento de doenças humanas ou em animais e vegetais de interesse na agropecuária, assim como nas associações benéficas entre microrganismos e plantas de grande interesse para agricultura. A potencialidade da biodiversidade brasileira também pode ser abordada por estudos de secreções, venenos ou exsudatos da variada fauna e flora, na busca de produtos naturais bioativos com potencialidade em aplicações medicinais ou biotecnológicas.

Público-Alvo: grupos de pesquisa oriundos de instituições públicas, em parceria com empresas privadas que possuem genes com função biológica definida cujos processos e/ou produtos encontram-se em fase inicial, intermediária ou final de desenvolvimento.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver estratégias para seleção, expressão e caracterização de proteínas, bem como estratégias e metodologias de manipulação da expressão gênica, visando a obtenção de novos produtos ou processos com potencial de aplicação nas áreas de saúde, agricultura, indústria e meio ambiente.
- Apoiar e ampliar a competência e capacidade de P&D em tecnologia de vanguarda na área de genômica, em parceria com as empresas de biotecnologia;
- Incentivar, apoiar e estruturar cadeia produtiva de produtos/processos de interesse nas áreas prioritárias da saúde humana, animal, agropecuária, industrial e ambiental;
- Fomentar a associação entre diferentes grupos de pesquisa, bem como a integração de outros grupos de pesquisa às redes já financiadas pelo Genoprot;
- Capacitar profissionais atuantes na cadeia de produção desde o início de formulação de projetos de desenvolvimento até o escalonamento para a produção industrial;
- Fomentar/fortalecer a integração entre instituição pública de pesquisa e o setor empresarial, bem como a formação de recursos humanos na área de fronteira em Genômica;
- Contribuir para o desenvolvimento de novas tecnologias mais eficazes e/ou de custo mais baixo, possibilitando a geração de produtos acessíveis à população.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), oriundos do Fundo Setorial CT-BIO, para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI e ITI), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Financiador	2010	2011	Total
CT-BIOTEC	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00	R\$ 10.000.000,00
TOTAL	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00	R\$ 10.000.000,00

Valor máximo por proposta: R\$ 1.000.000,00 (Hum milhão de reais).

Empresas participantes deveriam aportar recursos financeiros de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) adicionais ao orçamento global do projeto. A contrapartida do setor empresarial seria fator relevante na seleção das propostas e deveria ser explicitada por documentação formal emitida pelo seu dirigente. O desembolso da contrapartida poderia ser feito a partir do 3º ano de condução do projeto.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

Quando aplicável, a proposta deveria incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre junho e agosto; seu resultado foi publicado em outubro.

Foram analisadas 48 propostas, totalizando R\$ 32,8 milhões em recursos solicitados, por meio das quais foram solicitadas 103 bolsas. Foram aprovadas 05 propostas para contratação, no montante global de R\$ 3,7 milhões, envolvendo a concessão de 09 bolsas. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 10%, 9% e 11%, respectivamente.

2) **Edital MCT/CNPq/CT-BIOTEC – Rede Nacional de Pesquisa em Leveduras (RNPL) nº 27/2010** - seleção pública de propostas para apoio a projetos de *pesquisa em leveduras*, por meio do fortalecimento de grupos de pesquisa atuantes na área.

Justificativa:

As leveduras possuem as mais variadas possibilidades de aplicação biotecnológica. Além do emprego na produção etanol, bebidas e alimentos, as leveduras têm sido exploradas de forma mais ampla. Enzimas, proteínas, vitaminas, polissacarídeos, polióis, corantes, produtos farmacêuticos, etanol combustível e substrato para meios de cultivo, entre outros, são obtidos a partir do crescimento de leveduras em variados meios. Além disso, esses microorganismos são empregados na engenharia genética para a expressão de compostos estruturalmente semelhantes àqueles expressos por genes humanos e na produção transgênica de antígenos de superfície do vírus da hepatite B para a obtenção de vacina, nos processos de biorremediação de solos e outros ambientes, como promotores de crescimento de plantas, entre outras.

Existem cerca de 800 espécies de leveduras já identificadas e caracterizadas no mundo, que foram estudadas com base em pequeno número de ambientes conservados. Isso provavelmente subestima a população real e diversidade de leveduras presentes na biosfera e ainda não estudadas, bem como representa vasto campo de pesquisa na área de microbiologia e da biotecnologia.

Na base de dados do CNPq constam 114 grupos de pesquisa atuantes em leveduras. Dessa forma, é necessário que as ações de fomento promovam a formação de redes de pesquisa, dado que esta metodologia propicia maior interação entre os grupos, conseqüentemente, melhores resultados com menor investimento público, uma vez que todos os projetos da rede possuem objetivos cujos resultados convergem para o foco comum.

Atualmente o Brasil divide a liderança mundial da produção de etanol com os Estados Unidos, embora o processo norte-americano seja muito mais complexo e caro que o brasileiro. No entanto, apesar de todas as vantagens da cana-de-açúcar, o Brasil precisa fazer investimento em pesquisa para que a matriz energética oriunda do etanol não perca competitividade no mercado mundial. Uma etapa central é a fermentação, cuja melhora na eficiência permitiria grande aumento na produção de etanol. No entanto, poucos estudos têm sido direcionados para desenvolvimento desta área. Na década de 70, o sucesso do Proalcool se deveu, em grande parte, aos avanços em fermentação.

No processo de fermentação usado no Brasil, a levedura é reciclada a partir de um tanque de fermentação para outro. Em muitas destilarias, o ciclo dura os 8 meses da safra da cana, submetendo a levedura *S. cerevisiae* a vários tipos de estresse. Apesar do processo de fermentação se iniciar com leveduras comerciais, geneticamente aprimoradas para apresentar alta eficiência na fermentação, no ambiente industrial estas leveduras perdem em competitividade para as leveduras selvagens, contaminantes mais robustas que chegam ao processo por meio da cana. Há 20 anos, passou-se a selecionar entre os contaminantes aqueles que apresentavam alta eficiência de fermentação combinada à persistência prolongada no processo. Nos últimos anos, essas variedades de leveduras selvagens têm sido aplicadas pela indústria. Um dos exemplos mais bem sucedidos é a da variedade selvagem PE-2, atualmente empregada por cerca de 30% das destilarias brasileiras, que tem contribuído para um aumento de aproximadamente 10% na produção mundial de etanol. Além disso, há um grande potencial de novas cepas oriundas da biodiversidade tropical brasileira.

Público Alvo: grupos de pesquisa consolidados ou emergentes, de instituições de ensino ou centros de pesquisa, públicas ou privadas, de diferentes regiões do país.

Objetivo Geral: formação e fomento de redes de pesquisa formadas por grupos de abrangência nacional para o desenvolvimento científico e tecnológico de leveduras para a indústria brasileira.

Linhas temáticas:

- Caracterização genética, fisiológica, biodiversidade e potenciais do uso de leveduras brasileiras;
- Genômica funcional de leveduras industriais;
- Bioquímica, regulação metabólica e processos fermentativos para a produção de etanol e outros produtos;
- Desenvolvimento de linhagens recombinantes para aplicação industrial; e,
- Seleção de linhagens para tolerância a estresse e eficiência industrial

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), oriundos do CT-BIO e do orçamento do CNPq, para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI e ITI), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Financiador	2010	2011	Total
CT-BIOTEC	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 4.000.000,00
CNPq	-	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00
Total	R\$ 2.000.000,00	R\$ 5.000.000,00	R\$ 7.000.000,00

Valor máximo por proposta: R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais).

Seriam aceitas apenas propostas em redes de pesquisa lideradas por pesquisadores de atuação destacada e que agregassem pelo menos quatro grupos distintos de pesquisadores atuantes na área. Era desejável a participação do setor empresarial que deveria aportar ao projeto uma contrapartida mínima de 10% do total solicitado, adicionalmente ao projeto.

Havendo propostas meritórias, parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

Quando aplicável, a proposta deveria incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre junho e agosto; seu resultado foi publicado em setembro.

Foram analisadas 29 propostas, totalizando R\$ 19,1 milhões em recursos solicitados, por meio das quais foram solicitadas 124 bolsas. Foram aprovadas 11 propostas para contratação, no montante global de R\$ 6,3 milhões, envolvendo a concessão de 40 bolsas. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 38%, 32% e 33%, respectivamente.

3) **Edital MCT/CNPq/CBAB nº 60/2010** - seleção pública de propostas de *Cursos para Formação de Recursos Humanos em Biotecnologia – CBAB*.

Temas:

1. Análise de ecossistemas de populações microbianas por meio de ferramentas genômicas e metagenômicas;
2. Análises globais de expressão gênica: transcriptômica, proteômica e metabolômica;
3. Aplicações inovadoras da biotecnologia sobre aquicultura e suas problemáticas;
4. Aplicações tecnológicas de polímeros biológicos;
5. Aspectos inovadores da interação microorganismo-hospedeiro;
6. Biocombustíveis de segunda e terceira gerações;
7. Biossegurança e manejo de biotérios;
8. Biotecnologia agrícola e economia da água;

9. Biotecnologia de células-tronco: desenvolvimentos e aplicações;
10. Cultivo de células eucarióticas;
11. Desenvolvimento inovador de vacinas, fármacos e métodos de diagnóstico de enfermidades humanas, animais e vegetais;
12. Epigenética;
13. Escalonamento de processos ou produtos biotecnológicos;
14. Fisiologia de organismos de interesse biotecnológico na era pós-ômica;
15. Função gênica e análise de interações proteína-proteína;
16. Nanotecnologia em biotecnologia;
17. Patenteamento e empreendedorismo em biotecnologia;
18. Plataformas avançadas em sequenciamento de DNA com ênfase em seleção genômica;
19. Técnicas para análise, conservação, uso e melhoramento de recursos genéticos.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais), oriundos do Fundo Setorial CT-BIO, destinados ao pagamento de cursos (custeio) a serem realizados no Brasil, de março a dezembro de 2011, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Desses recursos, no mínimo 30% deveriam ser aplicados em projetos cuja instituição de execução fosse localizada nas regiões Norte (N) Nordeste (NE) ou Centro Oeste (CO), incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regionais, conforme o disposto no § 2º do Art 2º da Lei nº 10.332, de 19.12.2001.

Caso o somatório das propostas recomendadas para aprovação, oriundas dessas regiões, fosse inferior ao percentual mencionado acima, os recursos residuais seriam automaticamente transferidos às propostas com melhor classificação das outras regiões.

Valor máximo por proposta: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Prazo máximo de execução: 12 (doze) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre agosto e outubro e a divulgação do resultado ocorreu em dezembro. Foram analisadas 15 propostas, totalizando R\$ 607 mil em recursos solicitados. Dessas, foram aprovadas 10 propostas para contratação, no montante global de R\$ 477 mil. O percentual da demanda atendida, em número de propostas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 67% e 79%, respectivamente.

Destinação dos empenhos de recursos do CT-BIOTEC em 2010:

Os recursos do CT-BIOTEC, empenhados pelo CNPq em 2010, foram destinados ao pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas de fomento tecnológico a projetos oriundos de editais lançados pelo CNPq (entre 2004 e 2007), e pela FINEP (anteriores a 2006), e tiveram as seguintes destinações:

- R\$ 4,912 milhões para projetos do **Edital 42/2009** (Genômica e Proteômica);
- R\$ 3,789 milhões para projetos do **Edital 21/2010** (GENOPROT);
- R\$ 3,207 milhões para projetos do **Edital 27/2010** (Rede Nacional de Pesquisa em Leveduras);
- R\$ 2 milhões para projetos do **Edital 38/2009** (Oceano Atlântico Sul e Mudanças Climáticas);
- R\$ 1,700 milhão para projetos do **Edital 66/2009** (Rede BIONORTE);
- R\$ 1,098 milhão para 11 (onze) **Encomendas** do ano de **2009**;
- R\$ 489 mil para projetos do **Edital Universal 14/2009**;
- R\$ 477 mil para o **Edital 31/2008** (10 cursos de curta duração em Biotecnologia, no âmbito do CBAB);
- R\$ 239 mil para projetos do **Edital CT-BIO/CT-SAÚDE/MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT 20/2007** (P,D&I em bioprodutos de uso terapêutico – BIOINNOVA);

- R\$ 225 mil para atividades desenvolvidas por meio de duas **Encomendas** contratadas no ano de **2010**;
- R\$ 215 mil para projetos do **Edital 39/2009** (cultivo e promoção de organismos marinhos com potencial biotecnológico);
- R\$ 200 mil para atividades relativas à **Encomenda FITO2009**;
- R\$ 184 mil para pagamento de bolsas concedidas a projetos contratados pelo CNPq e pela FINEP, via editais de anos anteriores, ainda em vigência;
- R\$ 200 mil para o **Edital 31/2006 (Programa RENORBIO)**;
- R\$ 111 mil para duas **Encomendas** relativas ao ano de **2008**;
- R\$ 100 mil para atividades relacionadas à **Encomenda CBAB**; e,
- R\$ 40 mil para o **Edital 41/2008** (projetos pré-competitivos em Biotecnologia).

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-AMAZÔNIA.

Este fundo foi concebido com vistas a fomentar atividades de pesquisa e desenvolvimento na região Amazônia, conforme projeto elaborado pelas empresas brasileiras do setor de informática instaladas na Zona Franca de Manaus, tendo como executores a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Seus recursos financiadores se originam de um valor mínimo de 0,5% do faturamento bruto das empresas que tenham como finalidade a produção de bens e serviço de informática, industrializados na Zona Franca de Manaus.

O CT-AMAZÔNIA apresentou empenho de R\$ 6,586 milhões em 2010, recursos alocados a despesas de capital e custeio de projetos e ao engajamento de cerca de 139 bolsistas no desenvolvimento dos mesmos. Esse valor caracterizou um recuo da ordem de 6% relativamente a 2009 (R\$ 7,027 milhões), sexto ano de sua implementação. Esse fundo permaneceu na 12ª posição no *ranking* dos 13 fundos setoriais e 01 Ação Transversal em execução, no que se refere ao empenho de recursos pelo CNPq, e sua participação caiu de 2% para 1%.

Destinação dos empenhos de recursos do CT-AMAZÔNIA em 2010:

Os recursos do CT-AMAZÔNIA, empenhados pelo CNPq em 2010, foram alocados ao pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas de fomento tecnológico a projetos contratados pelo CNPq e FINEP em anos anteriores, nos seguintes valores e por meio dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 4,100 milhões para o **Edital 55/2008** (projetos em C,T&I na Amazônia Ocidental), sendo R\$ 854 mil para bolsas e o restante para despesas de capital e custeio dos projetos;
- b) R\$ 1,568 milhão para projetos contratados por meio do **Edital 66/2009** (apoio a projetos e formação de doutores no âmbito da BIONORTE);
- c) R\$ 541 mil em capital, custeio e bolsas, alocados a projetos oriundos do **Edital MCT/CNPq/CT-AMAZÔNIA 27/2005** (pesquisa científica, tecnológica e de inovação, em Biotecnologia, Microeletrônica, Software, Engenharia de Telecomunicações, Tecnologias Industriais Básicas e Energia, voltadas para o desenvolvimento da Amazônia Ocidental);
- d) R\$ 184 mil para bolsas concedidas a projetos do **Edital MCT/CNPq/CT Amazônia/ CT ENERG 13/2006** (Ação Transversal para apoio a grupos consolidados ou emergentes na Amazônia Ocidental);

- e) R\$ 130 mil para bolsas de desenvolvimento tecnológico, concedidas a projetos contratados a partir de editais lançados no âmbito de ações transversais.

Ações Executadas pelo CNPq com recursos do Fundo CT-MINERAL

Em 2010, o CNPq empenhou R\$ 7,671 milhões do CT-MINERAL para a implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, para capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa, montante que correspondeu a um acréscimo da ordem de 21%, relativamente ao exercício anterior (R\$ 5,5 milhões). No *ranking* dos 13 fundos setoriais e 01 Ação Transversal em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-MINERAL subiu da 13ª para a 11ª posição em 2010, contribuindo com 1% do total empenhado pelos fundos.

Em 2010, foi lançado o **Edital MCT/CT-Mineral/CNPq nº 44/2010** – seleção pública de propostas, em conformidade com a Lei nº 11.540, de 12 de novembro de 2007, que dispõe sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, com a Lei nº 9.993, de 24 de julho de 2000, e com o Decreto nº 3.866, de 16 de julho de 2001, que regulam a realização de investimentos, por meio do Fundo Setorial CT-Mineral, em P&D científico e tecnológico do Setor Mineral, para apoiar *pesquisa* científica, tecnológica e de inovação e *capacitação de Recursos Humanos* para *micro e pequenas empresas, cooperativas e associações de mineração e transformação mineral em segmentos priorizados*, organizadas em *Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Base Mineral*, mediante a seleção de propostas nos temas prioritários do *Projeto Tendências Tecnológicas do Setor Mineral* e de inserção, disseminação e transferência de tecnologia, inovação, extensão tecnológica, capacitação de infraestrutura laboratorial e formação e capacitação de recursos humanos.

Chamada 1 - Financiamento de projeto de P,D&I, preferencialmente por meio de rede de pesquisa, aplicados a linhas temáticas, definidas com base no Projeto Tendências Tecnológicas para o Setor Mineral;

Chamada 2 - Tecnologias em Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Setor Mineral, com prioridade para os segmentos de Água Mineral, Calcário de Cal, Cerâmica vermelha e de revestimento, Gemas, Jóias e afins, Gesso, Rochas e Minerais de Pegmatitos, Rochas Ornamentais e Sal marinho, visando a inserção, transferência e difusão de tecnologias.

Recursos Financeiros: no valor global de R\$ 6.800.000,00 (seis milhões e oitocentos mil reais), oriundo do CT-Mineral, para despesas de custeio, capital e bolsas (ITI, DTI, EXP e ATP), liberados em 2011 e em 2012, assim distribuídos:

Chamada 1: R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), para projetos com orçamento entre R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Chamada 2: R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais), para projetos cooperativos com valor entre R\$ 100.000,00 (cem mil reais) até R\$ 400.000,00 (quinhentos mil reais).

Recursos não utilizados em uma chamada poderiam ser transferidos para a outra e até 5% dos recursos do Edital poderiam ser reservados para atividades de acompanhamento e avaliação.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Contrapartida: parceria com recursos financeiros e/ou não financeiros não era obrigatória, entretanto, se existente, seria item preponderante no julgamento da proposta.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Prazo para submissão de propostas: de 08/12/2010 a 31/01/2011.

Divulgação dos resultados: a partir da 2ª quinzena de março/2011.

Início da contratação das propostas aprovadas: 1ª quinzena de abril/2011.

Destinação dos recursos do CT-MINERAL empenhados em 2010:

No período, foram pagas bolsas de fomento tecnológico para cerca de 68 bolsistas, atuando em projetos de editais do CNPq e da FINEP, contratados em 2006, ainda em vigência.

Os recursos empenhados para pagamento de bolsas de fomento tecnológico e despesas de capital e custeio foram nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais, respectivamente:

- a) R\$ 3,637 milhões para projetos do **Edital 12/2009** (capacitação de recursos humanos em Geologia e Tecnologia Mineral);
- b) R\$ 1,736 milhão para projetos do **Edital Universal 14/2010** (1ª de duas parcelas);
- c) R\$ 1,006 milhão para projetos contratados por meio do **Edital 56/2008** (tendências tecnológicas para o setor mineral), sendo R\$ 124 mil para bolsas;
- d) R\$ 799 mil para duas **Encomendas Transversais de 2007**, sendo R\$ 388 mil para bolsas e R\$ 411 mil para capital e custeio;
- e) R\$ 235 mil para projetos da **Encomenda 2010** (consolidação e expansão da Rede Brasileira de APLs de Base Mineral); e,
- f) R\$ 160 mil em bolsas para projetos contratados a partir de editais lançados entre 2001 e 2006, pelo CNPq e pela FINEP, ainda em vigência.

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-Aquaviário

O CT-AQUAVIÁRIO tem por finalidade o financiamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados a inovações tecnológicas nas áreas de transporte aquaviário, de materiais, de técnicas e processos de construção, de reparação e manutenção e de projetos; capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento de tecnologias e inovações voltadas para o setor aquaviário e de construção naval; desenvolvimento de tecnologia industrial básica e implantação de infraestrutura para atividades de pesquisa.

Os recursos financiadores deste fundo setorial são constituídos por 3% da parcela do produto da arrecadação do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) que cabe ao Fundo da Marinha Mercante (FMM).

Em 2010, sexto ano de sua implementação, o CNPq empenhou R\$ 4,241 milhões do CT-AQUAVIÁRIO, na implementação de compromissos atinentes a este fundo setorial, para capacitação de recursos humanos (cerca de 221 bolsistas) e fomento à pesquisa. Esse valor caracterizou um decréscimo de 57%, considerando-se o empenho orçamentário do ano anterior (R\$ 9,835 milhões). No *ranking* dos 13 fundos setoriais e 01 Ação Transversal em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, o CT-AQUAVIÁRIO caiu da 11ª para a 13ª posição em 2010, contribuindo com 1% do total empenhado pelos fundos.

Destinação dos recursos do CT-AQUA empenhados em 2010:

Os recursos empenhados, para pagamento de bolsas de fomento tecnológico e despesas de capital e custeio, foram nos seguintes valores e para projetos dos seguintes editais e/ou outros eventos, respectivamente:

- a) R\$ 1,255 milhão para projetos do **Edital Universal 14/2009** (2ª e última parcela);
- b) R\$ 1,101 milhão para projetos do **Edital 19/2009** (projetos em C&T na Amazônia Legal), sendo R\$ 135 mil para bolsas;
- c) R\$ 755 mil para bolsas de desenvolvimento tecnológico, concedidas a projetos contratados por meio de editais da FINEP;
- d) R\$ 241 milhão para projetos do **Edital 08/2009** (pesquisa no setor de transporte aquaviário e da construção naval);
- e) R\$ 231 mil para três **Encomendas 2008** (editoração do periódico Marine System & Ocean Technology; PRADS 2010; e manutenção do Centro de Informação em Transporte Aquaviário e Construção Naval);
- f) R\$ 213 mil para projetos do **Edital 01/2008** (C,T&I em Transporte Aquaviário e Construção Naval);
- g) R\$ 125 mil para projetos do **Edital Universal 14/2010**;
- h) R\$ 120 mil para atividades desenvolvidas no âmbito da **Encomenda 2010** (editoração de periódico);
- i) R\$ 80 mil para a **Encomenda 2010** (SOBENA);

Ações executadas pelo CNPq com recursos do fundo CT-AERONÁUTICO

O CT-AERO tem por finalidade estimular investimentos em P&D no setor, com vistas a garantir a competitividade nos mercados interno e externo, buscando a capacitação científica e tecnológica na área de engenharia aeronáutica, eletrônica e mecânica, promover a difusão de novas tecnologias, a atualização tecnológica da indústria brasileira e maior atração de investimentos internacionais para o setor.

Seus executores são a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Os recursos financiadores são constituídos por 7,5% da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE, cuja arrecadação advém da incidência de alíquota de 10% sobre a remessa de recursos ao exterior para pagamento de assistência técnica, royalties, serviços técnicos especializados ou profissionais instituída pela Lei nº 10.168, de 29/12/2000.

Em 2010, o CNPq empenhou R\$ 3,673 milhões do CT-AERO para as seguintes finalidades:

- a) R\$ 830 mil para projetos do **Edital Universal 14/2010** (1ª de duas parcelas);
- b) R\$ 737 mil para 53 projetos aprovados no âmbito do **Edital Universal 14/2009** (2ª e última parcela);
- c) R\$ 734 mil para capacitação de recursos humanos (cerca de 144 bolsistas), engajados em projetos oriundos de editais lançados pela FINEP entre 2003 e 2006;
- d) R\$ 645 mil para as **Encomendas Verticais 2008** do CT-AERO;
- e) R\$ 525 mil para bolsas do **Edital 67/2008** (RHAE – Pesquisador nas empresas); e,

f) R\$ 166 mil para projetos do **Edital 15/2008** (INCTs).

Esse valor caracterizou um recuo da ordem de 17%, relativamente ao executado em 2009, quando o empenho para este fundo foi de R\$ 4,436 milhões. No *ranking* dos 13 fundos setoriais e 01 Ação Transversal em execução, no tocante ao empenho de recursos pelo CNPq, o CT-AERO permaneceu na última posição em 2010, contribuindo com 1% do total empenhado pelos fundos.

Ações Transversais executadas pelo CNPq em 2010

Esta seção foi introduzida a partir do relatório de 2007. Uma vez que iniciativas relacionadas a Ações Transversais (aplicação combinada de parcelas de recursos de dois ou mais fundos setoriais, no financiamento de projetos de P,D&I) vêm crescendo de modo sistemático, ano a ano, e levando-se em conta a multiplicidade de situações identificadas, tanto no que toca ao número de fundos setoriais envolvidos no lançamento de um edital, quanto no que se refere à diversidade de combinações entre eles, considerou-se mais adequado abordá-las numa seção específica.

Em 2010, o CNPq empenhou R\$ 352,200 milhões, oriundos da Ação Transversal (AT-LEI), para capacitação de recursos humanos (cerca de 5.914 bolsas) e fomento à pesquisa, montante que correspondeu a um acréscimo da ordem de 149%, relativamente ao executado no exercício anterior (R\$ 141,349 milhões). No *ranking* dos 13 fundos setoriais e 01 Ação Transversal em execução, no tocante ao empenho de recursos no âmbito do CNPq, a AT-LEI permaneceu na 1ª posição em 2010, contribuindo com 52% do total empenhado pelos fundos.

Em 2010, em conformidade com o calendário previamente estabelecido, foram divulgados os resultados dos seguintes editais:

1) Divulgado, em 11/03/2010, o resultado do **Edital MCT/CNPq 18/2009** (desenvolvimento e inovação nos campos de Transporte Urbano e Transporte de Carga Intermodal), que recebeu propostas entre outubro e novembro de 2009.

Foram analisadas 144 propostas, totalizando R\$ 36,5 milhões. Foram aprovadas 46 propostas, no montante global de R\$ 10 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 32% e 27,4%, respectivamente.

2) Divulgado, em 16/04/2010, o resultado da **1ª Rodada do Edital MCT/CNPq 62/2009** (RHAE/PACTI – inserção de mestres/doutores nas empresas).

Foram analisadas 302 propostas, por meio das quais foram solicitadas 1.353 bolsas, no valor total de R\$ 56,5 milhões em recursos solicitados. Foram aprovadas 60 propostas, envolvendo a concessão de 222 bolsas, no montante de R\$ 9,9 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total, foi de 20%, 16% e 18%, respectivamente.

3) Divulgado, em 09/07/2010, o resultado da **2ª Rodada do Edital MCT/CNPq 62/2009** (RHAE/PACTI – inserção de mestres/doutores nas empresas).

Foram analisadas 323 propostas, mediante as quais foram solicitadas 1.455 bolsas, no valor total de R\$ 65,2 milhões em recursos solicitados. Foram aprovadas 70 propostas, envolvendo a concessão de 219 bolsas, no valor global de R\$ 9,7 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total, foi de 22%, 15% e 15%, respectivamente.

4) Divulgado, em 22/07/2010, o resultado do **Edital MCT/CNPq/FNDCT-AT 46/2009** (formação de RH em Etanol e Biodiesel).

Foram analisadas 189 propostas, totalizando R\$ 30,973 milhões em recursos solicitados, por meio das quais foram solicitadas 1.139 bolsas. Foram aprovadas 135 propostas para contratação, no montante global de R\$ 11,107 milhões, envolvendo a concessão de 425 bolsas. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total, foi de 71%, 37% e 36%, respectivamente.

No que concerne às duas linhas temáticas previstas no edital, 53 (39%) propostas foram enquadradas na Linha 1 (Etanol) e 82 (61%) na Linha 2 (Biodiesel).

5) Divulgado, em 30/07/2010 e em 07/10/2010, respectivamente, o resultado do **Edital CNPq nº 06/2009** (biocombustíveis de 2ª geração, no âmbito da cooperação internacional Brasil-União Europeia), lançado em parceria com as FAPs. As 02 propostas aprovadas, submetidas por pesquisadores da USP e da UFRJ, foram as seguintes:

- a) Centro de Processos Biológicos e Industriais para Biocombustíveis; e,
- b) Integração da Biologia e Engenharia para a produção eficiente e econômica de etanol de 2ª geração.

6) Divulgado, em 25/11/2010, o resultado da **3ª Rodada do Edital MCT/CNPq 62/2009** (RHAE/PACTI – inserção de mestres/doutores nas empresas).

Foram analisadas 444 propostas, totalizando R\$ 83,901 milhões em recursos solicitados, por meio das quais foram solicitadas 1.916 bolsas. Foram aprovadas 56 propostas para contratação, no montante global de R\$ 9,997 milhões, envolvendo a concessão de 216 bolsas. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 13%, 11% e 12%, respectivamente.

Registre-se que, nas três rodadas deste edital, o total de bolsas concedidas foi de 657.

Em 2010, foram lançados 21 (vinte e um) editais que, pela composição dos recursos orçamentário-financeiros, previstos para a contratação de propostas, enquadraram-se na definição de Ações Transversais. Desse total, 01 (um) edital é relatado no capítulo relativo ao programa 0460 (ação 0900); 03 (três) no capítulo relativo ao programa 0461; 03 (três) no contexto da ação 6147 do Programa 0473; e 14 (quatorze) nesta seção, a seguir:

1) **Edital MCT/CNPq/FNDCT Nº 03/2010** – seleção pública de propostas para apoio a projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, relacionados ao ***desenvolvimento da cadeia produtiva do Biodiesel***.

Linha de Pesquisa 1: cadeia de Produção e Uso de Biodiesel contemplando, obrigatoriamente e de forma integrada, as seguintes fases:

1. produção e obtenção de matérias primas graxas, em pelo menos duas das seguintes fontes:
 - 1.1. Óleos e gorduras de origem animal;
 - 1.2. Microalgas marinhas e/ou Dulcícolas;
 - 1.3. Óleos e gorduras residuais (OGR);
 - 1.4. Óleo de espécies do gênero *Jatropha ssp*;
 - 1.5. Óleo de Palmáceas (prioritariamente, óleo de Dendê, ou de Babaçu, ou de Macaúba).
2. produção de Biodiesel via rotas metílica e/ou etílica;
3. caracterização e controle da qualidade do óleo e do Biodiesel produzido e controle de processos de extração do óleo e obtenção dos mono-ésteres;
4. estratégias e formas de armazenamento;
5. utilização de coprodutos das fases de obtenção de matéria prima, de extração do óleo e produção do Biodiesel.

Linha de Pesquisa 2: projetos voltados para a cadeia produtiva do Biodiesel com foco na sustentabilidade ambiental, envolvendo pelo menos uma das seguintes linhas:

1. Recuperação de áreas degradadas com a utilização de culturas oleaginosas endêmicas e não convencionais como fonte de matéria prima para produção de Biodiesel, envolvendo a extração do óleo e a utilização de coprodutos da fase agrícola;
2. Avaliação de impactos ambientais e estratégias de remediação ambiental;
3. Análise do ciclo de vida de processos associados à produção de Biodiesel.

Para as duas linhas, teriam preferência propostas de cooperação interinstitucionais submetidas por pesquisadores atuantes no estudo da cadeia do Biodiesel e/ou que apresentassem parceria com empresas atuantes no setor de Biodiesel.

Opcionalmente, recomendava-se, para ambas as linhas, que os projetos envolvessem também estudos de viabilidade econômica e ambiental.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (ITI, DTI, EXP, EV e ATP), proveniente do orçamento do FNDCT/Fundos Setoriais, liberados em duas parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, distribuídos inicialmente entre as linhas de pesquisa da seguinte forma:

Linha de Pesquisa 1: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais).

Linha de Pesquisa 2: R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais).

Valor mínimo e máximo por proposta:

Linha de Pesquisa	Valores dos Projetos
1	De R\$600.000,00 (seiscentos mil reais) a R\$900.000,00 (novecentos mil reais).
2	De R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais) a R\$600.000,00 (seiscentos mil reais).

Havendo sobra de recursos orçamentários em uma Linha de Pesquisa, fosse pelo mérito dos projetos ou pela adequação dos orçamentos aprovados, a critério da DEX do CNPq, os recursos restantes seriam aplicados na outra Linha de Pesquisa, mantido o valor global previsto neste edital.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas na região Norte, Nordeste e Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

O proponente poderia apresentar um único projeto, e para apenas uma das linhas de pesquisa.

Quando aplicável, a proposta deveria incluir despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre abril e maio; seu resultado foi publicado em 29/10/2010.

Foram analisadas 189 propostas (67% para a Linha 01 e 33% para a Linha 02), totalizando R\$ 132,6 milhões (76% para a Linha 01 e 24% para a Linha 02), por meio das quais foram solicitadas 1.022 bolsas (69% para a Linha 01 e 31% para a Linha 02).

Foram aprovadas 24 propostas (58% para a Linha 01 e 42% para a Linha 02), no montante global de R\$ 14,4 milhões (69% para a Linha 01 e 31% para a Linha 02), que envolveu a concessão de 113 bolsas (73% para a Linha 01 e 27% para a Linha 02).

O percentual da demanda atendida, em número de propostas, de bolsas e valor orçamentário, relativamente à demanda total, foi de 11%.

2) **Edital CT-HIDRO/AÇÃO TRANSVERSAL-LEI/MCT/CNPq nº 07/2010** - seleção pública de propostas que visem o *desenvolvimento de produtos e/ou processos biotecnológicos* relevantes e a *qualificação de recursos humanos* necessários ao desenvolvimento e à ampliação da base

tecnológica da Região Nordeste, com vistas à **consolidação do Programa Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO**.

Público alvo: população do Nordeste, empresas da região e instituições e laboratórios envolvidos na Rede, quer da Região Nordeste ou de outras regiões.

Resultados esperados:

Geração de bioprodutos e/ou bioprocessos destinados a:

- a) indústria de alimentos, com utilização de frutos tropicais do nordeste e crustáceos;
- b) biorremediação do meio ambiente (mangues, mares, petróleo, hortigrangeiros, apicultura);
- c) agropecuária: reprodução animal (caprinos; cães; suínos; peixes; bovinos; aves; animais selvagens); sanidade animal; sanidade vegetal; melhoramento genético animal; melhoramento genético vegetal;
- d) indústria farmacêutica (estudo de plantas medicinais do nordeste para saúde humana e animal);
- e) identificação de agentes profiláticos e doenças tropicais: câncer (biomarcadores); dengue; raiva, leishmaniose; aftosa, tuberculose, linfadenite caseosa e outras doenças parasitárias e infecciosas;
- f) testes diagnósticos; e,
- g) propriedade intelectual.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), oriundos do FNDCT/MCT (CT-HIDRO e Ação Transversal - Lei), para despesas de custeio, capital e bolsas (ITI, DTI, EXP e ATP), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Financiador	2010	2011	Total
CT – HIDRO	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 4.000.000,00
AT – LEI	-	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
TOTAL	R\$ 2.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 5.000.000,00

Valor máximo por proposta: R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais).

A liberação dos recursos ocorreria em conformidade com a disponibilidade orçamentária e financeira do FNDCT/Fundos Setoriais. Além disso, era recomendável a participação do setor empresarial nos projetos.

O projeto poderia prever, para bolsas, até 30% do valor total solicitado, sendo que os candidatos à bolsa deveriam estar vinculados ao núcleo de pós-graduação da RENORBIO.

Quando aplicável, a proposta deveria incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre março e abril e teve seu resultado publicado em maio.

Foram analisadas 85 propostas, totalizando R\$ 14 milhões em recursos solicitados, por meio das quais foram solicitadas 70 bolsas. Foram aprovadas 49 propostas para contratação, no montante global de R\$ 5,2 milhões, envolvendo a concessão de 34 bolsas. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 58%, 49% e 37%, respectivamente.

3) **Edital MCT/CNPq nº 19/2010** – seleção pública de propostas para apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica, visando **ampliar e assegurar o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente para nutrir e manter a saúde da população**, e sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras da saúde.

Objetivos Gerais:

a) Implementar algumas metas do Plano de Ação (PACTI) de 2007-2010, Prioridade IV, Linha de Ação 21, Programa 21.6, como:

- apoiar projetos de Tecnologia Social para Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável em grupos populacionais específicos (conforme Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007), em risco de insegurança alimentar e nutricional, em municípios com até 200 mil habitantes;
- desenvolver processos produtivos agroecológicos em áreas de risco de insegurança alimentar e nutricional;
- implementar Sistemas Locais de Segurança Alimentar e Nutricional, com ênfase em Agricultura Urbana e Periurbana em capitais do País;
- implantar estudos etnográficos de resgate dos alimentos tradicionais da biodiversidade para ampliação de mercado e geração de novas oportunidades nas 05 (cinco) regiões do país;
- mapear a cultura alimentar da população brasileira;
- desenvolver e implementar 5 (cinco) Incubadoras Públicas de Tecnologia Social na área de Segurança Alimentar e Nutricional (uma para cada região).

Tema 1: Segurança Alimentar e Nutricional:

Tema 2: Cadeia Produtiva de Alimentos:

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI, ITI e EXP), oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais/Ação Transversal, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Temas	Recurso Total R\$ (Milhão)	Valor Máximo por Projeto R\$ (Mil)
Tema 1: Segurança Alimentar e Nutricional	3,0 (três milhões)	200,00 (duzentos)
Tema 2: Cadeia Produtiva de Alimentos	3,0 (três milhões)	200,00 (duzentos)

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

Recursos não utilizados em um tema seriam transferidos para outro tema.

Valor máximo por proposta: R\$200.000,00 (duzentos mil reais).

Quando aplicável, a proposta deveria incluir despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre maio e junho e teve seu resultado publicado em agosto. Foram contabilizadas 470 propostas para análise, totalizando R\$ 60,7 milhões, por meio das quais foram solicitadas 1.144 bolsas. Os recursos alocados ao edital permitiram a aprovação de 66 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 91 bolsas, no montante de R\$ 6 milhões.

O percentual da demanda atendida, em número de propostas, de bolsas e recursos, em relação à demanda total, foi de 14%, 8% e 10%, respectivamente.

A distribuição, por temas, das propostas submetidas, foi a seguinte: 33% foram enquadradas no Tema 1 – *Segurança Alimentar e Nutricional* – e 67% no Tema 2 – *Cadeia Produtiva de Alimentos*.

4) **Edital MCT/CNPq nº 22/2010 REPENSA** – seleção pública de propostas para apoiar *projetos em redes* que contribuíssem *para o avanço da sustentabilidade da agropecuária nacional*, iniciativa estruturada para estimular e fomentar pesquisas sobre o estado de conhecimento; ameaças e oportunidades para o avanço continuado da sustentabilidade; estímulo à revitalização do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária, com ênfase nas Organizações Estaduais Pesquisa Agropecuária – OEPAS.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 51.762.000,00 (cinquenta e um milhões, setecentos e sessenta e dois mil reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI, ITI, EXP e ATP), oriundo das fontes financiadoras abaixo discriminadas, liberado de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq e demais parceiros deste Edital:

Valor por Fundo Setorial - R\$ MIL				
Fundo	2010	2011	2012	TOTAL
CT – AGRONEGÓCIO	7.000	7.000	7.000	21.000
CT-HIDRO	1.500	1.500		3.000
SUB TOTAL 1	8.500	8.500	7.000	24.000
FUNDAÇÕES - R\$ MIL				
Fonte	2010	2011	2012	TOTAL
Fundação Araucária		250	250	500
FAPEAM		500	500	1.000
FAPEMA		150	150	300
FAPEPI		80	80	160
FAPERGS		500	500	1.000
FAPERN		50	50	100
FAPES		250	250	500
FAPESB		250	250	500
FAPESPA		300	300	600
FAPITEC-SE		100	100	200
FUNDECT		100	100	200
FAPEMIG		500	500	1.000
FACEPE		125	125	250
FAPEMAT		500	500	1.000
FAPEG		250	250	500
FAPESP		1.000	1.000	2.000
FAPESC		1.250	1.250	2.500
FAPDF		250	250	500
SUB TOTAL 2		6.405	6.405	12.810
Outras Fontes				
Outras Fontes	2010	2011	2012	TOTAL
EMBRAPA		3.952	3.000	6.952
CAPES*		2.500	2.500	5.000
CNPq	1.000	1.000	1.000	3.000
SUB TOTAL 3	1.000	7.452	6.500	14.952
TOTAL GERAL	9.500	22.357	19.905	51.762

* Recursos da CAPES, no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), permitiriam a ampliação da atividade de formação de recursos humanos, oferecendo bolsas em modalidades concedidas por aquela agência.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

Valor máximo por proposta (de acordo com os temas):

Temas	Valor máximo por Proposta
A - Constituição, implantação e gestão de redes, sem fomento a projetos científicos ou tecnológicos.	Até R\$ 150.000,00
B - Ampliação e consolidação de redes já existentes e que já contassem com financiamento do CNPq ou de qualquer outra fonte.	Até R\$ 400.000,00
C - Criação de redes regionais, por produto e tema específico, ou redes de estudos avançados de caráter estratégico não experimental para estudos de modelos e cenários.	Até R\$ 600.000,00
D - Criação de redes que envolvessem P,D&I e transferências de tecnologias em temas estratégicos e de abrangência nacional.	Até R\$ 1.000.000,00

Linhas de pesquisa:

- Disponibilidade, uso racional e “economia de uso” dos recursos naturais;
- Proteção e qualidade do solo e da biosfera;
- Qualidade e segurança dos produtos;
- Economia da produção e aspectos socioambientais;
- Análise da vulnerabilidade, resiliência, proteção e restauração funcional de agrossistemas;
- Sistemas de produção;
- Inovação tecnológica e a cadeia de insumos agropecuários;
- Disseminação, uso do conhecimento e transferência de tecnologia.

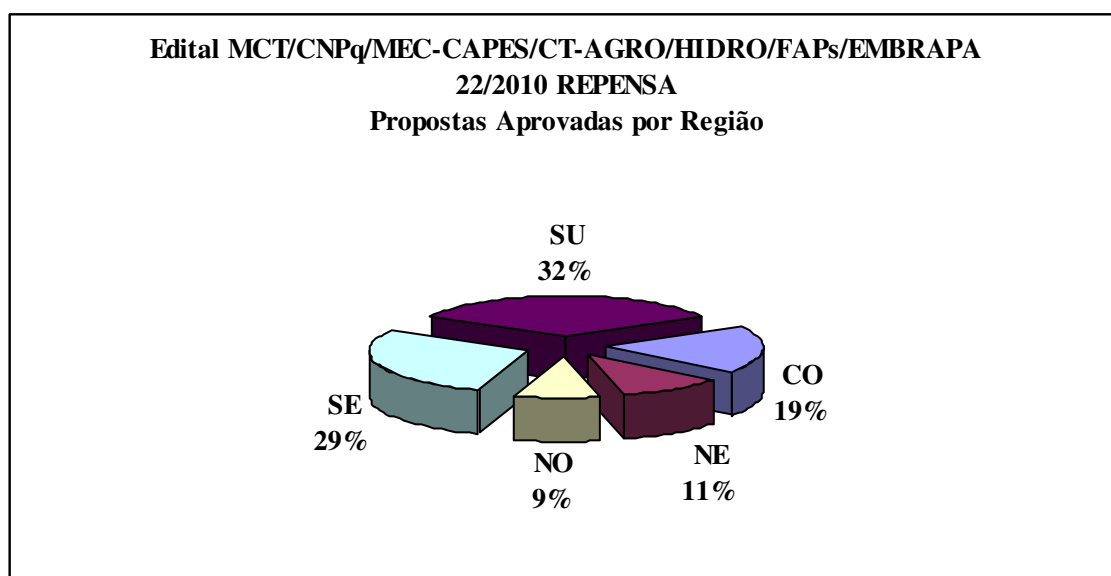
Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

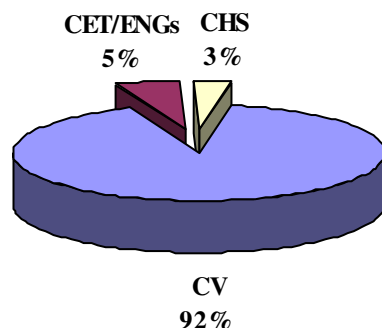
Resultado: este edital recebeu propostas entre agosto e setembro e a divulgação de seu resultado ocorreu em dezembro.

Foram analisadas 227 propostas, totalizando R\$ 122,7 milhões em recursos solicitados, por meio das quais foram solicitadas 996 bolsas. Foram aprovadas 91 propostas para contratação, no montante global de R\$ 24,8 milhões, envolvendo a concessão de 309 bolsas. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 40%, 31% e 20%, respectivamente.

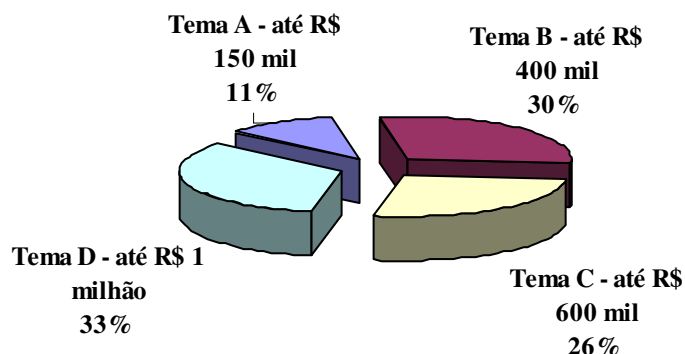
A distribuição das 91 propostas aprovadas (por região, por grande área e por temas/faixas de valor) pode ser conferida nos três gráficos a seguir.



**Edital MCT/CNPq/MEC-CAPES/CT-
AGRO/HIDRO/FAPs/EMBRAPA 22/2010 - REPENSA**
Propostas Aprovadas por Grandes Áreas



**Edital MCT/CNPq/MEC-CAPES/CT-AGRO/HIDRO/FAPs/EMBRAPA
22/2010 - REPENSA**
Propostas Aprovadas por Temas e Faixa de Valor



5) **Edital MCT/CNPq/FNDCT/FAPs/MEC/CAPES/PRO-CENTRO-OESTE nº 31/2010**, seleção pública de propostas, em conformidade com a Portaria Interministerial nº 1.038, de 10 de dezembro de 2009, que institui a Rede Centro-Oeste de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação – Rede PRO-CENTRO-OESTE, para apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que possam *fortalecer e consolidar a formação de recursos humanos e a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação, favorecendo o desenvolvimento sustentável da Região Centro-Oeste*, com vistas à conservação e ao uso sustentável dos recursos naturais do *Cerrado* e do *Pantanal*.

Rede PRO-CENTRO-OESTE: formada pelas instituições de ensino e pesquisa dos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e do Distrito Federal, suas respectivas Secretarias de Estado de Ciência e Tecnologia e Fundações de Amparo à Pesquisa; dirigida por um Conselho Diretor; gerenciada por uma Secretaria Executiva; assessorada por um Comitê Científico e Comitês Locais. A Rede teria duração de 05 (cinco) anos, a partir da data de publicação da Portaria de

criação, podendo ser renovada, a critério do MCT, observados os indicadores apontados por uma comissão independente de avaliação, criada especificamente para este fim.

Linhas de pesquisa:

- **Linha 1 – C,T&I para Sustentabilidade da Região Centro-Oeste:**
- **Linha 2 – Bioeconomia e Conservação dos Recursos Naturais:**
- **Linha 3 – Desenvolvimento de Produtos, Processos e Serviços Biotecnológicos:**

Resultados esperados:

a) Ampliação da integração e cooperação entre os Programas de Pós-Graduação consolidados e os Programas de Pós-Graduação não-consolidados da Região Centro-Oeste, nos temas focais da Rede PRO-CENTRO-OESTE;

c) Ampliação da formação de recursos humanos qualificados nos temas focais para a Região Centro-Oeste;

d) Desenvolvimento de bioprodutos e bioprocessos voltados para as áreas de saúde, agropecuária, industrial e ambiental, criando condições para o estabelecimento de um polo de biotecnologia na Região Centro-Oeste que possa agregar valor a produtos oriundos do Cerrado e do Pantanal.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 47.500.000,00 (quarenta e sete milhões e quinhentos mil reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI, ITI, EV, EXP e ATP), sendo:

FNDCT/AT: R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), conforme previsto na Lei nº 11.540, de 12 de novembro de 2007;

FAPs (Região Centro-Oeste): R\$ 13.500.000,00 (treze milhões e quinhentos mil reais); e,

CAPES: R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) (bolsas GM e GD), liberados em parcelas, conforme quadro apresentado a seguir, de acordo com o efetivo repasse de recursos para o CNPq, quando coubesse.

Disponibilidade financeira para o Edital (valores em R\$ 1.000,00).

Fonte de Recurso	2010	2011	Total
FNDCT/AT	15.000	15.000	30.000
FAP-MT	2.500		2.500
FAP-MS	2.500		2.500
FAP-DF	2.500		2.500
FAP-GO	1.300	4.700	6.000
CAPES	2.000	2.000	4.000
Total	25.800	21.700	47.500

As FAPs poderiam cofinanciar propostas selecionadas de instituições executoras sediadas em suas respectivas Unidades da Federação, sendo que seus recursos seriam investidos naqueles projetos que obtivessem maior pontuação, até o limite previsto para investimento de cada FAP, aportando 50% do recurso total demandado pelo proponente. Em seguida, os recursos do FNDCT/AT complementaríamos as propostas com maior pontuação e já financiadas pelas FAPs na proporção 1:1. O restante dos recursos do FNDCT/AT apoiaria aquelas propostas que se seguissem na classificação geral, desde que fossem meritórias e sido recomendadas para aprovação pelo Comitê Julgador, podendo ser investidos recursos adicionais pelas FAPs nessas propostas.

A adesão da CAPES permitiria a ampliação da atividade de formação de recursos humanos da Rede PRO-CENTRO-OESTE, com recursos estimados de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), oferecendo bolsas de Mestrado e Doutorado diretamente aos coordenadores de propostas aprovadas.

Valor máximo por proposta (Rede de Pesquisa): R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) ou R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), dependendo da natureza da proposta, distribuídos da seguinte forma: até 30% para Bolsas de Fomento Tecnológico, de Mestrado e de Doutorado; o restante para Custeio e Capital.

Cada projeto deveria propor seu orçamento, considerando que a soma dos orçamentos dos projetos de cada Rede de Pesquisa não poderia ultrapassar o limite do valor global estimado para a Rede.

Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses, prorrogáveis por até 12 (doze) meses, mediante apresentação de justificativa, no caso de projetos que contemplassem bolsa de Doutorado.

Resultado: este edital recebeu propostas entre setembro e novembro e a divulgação de seu resultado ocorreu em novembro. O edital recebeu uma demanda de 271 propostas, por meio das quais foram solicitadas 1.385 bolsas, totalizando R\$ 196,2 milhões. Dessa demanda, foram aprovadas 101 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 195 bolsas, no montante global de R\$ 29,8 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 37%, 14% e 15%, respectivamente.

6) **Edital AEB/MCT/CNPq nº 33/2010 - Formação, Qualificação e Capacitação de RH em Áreas Estratégicas do Setor Espacial** – seleção pública de propostas para apoiar projetos direcionados à *formação, fixação, capacitação de recursos humanos e agregação de especialistas*, para o ensino e a execução dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológicos, *associados aos projetos estratégicos do Programa Nacional de Atividades Espaciais - PNAE*, incluindo-se atividades de avaliação de conformidade, de extensão inovadora e transferência de tecnologia para a indústria.

Como projetos estratégicos do PNAE, foram considerados aqueles relacionados com o desenvolvimento de veículos lançadores, satélites e seus equipamentos e sistemas de solo e operação e controle de centros de lançamento.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 13.000.000,00 (Treze milhões de reais), para despesas de custeio, capital e bolsas (DTI, ITI, EV, EXP e ATP), oriundos do FNDCT/Ação Transversal, liberado em 2 parcelas, sendo 6.000.000,00 (seis milhões de reais) em 2010 e R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) em 2011, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do FNDCT/Fundos Setoriais.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei 11.540/2007).

Quando aplicável, a proposta deveria incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Pagamento de despesas operacionais ou administrativas, no montante de até 5% dos valores aprovados, só poderia ser concedido aos projetos cujo objeto fosse compatível com as finalidades da Lei nº 10.973/2004, conforme prescrito em seu artigo 10.

Valor máximo por proposta: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Prazo máximo de execução dos projetos: 48 (quarenta e oito) meses.

Resultado: inicialmente previsto para receber propostas entre maio e junho, este edital foi prorrogado até final de julho e teve seu resultado publicado em outubro.

Foram analisadas 108 propostas, totalizando R\$ 27,4 milhões em recursos solicitados, por meio das quais foram solicitadas 491 bolsas. Foram aprovadas 49 propostas, no montante global de R\$ 12,3 milhões, envolvendo a concessão de 210 bolsas. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 45%, 43% e 45%, respectivamente.

7) **Edital MCT-INSA/CNPq/CT-Hidro/Ação Transversal n ° 35/2010 – Desenvolvimento Sustentável do Semiárido Brasileiro** – seleção pública de propostas para apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica, visando desenvolver *tecnologias e inovações para a conservação*

e recuperação dos recursos naturais do Semiárido Brasileiro e sua utilização, de forma racional. Como Semiárido seriam consideradas as áreas sujeitas à desertificação (ASD), constantes do Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca, PAN-Brasil, cuja relação de municípios, por Estados da Federação, foi publicada em 2005, pelo Ministério do Meio Ambiente, por meio de sua Secretaria de Recursos Hídricos, no site: http://www.mma.gov.br/estruturas/sedr_desertif/_arquivos/pan_brasil_portugues.pdf

Linha Temática 1:

Recuperação de áreas degradadas do Semiárido Brasileiro, com foco nos seus recursos naturais, principalmente, água, solos, flora e fauna, abrangendo identificação, caracterização, recuperação, conservação e uso sustentável desses recursos e educação ambiental das comunidades envolvidas.

Linha Temática 2:

Exploração econômica das potencialidades do Semiárido Brasileiro, constando de prospecção, caracterização e desenvolvimento de processos e produtos, a partir do uso sustentável de seus recursos naturais, inclusive plantas medicinais, com a valorização de saberes e conhecimentos práticos existentes em comunidades da região. Abrangendo, também, estudos envolvendo recursos zogenéticos de raças nativas, manejo, nutrição e alimentação animal, arranjos produtivos locais e cadeias produtivas do Semiárido brasileiro.

Linha Temática 3:

Difusão de tecnologias para convivência com a seca, constando de prospecção de tecnologias já desenvolvidas e que se encontram disponibilizadas em documentos públicos, tais como, relatórios, dissertações, teses e artigos científicos, versando sobre captação, conservação e uso racional dos recursos hídricos e demais recursos naturais da região, abrangendo aspectos quantitativos e qualitativos.

Linha Temática 4:

Capacitação de educadores e agentes de extensão, por meio de cursos de especialização *lato sensu* (mínimo de 360 horas-aula) em educação contextualizada, na perspectiva da convivência com o Semiárido Brasileiro, para atuarem nessa região.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 12.500.000,00 (doze milhões e quinhentos mil reais), sendo R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) oriundos do CT-HIDRO e R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais) da Ação Transversal, para despesas de custeio, capital e bolsas (ATP, ITI, DTI e EXP), liberados em duas parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

VALOR POR FUNDO SETORIAL – (R\$ MIL)			
Fundo	2010	2011	TOTAL
AÇÃO TRANSVERSAL - Lei	6.000	5.000	11.000
CT-HIDRO	1.000	500	1.500
TOTAL	7.000	5.500	12.500

Valor máximo por proposta (Linhas temáticas 1, 2 e 3):

Faixa I - até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais);

Faixa II - de R\$ 50.000,01 (cinquenta mil reais) a R\$ 100.000,00 (cem mil reais); e,

Faixa III - de R\$ 100.000,01 (cem mil reais) a R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais).

Nesta última, seriam enquadrados projetos de natureza estruturante, caracterizados como multidisciplinares, propostos por grupos de pesquisa consolidados de, pelo menos, duas instituições, envolvendo um conjunto de ações transformadoras que visassem gerar contribuições para um determinado tema do Semiárido Brasileiro. Para cada Estado integrante do Semiárido seria aprovado apenas um projeto nesta faixa.

Faixa IV - R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) – para produção, publicação, tiragem e distribuição de livros didáticos e/ou paradidáticos – e de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais) – para cursos de especialização *lato sensu* (360 horas-aula, no mínimo) com turma(s) de, no mínimo, 40 (quarenta) e máximo de 60 (sessenta) alunos.

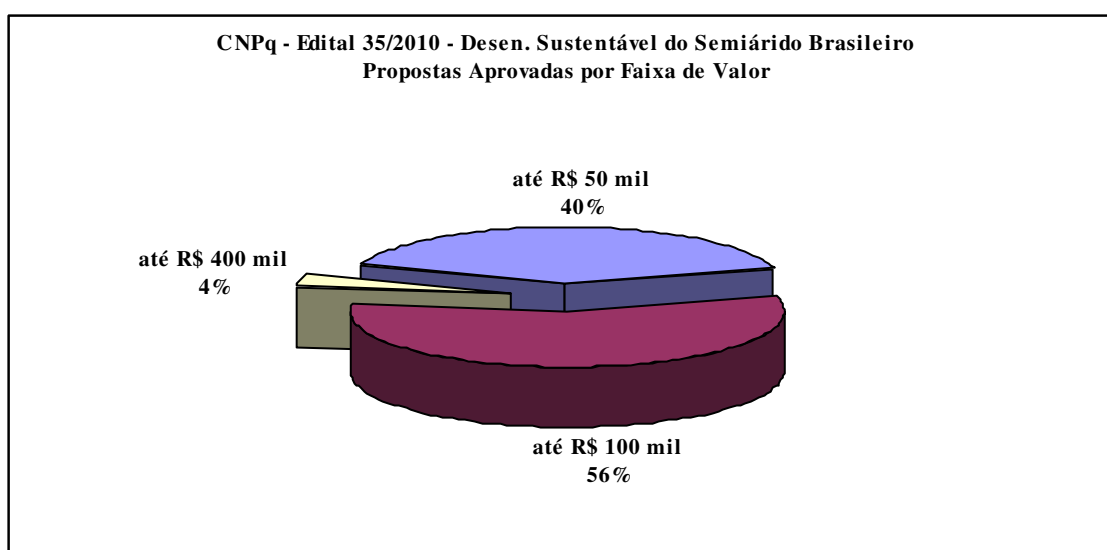
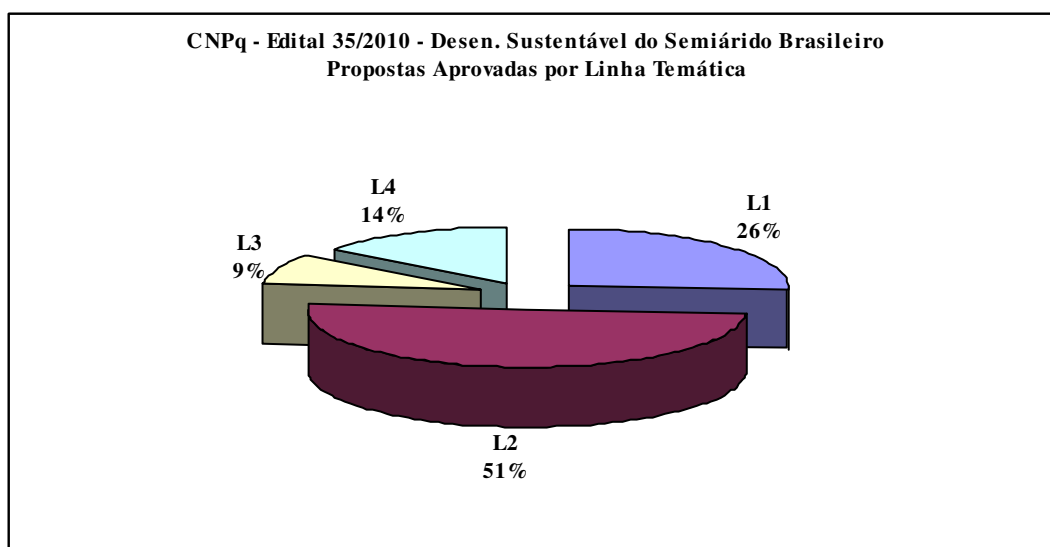
Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre agosto e setembro e a divulgação de seu resultado ocorreu em novembro.

O edital recebeu uma demanda de 385 propostas, por meio das quais foram solicitadas 211 bolsas, totalizando R\$ 35,5 milhões. Dessa demanda, foram aprovadas 167 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 68 bolsas, no montante global de R\$ 12,5 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 43%, 32% e 35%, respectivamente.

Os dois gráficos seguintes mostram a distribuição das propostas aprovadas pelas quatro linhas temáticas previstas no edital e por faixas de valor.



8) **Edital MCT/CNPq N° 46/2010** – seleção pública de propostas, em conformidade com o disposto na Carta de Entendimento assinada entre o *CNPq e o Ministério da Ciência e Inovação (MICINN), da Espanha*, para apoiar o *desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação*, por meio do financiamento a atividades de *cooperação internacional* no âmbito da referida Carta de Entendimento. O apoio destinava-se ao financiamento de cientistas e pesquisadores com atuação em projetos de P,D&I, por sua relevância estratégica, os quais preferencialmente, apresentassem contrapartida financeira de fontes nacionais ou internacionais.

Temas:

- Biotecnologia;
- Energias renováveis;
- Engenharia de processos;
- Nanotecnologia; e,
- Saúde.

A data e os procedimentos de submissão de propostas, pelos parceiros espanhóis ao Ministério da Ciência e Inovação (MICINN), da Espanha, poderiam ser consultados no sitio web <http://web.micinn.es>.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 3.000.000,00 (três milhões), oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais – Ações Transversais, para despesas de custeio e bolsas (SWE e PDE), liberados em 2 parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Valor máximo por proposta: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Estimava-se contratar até 10 propostas, sendo que os montantes finais poderiam ser ajustados, levando-se em conta outros projetos aprovados em temáticas relacionadas com a solicitada.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

Parcerias: setores públicos, privados e não-governamentais.

Quando aplicável, a proposta deveria incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

O pagamento de despesas operacionais ou administrativas, no montante de até 5% dos valores aprovados, somente poderia ser concedido aos projetos cujo objeto fosse compatível com as finalidades da Lei nº 10.973/2004, conforme prescrito em seu artigo 10.

Prazo máximo de execução dos projetos: em 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre junho e agosto; seu resultado foi publicado em novembro. O edital recebeu uma demanda de 117 propostas, por meio das quais foram solicitadas 260 bolsas, totalizando R\$ 23,2 milhões. Dessa demanda, foram aprovadas 15 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 34 bolsas, no montante global de R\$ 2,8 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 13%, 13% e 12%, respectivamente.

9) **Edital MCT/CNPq/MMA/MEC/CAPES/FNDCT – Ação Transversal/FAPs nº 47/2010** – *Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade - SISBIOTA BRASIL* – em conformidade com Lei nº 11.540, de 12 novembro de 2007, que dispõe sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, em conformidade com os princípios e diretrizes gerais do Decreto 4.339, de 22 de agosto de 2002, que institui a Política Nacional de Biodiversidade, e com o Decreto 4.703, de 21 de maio de 2003, que dispõe sobre o Programa Nacional de Biodiversidade – PRONABIO, em consonância com a Resolução das Nações Unidas - UNGA 61/203, que declarou 2010 o Ano Internacional da Biodiversidade.

Este edital representou a primeira ação de fomento do **SISBIOTA-Brasil** e, por meio dele, pretendeu-se estimular a consolidação da competência científica e tecnológica nacional em estudos da biodiversidade, bem como a formação de parcerias entre instituições, com participação da CAPES e das Fundações de Amparo à Pesquisa dos Estados Brasileiros, articulando-se também com outras iniciativas em andamento sobre biodiversidade e ecossistemas no Brasil (e.g., BIOTA estaduais, PPBio, BIONORTE, RENORBIO, PELD, COMCERRADO, GEOMA, LBA, INCTs, PROBIO). Para tanto, as propostas que comporiam o SISBIOTA- Brasil deveriam contribuir para:

- a) Articular e agregar instituições, pesquisadores e outros atores da sociedade para ampliar recursos e estabelecer um novo patamar para as pesquisas em biodiversidade;
- b) Ampliar a competência nacional para estudos em biodiversidade, fortalecendo a formação de recursos humanos, particularmente em regiões com reduzida atividade em C&T;
- c) Avaliar a eficácia das políticas públicas e estratégias de conservação da biodiversidade brasileira;
- d) Estimular a geração de análises e fornecimento de bases factuais para estabelecer balizamentos das políticas públicas e propor novas modalidades de uso sustentável de componentes da biodiversidade no âmbito do PNB;
- e) Ampliar a inserção da ciência brasileira no cenário das iniciativas globais envolvendo biodiversidade (e.g., CDB, GEO BON, GEOSS, GBIF, GTI e IPBES) e integrar experiências em andamento no país e exterior;
- f) Impulsionar pesquisas de prospecção de bioprodutos a partir de espécies notoriamente conhecidas como fonte potencial de substâncias de interesse econômico para a exploração sustentável;
- g) Consolidar a infraestrutura de pesquisa e de formação acadêmica e técnica de recursos humanos;
- h) Ampliar e consolidar um banco de dados aberto, incluindo a descrição de metodologias, protocolos, coletas e coleções;
- i) Promover a extensão e divulgação científica;
- j) Definir mecanismos de integração entre ensino e pesquisa, especialmente em nível de graduação;
- k) Desenvolver ações sinérgicas e complementares às iniciativas de fomento a pesquisas já existentes na esfera federal, estadual e internacional; e,
- l) Fortalecer os cursos de pós-graduação de áreas relacionadas à biodiversidade.

Chamada 1 – Sínteses e Lacunas do Conhecimento da Biodiversidade Brasileira.

Valor máximo para esta Chamada: R\$ 2,4 milhões, assim distribuídos:

Bioma	Valor máximo por Proposta (R\$)
Amazônia	600.000,00
Zona Costeiro-Marinha	600.000,00
Cerrado	300.000,00
Caatinga	300.000,00
Mata Atlântica	300.000,00
Pantanal	150.000,00
Pampa	150.000,00

Chamada 2 – Pesquisa em redes temáticas para ampliação do conhecimento sobre a biota, o papel funcional, uso e conservação da biodiversidade brasileira.

Poderiam ser financiadas propostas que englobassem ações já financiadas pelo PPBio, PELD, RENORBIO, GEOMA, COMCERRADO, BIONORTE, Biota estaduais, LBA, INCTs, PROBIO, entre outros, desde que a nova proposta tivesse caráter convergente, de complementaridade, ou que representasse uma ampliação das atividades para um novo patamar organizacional, de abrangência temática ou geográfica e de metas e resultados esperados, levando em consideração as diretrizes do SISBIOTA.

Para esta chamada estimava-se financiar propostas com valores assim distribuídos:

Situação da proposta	Valor máximo por proposta (R\$)
Propostas novas para financiamento integral	2.000.000,00
Propostas de projetos que integrassem programas já existentes e com financiamento vigente do MCT/CNPq e/ou FAPs.	1.000.000,00

Chamada 3 – Pesquisa em redes temáticas para o entendimento e previsão de respostas da biodiversidade brasileira às mudanças climáticas e aos usos da terra.

Valor máximo por proposta nesta Chamada: R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais).

Recursos financeiros: no valor global de até R\$ 51.760.000,00 (cinquenta e um milhões setecentos e sessenta mil reais) para despesas de capital, custeio e bolsas (IC, AT, DTI, EXP, ATP e PDJ), oriundos do FNDCT/AT, MMA, CNPq, FAPs e CAPES, liberados em três parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq e demais parceiros, na forma abaixo:

Fonte/Financiador	Valor para 2010 R\$ MIL	Valor para 2011 R\$ MIL	Valor para 2012 R\$ MIL	TOTAL
FNDCT - AT	4.000	4.000	4.000	12.000
CNPq	2.000	2.000	2.000	6.000
MMA	-	3.000	3.000	6.000
FAPs	-	12.330	10.430	22.760
CAPES	1.000	2.000	2.000	5.000
TOTAL	10.000	23.330	18.430	51.760

Valor máximo para as Chamadas 2 e 3: o restante dos recursos, de acordo com a demanda bruta e qualificada das propostas apresentadas.

Cada Fundação Estadual de Amparo à Pesquisa contribuiria com recursos para o financiamento de propostas, cujas instituições de execução tivessem sede nas respectivas unidades da federação das Fundações, até o limite dos valores especificados na tabela a seguir:

FUNDAÇÕES - R\$ MIL	
Fonte	TOTAL
FAPEPI	160
FUNDECT	200
FAPERN	200
FAPEMA	300
FAPITEC	300
Fundação Araucária	400
FAPEES	500
FACEPE	500
FAPEG	500
FAPDF	500
FAPESB	800
FAPESPA	900
FAPEAM	1.000
FAPEMAT	1.000
FAPERGS	1.000
FAPEMIG	2.000
FAPESC	2.500
FAPESP	10.000
TOTAL	22.760

Teriam prioridade no financiamento propostas qualificadas cujos estados tivessem aderido ao Edital. Somente após o atendimento dessas prioridades, seriam financiadas as demais propostas oriundas de estados que não participaram como cofinanciador ao Programa SISBIOTA-BRASIL. Estas receberiam recursos integralmente descentralizados pelo CNPq/FNDCT.

A adesão da CAPES, com recursos estimados de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), permitiria a ampliação da atividade de formação de recursos humanos do programa, mediante a concessão de bolsas nas modalidades disponibilizadas por aquela Agência, diretamente aos coordenadores de propostas aprovadas.

Em todas as chamadas, os projetos poderiam receber recursos complementares dos estados ou de outras instituições públicas e empresas.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (NR) (Lei nº 11.540/2007), bem como no Estado do Espírito Santo e na região norte do Estado de Minas Gerais, desde que houvesse propostas meritórias.

Quando aplicável, a proposta deveria incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre setembro e outubro e a divulgação do seu resultado ocorreu em dezembro. Foram analisadas 219 propostas, por meio das quais foram solicitadas 2.286 bolsas, totalizando R\$ 189,3 milhões. Dessa demanda, foram aprovadas 39 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 481 bolsas, no montante global de R\$ 22,2 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 18%, 21% e 12%, respectivamente.

10) **Edital MCT/CNPq nº 48/2010** – seleção pública de propostas para apoiar projetos de popularização da Química junto à sociedade brasileira, em universidades, instituições de pesquisa, museus, centros de ciência, planetários, fundações, entidades e sociedades científicas, outras instituições, públicas ou privadas sem fins lucrativos a fim de incentivar iniciativas que promovessem a *divulgação científica da Química* e a *melhoria da qualidade da educação em Química*.

Atividades elegíveis:

- Elaboração, desenvolvimento, produção e/ou aquisição de materiais destinados a atividades de divulgação científica e tecnológica em Química, para o público em geral, como equipamentos, vídeos, material impresso, softwares, jogos, concursos, olimpíadas, etc;
- Promoção de eventos, cursos, oficinas, mostras, exposições e outras atividades de divulgação da Química para o público em geral ou setores específicos;
- Implantação, aprimoramento ou expansão de espaços destinados à popularização da Química, como centros e museus de ciências, bibliotecas, salas multimídia e outros ambientes de apoio à educação informal;
- Produção de conteúdos de divulgação da Ciência Química destinada aos diferentes meios de comunicação como jornais, revistas, rádio, TV e internet;
- Produção e distribuição de material didático referente à Química, tais como cursos, livros, softwares, vídeos, revistas, mídias em geral, e outros experimentos e materiais impressos;
- Realização de atividades de divulgação e produção de materiais sobre história da Química no Brasil e no exterior, bem como sobre conhecimentos químicos produzidos nas diversas culturas.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), oriundos do FNDCT - Ação Transversal, para despesas de custeio e capital, liberados em uma única parcela, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) desse valor global era destinada a projetos desenvolvidos por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, nos termos da legislação em vigor.

Valor máximo por proposta:

Faixa	Intervalo de Financiamento	Recursos estimados por faixa
A	Até R\$ 50.000,00	R\$ 1.000.000,00
B	De R\$ 50.000,01 a R\$ 100.000,00	R\$ 1.000.000,00

Recursos não utilizados em uma faixa seriam transferidos pela Diretoria Executiva do CNPq para a outra faixa.

Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 24 (vinte e quatro) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre agosto e outubro e a divulgação do resultado ocorreu em novembro. Foram analisadas 197 propostas, totalizando R\$ 11,7 milhões. Foram aprovadas 47 propostas, no montante global de R\$ 1,98 milhão. O percentual da demanda atendida, em número de propostas e valor orçamentário, em relação à demanda total, foi de 24% e 17%, respectivamente.

11) **Edital MCT/CNPq/FNDCT/AT nº 50/2010** – seleção pública de propostas, em conformidade com a Lei nº 11.540, de 12 novembro de 2007, que dispõe sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, em conformidade com as Portarias MCT nº 382, de 15 de junho de 2005, e MCT nº 388, de 22 de junho de 2006, referentes à criação do Programa de Pesquisa em Biodiversidade – PPBio, em consonância com os princípios e diretrizes gerais do Decreto 4.339, de 22 de agosto de 2002, que institui a Política Nacional de Biodiversidade, e Decreto 4.703, de 21 de maio de 2003, que dispõe sobre o Programa Nacional de Biodiversidade – PRONABIO, e com a Portaria nº 693, de 20 de agosto de 2009, que institui a Política de Dados do Programa de Pesquisa em Biodiversidade – PPBio, para apoiar *projetos em redes relacionados à Identificação Molecular da Biodiversidade* – BR-BoL, por meio de códigos de barra de DNA.

A articulação de uma rede temática de pesquisa em Identificação Molecular da Biodiversidade Brasileira estimularia o intercâmbio entre instituições que concentram competências, a interação entre pesquisadores, o uso otimizado de recursos, o compartilhamento de infraestrutura para a pesquisa, com a perspectiva de convergência dos resultados, visando ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade brasileira e dar suporte à consolidação de uma linha de pesquisa sobre códigos de barra da biodiversidade brasileira.

Disposições gerais sobre a formação da rede: os projetos de pesquisa deveriam estar articulados para formação de uma única rede temática de Identificação Molecular da Biodiversidade Brasileira e ser voltados para a identificação molecular de espécies da biodiversidade brasileira, através do método de geração de sequências genéticas padronizadas (códigos de barra de DNA).

A rede de pesquisa seria integrada por projetos de pesquisa complementares, bem como por um projeto para estruturação e gerenciamento do Núcleo de Informática da Rede.

A rede de pesquisa envolveria pelo menos três Instituições Executoras localizadas em diferentes Unidades da Federação, inter-relacionadas e adequadas aos objetivos da Rede. A abrangência geográfica, complementaridade, competências e efetiva integração entre as instituições ou grupos participantes seriam consideradas critérios relevantes para análise de mérito da proposta de formação da rede de pesquisa.

O Núcleo de Informática da Rede estaria em conformidade com a política de dados do PPBio, publicada no Diário Oficial da União, de 21 de agosto de 2009, Seção 1, Páginas 8-9.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 5.400.000,00 (cinco milhões e quatrocentos mil reais), dos quais R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões) oriundos do FNDCT/AT e R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) do PPA-MCT, para despesas de custeio, capital e bolsas (IC, AT,

DTI, BEV, BEP, GM e PDJ), liberados em duas parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Cada projeto de pesquisa deveria propor seu orçamento, considerando que a soma dos orçamentos dos projetos de pesquisa de toda a rede não poderia ultrapassar o limite do valor global estimado.

Valor máximo por projeto de pesquisa: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Valor máximo do projeto de estruturação/organização do núcleo de informática da rede: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos teria destinação prevista para projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, em atendimento à Lei nº 11.540/2007, bem como no Estado do Espírito Santo e na região norte do Estado de Minas Gerais, desde que houvesse propostas meritórias.

Quando aplicável, a proposta devia incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre outubro e novembro e a divulgação do resultado ocorreu em dezembro. Foram analisadas 12 propostas, por meio das quais foram solicitadas 126 bolsas, totalizando R\$ 5,5 milhões. Dessa demanda, foram aprovadas 10 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 52 bolsas, no montante global de R\$ 4,9 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 83%, 41% e 90%, respectivamente.

12) **Edital MCT/CNPq/FNDCT/MEC/CAPES/FAPs nº 56/2010 – REFLORA** - em conformidade com a Lei nº 11.540, de 12 de novembro de 2007, que dispõe sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, seleção pública de propostas para apoiar projetos, visando o *resgate, uso e disponibilização on line*, no Herbário Virtual para o Conhecimento e Conservação da Flora Brasileira (REFLORA), *de informações sobre amostras da flora brasileira coletadas, até o século 20, por missões estrangeiras e depositadas no Royal Botanic Gardens de Kew, Inglaterra, e Muséum National d’Histoire Naturelle (MNHN) de Paris, França.*

Linhas temáticas:

- a) Taxonomia, Filogenia, Evolução e Adaptação das espécies de plantas brasileiras;
- b) Fitogeografia dos biomas brasileiros, com ênfase em Atlas com imagens e mapas das espécies de plantas brasileiras;
- c) Conservação, uso e biodiversidade, com ênfase na dinâmica de espécies e populações, priorizando espécies raras e/ou ameaçadas de extinção em nossa flora;
- d) Estudos de biologia molecular com ênfase em ecologia molecular e código de barras de DNA (“barcode”) para espécies de uso econômico ou com potencial de uso;
- e) História de expedições científicas dos naturalistas dos séculos XVIII e XIX; e,
- f) Relação da flora brasileira com processos colonizatórios e de desenvolvimento do país.

Recursos financeiros: no valor global de até R\$ 17.010.000,00 (dezesete milhões e dez mil reais), para despesas de capital, custeio e bolsas (AT, IC, GM, SWE e PDE), sendo:

CNPq/MCT/FNDCT: R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais);

CAPES/MEC: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais); e,

FAPs: R\$ 6.010.000,00 (seis milhões e dez mil reais), liberados em três parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq e demais parceiros.

Cada FAP contribuiria com recursos para o financiamento de propostas cujas instituições de execução tivessem sede nas respectivas unidades da federação das fundações, até o limite dos valores especificados na tabela a seguir:

Fonte Financiadora	Valor (R\$ mil)
FAPEAM	1.000
FAPEMA	300
FAPEPI	160
FAPES	200
FAPESB	100
FUNDECT	200
FAPEMIG	1.000
FAPEG	200
FAPESC	200
FAPDF	500
FAPESP	2.000
Fundação Araucária	150
TOTAL	6.010

Valores máximos por proposta: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para projetos individuais, e de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para projetos de redes.

Teriam prioridade no financiamento propostas qualificadas cujos Estados, por meio de suas FAPs, tivessem aderido ao Edital. Somente após o atendimento destas prioridades seriam financiadas as demais propostas oriundas de estados que não participaram como co-financiador do programa REFLORA. Estas receberiam recursos integralmente descentralizados pelo CNPq. O co-financiamento entre recursos federais e estaduais seria na proporção de 1:1.

A adesão da CAPES permitiria a ampliação da atividade de formação de recursos humanos do programa, participando com recursos estimados em R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para financiamento de bolsas nas modalidades oferecidas pela agência. A solicitação dessas bolsas seria feita diretamente à CAPES, pelo coordenador de proposta aprovada.

Em todas as chamadas, os projetos poderiam receber recursos complementares dos Estados ou de outras instituições públicas e empresas.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (NR) (Lei nº 11.540/2007), bem como no Estado do Espírito Santo e na região norte do Estado de Minas Gerais, desde que houvesse propostas meritórias.

Quando aplicável, a proposta deve incluir as despesas acessórias decorrentes da importação de equipamentos, material permanente e material de consumo, na razão de 18% (dezoito por cento) do montante previsto para tais gastos.

Prazo máximo de execução dos projetos: 36 (trinta e seis meses) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre setembro e outubro e a divulgação do resultado ocorreu em novembro. O edital recebeu uma demanda de 32 propostas, por meio das quais foram solicitadas 249 bolsas, totalizando R\$ 7,9 milhões. Dessa demanda, foram aprovadas 24 propostas para contratação, envolvendo a concessão de 83 bolsas, no montante global de R\$ 2,9 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 75%, 33% e 36%, respectivamente.

13) **Edital MCT/CNPq nº 64/2010 – CI-Brasil 2010** – seleção pública de propostas para financiar *bolsas* para projetistas e técnicos, para atuar em *centros/unidades de projetos de Circuitos Integrados já consolidados*, de instituições sem fins lucrativos ou empresas públicas, considerando os resultados anteriormente obtidos e novas ações e atividades previstas, alinhadas com o PACTI e com a Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP e visando à continuidade do Programa CI-Brasil.

Instituições contempladas no **Edital MCT/CNPq nº 59/2008 – CI-Brasil2** não poderiam participar deste edital.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de Reais), oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais, para pagamento de bolsas (curta duração: BEV, BEP e BSP; longa duração: SDT, SEV, SPE e SIT), liberados em parcelas, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Parcela mínima de 30% (trinta por cento) dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007). Excepcionalmente, caso a demanda qualificada não atendesse à exigência, parte dos recursos referentes a esta parcela poderiam ser alocados para instituições de outras regiões.

Valor máximo por proposta: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de Reais).

Prazo máximo de execução dos projetos: 12 (doze) meses.

Prazo para submissão de propostas: de 24/12/2010 a 08/02/2011.

Divulgação dos resultados: a partir de 02/03/2011.

Início da contratação das propostas aprovadas: 10/03/2011.

14) **Edital MCT/CNPq nº 75/2010 - RHAÉ Pesquisador na Empresa** – seleção pública de propostas para apoiar atividades de *pesquisa tecnológica e de inovação*, por meio da *inserção de mestres ou doutores, em empresas de micro, pequeno e médio porte*, atendendo aos objetivos do Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional (Plano CTI 2007-2010 <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/66226.html>) e as prioridades da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP - <http://www.mdic.gov.br/pdp/index.php/sitio/inicial>).

Seguindo o que é definido na PDP como Programas Estruturantes para Sistemas Produtivos, e as áreas de interesse dos Fundos Setoriais financiadores deste Edital, as propostas deviam abordar os setores industriais, dentro dos seguintes temas:

Programas Mobilizadores em Áreas Estratégicas (Tecnologias de Informação e Comunicação, Nanotecnologia, Biotecnologia, Complexo Industrial da Defesa, Complexo Industrial da Energia Nuclear e Complexo Industrial da Saúde).

Programas para Fortalecer Competitividade (Complexo Automotivo, Indústria de Bens de Capital, Indústria Naval e de Cabotagem, Indústria Têxtil e de Confecções, complexo de Couro, Calçados e Artefatos, setor de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, setor de Madeira e Móveis, Indústria de Transformados Plásticos, Complexo Produtivo do Biodiesel, Agroindústria, Construção Civil e Complexo de Serviços).

Programas para Consolidar e Expandir Liderança (Complexo produtivo do Bioetanol, Complexo industrial do Petróleo, Gás e Petroquímica, Complexo Aeronáutico e Complexos produtivos de Mineração, Siderurgia, Celulose e Carnes).

Seriam aceitas propostas abordando desenvolvimento tecnológico de produtos ou processos que visassem ao aumento da competitividade das empresas por meio de: inovação; adensamento tecnológico e dinamização das cadeias produtivas; incremento, compatível com o setor de atuação, dos gastos empresariais com atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico; atendimento à relevância regional; e cooperação com instituições científicas e tecnológicas.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), oriundos dos Fundos Setoriais, para concessão de bolsas (SET, DTI, EV e ATP), liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq.

Parcela mínima de 30% dos recursos era destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, incluindo as respectivas áreas de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional (Lei nº 11.540/2007).

Valor máximo por proposta: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Parceria: abrangia os setores públicos, privados e não-governamentais e, embora não fosse obrigatória, caso existente, seria item avaliado no julgamento da proposta.

Contrapartida: de pelo menos 20% do valor do projeto, em recursos financeiros ou não financeiros.

Prazo máximo de execução dos projetos: 30 (trinta) meses.

Prazo para submissão de propostas:

1ª Rodada: de 27/12/2010 a 18/02/2011.

2ª Rodada: de 20/04/2011 a 03/06/2011.

3ª Rodada: de 20/07/2011 a 02/09/2011.

Divulgação dos resultados e contratação das propostas aprovadas:

1ª Rodada: a partir de abril/2011.

2ª Rodada: a partir de agosto/2011.

3ª Rodada: a partir de novembro/2011.

Destinação dos recursos da AT – Lei, empenhados pelo CNPq em 2010:

- a) R\$ 36,395 milhões para suplementação a projetos do **PRONEX**;
- b) R\$ 31,739 milhões para projetos do **Edital Universal 2010**;
- c) R\$ 29,402 milhões para o **Edital 70/2008** (bolsas GM e GD para áreas estratégicas do PACTI 2007-2010);
- d) R\$ 28,816 milhões para projetos do **Edital 15/2008** (INCTs);
- e) R\$ 23,792 milhões para o **Edital 15/2008** (INCTs);
- f) R\$ 20 milhões para projetos e atividades do **Programa de Núcleos Emergentes – PRONEM**;
- g) R\$ 14,403 milhões para projetos do **Edital Universal 14/2009** (última parcela);
- h) R\$ 13,438 milhões para projetos do **PPP** (Programa Primeiros Projetos);
- i) R\$ 13,048 milhões para o **Edital 70/2009** (concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado para as áreas estratégicas do PACTI);
- j) R\$ 12,562 milhões para projetos do **PRONEX**;
- k) R\$ 9,242 milhões para a expansão do Programa de Bolsas de Apoio à Pesquisa (Produtividade);
- l) R\$ 6,800 milhões para o **Edital 27/2007** (mestres e doutores em áreas estratégicas do PACTI);
- m) R\$ 6,055 milhões para ações de **Cooperação Internacional**, sendo R\$ 2,265 milhões para ações de cooperação Brasil-Suíça; R\$ 2 milhões para projetos do **Edital 06/2009** (Biocombustíveis de 2ª Geração, no âmbito da cooperação Brasil – União Européia); R\$ 1 milhão para projetos do **Edital PROÁFRICA**; R\$ 590 mil para projetos do **PROSUL**; e R\$ 200 mil para projetos do **Edital CPLP** (Comunidade de Países de Língua Portuguesa);
- n) R\$ 5,850 milhões para projetos do **Edital 03/2009** (fixação de recursos humanos em novos campi de universidades);
- o) R\$ 5,030 milhões para o **Edital 67/2008** (inserção de pesquisadores nas empresas);
- p) R\$ 5 milhões para projetos do **Edital 03/2009** (fixação de recursos humanos em novos campi);
- q) R\$ 4,453 milhões para o **Programa de Capacitação Institucional** (PCI);
- r) R\$ 4,178 milhões para a **Encomenda 2008** (bolsas para projetistas de Circuitos Integrados, no âmbito do **Programa CI-Brasil**);
- s) R\$ 4,134 milhões para projetos do **Edital 03/2010** (P,D&I para a cadeia de produção e uso do Biodiesel);
- t) R\$ 4 milhões para projetos do **Edital 2010** (SISBIOTA BRASIL);
- u) R\$ 4 milhões para atividades relacionadas à **Encomenda CI-BRASIL 2010**;
- v) R\$ 4 milhões para projetos do **Edital 31/2010** (PROCEOESTE);
- w) R\$ 3,897 milhões para o **Edital 59/2008** (criação de centros e unidades de projetos; recursos humanos para circuitos integrados);
- x) R\$ 3,820 milhões para o **Edital 62/2009** (RHAE/PACTI - mestres/doutores nas empresas);

- y) R\$ 3,738 milhões para o **Edital 62/2008** (apoio a projetos de jovens pesquisadores em Nanotecnologia);
- z) R\$ 3,360 milhões para o **Programa Primeiros Projetos (PPP)**;
- aa) R\$ 3,099 milhões para projetos do **Edital 56/2010 (REFLORA)**;
- bb) R\$ 3,093 milhões para o **Edital 64/2009** (fortalecimento de museus em C&T);
- cc) R\$ 3,089 milhões para projetos do **Edital 29/2009** (tecnologias inovadora para o desenvolvimento social);
- dd) R\$ 2,554 milhões para projetos do **Edital 19/2010** (tecnologias para segurança alimentar e nutricional em áreas de risco);
- ee) R\$ 2,510 milhões para o **Edital 39/2008** (formação de recursos humanos e apoio a pesquisa em Arranjos Produtivos Locais - APLs);
- ff) R\$ 2,455 milhões para projetos relacionados a **Ações Transversais de 2008**;
- gg) R\$ 2,129 milhões para projetos do **Edital 33/2010** (recursos humanos para a Área Espacial);
- hh) R\$ 1,998 milhão para projetos do **Edital 2010 (PROSUL)**;
- ii) R\$ 1,986 milhão para projetos do **Edital 48/2010** (apoio a projetos de divulgação científica para o Ano Internacional da Química);
- jj) R\$ 1,822 milhão para Núcleos de Excelência - **PRONEX**;
- kk) R\$ 1,800 milhão para o **Edital 59/2009** (projetos do PELD);
- ll) R\$ 1,610 milhão para o **Edital 46/2008** (obtenção de Biodiesel via rota etflica);
- mm) R\$ 1,500 milhão para atividades desenvolvidas por meio de cinco **Encomendas** do ano de **2010**;
- nn) R\$ 1,365 milhão para projetos do **Edital 31/2009** (recursos humanos para APLs);
- oo) R\$ 1,164 milhão para o **Edital 24/2008** (agricultura familiar);
- pp) R\$ 1,124 milhão para o **Edital 26/2008** (produção de Biodiesel a partir de microalgas);
- qq) R\$ 1,106 milhão para projetos do **Edital 41/2009** (cooperação Brasil-Finlândia);
- rr) R\$ 1,063 milhão para projetos do **Edital CNPq 46/2010** (Cooperação Brasil-Espanha);
- ss) R\$ 1 milhão para projetos contratados por meio de **Ações Transversais de 2008** (criação da Rede Nacional de Terapia Celular);
- tt) R\$ 1 milhão para projetos do **Edital CNPq 28/2010** (PNPD 2010);
- uu) R\$ 1 milhão para atividades relacionadas à **Encomenda 2010** (Projetos Especiais relacionados ao Ano Internacional da Química);
- vv) R\$ 900 mil para atividades pertinentes à **Encomenda CNPq/ABTLUS 2010**;
- ww) R\$ 533 mil para a **Encomenda 2008 (SENAI)**;
- xx) R\$ 480 mil para o **Edital 30/2008** (uso de co-produtos associados para produzir matéria-prima para Biodiesel);
- yy) R\$ 374 mil para projetos relacionados ao **Edital 29/2009** (tecnologias inovadoras e extensão tecnológica para o desenvolvimento social);
- zz) R\$ 358 mil para projetos do **Edital 47/2008** (caracterização e controle da qualidade de Biodiesel);
- aaa) R\$ 325 mil para a **Encomenda Ação Transversal 2008** (determinação de parâmetros físico-químicos para Biodiesel);
- bbb) R\$ 200 mil para projetos do **Edital 28/2008** (cultivo de plantas de ciclo curto para produção de matéria-prima para Biodiesel).

Atividades executadas pelo CNPq, relacionadas a este programa, mediante convênio com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Convênios	Dispêndio 2009		Dispêndio 2010	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
Programas				
Atividades relativas ao Programa 0390 - Metrologia e Qualidade Industrial – MDIC	2.266	100	253	100
Total	2.266	100	253	100

Fonte: CNPq/DAFP/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2011.

Como se pode constatar no quadro acima, foram empenhados R\$ 253 mil no exercício em exame, destinados ao pagamento de bolsas concedidas a projetos no âmbito do programa 0390 - Metrologia e Qualidade Industrial (MDIC), sob a égide do convênio CNPq/INMETRO/4786 para Cooperação Técnico-Científica. O valor empenhado referiu-se à ação: 2033 - Padronização e Disseminação das Unidades de Medida.

Atividades executadas pelo CNPq, relativas a programas do PPA, mediante convênios ou parcerias com: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA; Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA; Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS; e Ministério de Aquicultura e Pesca – MAP.

Convênios CNPq/MAPA; CNPq/MDS; CNPq/MDA e CNPq/MAP.	2009	%	2010	%
Prog. 0350 – Desenvolvimento da Economia Cafeteira	400	0,8	309	0,8
Prog. 0356 - Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas (Convênio CNPq/MAPA)	4.389	8,4	2.704	7,1
Prog. 0357 – Segurança da Sanidade na Agropecuária (Convênio CNPq/MAPA-DAS)	25.483	48,9	22.094	57,8
Prog. 0375 – Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários	30	0,1	250	0,7
Prog. 1006 – Gestão da Política de Desen. Social e Combate à Fome (Convênio CNPq/MDS)	0		51	0,1
Prog. 1049 – Acesso a Alimentação (Convênio CNPq/MDS)	1.083	2	1.137	3,0
Prog. 1427 – Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar (Convênio CNPq/MDA)	10.730	20,6	6.519	17,1
Prog. 1442 – Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio	3.010	5,8	0	0
Prog. 1334 – Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais (Convênio CNPq/MDA)	0	0	2.592	6,8
Prog. 1342 – Desenvolvimento Sustentável da Pesca (ação 10B5)	800	1,5	0	0
Prog. 1344 – Gestão da Política Aquícola e Pesqueira (Convênio CNPq/MAP)	6.153	11,8	2.539	6,6
Prog. 1350 – Educação no Campo (PRONERA) – Convênio CNPq/MDA (ações 6952 e 8370)	2.692		0	0
TOTAL	54.770	100	38.195	100

Fonte: CNPq/DAFP/CONSIAFI.
Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq – Janeiro/2011.

Em 2010, os repasses recebidos pelo CNPq, para cumprimento de compromissos relacionados aos convênios indicados no quadro acima, foram 30% inferiores aos empenhos de 2009, passando de R\$ 54,770 milhões para R\$ 38,195 milhões.

A análise dos empenhos, para os dois últimos anos, indica que houve aumento dos repasses orçamentários empenhados para dois programas (0375 e 1049); outros dois (1006 e 1334) foram introduzidos ao conjunto de programas no âmbito dos quais foram executadas ações de parceria; outros três (1342, 1350 e 1442) não receberam recursos orçamentários no exercício, ao passo que os demais apresentaram recuo nos valores empenhados. Essas variações são normais e decorrem de diversos fatores, entre os quais pode-se mencionar o estágio em que se encontram os respectivos convênios, ou seja, para aqueles que se encontram em fase final de vigência, o repasse de recursos se torna quase residual, dependendo da quantidade de projetos ainda em vigência, ao contrário de convênios em fase inicial de execução, que normalmente envolvem volume maior de recursos investidos.

Convênios MCT/CNPq/MAPA:

Os convênios ou acordos atualmente vigentes entre o MCT/CNPq e o MAPA relacionam-se a quatro setores principais de aplicação, a saber: I) Fruticultura (PROFRUTA), vigente desde 2001; Raízes, Cereais e Outras Espécies Vegetais; II) Pecuária; III) Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas; e IV) Sistema Agropecuário de Produção Integrada (SAPI).

Os 16 projetos aprovados em 2009, identificados no quadro abaixo, continuam em vigência até julho de 2011.

Implantar, Capacitar, Transferir e Difundir Projetos do Sistema Agropecuário de Produção Integrada (SAPI) em Apoio ao Desenvolvimento do Agronegócio.	UF	R\$ 2.010.000,00
Implantação de 14 novos projetos de produção integrada:	-	R\$ 1.545.000,00
1 - Frutas Tropicais em Sistemas Agroflorestais na Amazônia	AM	R\$ 100.000,00
2 - Folhosas no Distrito Federal	DF	R\$ 99.000,00
3 - Guaraná	AM	R\$ 100.000,00
4 - Anonáceas	CE	R\$ 100.000,00
5 - Cana-de-açúcar	SP	R\$ 150.000,00
6 - Açúcar e Álcool no Estado do Paraná	PR	R\$ 170.000,00
7 - Milho	MG	R\$ 99.000,00
8 - Algodão	PB	R\$ 100.000,00
9 - Tabaco	RS	R\$ 50.000,00
10 - Ovinocultura de Corte no Norte Pioneiro	PR	R\$ 100.000,00
11- Caprinocultura Leiteira	CE	R\$ 99.000,00
12 - Elaboração e implantação de norma para a Produção Integrada de Suínos	PR	R\$ 99.000,00

13 - Acompanhamento das Propriedades-Piloto de Produção Integrada de Leite por meio de ensaios laboratoriais de resíduos de pesticidas, medicamentos de uso veterinário, microbiológico, requisitos de qualidade do leite e difusão dos conceitos de certificação e qualidade.	PR	R\$ 130.000,00
14 - Validação e Transferência de Tecnologias da Produção Integrada de Leite no Estado de Minas Gerais	MG	R\$ 149.000,00
Transferência e Difusão de Tecnologia em 02 projetos relacionados à produção integrada	-	R\$ 465.000,00
1- Transferência e Difusão da Produção Integrada de Morango no Estado do Paraná	PR	R\$ 29.000,00
2- Capacitação, Transferência e Difusão de Tecnologia em Produção Integrada e Sistemas Agropecuários de Produção Sustentável e Conservacionista em Microbacias Hidrográficas para Cooperativas e Associações Rurais no Brasil.	DF	R\$ 436.000,00

A seguir, são relatados os valores empenhados para a execução de projetos ligados aos programas sob responsabilidade do MAPA.

- a) R\$ 2,704 milhões para projetos relacionados ao Programa 0356 – Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas, ações: 2132 – Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Animal (R\$ 1,454 milhão); 4723 – Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal e Animal (R\$ 750 mil); 8938 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal (R\$ 500 mil). Do total repassado para este programa (0356), R\$ 1,954 milhão foi destinado ao pagamento de bolsas.
- b) R\$ 22,094 milhões para projetos relacionados ao Programa 0357 – Segurança Fitozoosanitária no Trânsito de Produtos Agropecuários, ações: 2134 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumos (R\$ 242 mil); 4842 – Erradicação da Febre Aftosa (R\$ 5,313 milhões); 8572 – Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais (R\$ 15,540 milhões); 8658 – Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais (R\$ 1milhão). Do total empenhado para este programa, R\$ 4,540 milhões foram destinados ao pagamento de bolsas.
- c) R\$ 250 mil para projetos pertinentes ao programa 0375 – Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários, oriundos da ação: 2909 - Fiscalização de Agrotóxicos e Afins.

Em 17/06/2010, foi autorizada AD pelo Presidente, a implementação da demanda induzida, por meio de Encomenda, denominada **LANAGRINHO/2010 – Bolsas de ATP**, aprovada pelo Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio, conforme Termo de Referência firmado em 19/04/2010, para atender o projeto Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários – LANAGROS, por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora, apresentado pela Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, processo nº 55.8746/2010-1. O Plano de Trabalho previa a aplicação de recursos financeiros, não reembolsáveis, no valor global de R\$ 583.200,00, liberados de acordo com a tabela abaixo.

Fonte/Financiadora SDT/MDA	Recursos Financeiros (em R\$ milhões)			
	Ano	2010	2011	Total
CT-AGRO		109.000,00	109.000,00	218.000,00
MAPA/SDA		182.600,00	182.600,00	365.200,00
Total		291.600,00	291.600,00	583.200,00

Por fim, vale mencionar que, na 24ª reunião da DEX, realizada em 27/10/2010, foi autorizada suplementação de recursos no valor de R\$ 1.500.000,00, sendo R\$ 750.000,00 oriundos da SDA/MAPA, para liberação em duas parcelas iguais de R\$ 375.000,00, para 2010 e 2011, e R\$ 750.000,00 provenientes do CT-AGRO, conforme Termo de Referência firmado em 06/08/2010, destinado à Encomenda denominada LANAGRO/2008, acima mencionada.

Convênio MCT/CNPq/MDA:

Foi divulgado, em 20/05/2010, o resultado do **Edital MDA/SDT/CNPq 05/2009** (Gestão de Territórios Rurais), que recebeu propostas entre dezembro/2009 e fevereiro/2010.

Foram analisadas 74 propostas, totalizando R\$ 30,6 milhões, por meio das quais foram solicitadas 410 bolsas. Dessa demanda, foram aprovadas 27 propostas para contratação, no montante global de R\$ 11,8 milhões, envolvendo a concessão de 168 bolsas. O percentual da demanda atendida, em número de propostas, número de bolsas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 36,5%, 41% e 38,5%, respectivamente.

O CNPq empenhou R\$ 2,592 milhões, repassados pelo MDA, para o pagamento de projetos contratados por meio do edital acima referido. Desse total, R\$ 939,4 mil foram destinados ao pagamento de bolsas e o restante para despesas de capital e custeio.

Convênio MCT/CNPq/MDS:

Em 2010, foi empenhado o valor de R\$ 1,137 milhão, para o pagamento de bolsas de fomento tecnológico concedidas a projetos contratados por meio do **Edital MCT/MDS/CNPq 38/2008** (Agricultura Familiar). Trata-se de iniciativa pertinente ao programa 1049 – Acesso à Alimentação, ação 8506 – Consórcios de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local.

Convênio MCT/CNPq/MDA (Agricultura Familiar).

Em 2010, o CNPq empenhou R\$ 6,519 milhões, repassados pelo MDA, para o pagamento de projetos (capital e custeio) contratados mediante o **Edital 33/2009**, lançado em parceria, em temas relativos ao programa 1427 – Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar, daquele ministério. A seguir, são indicados, respectivamente, os valores empenhados no exercício, para o referido edital, e as ações do referido programa onde se originaram os recursos.

- a) R\$ 2,452 milhões da ação 4448 – Formação de Agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- b) R\$ 1,805 milhão da ação 8326 – Fomento a Produção de Tecnologias e de Conhecimento Apropriados para a Agricultura Familiar;

- c) R\$ 1,132 milhão da ação 8996 – Apoio a Projetos de Inovação Tecnológica da Agricultura Familiar no Semi-Árido;
- d) R\$ 1,131 milhão da ação 4260 – Fomento a Assistência Técnica e Extensão Rural para Agricultores Familiares.

Convênio MCT/CNPq/MPA (Portarias 123/2009; 318/2009; e 325/2010):

Em 2010, o CNPq empenhou R\$ 2,539 milhões, repassados pelo MPA, para o cumprimento de compromissos relacionados a programas daquele ministério, objeto de parceria. Os recursos foram aplicados no pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas para projetos contratados por meio dos seguintes editais e atividades: **Edital 36/2009** (R\$ 817 mil para rede de pesquisa em Piscicultura Marinha); **Edital 18/2010** (R\$ 1,631 milhão para projetos relacionados a ordenamento sustentável em águas sob domínio da União); **Edital 25/2010** (R\$ 41 mil para formação de RH para Pesca e Aquicultura); e R\$ 50 mil para a realização do Congresso Aquacultura de 2010.

0471. Ciência, Tecnologia e Inovação para Inclusão e Desenvolvimento Social.

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar a capacidade local e regional para gerar e difundir progresso técnico, visando a melhoria da competitividade econômica e da qualidade de vida da população.
Gerente do Programa	Joe Carlo Viana Valle – MCT.
Gerente executivo	Antonio Fernando Silva Rodrigues.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não se aplica ao CNPq. Indicadores de responsabilidade do MCT.
Público-alvo (beneficiários)	Instituições de ensino e pesquisa, comunidade científica, empresas, professores, alunos, prefeituras, comunidade local e a sociedade em geral.

Desde 2006, em decorrência de um processo de reestruturação de ações pertinentes a programas do MCT, no PPA, o CNPq deixou de ter a atribuição direta pela execução de ações deste programa, uma vez que duas ações anteriormente desenvolvidas foram incorporadas, respectivamente, à ação 4158 – Fomento à Pesquisa Fundamental, do programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico e à ação 4163 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, do programa 1388 – C,T&I para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE.

Em 2010, o CNPq executou atividades pertinentes a duas ações do MCT, neste programa, em caráter de parceria, mediante repasse de recursos orçamentários e o orçamento executado pelo CNPq nesse programa, segundo o PPA, pode ser verificado no quadro abaixo:

0471 – Ciência e Tecnologia para Inclusão Social				
Ações	Dispêndio 2009		Dispêndio 2010	
	R\$ x mil correntes	%	R\$ x mil correntes	%
Ações executadas pelo CNPq em parceria com o MCT	4.534	100	1.179	100
Total	4.534	100	1.179	100

Fonte: CNPq/DAFP/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência – CNPq.

No exercício, o MCT repassou R\$ 1,179 milhão ao CNPq, para o pagamento de despesas de capital e custeio de projetos e atividades, desenvolvidas em parceria, relativas às ações:

- 6702 – Apoio a Projetos e Eventos de Divulgação e Educação Científica (R\$ 829,4 mil);
- 8976 – Apoio a Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica para o Desenvolvimento Social (R\$ 350 mil).

1008 – Inclusão Digital

1008 – Inclusão Digital				
Ações	Dispêndio 2009		Dispêndio 2010	
	R\$ x mil correntes	%	R\$ x mil correntes	%
Atividades executadas pelo CNPq - parceria com o MCT (ação 1E13 – Casa Brasil)	917	100	1.858	100
Ações executadas mediante convênio - Ministério das Comunicações (Portaria nº 334 – Inclusão Digital)	0	0	3.115	100
Total	917	100	4.973	100

Fonte: CNPq/DAFP/CONSAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência – CNPq.

Ainda no tocante a recursos oriundos do MCT em 2010, o CNPq empenhou R\$ 1,858 milhão, do programa 1008 – Inclusão Digital, sendo R\$ 1 milhão para o pagamento de bolsas e o restante para capital e custeio de projetos em andamento, relacionados à ação 1E13 – Espaços Comunitários de Inclusão Digital – Casa Brasil.

Os projetos da iniciativa Casa Brasil receberam ainda R\$ 3,115 milhões, repassados pelo Ministério das Comunicações, no contexto de convênio com o CNPq, sob a égide da Portaria de nº 334 – Inclusão Digital.

0472 – PROANTAR

Tipo de programa	Finalístico e multissetorial.
Objetivo geral	Apoiar a execução de pesquisas conjuntas, visando ampliar os conhecimentos dos fenômenos antárticos e suas influências sobre questões de relevância global e regional, tendo sido elaborado e implementado pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), em consonância com os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito do Tratado da Antártica.
Gerente do Programa	Não tem gerente cadastrado. Min. da Defesa.
Gerente executivo	Não tem gerente executivo cadastrado.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não se aplica ao CNPq. Indicadores de responsabilidade da instituição que gerencia o programa.
Público-alvo (beneficiários)	Sociedade brasileira, especialmente comunidade científica, universidades, empresas nacionais e Instituições da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), ligadas ao PROANTAR.

Neste programa, o CNPq executa uma ação - **Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica**.

O orçamento empenhado para execução de atividades pertinentes à ação, em 2010, segundo o PPA 2008-2011, (vide quadro abaixo), foi de R\$ 1,3 milhão, caracterizando execução financeira de 100% do orçamento alocado à ação.

0472 – PROANTAR				
Ação	2009		2010	
	Dispêndio x mil correntes	%	Dispêndio x mil correntes	%
4130 - Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica	15.960	100	1.300	100
Total	15.960	100	1.300	100

Fonte: CNPq/DAFP/CONSIAFI. **Elaboração:** Assessoria da Presidência/CNPq.

A significativa alteração no valor empenhado no exercício decorre do fato de a ação ter obtido, em 2009, uma suplementação de créditos, sendo que o montante empenhado em 2010 representa a volta ao padrão normal de valor usualmente alocado à ação, no decorrer do PPA 2008-2011.

4130. Desenvolvimento de Pesquisa na Antártica

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Apoiar a execução de pesquisas, visando ampliar os conhecimentos dos fenômenos antárticos e as suas influências sobre questões de relevância global e regional e sua repercussão sobre o território brasileiro.
Descrição	Apoio financeiro a projetos de pesquisa por instituições brasileiras capacitadas a realizar pesquisas científicas na Antártica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde – DABS
Coordenador nac. da ação	Dr. Glaucius Oliva
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Esta ação conta, para o seu desenvolvimento, com a parceria do Programa Formação e Capacitação de Recursos Humanos para a Pesquisa, por meio do qual são concedidas bolsas a pesquisadores, além da parceria com outros programas do MCT e de outros parceiros institucionais envolvidos no seu desenvolvimento.

Cumpra registrar que, desde 2005, a execução das atividades inerentes a esta ação passou a ser feita por meio do lançamento de editais para seleção de projetos.

Metas e resultados da ação em 2010			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
02	R\$ 1.300.000,00	02	R\$ 1.300.000,00

O produto esperado da execução desta ação, no PPA, é definido como ‘pesquisa realizada’ e a meta física estabelecida para 2010 era o apoio a 02 projetos.

A execução da meta física, no período, relacionou-se ao pagamento de 02 projetos contratados no âmbito de 02 INCTs (da Criosfera e Antártico de Pesquisas Ambientais). Adicionalmente, os recursos da ação foram aplicados em projetos contratados no ano anterior que, em conformidade com o estabelecido no edital, previa o pagamento de despesas de capital e custeio em 2009 e o pagamento de bolsas concedidas aos projetos em 2010.

0473 – Gestão da Política de Ciência e Tecnologia

Tipo de Programa	Programa de Gestão de Políticas Públicas
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de Ciência, Tecnologia e Inovação.
Gerente do programa	Luiz Antonio Rodrigues Elias
Gerente executivo	Maria do Socoro Fernandes
Indicadores ou parâmetros utilizados	Indicadores deste programa são de responsabilidade do MCT.
Público-alvo (beneficiários)	Governo

Desde o início de vigência do atual Plano Plurianual (PPA 2008-2011), o CNPq, que executava apenas uma ação deste programa (a ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação), passou a desenvolver duas, com a transferência da ação 4208 – Sistema Integrado de Informações em Ciência e Tecnologia (Plataforma Lattes), antes pertencente ao programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico, dada sua maior afinidade com a natureza e tipo deste programa. Além dessas, o CNPq continua executando atividades, pertencentes a outras ações do MCT no programa, em parceria, com destaque para aquelas relacionadas à cooperação internacional em C&T, principalmente as que envolvem a concessão de bolsas ou de fomento a pesquisa, entre outras formas de apoio.

A seguir, são relatadas as realizações do exercício, referentes a ações deste programa.

CNPq – 0473 – Gestão da Política de Ciência e Tecnologia				
Ações	Dispêndio 2009		Dispêndio 2010	
	R\$ x mil correntes	%	R\$ x mil correntes	%
4208 – Sistema Integrado de Informações em C&T (Plataforma Lattes) (*)	600	13,7	600	27,4
4572 – Capacit. de Servid. Públ. Federais em Qualific. e Requalificação	262	6,0	262	11,9
4210 – Ações executadas em parceria com o MCT	151	3,4	427	19,5
6147 – Cooperação Internacional em C,T&I.	3.376	76,9	903	41,2
Total	4.389	100	2.192	100

FONTE: CNPq/DAFP/CONSAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.
 (*) Ação transferida do Programa 0461, a partir do PPA 2008-2011.

O quadro anterior mostra que o empenho de recursos para este programa foi de R\$ 2,192 milhões em 2010, ou metade do valor despendido em 2009, considerando-se o orçamento das ações do CNPq (4208 e 4572) e das ações do MCT (4210 e 6147), executadas em parceria, mediante repasse de recursos do orçamento do MCT ao CNPq, para investimento em atividades e projetos atinentes às ações:

4210 – Formulação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia (R\$ 427 mil);

6147 – Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação (R\$ 903 mil).

O detalhamento das atividades relacionadas à ação 4572 será feito no contexto das ações administrativas, com as quais guarda maior afinidade.

4208. Sistema Integrado de Informações em C&T (Plataforma Lattes)

Tipo	Ação Orçamentária – Atividade.
Finalidade	Apoiar o desenvolvimento de serviços de informação e comunicação científica e tecnológica, mediante a contratação direta de projetos de desenvolvimento, dentro dos temas de acesso a referências bibliográficas e cientométricas. Destaque-se que, o seu desenvolvimento é executado em estreita interação com a ação 2272 - Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos, do Programa 0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para C,T&I.
Descrição	Registro da composição e das atividades dos grupos de pesquisa e dos pesquisadores ativos no País e difusão dos resultados das pesquisas para a sociedade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	CNPq
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração, Finanças e Planejamento – DAFP.
Coordenador nacional da ação	Ernesto Costa de Paula
Responsável pela execução da ação no nível local	Não se aplica.

Metas e resultados da ação em 2010			
Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
01	R\$ 600.000,00	01	R\$ 600.000,00

O produto desta ação é definido como ‘sistema mantido’. Ao longo dos últimos anos têm sido elaborados projetos de informação relacionados à plataforma de sistemas denominada Plataforma Lattes, composta por subprojetos atinentes ao Diretório de Instituições, Currículo Lattes, Diretório de Grupos de Pesquisa, *Data Warehouse*, Ferramentas de *DataMining*, além de Ferramentas para a viabilização de Inclusão Dinâmica de Módulos aos componentes da Plataforma.

A Plataforma Lattes está hoje constituída por quatro pilares: o Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, o Currículo Lattes, o Diretório de Instituições e o Lattes Fomento.

Em 2010, podem-se destacar as seguintes realizações, executadas por meio desta ação:

- Disponibilização da versão 1.7.3 do **Sistema de Currículos Lattes**. Até dezembro, contabilizou-se o número de 17.005.068 de atualizações na base de currículos; a inclusão de 379.565 novos currículos, resultando no total de 1.779.778 currículos na base de dados do referido sistema, no período em análise.
- Sistema de Currículos Lattes: no que se refere à versão 2.0 (projeto visando a incorporação de necessidades de informação de outros órgãos governamentais), foram construídos vários componentes, visando facilitar a navegação e o preenchimento das informações no sistema. Esses componentes já serão utilizados na versão 1.7.5, que será lançada em breve.

A **Plataforma Lattes Institucional** é um conceito desenvolvido pelo CNPq para viabilizar a formação de bancos de currículos Lattes nas instituições e, principalmente, para a institucionalização da Plataforma Lattes em Instituições ligadas à Ciência, Tecnologia e Inovação no País. Esta modalidade de convênio foi substituída pela **Extração Pontual de Currículos**, a qual permite que a instituição recupere os currículos de seus filiados diretamente a partir da base de dados do CNPq.

Atualmente, as seguintes instituições têm acesso ao serviço de Extração Pontual de Currículos, caracterizando uma expansão da ordem de 29% relativamente a 2009:

Associação Hospitalar Moinhos de Vento HMV - RS
 Centro de Pesquisas de Energia Elétrica CEPEL - RJ
 Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/Fundação Oswaldo Cruz /BA FIOCRUZ - BA
 Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais CEFET/MG
 Centro Universitário da Bahia FIB - BA
 Centro Universitário de Volta Redonda UNIFOA - RJ
 Centro Universitário do Leste de Minas Gerais UNILESTE/MG
 Centro Universitário Radial UNIRADIAL - SP
 Centro Universitário Ritter dos Reis UNIRITTER - RS
 Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais CPRM/DF
 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES - DF
 Faculdade de Alagoas FAL - AL
 Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas FACITEC - DF
 Faculdade Integrada do Recife FIR - PE
 Faculdade Integrado de Campo Mourão CEI - PR
 Faculdades Integradas do Brasil UNIBRASIL - PR
 Fleury SA Fleury - SP
 Fundação Cearense de Apoio ao Desen. Científico e Tecnológico FUNCAP - CE
 Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco FACEPE - PE
 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas FAPEAL - AL
 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo FAPESP - SP
 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará FAPESPA - PA
 Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia FUNDECT/MS
 Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo FAPES - ES
 Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal FAP/DF
 Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe -FAPITEC/SE
 Fundação Educandário Santarritense FES - MG
 Fundação Getúlio Vargas - FGV-RJ
 Fundação Instituto de Administração FIA - SP
 Fundação Oswaldo Cruz FIOCRUZ/RJ
 Hospital de Clínicas de Porto Alegre HCPA - RS
 Instituto Biosfera IBIO - GO

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis IBAMA - RR
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis IBAMA - DF
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis IBAMA - PR
Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro IP/JBRJ - RJ
Instituto Federal da Bahia IFBA - BA
Instituto Federal de Brasília IFB - DF
Instituto Federal de Educ., Ciência e Tecnol. do Sudeste de Minas Gerais IFSEMG - MG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina IFSC - SC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo IFSP - SP
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano IF-Sertão PE
Instituto Federal do Maranhão IFMA - São Luis - MA
Instituto Materno Infantil de Pernambuco IMIP - PE
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP/MEC DF
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia INPA - AM
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais INPE - SP
Instituto Stela IS - SC
Instituto Tecnológico de Aeronáutica ITA - SP
Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal MMA - DF
Petróleo Brasileiro - Rio de Janeiro - Matriz PETROBRAS - RJ
Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC/SP
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/MG
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP
Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC-PR PR
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-RJ
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul PUC/RS
Sociedade de Ensino Superior do Ceará SESCE - CE
Universidade Católica do Salvador UCSAL - BA
Universidade da Amazônia UNAMA - PA
Universidade de Caxias do Sul UCS - RS
Universidade de Fortaleza UNIFOR - CE
Universidade de Ribeirão Preto UNAERP - SP
Universidade de São Paulo USP - SP
Universidade do Estado de Minas Gerais UEMG - MG
Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC - SC
Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ - RJ
Universidade do Grande Rio UNIGRANRIO - RJ
Universidade do Vale do Itajaí UNIVALI - SC
Universidade do Vale do Rio dos Sinos UNISINOS - RS
Universidade Estadual da Paraíba UEPB - PB
Universidade Estadual de Campinas UNICAMP - SP
Universidade Estadual de Feira de Santana UEFS - BA
Universidade Estadual de Londrina UEL - PR
Universidade Estadual de Maringá UEM - PR
Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG - PR
Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE - PR
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP - SP
Universidade Estácio de Sá UNESA - RJ

Universidade Federal da Paraíba UFPB - PB
Universidade Federal de Campina Grande UFCG - PB
Universidade Federal de Juiz de Fora UFJF - MG
Universidade Federal de Ouro Preto UFOP - MG
Universidade Federal de Pernambuco UFPE - PE
Universidade Federal de Santa Catarina UFSC SC
Universidade Federal de Santa Maria UFSM - RS
Universidade Federal de Sergipe UFS - SE
Universidade Federal de São Carlos UFSCAR - SP
Universidade Federal de São Paulo UNIFESP - SP
Universidade Federal de Viçosa UFV - MG
Universidade Federal do Amazonas UFAM - AM
Universidade Federal do Ceará UFC - CE
Universidade Federal do Espírito Santo UFES - ES
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO - RJ
Universidade Federal do Pampa UNIPAMPA - RS
Universidade Federal do Pará UFPA - PA
Universidade Federal do Piauí UFPI - PI
Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ - RJ
Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN - RN
Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS - RS
Universidade Federal do Triângulo Mineiro UFTM - MG
Universidade Feevale FEEVALE - RS
Universidade FUMEC FUMEC - MG
Universidade Gama Filho UGF - RJ
Universidade José do Rosário Vellano UNIFENAS - MG
Universidade para o Desen. do Estado e da Região do Pantanal UNIDERP - MS
Universidade Potiguar UNP - RN
Universidade São Francisco USF - SP
Universidade Tecnológica Federal do Paraná UTFPR - PR
Universidade Tiradentes UNIT - SE.

6147 - Ações executadas pelo CNPq, no exercício, relativas a esta ação.

Por intermédio desta ação, são implementadas iniciativas referentes ao Programa Sul-Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia – **PROSUL**, ao Programa de Cooperação Temática em Matéria de C&T – **PROÁFRICA**, ao Programa de Cooperação em Matéria de Ciências Sociais para a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – **CPLP**, ao Programa de Apoio à Cooperação Científica e Tecnológica Trilateral entre Índia, Brasil e África do Sul – **IBAS**, além de atividades relacionadas ao Programa Iberoamericano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento – **CYTED**. Para tanto, são lançados anualmente editais para captação de propostas de apoio (a) a projetos conjuntos de P,D&I; (b) à realização de eventos de caráter científico-tecnológico; e (c) financiamento da formação de redes de projetos temáticos no âmbito dos programas PROSUL, PROÁFRICA e CPLP.

A seguir, é relatada a situação dos projetos contratados em anos anteriores, por meio de editais referentes aos programas acima referidos, ao final do exercício de 2010:

PROSUL:

No que se refere aos projetos contratados por meio do **Edital MCT/CNPq 14/2006**, estão ainda em curso 02 projetos, um de redes temáticas (chamada 1) e outro da modalidade projetos conjuntos de P,D&I (chamada 2).

De maneira análoga, do total de 62 projetos contratados por meio do **Edital MCT/CNPq 05/2007**, ao final de 2009, a situação era a seguinte:

Chamada 01 (formação de redes de projetos temáticos de pesquisa): 08 projetos foram concluídos, restando somente um projeto ainda em curso.

No que concerne ao **Edital MCT/CNPq 11/2008**, ao final de 2010 a situação era a seguinte: os 06 (seis) projetos da Chamada 1 (redes temáticas) e os 48 (quarenta e oito) projetos da Chamada 2 (projetos conjuntos em P,D&I) continuavam em desenvolvimento.

Cabe mencionar, ainda, que 03 projetos contratados na categoria de Projetos Especiais, continuam em execução, entre eles o denominado Rede Genoma. Esse tipo de projeto tem sua aprovação para financiamento deliberada pelo Comitê Gestor do PROSUL, em função de sua relevância temática e interesse para os países participantes do Programa.

Em 2010, foi lançado o **Edital MCT/CNPq nº 08/2010** – seleção pública de propostas para apoiar atividades de cooperação internacional na execução de **projetos de Redes, Projetos Conjuntos e de Eventos em Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I)** no âmbito do **Programa Sul-Americano de apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia – PROSUL**.

Chamada I – Formação de redes de projetos temáticos.

Finalidade: Apoiar atividades em desenvolvimento na Região Sul-americana para promover interação e integração de projetos temáticos focados em uma questão de interesse comum para a construção de uma rede virtual de referência, que venha fortalecer e elevar as competências regionais dos grupos envolvidos, com vistas a atender aos objetivos do PROSUL.

Chamada II – Projetos conjuntos em C,T&I.

Finalidade: Apoiar atividades de cooperação em projetos conjuntos de C,T&I, que já estejam caracterizados ou em andamento e que contribuam diretamente para a geração e apropriação de conhecimento e elevação da capacidade tecnológica da Região Sul-americana.

Chamada III – Eventos em C,T&I.

Finalidade: Apoiar a realização, no Brasil, de congressos, simpósios, workshops, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares, com abrangência sul-americana, relacionados a C,T&I, para promover disseminação e intercâmbio de conhecimentos científicos relacionados aos objetivos do PROSUL.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), oriundos dos Fundos Setoriais – Ação Transversal, para despesas de custeio, distribuídos pelas três chamadas, para o financiamento de projetos qualificados em todas as áreas do conhecimento.

Valor máximo por proposta:

- R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais) para projetos de Redes (Chamada I)
- R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para Projetos Conjuntos de C,T&I (Chamada II)
- R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) para projetos de Eventos no Brasil (Chamada III)

Propostas submetidas às Chamadas I, II e III deveriam ter sustentação financeira de outras fontes nacionais ou internacionais de financiamento. O Comitê Gestor poderia recomendar adequações no orçamento e cronograma propostos, porém, cortes no orçamento dos projetos não poderiam ultrapassar 30% do valor solicitado ao CNPq, situação que levaria a proposta à exclusão automática da concorrência.

A contratação dos projetos selecionados ficaria condicionada ao efetivo repasse de recursos do Orçamento da União por parte do Ministério da Ciência e Tecnologia/MCT ao CNPq.

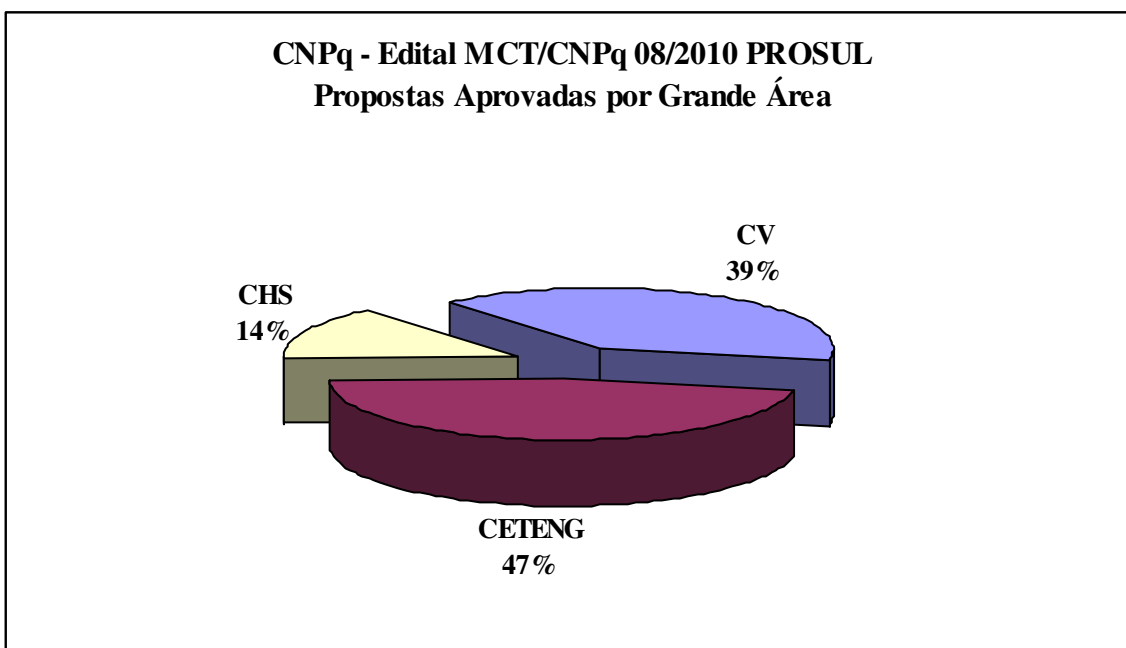
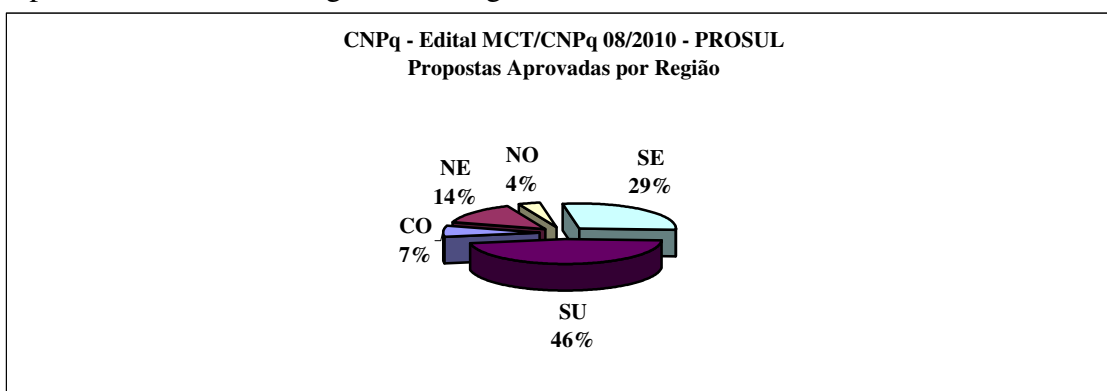
Prazo máximo de execução dos projetos:

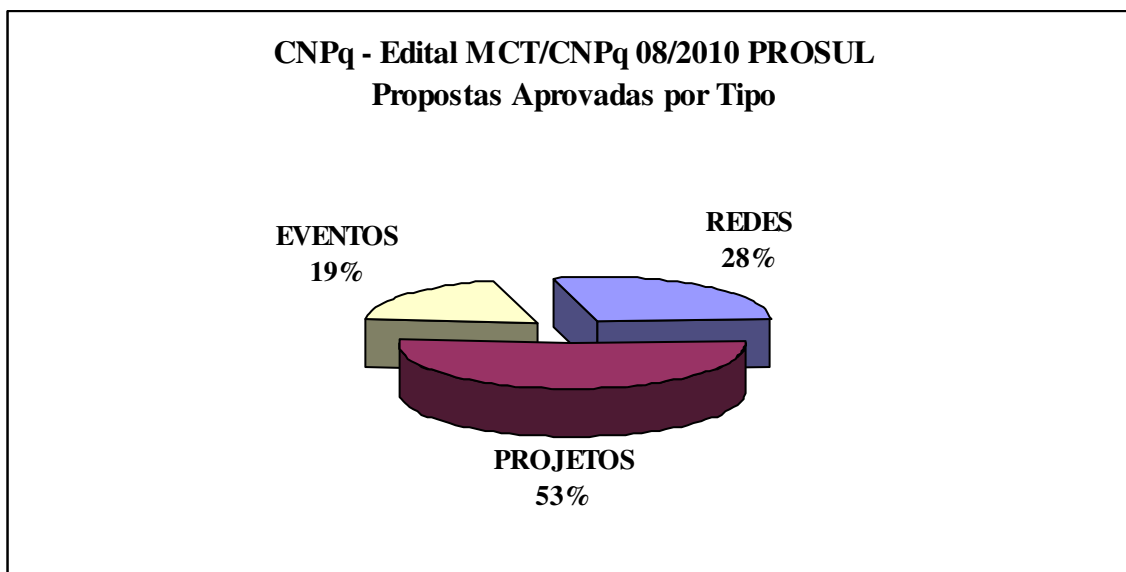
- a) 36 (trinta e seis) meses para projetos de Redes;
- b) 24 (vinte e quatro) meses para Projetos Conjuntos de C,T&I;
- c) 12 (doze) meses para propostas de realização de Eventos no Brasil.

Resultado: este edital recebeu propostas entre maio e julho e teve seu resultado publicado em outubro.

Foram analisadas 172 propostas, totalizando R\$ 13,6 milhões em recursos solicitados. Foram aprovadas 28 propostas, no montante global de R\$ 2 milhões. O percentual da demanda atendida, em número de propostas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 16% e 15%, respectivamente.

A distribuição das propostas aprovadas, por região, grande área de conhecimento e por tipo de projeto pode ser conferida nos gráficos a seguir.





PROÁFRICA:

Em 2010, foi lançado o **Edital MCT/CNPq nº 16/2010 - Programa de Cooperação em C,T&I com Países da África – PROÁFRICA** – seleção pública de propostas, nas áreas do conhecimento abaixo indicadas, para apoiar a realização de atividades de *cooperação internacional* em Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I) entre pesquisadores brasileiros e africanos, onde se previa uma preferência, não exclusiva, àqueles originários de países de língua portuguesa, mediante a geração e apropriação de conhecimento e a elevação da capacidade tecnológica dos países, visando a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos.

Áreas do conhecimento:

- Desenvolvimento de Recursos Humanos e Difusão Científica;
- Saúde – Doenças Infecto Contagiosas: HIV, Malária, Doença do Sono, Tuberculose;
- Agropecuária – Alimentos, Fibras, Biocombustíveis;
- Estudos comparativos sobre Sociedades Brasileira e Africana;
- Sensoriamento Remoto e Comunicação.

Chamada I – apoio à realização de visitas exploratórias: para identificação, discussão e elaboração de futuras propostas de atividades de cooperação em C&T, desenvolvidas, conjuntamente, entre instituições de pesquisa, ou pesquisadores brasileiros e dos países africanos envolvidos.

Chamada II – apoio a atividades de cooperação internacional para a execução de projetos conjuntos em C,T&I.

Chamada III – apoio para realização de eventos em C,T&I: congressos, simpósios, workshops, seminários, ciclos de conferências e outros eventos similares, para promover disseminação e intercâmbio de conhecimentos científicos entre os países envolvidos, decorrentes de projetos e ações no âmbito do Programa ProÁfrica e similares.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), oriundo dos Fundos Setoriais – Ação Transversal do MCT, para despesas de custeio, distribuídas pelas chamadas, atendendo às divisões de fontes de financiamento abaixo:

Valor máximo por proposta:

Chamada I - R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) para projetos de Visitas Exploratórias;

Chamada II - R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para projetos Conjuntos de C,T&I;

Chamada III - R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) para projetos de Eventos.

As propostas submetidas às Chamadas I, II e III deviam ter sustentação financeira de outras fontes nacionais ou internacionais de financiamento. A título de contrapartida, seria exigido das

instituições executoras, co-executoras, co-financiadoras e colaboradoras envolvidas no projeto o aporte de recursos na forma de infraestrutura, material de consumo, recursos financeiros, humanos (horas de trabalho) e despesas com mobilidade (diárias e passagens), cujos valores deviam ser expressos em moeda corrente nacional.

A contratação dos projetos selecionados seria condicionada ao repasse de recursos do Orçamento da União por parte do MCT ao CNPq.

Prazo máximo de execução dos projetos:

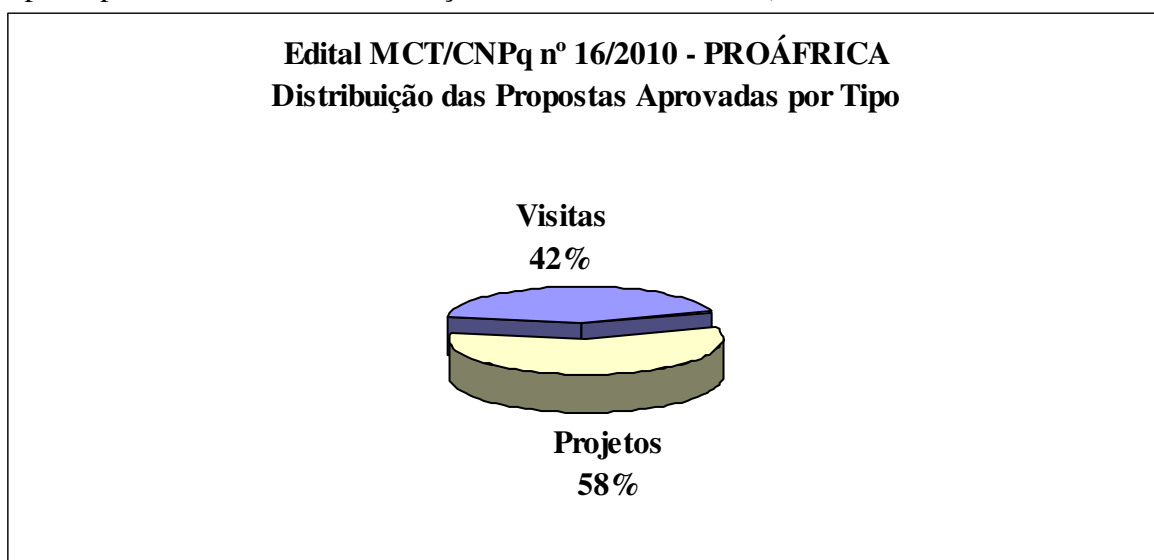
12 (doze) meses para projetos de visitas exploratórias;

24 (vinte e quatro) meses para projetos conjuntos de C,T&I;

12 (doze) meses para projetos de realização de eventos no Brasil.

Resultado: este edital recebeu propostas entre agosto e setembro e teve seu resultado divulgado em dezembro. Foram analisadas 177 propostas, totalizando R\$ 7,6 milhões em recursos solicitados. Dessa demanda, foram aprovadas 19 propostas para contratação, no montante de R\$ 1 milhão. O percentual da demanda atendida, em número de propostas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 15% e 13%, respectivamente.

A distribuição das propostas aprovadas por tipo é indicada no gráfico a seguir (não houve seleção de proposta para a Chamada 3 - realização de eventos em C,T&I).



No decorrer de 2010, projetos remanescentes dos editais **47/2005** (01) e do **06/2007** (07) foram concluídos, encerrando finalmente os respectivos editais.

Em relação ao **Edital MCT/CNPq 12/2008**, dos 63 projetos inicialmente contratados 37 continuavam em vigência.

Além dos projetos selecionados via edital, 19 projetos haviam sido contratados na categoria de Projetos Especiais, aprovados pelo Comitê Gestor do Programa PROÁFRICA, em função de sua relevância temática e interesse para os países participantes do Programa. Desses, apenas 02 continuam em vigência.

Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP:

Um projeto remanescente do **Edital CNPq 59/2005** e outro do **Edital MCT/CNPq 18/2007**, foram finalizados em 2010, dando conclusão a ambos editais.

Por sua vez, no que toca ao **Edital MCT/CNPq 13/2008**, de 09 (nove) projetos contratados, 03 (três) foram concluídos e 06 (seis) continuavam em vigência.

Em 2010, foi lançado o **Edital MCT/CNPq nº 37/2010** – Programa de Cooperação em Ciências Sociais para a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - PCS/CPLP – seleção pública de propostas para execução de projetos de *Visitas Exploratórias, Projetos Conjuntos e de Eventos em Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I)* no âmbito do *Programa de Cooperação em Ciências Sociais para a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - PCS/CPLP*, criado por meio da Portaria MCT nº. 544, de 25 de agosto de 2005.

Áreas do conhecimento:

- Sociologia;
- Ciência Política; e,
- Antropologia.

Chamada I – Apoio Financeiro à Realização de Visitas Exploratórias.

Chamada II – Apoio Financeiro a Atividades de Cooperação Internacional para a Execução de Projetos Conjuntos em C,T&I.

Chamada III – Apoio Financeiro para Realização de Eventos em C,T&I.

Recursos financeiros: no valor global de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), oriundos dos Fundos Setoriais – Ação Transversal do Ministério da Ciência e Tecnologia/MCT, para despesas de custeio, distribuídos de acordo com as chamadas I, II, III, atendendo as divisões de fontes de financiamento abaixo:

Valor máximo por proposta:

Chamada I - R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) - (**Visitas Exploratórias**);

Chamada II - R\$ 100.000,00 (cem mil reais) – (**Projetos Conjuntos de C,T&I**);

Chamada III - R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) – (**Eventos**).

O Comitê Gestor poderia recomendar adequações no orçamento e cronograma propostos, porém, cortes no orçamento dos projetos não poderiam ultrapassar 30% do valor solicitado ao CNPq, situação que levaria à exclusão automática da proposta.

O Comitê Gestor poderia, em eventual identificação de recursos adicionais para o Programa, decidir por ajustes ao valor global mencionado.

A contratação dos projetos selecionados seria condicionada ao efetivo repasse de recursos do Orçamento da União por parte do Ministério da Ciência e Tecnologia/MCT ao CNPq.

Prazo máximo de execução dos projetos:

Visitas Exploratórias - 12 (doze) meses;

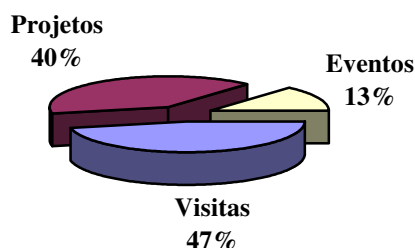
Projetos Conjuntos de C,T&I - 24 (vinte e quatro) meses;

Realização de Eventos - 12 (doze) meses.

Resultado: este edital recebeu propostas entre agosto e setembro e a divulgação do seu resultado ocorreu em dezembro. Foram analisadas 48 propostas, totalizando R\$ 2,5 milhões em recursos solicitados. Foram aprovadas 15 propostas para contratação, no valor de R\$ 800 mil. O percentual da demanda atendida, em número de propostas e valor orçamentário, em relação à demanda total foi de 31% e 32%, respectivamente.

A distribuição por chamada das propostas aprovadas é indicada no gráfico a seguir:

Edital MCT/CNPq n°37/2010 - CPLP
Distribuição das Propostas Aprovadas por Tipo



IBAS:

O Programa de Apoio à Cooperação Científica e Tecnológica Trilateral entre Índia, Brasil e África do Sul – IBAS, tem por objetivo apoiar atividades de cooperação em C&T que auxiliem o desenvolvimento científico e tecnológico dos três países, mediante a geração e a apropriação de conhecimento, e a elevação da capacidade tecnológica desses países, em temas selecionados por sua relevância estratégica. Esse apoio inclui a identificação, prospecção e formulação de iniciativas conjuntas por meio da realização de encontros, seminários e outras atividades, visando favorecer o contato e o intercâmbio de experiências da comunidade científica e tecnológica dos três países.

Foi divulgado, em maio de 2010, o resultado do **Edital MCT/CNPq n° 45/2009**, que contemplou as áreas de Saúde (HIV/AIDS, Malária, Tuberculose), Ciências Oceanográficas, Biotecnologia, Sistemas de Conhecimento Tradicional, Energia Alternativa e Renovável e Tecnologia da Informação e Comunicação.

Foram submetidas 41 propostas, no valor global de R\$ 3,355 milhões. Dessa demanda, foram aprovados, por Comitê formado com representantes dos três países, 04 (quatro) projetos, submetidos por pesquisadores da UFPA, UFMG, UNICAMP e PUC/RJ, totalizando R\$ 415 mil, desembolsado pelo CNPq em 2010, com recursos provenientes da Ação Transversal/FNDCT.

CYTED:

O CNPq repassa seu aporte financeiro ao CYTED diretamente aos brasileiros gestores de Área Temática e coordenadores de projetos de pesquisas, projetos de pesquisa consorciados e redes temáticas, para a mobilidade de pesquisadores e a realização de eventos em qualquer dos 21 países membros do CYTED.

Em 2010, foram apoiados 10 projetos, abrangendo novas contratações e outros em andamento, remanescentes de exercícios anteriores.

Os recursos repassados pelo MCT, no valor total de R\$ 903 mil, para a execução de atividades atinentes à ação 6147, foram empenhados para o pagamento de atividades e projetos no âmbito do PROSUL e do Programa CYTED, anteriormente mencionados.

Programas Padronizados – Área Administrativa

Neste item são relatadas as realizações atinentes a essa categoria de programas, cujas ações englobam toda a gama de atividades necessárias à gestão e à administração do CNPq, entre as quais podem-se mencionar a gestão de recursos humanos (pagamento de pessoal ativo e inativo; operações especiais previstas na legislação; iniciativas relacionadas à capacitação institucional, entre outras).

Em 2010, os dispêndios efetivados pelo CNPq, nos respectivos programas dessa categoria, estão indicados no quadro abaixo:

CNPq – Programas Padronizados – Área Administrativa				
Programas	Dispêndio 2009		Dispêndio 2010	
	R\$ X mil correntes	%	R\$ X mil correntes	%
0750 – Apoio Administrativo	123.465	71	117.776	68
09HB – Contribuição da União, Suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.	15.143	9	15.327	8,9
2000 – Administração da Unidade	92.014	53	98.525	56,9
2003 – Ações de Informática (*)	13.146	8	0	0
2004 – Assistência Médica e Odontológica a Servidores, Empregados e seus Dependentes.	1.675	1	1.512	0,9
2010 – Assistência Pré-escolar a Dependentes dos Servidores e Empregados.	71	0	57	0,0
2011 – Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	212	0	188	0,1
2012 – Auxílio-Alimentação a Servidores e Empregados	1.203	1	2.167	1,3
0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	50.294	29	55.367	32,0
0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	0	0	0	0
Total	173.759	100	173.143	100

Fonte: CNPq/DAFP/CONSIAFI. Elaboração: Assessoria da Presidência/CNPq.
 (*) Ação criada em 2009, com recursos oriundos da ação 2272, anteriormente desenvolvida no Programa 0460. Em 2010, voltou a fazer parte do programa 0460, ação 2272.

O orçamento executado em 2010 foi de R\$ 173,1 milhões, não registrando variação significativa, na comparação com o ano anterior. Esses dispêndios representaram 9% do total global empenhado pelo CNPq no período, mantendo-se praticamente na mesma proporção verificada no exercício anterior. Considerando-se apenas o empenho líquido de recursos pela Agência, ou seja, descontando-se repasses dos fundos setoriais, do MCT e de outros ministérios (oriundos de convênios), a participação dessa natureza de gastos foi de 15%, recuando 1% relativamente a 2009.

Observa-se ainda que os recursos despendidos concentraram-se nos programas *Apoio Administrativo (0750)* e *Previdência de Inativos e Pensionistas da União (0089)*, de onde se originam os recursos tanto para pagamento de servidores ativos (0750) e inativos (0089) quanto para as despesas relacionadas à manutenção dos serviços administrativos (0750). Os montantes empenhados nos respectivos programas, em 2010, apresentaram alteração de 4,6% para baixo e 10% para cima, respectivamente, na comparação com o executado em 2009. O acréscimo verificado no gasto com pagamento de aposentados e pensões expressa um fenômeno que vem se acentuando ano a ano, ou seja, a diminuição no número de servidores ativos e o aumento sistemático no número de servidores que se aposentam. Em função disso, o CNPq foi autorizado, por meio da Portaria

MPOG nº 423/2010, a realizar concurso público para provimento de 95 cargos vagos (46 NS e 49 NI).

Em 2010, não houve empenho de recursos para o cumprimento de sentenças judiciais.

As atividades desenvolvidas durante o exercício em exame são detalhadas a seguir, no contexto dos respectivos programas.

0750 – Apoio Administrativo

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo geral	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não se aplica ao CNPq.
Público-alvo (beneficiários)	Governo

Neste programa as ações orçamentárias previstas são as seguintes:

2000 – *Administração da Unidade.*

2003 – *Ações de Informática.*

2004 – *Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.*

2010 – *Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados*, concedida conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

2011 – *Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados*, concedido de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações.

2012 – *Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados*, concedido em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia, aos servidores ativos, de acordo com a Lei 9527/97.

A atividade padronizada “Administração da Unidade” substituiu aquelas anteriormente executadas sob as denominações: Manutenção de Serviços Administrativos; Manutenção de Serviço de Transportes; Manutenção e Conservação de Bens Imóveis. Em 2010, foi descontinuada, no âmbito deste programa, a ação denominada “Ações de Informática”, e os recursos voltaram a ser alocados à ação 2272 (Sistemas de Gestão, Acompanhamento e Avaliação da Capacitação de Recursos Humanos), pertencente ao programa 0460 (Formação e Capacitação de Recursos Humanos para C,T&I).

Metas e resultados da ação em 2010		
Ação	Meta física prevista	Meta física Realizada
2000 – Administração da Unidade	-	-
2004 – Assistência Méd. e Odontológica a Servidores, Empregados e seus Dependentes	2.066	2.067
2010 – Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados (crianças de 0 a 6 anos)	46	58
2011 – Auxílio-transporte aos Servidores e Empregados	273	209
2012 – Auxílio-alimentação aos Servidores e Empregados	632	598

Em 2010, conforme pode ser constatado no quadro anterior, a meta física estipulada para a ação 2004 foi cumprida e a da ação 2010 foi extrapolada em 26%. Por outro lado, o não alcance das metas físicas e orçamentárias, para as ações 2011 (auxílio-transporte) e 2012 (auxílio-alimentação), deveu-se ao fato de os servidores cedidos terem optado por receber o benefício por parte dos órgãos nos quais estão em atividade.

O quadro de pessoal do CNPq, em 30/12/2010, contava com 648 servidores efetivos, caracterizando diminuição de 6% relativamente ao número vigente no final de 2009 (691) e 05 cargos em comissão/requisitados:

Nível Superior	367
Nível Intermediário	281
Total	648

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos servidores por Diretorias e respectivas unidades subordinadas.

CNPq - Quantitativo de Pessoal			
Posição em: 31/12/2010			
LOTAÇÃO	NS	NI	TOTAL
PRE	6	0	6
VICE-PRESIDÊNCIA	2	3	5
GAB	7		7
SEPRE	0	1	1
SEAOC	2	4	6
SEDOC	6	3	9
SEPRM	1	2	3
SEADM	0	1	1
ACS	6	2	8
AEI	6	2	8
PROJUR	1	0	1
ASCIN	13	4	17
AUD	5	0	5
Subtotal - PRE (a)	55	22	77
DAFP	5	0	5
CGADM	29	52	81
CGINF	8	17	25
CGERH	32	25	57
CGEFO	5	31	36
Subtotal - DAFP (b)	79	125	204
DABS	5	3	8
PRONEX	5	1	6
CGCTM	18	6	24
CGSAU	22	9	31
CGAPB	20	4	24
Subtotal - DABS (c)	70	23	93
DEHS	2	1	3
PADCT	7	0	7
CGECT	22	11	33
CGCHS	22	8	30
CGSOI	7	8	15
CGCEX	12	7	19

Subtotal - DEHS (d)	72	35	107
Total Geral = e (a+b+c+d)	276	205	481
CEDIDOS	67	65	132
LOTAÇÃO PROVISORIA	1	3	4
PTC	2	0	2
LICENCIADOS	21	8	29
TOTAL	367	281	648

Fonte: CNPq/DAFP/SEGEC/Quadro de Pessoal efetivo. Fevereiro/2011.

Entre as realizações do exercício em exame, podem-se mencionar as seguintes:

- Concessão de 39 (trinta e nove) licenças-prêmio.
- Concessão de 14 (quatorze) Licenças para Capacitação Profissional, nos termos do artigo 87 da Lei nº 8.112/90, com redação dada pelo artigo 1º da Lei nº 9.527/97.
- Processamento dos seguintes eventos, relativos à movimentação de pessoal: 14 cessões efetuadas; 18 prorrogações de cessões efetuadas; 08 prorrogações de cessão pendentes de publicação; 07 retornos de cessão; 06 concessões de licenças e/ou afastamentos; 04 redistribuições.
- Controle das atividades de servidores cedidos para empresas públicas e de economia mista, Estados e Municípios e dos requisitados de outros órgãos para o CNPq: faturamento, cobrança, acompanhamento, cálculos e recálculos (com base na UFIR/SELIC) dos valores relativos a ressarcimentos dos vencimentos e encargos sociais.

O quantitativo de ocorrências relativas a servidores, no exercício, pode ser observada em maior detalhe no quadro a seguir.

Ocorrências	Quantitativo 2010
Alterações cadastrais no SIAPE e SIRH – ativos, aposentados e beneficiários de pensão civil.	160
Cedidos para outros órgãos c/ ônus para o CNPq	132
Aposentadoria	33
Concessão de abono permanência	30
Pensão civil	06
Diligências TCU E CGU/PR	56
Recadastramento de Aposentados	378
Recadastramento de beneficiários de pensão civil	146
Revisão de processos de abono de permanência	07
Preenchimento Ficha SISAC/TCU	39
Alterações – Ficha SISAC/TCU	20
Vacância – Ficha SISAC/TCU	01
Implementação de processos de exercícios anteriores – ATS	02
Processos de exercícios anteriores – abono de permanência	05
Contagem de tempo de serviço para recebimento do abono de permanência e posterior aposentadoria	115
Licença de interesse particular (art. 91)	06
Licença para acompanhar pessoa da família	64
Licença para tratamento da própria saúde (Art. 202) Atestado Médico	737
Licença-prêmio assiduidade	39
Licença Capacitação	14
Nomeação de servidor para exercício de função (DAS)	19
Exoneração de servidor da função (DAS)	17
Pagamento de substituição	232
Redistribuição do CNPq	04
Falecimento de servidor ativo	03

Ocorrências relacionadas a Estágio Supervisionado

Em 2010, foram elaborados 03 Termos de Regulamentação de Estágio Não-obrigatório, que somados aos 37 em vigência, totalizaram 40 Termos de Regulamentação em vigência.

Movimentação de estagiários no exercício:

Estagiários	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Junho	Julho	Ago	Set	Out	Nov	Dez
ENTRADA	4	5	7	9	5	22	5	7	7	4	4	3
SAÍDA	5	4	6	1	5	9	6	7	2	4	6	10
TOTAL	77	78	79	87	87	100	99	99	104	104	102	95

Registre-se que o aumento do número de estagiários no mês de junho foi devido a uma demanda da Coordenação Geral de Administração, com a finalidade de atender necessidade específica da área de prestação de contas.

Ocorrências relacionadas à Gestão do Programa de Iniciação ao Trabalho

Em 2010, foi dada continuidade ao acompanhamento escolar dos menores bolsistas, dentro do Programa de Bolsa de Iniciação ao Trabalho, que tem por objetivo estimular o processo de inclusão social.

	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Set	Out	Nov	Dez
ENTRADA	33	7	5	10	4	2	6	17	21	10	8	9
SAÍDA	43	6	6	7	4	1	7	14	21	12	10	9
TOTAL	142	143	142	145	145	146	145	148	148	146	144	144

Atividades relativas a Capacitação Institucional em 2010

PROGRAMA	PROJETO	Nº de Participantes			Investimento (R\$)	
		Com Ônus	Ônus Limitado	Sem Ônus		
Capacitação Técnica	Incentivo a Graduação	5			11.380,00	
	Línguas Estrangeiras	25			36.144,73	
	Formação Complementar	Natureza Individual Cursos, Congressos, Seminários etc.	35	0	13	30.293,88
		Natureza Institucional Curso de Língua Brasileira de Sinais – Libras	25			9.300,00
		Curso de Língua Portuguesa	27			8.990,00
		Curso de Organização de Documentos no Setor Público – Arquivo e Protocolo	26			7.790,00

		Curso de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV e o Portal de Convênios	36			18.099,00
	Natureza Licença profissional Art. 87 Lei 8.112	Afastamento para capacitação em inglês, português e preparação de monografias, dissertações e teses.		13		
Gestão Estratégica	Pós-Graduação Estratégica:	Especialização	1		1	0,00
		Mestrado	0	5		
		Doutorado	0			
		Pós-doutorado	0			
	Mestrado e Doutorado ‘ <i>in company</i> ’	Diárias e Passagens	13			28.071,27
		I, II e III Seminários.	0		150	0
Conhecimento Global		Curso sobre Gestão da Mudança e Liderança	110			7.990,00
		Palestras – PPA/Servidores do CNPq	45			1.310,00
		Projeto Socializando Conhecimento	0	0	51	0
		Projeto de Formação Continuada para os Bolsistas o Programa de Iniciação ao Trabalho	0	0	447	0
Total Discriminado			348	18	662	159.368,88
Total Geral de Participantes			1.109			

As atividades apresentadas no quadro acima foram executadas com os recursos alocados à ação 4572 (Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação Nacional), do programa 0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia.

Outras atividades realizadas no período incluem:

Programa: Capacitação Técnica:

Em 2010, vale mencionar os seguintes eventos, desenvolvidos no âmbito dos respectivos projetos:

Projeto de Incentivo a Graduação: manutenção de 04 servidores e inclusão de mais um servidor neste projeto, cujo objetivo é elevar a formação educacional dos servidores da Casa.

Projeto de Línguas Estrangeiras: foram contemplados 25 servidores.

Projeto de Formação Complementar:

Natureza individual - atendidas 35 demandas por palestras, seminários, congressos, visitas técnicas, ciclo de debates, grupos de trabalho e afins, que resultassem na melhoria de competências diretamente relacionadas à área de atuação.

Natureza Institucional – promovidos 04 cursos: a) Língua Brasileira de Sinais – Libras; b) Língua Portuguesa; c) Organização de Documentos no Setor Público – Arquivo e Protocolo; e, d) Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV e o Portal de Convênios.

Mencione-se ainda a aprovação de 13 solicitações de licença capacitação profissional (de 90 dias, no máximo), abrangendo cursos de inglês, português e preparação de monografias, dissertações e teses.

Programa: Gestão Estratégica

No contexto do Projeto **Formando Lideranças**, foi executado um estudo relacionado ao planejamento instrucional.

No que concerne ao **Projeto Pós-graduação Estratégica**, foram aprovadas, pela Diretoria Executiva – DEX, 02 (duas) propostas para desenvolvimento de curso de doutorado; 03 (três) processos relativos à continuidade de afastamento para doutorado; e 02 (duas) para especialização.

Programa: Conhecimento Global

Realização de eventos no âmbito do Projeto **Socializando o Conhecimento**, tais como, realização de palestras nos seguintes temas: a) Gestão da Mudança e Liderança; b) Educação Financeira; c) Inteligência Emocional; e lançamento do Livro “Dr. Lynaldo Cavalcanti, Além das Palavras”, de autoria do Dr. Ivan Rocha Neto.

Outras Atividades Institucionais:

- Discussão; visita técnica; manifestação como órgão-piloto; assinatura de protocolo de parceria; e treinamento da equipe do CNPq junto ao Ministério do Planejamento, para implementação e operacionalização do sistema de capacitação;
- Realização de oficina de mapeamento de competência com servidores representantes das unidades do CNPq, tendo como produto a identificação de 11 competências com aprovação da DEX; e,
- Identificação das práticas, em instituições do governo, sobre Universidade Corporativa – UC, com 03 visitas realizadas por benchmarking, examinando cada função e procedimentos de uma UC, que fundamentou a implementação do Programa de Educação Continuada, aprovado pela DEX, assegurando eventos de capacitação para: 1. Formação de mestres e doutores por intermédio de uma parceria com o consórcio formado pela UFRGS, FURG e UFSM (Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde - PPGQVS) e com a UNICAMP (Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica - PPG-PCT). 2. Curso Introdutório de Formação de Analistas; 3. Programa para Gerência Estratégica; 4. Curso de Formação de Gestores/servidores; e 5. Programa de Treinamento em Idiomas.

0089. Previdência de Inativos e Pensionistas da União

A ação prevista neste programa – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis -, tem por finalidade garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos da União ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Ação	Dispêndio 2009		Dispêndio 2010	
	R\$ x mil correntes	%	R\$ x mil correntes	%
0181 – Pagamentos de Aposentadorias e Pensões Servidores Cíveis	50.294	100	55.367	100
Total	50.294	100	55.367	100

Fonte: CNPq/DAFP/CONSIAFI.

Os dispêndios com esse item atingiram R\$ 55,4 milhões em 2010, valores 10% superiores aos executados em 2009 (R\$ 50,3 milhões). Vale mencionar que os percentuais de crescimento anual desse dispêndio, haviam sido de 25% em 2008 e 24% em 2009.

Metas e resultados da ação em 2010		
Ação	Meta física Prevista	Meta física Realizada
0181	495	530

A meta física realizada para esta ação, em 2010, indica extrapolação de 7% relativamente ao previsto para o exercício.

O quadro a seguir indica as ocorrências (e suas respectivas quantidades) referentes a este programa, processadas no exercício em exame:

OCORRÊNCIAS	Quantitativo 2010
Aposentadorias	33
Pensão civil	06
Diligências TCU e SFCI/PR	56
Abono de permanência	30
Recadastramento de aposentados	378
Recadastramento de beneficiários de pensão civil	146
Preenchimento Ficha SISAC/TCU	39
Alterações - Ficha SISAC/TCU	20

0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

A ação executada no âmbito deste programa refere-se ao cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas. Não houve empenho de recursos para esta finalidade em 2010.

0906. Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)

A ação executada no âmbito deste programa refere-se a Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Externa, ou seja, pagamento de contratos de créditos externos.

Não houve empenho de recursos para esta finalidade nos últimos quatro anos.

2.3.2 – Execução Física das Ações Finalísticas e Padronizadas

Execução Orçamentária por Programa de Governo.

Quadro A.2.1

Demonstrativo da Execução por Programa de Governo						
Código PPA: 0460		Denominação: Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação				
Tipo de Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Formar e capacitar recursos humanos, visando ampliar e consolidar a base necessária ao desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação.						
Objetivos Específicos: conceder bolsas de iniciação científica e tecnológica; bolsas de pós-graduação, no País e no exterior; bolsas de pesquisa de caráter acadêmico-científico, tecnológico-empresarial e de inovação.						
Gerente: Presidente do CNPq - Dr. Glaucius Oliva.						
Público-Alvo: Pesquisadores e estudantes de nível superior; universidades e centros de pesquisa, públicos e privados.						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
807.242.264,00	866.121.892,00	864.721.580,15	806.018.535,14	59.442.447,83	805.279.132,32	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido em 2010
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Taxa de Bolsistas de Doutorado do Programa que Titularam.	31/12/2007	64,00	70,50	69,50	71,23
Fórmula de Cálculo do Índice: Relação percentual entre o número de ex-bolsistas de doutorado do Programa que titularam sobre o número total de ex-bolsistas de doutorado do Programa. $100 * n^{\circ}$ ex-bolsistas de Doutorado do CNPq que receberam a última mensalidade no período (t-5) a (t-1) e se titularam no doutorado entre (t-5) a (t-1) / n° total de ex-bolsistas de Doutorado no período (t-5) a (t-1).						
Análise do Resultado Alcançado: O indicador apurado no exercício não apenas apresenta evolução relativamente ao índice inicial estabelecido (64,00), como também já ultrapassou o índice esperado para o final do quadriênio 2008-2011 (70,50). A periodicidade de apuração deste indicador é bianual e o valor apurado contempla dados até 2009.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido em 2010
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Taxa de Doutores em Relação aos Pesquisadores do Diretório dos Grupos de Pesquisa.	31/12/2007	62,00	65,00	65,00	63,27
Fórmula de Cálculo do Índice: Relação percentual entre o número de pesquisadores doutores e o número total de pesquisadores, cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq: $100 * N^{\circ}$ de pesquisadores doutores cadastrados no DGP no último censo anterior ao ano t / N° total de pesquisadores cadastrados no DGP no último censo anterior ao ano t.						
Análise do Resultado Alcançado: Para este indicador, o índice atingido ao final de 2010 ficou abaixo do previsto para este exercício (65,00), ao contrário do verificado em 2009. Este indicador é apurado bianualmente, pois depende dos resultados da realização dos Censos do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, e foi calculado com base nos resultados preliminares do Censo 2010.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido em 2010
		Data	Índice inicial	Índice final		
3	Taxa de Egressos do Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC em Programas de Pós-Graduação.	31/12/2007	30,00	33,50	32,50	33,92
Fórmula de Cálculo do Índice: Relação percentual entre o número de egressos do PIBIC que se titularam na pós-graduação sobre o número total de egressos do PIBIC. $100 * n^{\circ}$ de ex-bolsistas do PIBIC que receberam a última mensalidade da bolsa no período 1998 a 2004 e que ingressaram ou titularam na pós-graduação no período 1999 a 2008 / n° total de ex-bolsistas de IC/PIBIC, no período de 1999 a 2005.						
Análise do Resultado Alcançado: Dado que o índice apurado para 2010 contempla dados até 2009, também para este indicador o resultado é bastante satisfatório, pois não só ultrapassou o índice previsto para o exercício (32,50) como também superou aquele esperado para o final do PPA em vigência (33,50).						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido em 2010
		Data	Índice inicial	Índice final		

2.3.2.1 – Execução Física das Ações Finalísticas.

Quadro A.2.2.1

Execução Física das Ações Realizadas pelo CNPq - 2010													
Função	Sub função	Pro-grama	Ação	Tipo da Ação	Priori-dade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira			
							Meta Prevista 2010	Meta Realizada 2010	Meta para 2011	Meta Prevista 2010	Meta Realizada 2010	Meta para 2011	
19	571	0460	0900	OP	4	unidade	14.000	14.048	14.655	242.492.624	242.486.540	240.040.000	
			0901	OP	3		18.997	17.386	20.462	445.770.706	444.377.814	475.439.280	
			0902	OP	4		32.620	33.052	34.175	131.159.862	131.159.862	110.601.040	
			0903	OP	4		3.325	3.755	3.481	26.829.600	26.829.600	29.735.680	
	572			2272			4				19.869.100	19.867.764	21.000.000
	571	0461	1249	P	4		53	74	41	36.663.284	36.663.284	36.663.284	
			4158	A	3		1400	2.430	1626	49.266.667	49.266.573	47.072.802	
			4213	A	4		72	98	72	2.500.000	2.500.000	2.500.000	
			4665	A	4		260	309	260	28.300.000	28.300.000	28.300.000	
			0472	4130	A		3	2	2	2	1.300.000	1.300.000	1.300.000
			1122	4157	A		4	59	39	59	1.789.000	1.789.000	1.789.000
				4415	A		4	6	29	6	947.250	947.250	947.250
	572	1388	4163	A	4		380	414	380	10.000.000	10.000.000	10.000.000	
	126	0473	4208	A	4		1	1	1	600.000	600.000	1.000.000	
	128		4572	A	4		686	662	686	261.940	261.940	361.940	

Cumprimento das metas físicas:

O desempenho do CNPq, em 2010, quanto a este aspecto configura resultado satisfatório: das 12 ações desenvolvidas pela Agência, 09 (nove) apresentaram extrapolação das metas físicas previstas, 01 (uma) realizou a meta prevista e apenas 02 tiveram execução física abaixo da prevista.

No que se refere às quatro ações relacionadas à concessão de bolsas, três delas (0900, 0902 e 0903) ultrapassaram a meta prevista para o exercício e apenas uma (0901) ficou um pouco abaixo. Analisando-se essas ações em conjunto, tem-se que o somatório das metas realizadas (68.673) ficou 0,4% abaixo do somatório das metas previstas (68.942).

Cumpra salientar, que a ação 0901 faz parte do conjunto das ações prioritárias inscritas na LDO e, pela primeira vez, apresentou desempenho abaixo do previsto (-6%). Essa situação pode ser parcialmente explicada pelo fato de o CNPq ter implementado, a partir de março de 2010, um aumento no valor das mensalidades de algumas modalidades concedidas por meio da ação 0901 (Pós-Doutorado e Pós-Doutorado Sênior). O aumento no desembolso de valores para as mencionadas modalidades, combinado com a aquisição de créditos suplementares em valor inferior ao obtido em exercícios anteriores, pode ter comprometido, ainda que discretamente, o desempenho físico da ação.

Observando-se outro conjunto de ações (4158, 4665, 4130, 4157, 4415 e 4163), cujas metas relacionam-se com o financiamento de projetos de pesquisa, constata-se que também para este grupo, o somatório das metas realizadas (3.223) superou em 53% o somatório das metas previstas para o conjunto (2.107), ainda que a ação 4157 tenha tido desempenho abaixo do estipulado.

A ação 1249 (apoio aos INCTs) e a ação 4213 (financiamento de publicações científicas e tecnológicas) também apresentaram execução física superior às metas previstas, em 40% e 36%, respectivamente.

Ações que apresentaram problemas de execução:

Em 2010, de 12 ações desenvolvidas pelo CNPq, apenas 02 ficaram abaixo da meta física prevista: a 0901 e a 4157. Esse resultado, ainda que indesejável, já caracteriza alteração positiva, relativamente ao ano de 2009, quando 04 ações (0903, 4665, 4130 e 4157) tinham apresentado problemas de execução.

No que concerne à ação 0901, a execução física verificada no exercício alcançou 94% da meta, diferentemente de anos anteriores, quando esta ação costumava registrar extrapolação. Todavia, a existência de parcerias com outros ministérios e com o FNDCT usualmente contribui para que o número final de bolsas concedidas nesta categoria seja bem maior que a meta física realizada.

Também para a ação 4157, o estabelecimento de parcerias com outras ações (de concessão de bolsas), com ministérios e com fundos setoriais amplia o espectro de execução da ação, cujo volume de recursos (R\$ 1,8 milhão) não dá conta da meta física estabelecida (59 projetos), situação que já havia sido mencionada no Relatório de 2009 e para a qual não houve alteração em 2010.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas:

Dentre as ações que se enquadraram nessa situação, são destacados a seguir os percentuais de extrapolação e alguns dos motivos que contribuíram para tal:

Tanto a ação 4415 (fomento a P&D em Ciência e Tecnologia do Mar) quanto a ação 4158 (fomento à Pesquisa Fundamental), com extrapolação de 383% e 74%, respectivamente, têm tido suas metas físicas sistematicamente superadas. Por meio da ação 4158 é contratada a maior parte dos projetos do Edital Universal, além de outros editais anuais lançados anualmente pelo CNPq. No que concerne à ação 4415, nem todo ano é lançado edital específico relacionado ao tema contemplado na ação. Entretanto, nos anos em que isso não ocorre, o processo de captação de propostas sobre a temática C&T do Mar é feito a partir da demanda submetida ao Edital Universal. O quadro apresentado na introdução deste tópico indica que, para a ação 4158, já houve uma alteração para o próximo exercício, elevando a meta física a ser executada para 1.626.

Ações Prioritárias na LDO:

Das ações desenvolvidas pelo CNPq, as 03 (três) seguintes estão inscritas na LDO:

- a) **0901** – por meio desta ação são concedidas as bolsas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, importantes instrumentos para a qualificação de recursos humanos de alto nível, no País e no exterior. Sua execução física, excepcionalmente, ficou 6% abaixo da meta prevista para o exercício.
- b) **4158** – ação mediante a qual é realizado o financiamento da pesquisa básica, em todas as áreas do conhecimento. A meta prevista foi ultrapassada em 74%.
- c) **4130** – ação que financia pesquisas na Antártica. A especificidade envolvida na execução de pesquisa no continente gelado coloca limites quanto ao número de projetos e equipes de pesquisa. A meta realizada igualou a meta prevista para o exercício.

2.3.2.2 – Execução Física das Ações Padronizadas

Quadro A.2.2.2

Execução Física das Ações Realizadas pelo CNPq												
Função	Sub função	Pro-grama	Ação	Tipo da Ação	Priori-dade	Execução Física			Execução Financeira			
						Unidade de Medida	Meta Prevista 2010	Meta Realizada 2010	Meta para 2011 (PLOA)	Meta Prevista 2010 (+ créed suplementar)	Meta Realizada 2010	Meta para 2011 (PLOA)
19	122	0750	2000	A	4	unidade	-	-	-	100.551.416	98.525.269	101.325.649
	126		2003	A	4		-	-	-	-	-	-
	301		2004	A	4		2.066	2.067	2.803	1.785.172	1.511.550	1.799.912
	365		2010	A	4		46	58	48	57.585	57.140	54.864
	331		2011	A	4		273	209	212	216.334	187.717	213.300
	306		2012	A	4		632	598	665	2.197.514	2.167.016	2.425.920
	301		20CW	A	4		442	436	442	79.586	63.340	79.584
	122		09HB	OP	4		-	-	-	15.519.136	15.327.104	15.825.747
	09		272	0089	0181		OP	4	495	539	-	55.432.791
28	846	0901	0005	OP	4	-	-	-	2.297.511	2.270.295	1.501.293	

O quadro acima contempla a execução física das ações padronizadas para o ano de 2010. A observação das metas físicas, previstas e realizadas, mostra que, para as seis ações classificadas nesta categoria, três apresentaram desempenho positivo e três ficaram aquém das metas previstas.

O primeiro grupo inclui a ação 2004 (assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes), cuja execução cumpriu a meta prevista; a ação 2010 (assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados); e a ação 0181 (pagamento de aposentadoria e pensões a Servidores Civis), com extrapolação de 26% e 7%, respectivamente. Na comparação com o ano de 2009, esse desempenho configura avanço, considerando-se que naquele exercício a execução física da ação 2004 (3.077) havia ficado 15,5% abaixo do valor estabelecido (3.640).

Para o segundo grupo, constituído pelas ações 2011 (auxílio-transporte); 2012 (auxílio-alimentação) e 20CW (assistência médica aos servidores e empregados – exames periódicos), o motivo básico para o não cumprimento das metas refere-se ao fato de os servidores cedidos terem optado por receber os respectivos benefícios nas instituições nas quais estão desempenhando suas atividades profissionais.

2.4. Desempenho Orçamentário-Financeiro

2.4.1. Programação Orçamentária da Despesa

Quadro A.2.3 – Identificação das Unidades Orçamentárias		
Denominação da Unidade Orçamentária (UO)	Código da UO	Código SIAFI da UGO (*)
Cons. Nac. de Desen. Científico e Tecnológico – CNPq.	24201	364102

OBS: (*) Este código vincula as seguintes UGs: **364001** e **364150**.

Quadro A.2.4 - Programação das Despesas Correntes								
Origem dos Créditos Orçamentários		1 - Pessoal e Encargos Sociais		2 - Juros e Encargos da Dívida		3 - Outras Despesas Correntes		
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	85.330.752	129.665.668	0	0	917.133.588	921.113.056	
	PLOA	93.054.420	130.921.425	0	0	871.482.188	921.113.177	
	LOA	93.054.420	131.486.704	0	0	684.502.712	922.913.240	
Créditos	Suplementares	54.376.000	17.089.000	0	0	186.430.780	69.554.514	
	Especiais	Abertos	0		0	0	0	0
		Reabertos	0		0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0		0	0	0	0
		Reabertos	0		0	0	0	0
	Créditos Cancelados	0		0	0	0	0	
	Outras Operações	0		0	0	0	0	
Total		147.430.420	148.575.704	0	0	870.933.492	992.467.754	

Fonte: CNPq/DAFP.

Quadro A.2.5 - Programação das Despesas de Capital								
Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		5 - Inversões Financeiras		6 - Outras Despesas de Capital		
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UJ	38.751.130	44.786.953	0	0	0	0	
	PLOA	51.414.205	44.786.953	0	0	0	0	
	LOA	54.035.657	32.353.620	0	0	0	0	
Créditos	Suplementares	7.000.000	2.500.000	0	0	0	0	
	Especiais	Abertos			0	0	0	0
		Reabertos			0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos			0	0	0	0
		Reabertos			0	0	0	0
	Créditos Cancelados			0	0	0	0	
Outras Operações			0	0	0	0		
Total		61.035.657	34.853.620	0	0	0	0	

Fonte: CNPq/DAFP.

Quadro A.2.6 - Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência								
Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 - Reserva de Contingência		
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UJ	907.697.170	921.113.056	30.551.130	44.786.953	0	0	
	PLOA	871.482.188	921.113.177	51.414.205	44.786.953	0	0	
	LOA	684.502.712	922.913.240	54.035.657	32.353.620	0	0	
Créditos	Suplementares	186.430.780	69.554.514	7.000.000	2.500.000	0	0	
	Especiais	Abertos					0	
		Reabertos					0	
	Extraordinários	Abertos					0	
		Reabertos					0	
	Créditos Cancelados						0	
	Outras Operações						0	
Total		870.933.492	992.467.754	61.035.657	34.853.620	0	0	

Fonte: CNPq/DAFP.

Quadro A.2.7 (vide Anexo II).

O Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa foi deslocado para o Anexo em razão de seu tamanho (10 páginas) e em atendimento a orientações estabelecidas pelo TCU (Portaria TCU nº 277/2010). Para dar conta do detalhamento de seu conteúdo, tal como já havia ocorrido no exercício anterior, o referido quadro foi desdobrado em três:

- Quadro 1 – Pessoal e Encargos e Outras Despesas Correntes;
- Quadro 2 – Outras Despesas Correntes (Créditos Recebidos de Outras UJ);
- Quadro 3 – Despesas de Capital (Créditos Recebidos de Outras UJ).

Análise Crítica:

No que concerne à variação entre a dotação proposta pela UO e a dotação resultante na LOA em 2010, a observação dos quadros anteriores permite constatar que, para as rubricas ‘Pessoal e Encargos Sociais’ e ‘Outras Despesas Correntes’, essa variação foi ligeiramente positiva (Quadro A.2.4), ao passo que para a rubrica ‘Investimentos’ a dotação aprovada na LOA representou uma diminuição da ordem de 28%, relativamente ao valor proposto pela UO (Quadro A.2.5).

Na comparação com o ano de 2009, dois aspectos chamam a atenção:

- a) a dotação final (LOA + créditos suplementares) para despesas correntes avançou 14%, relativamente ao exercício anterior, ao passo que a dotação destinada a despesas de capital recuou 43%; e,
- b) uma significativa redução nos valores relativos a créditos suplementares, de 63% na dotação relacionada a despesas correntes e de 64% para as despesas de capital (Quadro A.2.6).

Levando-se em conta que, em 2010, foi efetivada a mudança da sede da UJ para novo endereço, visando abrigar em um único local suas unidades, que anteriormente funcionavam em três locais distintos, pode-se afirmar que a redução verificada no orçamento destinado a despesas de capital configurou um aspecto restritivo.

2.4.2. Execução Orçamentária

2.4.2.1 Créditos Originários da Unidade Jurisdicionada.

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação

UNIDADE JURISDICIONADA: 364102

Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade Licitação	25.184.287,68	32.726.541,19	17.247.740,95	20.812.325,06
Convite	36.080,34	29.280,00	2.130,89	9.300,00
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	6.986.528,62	1.107.582,63	5.752.869,80	1.107.582,63
Pregão	18.161.678,72	31.569.678,56	11.492.740,26	19.675.442,43
Concurso	-	20.000,00	-	20.000,00
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	6.241.918,12	12.009.093,35	5.686.077,60	10.777.360,66
Dispensa	3.392.603,66	8.354.516,40	3.005.863,92	7.781.364,45
Inexigibilidade	2.849.314,46	3.654.576,95	2.680.213,68	2.995.996,21
Regime de Execução Especial	2.454,26	8.271,24	2.454,26	8.155,24
Suprimento de Fundos	2.454,26	8.271,24	2.454,26	8.155,24
Pagamento de Pessoal	141.483.954,74	146.735.975,56	139.516.502,64	146.729.313,56
Pagamento em Folha	139.463.676,11	144.156.861,53	137.496.224,01	144.150.199,73
Diárias	2.020.278,63	2.579.114,03	2.020.278,63	2.579.113,83
Outros - Não aplicável	889.270.376,96	957.139.983,53	828.427.782,79	872.425.843,21

Fonte: SIAFI2009, SIAFI2010, Consiafi

Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

UNIDADE JURISDICIONADA: 364102

Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupo de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 - Despesas de Pessoal	139.463.676,11	144.156.861,53	137.496.224,01	144.150.199,73	1.967.452,10	6.661,80	137.496.224,01	144.150.199,73
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	139.463.676,11	144.156.861,53	137.496.224,01	144.150.199,73	1.967.452,10	6.661,80	137.496.224,01	144.150.199,73
2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	861.256.972,10	990.483.533,22	829.023.285,21	892.564.885,59	32.233.686,90	97.918.647,63	814.831.647,45	881.308.559,63
1º elemento de despesa	13.240.467,55	21.309.790,00	13.240.467,55	8.557.653,13	-	12.752.136,87	8.191.166,84	6.986.511,63
2º elemento de despesa	4.274.253,88	1.261.121,56	3.256.245,68	-	1.018.008,20	1.261.121,56	3.010.120,66	-
3º elemento de despesa	511.888,02	299.916,00	410.898,42	299.916,00	100.989,60	-	410.898,42	299.916,00
Demais elementos do grupo	843.230.362,65	967.612.705,66	812.115.673,56	883.707.316,46	31.114.689,10	83.905.389,20	803.219.461,53	874.022.132,00

Fonte: SIAFI2009, SIAFI2010, Consiafi

Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

UNIDADE JURISDICIONADA: 364102

Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos	61.035.656,07	34.852.280,07	46.078.659,02	24.747.737,05	14.956.997,05	10.104.543,02	36.532.408,15	22.648.788,42
1º elemento de despesa	7.148.239,45	5.901.011,20	7.148.239,45	3.205.001,53	-	2.696.009,67	3.746.187,16	2.342.846,86
2º elemento de despesa	5.184.463,41	3.522.891,30	2.289.463,20	-	2.895.000,21	3.522.891,30	1.072.855,32	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	48.702.953,21	25.428.377,57	36.640.956,37	21.542.735,52	12.061.996,84	3.885.642,05	31.713.365,67	20.305.941,56
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI2009, SIAFI2010, Consiafi

Análise Crítica:

No que se refere à execução orçamentária de créditos originários desta Unidade Jurisdicionada, expressa nos três quadros anteriores, pode-se dizer que o ano de 2010 desenvolveu-se dentro da normalidade, com o empenho da totalidade dos recursos previstos. Aos valores originalmente alocados à LOA, foram adicionados créditos suplementares no montante global de R\$ 89,1 milhões. Para isso, é importante destacar, contribuiu a boa interação entre as áreas orçamentário-financeiras do CNPq/MCT e do SOF/MPOG.

Analisando-se os três grupos de despesa para os quais houve movimentação, observa-se que as despesas com pessoal aumentaram 3,4%, outras despesas correntes avançaram 15% ao passo que despesas na rubrica Investimentos apresentaram recuo da ordem de 43% no período.

Registre-se que não houve contingenciamento de créditos orçamentários e de despesas financeiras no decorrer de 2010.

De maneira análoga, não foram registradas alterações significativas, no que se refere a novas atribuições ou cancelamentos e/ou modificações de ações realizadas em exercícios anteriores que pudessem causar impacto sobre a execução orçamentária do exercício.

De um modo geral, pode-se afirmar que eventos positivos predominaram no que concerne à execução orçamentária, uma vez que a UJ foi bem sucedida na obtenção de parte dos créditos suplementares solicitados no decorrer do exercício.

No que diz respeito a eventos negativos, ou menos favoráveis, caberia mencionar pelo menos dois aspectos:

Por um lado, insuficiência de pessoal, dado que a UJ tem vivenciado, ano após ano, uma significativa redução de seu quadro técnico, principalmente por aposentadoria, o que configura uma situação crítica, quando comparada ao crescente volume de recursos executados, o qual expressa a dimensão e extensão do trabalho realizado pela UJ. Todavia, como contraponto, cumpre salientar

que, ainda no exercício em exame, foi obtida aprovação dos órgãos competentes para a realização de concurso público para reposição, ainda que parcial, do quadro de pessoal.

Por outro lado, mais uma vez, caberia fazer referência ao não atendimento de uma parcela do montante total pleiteado, na forma de crédito suplementar, que, sem dúvida, teria contribuído para que o desempenho da UJ tivesse sido ainda mais exitoso.

2.4.2.2 Créditos Recebidos pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação

UNIDADE JURISDICIONADA: 364102

Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade Licitação	2.751.936,31	6.217.203,68	2.396.720,60	3.526.877,92
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	1.808.779,64	-	1.808.779,64	-
Pregão	943.156,67	6.217.203,68	587.940,96	3.526.877,92
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	751.438,35	1.526.466,55	698.095,02	-
Dispensa	713.576,53	1.433.100,00	690.276,63	-
Inexigibilidade	37.861,82	93.366,55	7.818,39	-
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	-	-	-	-
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	-	-	-	-
Outros - Não aplicável	601.135.797,59	866.750.116,47	405.188.437,94	572.006.959,28

Fonte: SIAFI2009, SIAFI2010, Consiafi

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

UNIDADE JURISDICIONADA: 364102

Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupo de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 - Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	417.660.837,99	648.003.500,68	340.961.184,91	470.618.450,37	76.699.653,08	177.291.683,75	284.433.559,38	445.426.994,42
1º elemento de despesa	12.889.807,39	50.722.676,74	12.409.807,39	34.148.310,69	480.000,00	16.574.366,05	12.409.807,39	32.098.696,09
2º elemento de despesa	7.761.988,97	10.223.270,65	6.782.831,13	3.420.433,98	979.157,84	6.802.836,67	5.487.187,19	3.420.433,98
3º elemento de despesa	139.847,39	938.694,98	139.847,39	932.546,81	-	6.148,16	139.847,39	932.546,81
Demais elementos do grupo	396.869.194,24	586.118.858,31	321.628.699,00	432.117.158,89	75.240.495,24	153.908.332,87	266.396.717,41	408.975.317,54

Fonte: SIAFI2009, SIAFI2010, Consiafi.

Quadro A. 2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

UNIDADE JURISDICIONADA: 364102

Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos	186.978.334,26	207.464.712,02	153.406.796,16	149.793.229,20	33.571.538,10	57.671.482,82	123.849.694,18	130.106.842,77
1º elemento de despesa	41.920.772,76	54.978.034,55	31.980.250,69	40.950.775,83	9.940.522,07	14.027.258,72	19.718.313,16	28.161.242,89
2º elemento de despesa	10.814.518,81	21.274.301,60	10.350.507,97	2.396.605,76	464.010,84	18.877.695,84	7.654.608,28	2.396.605,76
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	134.243.042,69	131.212.375,87	111.076.037,50	106.445.847,61	23.167.005,19	24.766.528,26	96.476.772,74	99.548.994,12
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI2009, SIAFI2010, Consiafi.

Análise Crítica:

Os três quadros anteriores indicam a execução orçamentária de créditos recebidos pela Unidade Jurisdicionada. O primeiro (Quadro A.2.11) apresenta as despesas por modalidade de contratação e os outros dois (Quadros A.2.12 e A.2.13) mostram o desempenho no exercício, para os dois grupos de despesa contemplados.

Na comparação com 2009, o grupo relacionado a Despesas Correntes evoluiu cerca de 55% e o referente a Investimentos cresceu 11%.

A execução orçamentária de créditos recebidos pela UJ, no período, ocorreu dentro da normalidade, sem apresentar alterações significativas que pudessem afetar o desempenho

institucional e tampouco foi registrado contingenciamento de créditos orçamentários para essa modalidade de execução.

2.4.3 - Indicadores de Desempenho Operacional

Para o exercício em exame, são apresentados neste item alguns indicadores do desempenho operacional do CNPq, que são distintos daqueles sob responsabilidade da Agência, necessários ao acompanhamento e avaliação de programas no âmbito do PPA, mas que contribuem para a avaliação do esforço realizado pela instituição, no exercício de sua missão.

Indicador nº 1: Taxa de produtividade da instituição.

Utilidade: permite verificar o grau de eficiência da instituição na execução das atividades em relação ao custo específico com servidores ativos do seu quadro de pessoal.

Tipo: indicador de eficiência.

Fórmula de cálculo: relação percentual entre o volume de recursos aplicados na remuneração de pessoal ativo do quadro e o volume total de recursos executados pela instituição no exercício.

Método de aferição: Ao final do ano, verifica-se o empenho total de recursos orçamentários da instituição, no SIAFI, por categoria, relacionando o gasto com a remuneração de pessoal ativo ao gasto total executado pela instituição.

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria de Administração, Finanças e Planejamento – DAFP.

Resultado do indicador no exercício: 3,8%.

Indicador nº 2: Taxa de produtividade dos servidores lotados nas Diretorias Técnicas do CNPq.

Utilidade: permite verificar o desempenho da instituição no que concerne a execução da atividade-fim relacionadas.

Tipo: indicador de eficiência.

Fórmula de cálculo: relação entre o número de processos (solicitação de bolsas e auxílio à pesquisa) analisados pela área técnica do CNPq e o número de servidores lotados nas diretorias técnicas.

Método de aferição: Ao final do ano é realizada uma consulta aos dados cadastrados no Sistema de Informações Gerenciais da Instituição, de onde são extraídos os números de pedidos que deram entrada no protocolo do CNPq, que são relacionados ao número de servidores em exercício nas Diretorias Técnicas.

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Diretoria de Administração, Finanças e Planejamento – DAFP.

Resultado do indicador no exercício: 981 processos analisados, em média, por servidor lotado nas diretorias técnicas por ano ou, 82 processos por mês.

Indicador nº 3: Índice de alcance do conjunto de metas físicas previstas para o exercício.

Utilidade: permite verificar o grau de eficácia com que a instituição executou o conjunto de suas ações no exercício.

Tipo: indicador de eficácia.

Fórmula de cálculo: Relação percentual entre o somatório das metas físicas previstas para o exercício (número de projetos a serem apoiados pelo conjunto das ações de fomento a projetos) e o somatório das metas físicas realizadas no exercício (número de projetos apoiados pelo conjunto das referidas ações).

Método de aferição: Dado obtido no Sistema de Informações Gerenciais do MCT, a partir de informações cadastradas pelo CNPq, para acompanhamento da execução de suas ações no PPA.

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Assessoria da Presidência do CNPq – ASPRE.

Resultado do indicador no exercício: o somatório das metas físicas realizadas no exercício (3.404) superou a soma das metas físicas previstas (2.263) em 50,4%.

Indicador nº 4: Índice de evolução dos investimentos do CNPq no conjunto das regiões CO, N e NE.

Utilidade: permite verificar o investimento da Agência no conjunto das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, contempladas pela Lei nº 9.993, de 24/07/2000 e Lei nº 10.332, de 19/12/2001, e a sua evolução no decorrer do PPA.

Tipo: indicador de efetividade.

Fórmula de cálculo: Apuração do índice de investimento do CNPq nas regiões CO+N+NE. No decorrer da vigência de um Plano Plurianual (04 anos), comparação desse índice a cada ano com seu equivalente no primeiro ano de vigência daquele PPA.

Método de aferição: análise e comparação de dados a partir das estatísticas elaboradas pela área responsável, na instituição.

Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Assessoria de Estatística e Informação – AEI.

Resultado do último indicador apurado (Ano = 2010): 1,34.

O somatório dos investimentos realizados em 2010, no conjunto das regiões N+NE+CO, foi 34,4% superior ao verificado em 2008, primeiro ano do PPA em execução. Relacionado ao ano de 2009, o índice de evolução atingiu 29%.

3. Demais Atividades Desempenhadas pelo CNPq

Nesta seção, são relatadas outras atividades desempenhadas pelo CNPq, algumas de caráter administrativo (infraestrutura), outras de caráter institucional, que se referem à atuação do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva, além daquelas pertinentes à concessão de prêmios, à comunicação social da instituição e, por fim, ações relacionadas à infraestrutura de informática.

3.1 - Infraestrutura:

As principais realizações da área de infraestrutura em 2010 são mencionadas a seguir:

Formalização de novo Contrato de Aluguel para instalação da nova sede, objetivando a unificação dos prédios onde atualmente funciona o CNPq (507 Norte, 509 Norte e Cerrado), em uma só edificação, com 19.000 m² úteis. Essa nova sede dispõe dos seguintes equipamentos/tecnologias:

- Cabeamento estruturado categoria 6 gigabits e uplinks de 10 gigabits.
- 08 elevadores com capacidade para 16 pessoas cada.
- Ar condicionado HITACHI controlado por computador.
- Central telefônica IP gigabits.
- Sala cofre certificada de 62 m² DBAUNNUM, alemã, com ar condicionado de precisão.
- 3 Nobreaks, 1 de 800 KVA e 2 de 200 KVA, procedência italiana, última geração da CHLURAIID, primeiros instalados no Brasil.
- Sistema automatizado de controle de iluminação interna e externa.
- Sistema de irrigação automática com utilização de água pluvial.
- 3 Geradores de 500 KVA da ESTEMAQ com implemento acústico padrão hospitalar.

- Piso elevado flutuante revestido em vinílico – marca TEITE.
- Estações de trabalho modulares, de 4 e 2 lugares, para o corpo funcional.
- Poltronas padronizadas, marca MARELLI, para o corpo funcional.
- Rede elétrica com quadros padrão TTA.
- Instalações com tratamento acústico nas janelas e divisórias.
- Subestação de energia própria de 3.000 KWI WATS.
- Projeto de paisagismo.
- Sistema de controle de acesso ao prédio, via rádio frequência e biometria.
- Contrato com SENAC ESCOLA para operar o Restaurante e o Café, nos moldes praticados pela Câmara Federal e CGU/PR.
- Sistema de controle de acesso independente para a Informática.
- Sistema principal e redundante de dados para Data Center em fibra ótica (COMEP x GVT).
- Sete salas de VIDEOCONFERÊNCIA de última geração.
- Auditório para 300 (trezentas) pessoas.
- Arquivos deslizantes para o Centro de Documentação (CEDOC) e acervo corrente.
- Garantia e manutenção dos equipamentos instalados pelo período de 12 (doze) meses.
- Aquisição de equipamentos para 20 (vinte) copas e 50 (cinquenta) banheiros.
- Instalação de rede Wireless – 3COM – última geração – cobertura total.
- Sistema de controle automatizado de patrimônio.

Infraestrutura: Informática

- Aquisição dos seguintes equipamentos: a) 1 (um) STORAGE de alta performance e capacidade de expansão até 900 discos; b) 14 servidores de alta performance; c) nova unidade automatizada de fita (Robô de backup), com capacidade de até 200 fitas LTO5; d) 2 (dois) switches camada 7 para o balanceamento de carga e cachê;
- Realização de 06 (seis) novas contratações de empresas para a terceirização dos serviços de TI.

Importação para Pesquisa:

- Autorização da Receita Federal para que 90 a 98% das importações sejam direcionadas para o Canal Verde.
- Solicitação à Receita Federal suplementação da cota de importação no valor de US\$ 100 milhões.
- Solicitação à Receita Federal Cota de US\$ 500 milhões para 2011.
- Obtenção junto ao Ministério da Fazenda simplificação das funções do CNPq e da Receita Federal no Credenciamento, nas autorizações de importações e na liberação alfandegária, pela Portaria MCT/MF nº 977/2010 de 25/11/2010.
- Aguardando resultado da negociação com a ANVISA quanto à agilização no agendamento de vistorias e inspeção em equipamentos.
- Solicitação à Receita Federal a inclusão das importações para pesquisa (Lei 8010) na Remessa Expressa.

Ações de controle patrimonial:

Em 2010, foram efetuadas as baixas patrimoniais de 37.230 itens, no valor de R\$ 3.623.400,00, referentes a bens adquiridos em comodato, o que não ocorria há 5 anos.

Ações atinentes aos Termos de Depósito - Comodato – 2009-2010

Relação de Termos Cadastrados – 2009-2010		
Termos	2009	2010
	Quantidade	Quantidade
Total de Termos Expedidos	3.019	4.189
Termos devolvidos e devidamente assinados	2.252	2.668
Expedidos em exercícios anteriores e devolvidos	-	-
Expedidos e aguardando devolução com a devida assinatura.	767	1.521
Notificações de cobrança de devolução dos termos	252	81
Notificações reiteradas	333	678

Situação Contábil Atual do Comodato:

Exercício	Conta	SIAFI	SEMAP/RMB	Diferença
2010				
31/12/2010	1.4.2.1.2.93.00	470.575.006,72	470.575.006,72	-0-

Doações Realizadas no Exercício de 2010:

PROCESSO	ENTIDADE BENEFICIADA	ITENS	DATA
001750/2009-7	Missão Internacional da Paz – MIP.	139	12/02/2010
001540/2009-2	Universidade Federal do Ceará.	36	22/02/2010
001515/2009-8	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Agroindústria de Alimentos).	05	22/02/2010
000.005/2010-0	Fundação de Economia e Estatística – FEE.	04	29/04/2010
000.002/2010-0	Universidade de São Paulo (ICMC).	32	30/04/2010
000.331/2010-4	Projeto Sócio-educativo Santa Luzia.	100	04/05/2010
000.308/2010-2	Associação de Apoio à Família ao Grupo e a Comunidade – AFAGO/DF.	316	06/05/2010
000004/2010-3	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.	19	07/05/2010
000.389/2010-2	Universidade de São Paulo (ICMC).	63	07/07/2010
000.803/2010-3	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa	03	18/10/2010

	Cerrados).		
001.411/2009-8	Assistência Social Evangélica de Brasília – ASEB.	160	23/10/2010
001042/2010-6	Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP.	33	28/10/2010
000594/2010-5	Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ.	133	03/11/2010
002.238/2010-1	Fundação Universidade Regional de Blumenau.	05	22/12/2010
000.882/2010-0	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Rondônia.	08	23/12/2010

Atividades pertinentes ao Serviço de Passagens:

A seguir, são apresentados gráficos indicativos dos valores gastos com passagens aéreas e diárias no exercício de 2010.

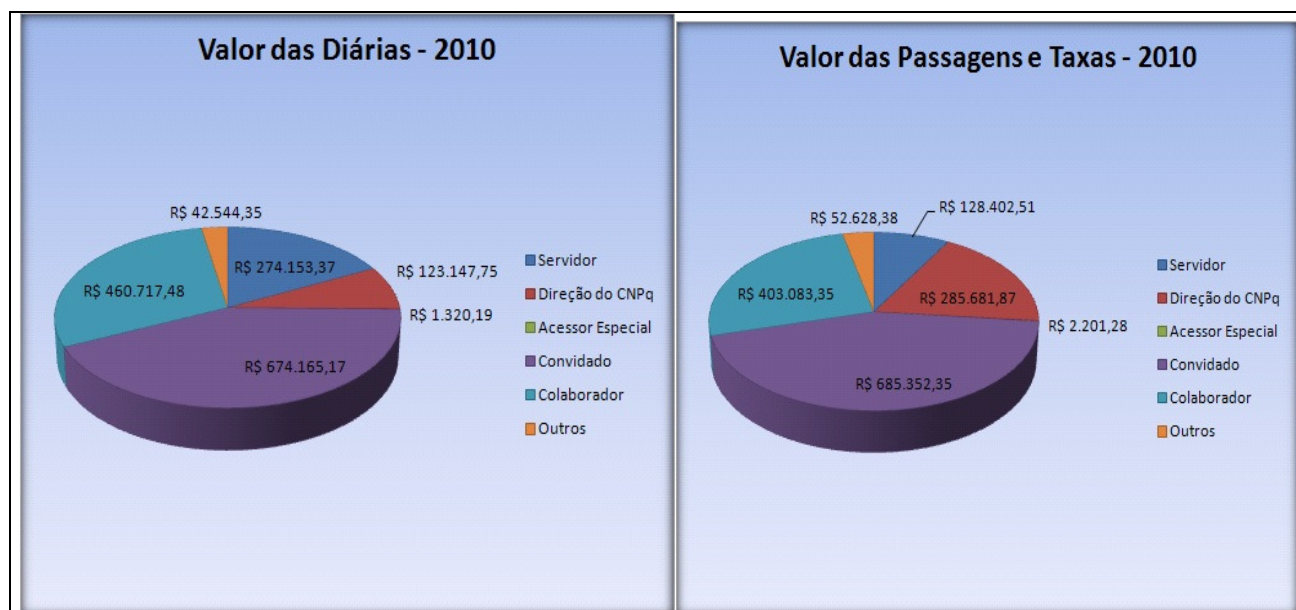


Gráfico Comparativo Passagens Aéreas - 2009 e 2010

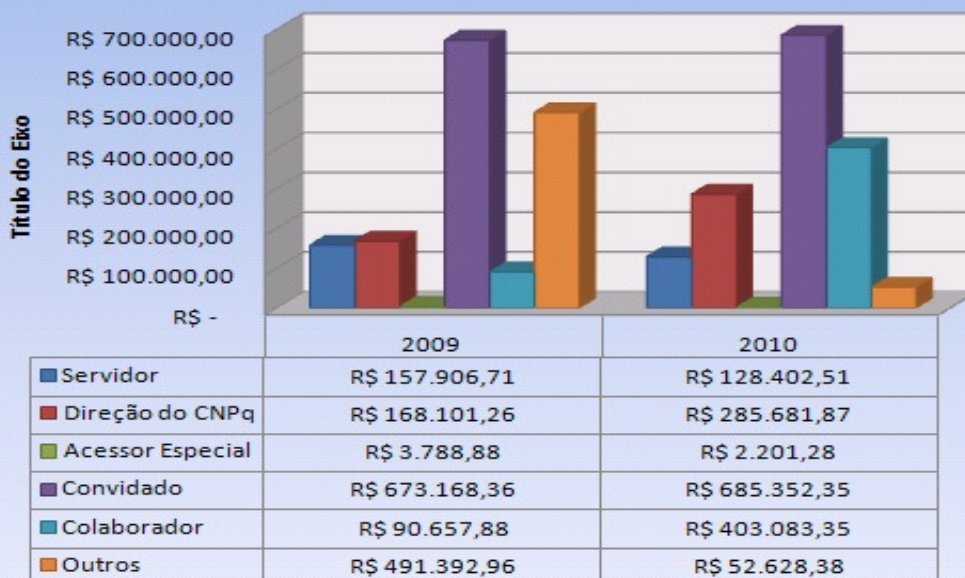
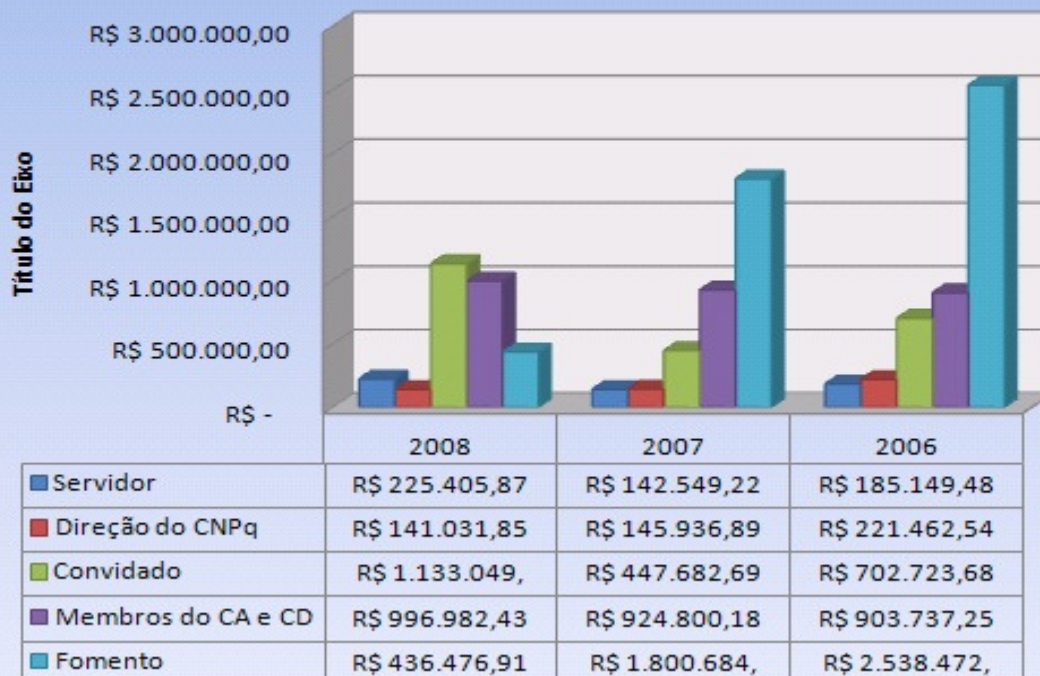


Gráfico Comparativo Passagens Aéreas - 2006 à 2008



3.2 - Credenciamento e Incentivo Fiscal

Dentre suas competências, o CNPq **importa** equipamentos e insumos destinados a programas de pesquisa científica e tecnológica, bem como **credencia** instituições que, nos termos da legislação pertinente, optam por importá-los diretamente, beneficiando-se dos mesmos incentivos fiscais. Das atividades de fomento derivam autorizações para importação com os benefícios fiscais previstos nas Leis nºs 8.010/90 (alterada pela Lei 10.964/04), e nº 8.032/90, em articulação com o **Comitê Consultivo do CNPq**, instância responsável pela análise do mérito científico das propostas.

A seguir, são relatados os resultados das atividades referentes ao exercício de 2010:

Resultados das atividades de Incentivo Fiscal	2009	2010
	US\$ milhões	
Valor limite da cota para importação fixada pelo Ministério da Fazenda	590,0	600,0
Total das importações autorizadas para as entidades credenciadas (*)	568,9	599,8
Total das importações autorizadas para os pesquisadores – CIF (**)	9,0	7,4
Total das importações autorizadas para o CNPq	11,8	14,3
Total da cota distribuída pelo CNPq para as credenciadas	568,9	599,8
Total das importações realizadas com os benefícios da Lei 8.032/90	3,3	1,9
Resultados das atividades de Credenciamento	2009	2010
	Nº de Ocorrências	
Entidades credenciadas em atividade	436	440
Entidades credenciadas no exercício	21	14
Credenciamentos revalidados no exercício	48	70
Entidade com credenciamento cancelado	00	02
Entidade com credenciamento suspenso	02	01
Processos analisados pelo Comitê Consultivo do CNPq	35	28
Pesquisadores credenciados em atividade	4.107	4.517
Pesquisadores credenciados	526	410
Credenciamentos de pesquisador cancelados	01	00

(*) Algumas modalidades de importação não oneram a cota (Lei 8.032/90, doações, material bibliográfico, financiamentos amparados em acordos governamentais).

(**) Programa Ciência Importa Fácil.

Avaliação de Entidades Credenciadas

Visitas de Verificação realizadas: 11			Relatórios Emitidos: 11		
Por iniciativa do CNPq: 11			Por iniciativa do CNPq: 11		
Situação atual das entidades verificadas			Situação/Conclusão encaminhada		
Regulares: 10	Em análise: 01	Em Exigência: 0	Favorável: 10	Credenciamento Suspenso: 0	Em Análise: 01
Por solicitação de outros órgãos: 0			Por solicitação de outros órgãos: 0		
Regulares: 0	Em análise: 0	Exigência: 0	Favorável: 0	Credenciamento Suspenso: 0	Em análise: 0

3.3 - Importação e Desembaraço Alfandegário

O CNPq realiza importações de bens técnico-científicos destinados tanto a projetos fomentados pela própria Agência quanto à comunidade científica em geral, e presta assistência na condução dos Regimes Aduaneiros Especiais e Atípicos, como doação, exportação e admissão temporárias.

Os resultados referentes ao exercício de 2010 foram os seguintes:

Fase	2009		2010	
	Quantidade	Valor US\$ milhões	Quantidade	Valor US\$ milhões
Processos autuados	472	18,8	250	10,2
Importações pagas	360	14,0	284	9,1
Processos desembaraçados	354	9,3	312	12,7

Licitações realizadas em 2010:

Exercício	2010	
Modalidade	Quantidade	%
Dispensa de Licitação	179	68,06
Cotação Eletrônica	43	16,35
Inexigibilidade	03	1,14
Carta Convite	03	1,14
Pregão - Eletrônico	18	6,84
Pregão – SRP	12	4,56
Total Global	263	100

Volume de recursos desembolsados por modalidade de licitação:

EXERCÍCIO	2010	
Modalidades	Valor R\$	%
Pregão - Eletrônico	5.511.652,27	81,63
Pregão Eletrônico (SRP)	13.970.207,47	
Total do Pregão Eletrônico	19.481.859,74	
Cotação Eletrônica	28.837,92	0,12
Dispensa de Licitação	4.113.457,64	17,24
Carta Convite	29.100,00	0,12
Inexigibilidade	213.612,29	0,90
Total Global	23.866.867,59	100

Estimado x Contratado - Economia proporcionada

Exercício	2010			
Modalidades	Quantidade	Valor Estimado	Valor Contratado	Economia (%)
Pregão - Eletrônico	18	8.251.442,92	5.511.652,27	33,20
Pregão Eletrônico (SRP)	12	21.494.122,21	13.970.207,47	35,00
Cotação Eletrônica	18	53.055,13	28.837,92	45,65

Principais realizações do Serviço de Protocolo – SEPRO em 2010:

Protocolo

- Autuação de 4.859 processos.
- Tratamento/cadastramento de aproximadamente 40.520 documentos, média de 3.376/mês.
- Atendimento ao Cliente via e-mail 187 - cliente regulares e mais 720 pela CEEPF
- Envio de 554 matérias para publicação no D. O.U.
- Expedição de 84.839 correspondências. **Observação:** Sobre o item ressaltamos que houve um incremento de cerca de 8% em relação à 2009 sobre o volume total de correspondências expedidas, porém ocorreu a redução em torno de 25% no Sedex, pelo maior controle no processo de triagem.

Arquivo Geral I e II

- Inventário de 5.455 caixas do acervo do Arquivo Geral.
- Troca de 4.500 caixas-arquivo do Depósito do Arquivo II (Cerradão).
- Recebimento de aproximadamente 2.686 caixas-arquivo de outras Unidades para custódia.
- Retirada de 4.459 Relatórios Técnicos para guarda permanente.
- Descarte de cerca de 4.500 processos.
- Empréstimo/devolução de 20.500 processos.
- Conferência de 102 microfimes.

Arquivo Corrente - ACOR

- Encerramento de aproximadamente 8.000 processos da Comissão Especial de Encerramento de Processos Físicos de Bolsas e Auxílios - CEEPF (PO 077/08), restando cerca de 13.000 processos para baixa.
- Empréstimo e Recebimento de 56.190 processos. **Observação:** Em que pese o processo eletrônico houve um aumento na movimentação de processos físicos da ordem de 4% em relação a 2009.
- Inventário de 50% do acervo.

3.4 - Atividades do Conselho Deliberativo - CD

Em 2010, foram realizadas quatro reuniões ordinárias (151^a, em 24 de março; 152^a, em 16 e 17 de junho; 153^a, em 22 de setembro, e 154^a, em 16 de dezembro). Por falta de quorum, a maior parte das decisões tomadas na 153^a foram aprovadas ad referendum pelo Presidente e homologadas pelo plenário na reunião seguinte. As reuniões, presididas por Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho, que tomou posse como Presidente do CNPq em 27 de janeiro, contaram com a presença dos seguintes conselheiros: Wrana Maria Panizzi, Luiz Antônio Rodrigues Elias (Secretário Executivo do MCT), Jorge Almeida Guimarães (presidente da Capes), Eugenius Kaszkurewicz (suplente do presidente da Finep), Lívio Amaral (suplente do presidente da Capes), Antônio Ibañez Ruiz (suplente do Secretário Executivo do MCT), Afrânio Aragão Craveiro, Aldair Tarcísio Rizzi, Antônio Paes de Carvalho, Céli Regina Jardim Pinto, César Barreira, Isa Assef dos Santos, José Fernando Perez, Marcelo Miranda Viana da Silva, Reinaldo Felipe Nery Guimarães, Ricardo Guanabara Leal, Sílvio Roberto Azevedo Salinas, Virgílio Augusto Fernandes de Almeida e do Secretário Executivo, Paulo Albuquerque Melo. Em ordem cronológica, as principais ocorrências e decisões foram as seguintes:

- Visita do Ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Machado Rezende, na primeira reunião do ano, oportunidade em que teceu considerações sobre os principais programas do CNPq, em especial o Pronex e o INCT. Discorreu sobre a próxima Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, cujo maior destaque eram os esforços no sentido de se propor um planejamento das atividades do setor para os próximos 10 anos, e expressou seu desejo de que, com a nova gestão, o CD enfatizasse a análise e discussão de grandes temas da política científica e tecnológica;
- Escolha do físico Luiz Davidovich (UFRJ) como vencedor do prêmio Almirante Álvaro Alberto, parceria CNPq e Fundação Conrado Wessel;
- Escolha dos seguintes agraciados com o título de Pesquisador Emérito do CNPq: Aziz Ab'Saber (USP), Dermeval Saviani (Unicamp) e Helga Iracima Langraff Piccolo (UFRGS) nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, e João Lúcio de Azevedo (USP) nas de Ciências da Vida;
- Escolha das seguintes instituições com a Menção Especial de Agradecimento: Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Melo (Cenpes/Petrobras), Centro Técnico Aeroespacial (CTA/IAE), Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa);
- Aprovação de três portarias conjuntas CNPq/Capes, a saber: a) permitir aos bolsistas de pós-graduação das duas instituições acumularem a bolsa com uma atividade remunerada; b) definir como bolsas de fomento tecnológico do CNPq as bolsas de estímulo à inovação, para efeito de aplicação de Lei de Inovação (nº 10973, de 2 de dezembro de 2004), e c) permitir que o bolsista de PQ ou de DT do CNPq acumule a bolsa com a de participante do Programa Professor Visitante Nacional Sênior (PVNS), da Capes;
- Aprovação dos procedimentos para a escolha de novos membros de Comitês de Assessoramento (CAs) e indicadas as sociedades científicas e associações nacionais que poderão indicar nomes;
- Concessão do título/bolsa Pesquisador Sênior a: Alberto Vilani (Educação/USP), Alfredo Ricardo Langguth Bonino (Zoologia/UFPB), Carlos Eduardo Morelli (Engenharia/UFRGS), David George Francis (Agronomia/UFU), Durval Rosa Borges (Medicina/Unifesp), Eurico Cabral de Oliveira filho (Botânica/USP), Francisco Gorgônio da Nóbrega (Genética/Unesp), Heleith Iara Bongiovani Saffioti (Sociologia/Unesp e PUC/SP), Hugo Aguirre Armelin (Bioquímica/Butantã), Kentiro Suguio (Geologia/USP), Jorge Schwart (Letras/USP), Marisa

Philbert Lajolo (Letras/Unicamp), Miriam Jorge Warde (Educação/Unesp) e Nádía Battela Gotlib (Letras/USP);

- Aprovação do reajuste, a partir de março, no valor da mensalidade das seguintes bolsas: IC, ITI, AT (níveis Superior e Médio), Pós-Doutorado e Pós Doutorado Sênior, PQ (em todos os níveis) e DT (em todos os níveis);
- Exposição feita pelo diretor Glaucius Oliva sobre os programas de Tecnologia, Extensão e Inovação do CNPq, em especial o de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas (RHAE), cujo objetivo é ampliar a capacidade tecnológica do setor produtivo, melhorar a competitividade brasileira e solucionar problemas tecnológicos relevantes. Nos últimos quatro editais desse programas foram investidos cerca de R\$ 60 milhões, com 602 empresas apoiadas e a concessão de 2.315 bolsas de fomento tecnológico;
- Criação de três modalidades de bolsas de fomento tecnológico: Fixação e Capacitação de Recursos Humanos – Fundos Setoriais (SET), em oito níveis; Apoio à Difusão do Conhecimento (ADC), em três níveis, e Iniciação ao Extensionismo (IEX), em um nível;
- Aprovação de mudança na exigência de qualificação das modalidades das bolsas DTI, EXP e EV, com alterações de valores;
- Aprovação das seguintes áreas tecnológicas: 1) Tecnologias Médicas e da Saúde, 2) Complexo da Defesa, 3) Áreas Tecnológicas da Física, Química, Matemática e Geociências, 4) Biodiversidade, Recursos Naturais e Energia, 5) Nanotecnologia e Novos Materiais, 6) Tecnologias Ambientais, 7) Mudanças Climáticas; 8) Biotecnologia, 9) Tecnologia Naval e Marítima, 10) Tecnologia da Informação e Comunicação, 11) Tecnologias Educacionais e Sociais, 12) Tecnologia e Inovação para Agropecuária, 13) Tecnologias nas áreas Aeronáutica e Aeroespacial, 14) Desenvolvimento Tecnológica e Industrial, e 15) Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável;
- Aprovação do lançamento de uma Chamada piloto para a concessão de até 200 bolsas de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico (DT). No momento da submissão, os candidatos a esta Chamada indicariam em quais das áreas tecnológicas, relacionadas acima, a sua proposta seria julgada;
- Aprovação do Relatório de Gestão do CNPq 2009, com base no parecer emitido pela conselheira Isa Assef dos Santos;
- Escolha de um membro para a Comissão de Assessoramento Técnico-Científico (CATC) e procedida a renovação de 43 CAs, com a escolha de 135 novos membros, sendo 75 titulares e 60 suplentes;
- Apresentação, pelo Coordenador do Programa de Capacitação Tecnológica e Competitividade, Cimeir Borges Texeira, das ações do CNPq voltadas para tecnologia e inovação, inicialmente as executadas em parceria, e, depois, as específicas do CNPq, como as relacionadas com os editais Pró-Inova – Eventos em Tecnologia e Inovação, com investimentos de R\$ 8 milhões; Capacitação Empresarial para Inovação, com investimentos de R\$ 8 milhões, e Entidades Setoriais de Apoio a PD&I nas Empresas, com investimentos de R\$ 7 milhões. Cerca de 150 projetos têm sido apoiados com esses três editais. Especial destaque mereceu o programa RHAE – Pesquisador na Empresa, que nos últimos quatro anos vem sendo executado regularmente, com a inserção em empresas de pequeno porte - mediante bolsas - de Doutores, Mestres, Graduados e Graduandos, além de Especialistas Visitantes;
- Exposição do presidente Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho sobre as ações de Cooperação Internacional do CNPq, na qual abordou os convênios e programas bilaterais, tanto os que estão em atividade como os que estão em negociação; os programas de formação de Recursos Humanos e os programas multilaterais. Falou também das novas ações, como o Plano de Ação Brasil-Suíça; a internacionalização dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), com 10 projetos aprovados e investimentos superiores a R\$ 2,7 milhões; os programas Aporta, de integração da União Européia aos Programas de

Pesquisa Brasileiros, e Eularinet, de integração da América Latina aos Programas de Pesquisa da União Europeia e os novos convênios que estão em fase de conclusão, tais como: com a francesa Agência Nacional da Pesquisa (ANR), a chinesa Fundação Nacional de Ciências Naturais (NSFC), os britânicos Conselho Científico para Biotecnologia e Ciências Biológicas (BBRSC) e Conselho Científico para Ciências Econômicas e Sociais (ESRC) e a Organização Holandesa para a Pesquisa Científica (NWO);

- Autorização para a cessão definitiva, por meio de projeto de lei a ser encaminhado ao Congresso Nacional, do terreno do CNPq ora ocupado pelo Campus de Valonguinho, da Universidade Federal Fluminense (UFF);
- Aprovação de alteração nas normas relativas ao Pesquisador Sênior, sendo as principais as que se seguem: a) deixa de ser um título e passa a ser uma categoria especial da bolsa de Produtividade em Pesquisa, com a sigla PQ-SR; b) o tempo no sistema enquanto bolsista 1A ou 1B continua de 15 anos, mas sem ser ininterruptos; c) o benefício, em vez da taxa de bancada, será de bolsa, equivalente ao nível 1AA, e d) dependendo do resultado de uma avaliação orçamentária, a taxa de bancada poderá ser concedida, por opção do pesquisador;
- Aprovação das seguintes medidas relativas às bolsas SET, de fomento tecnológico: a) criação do nível I, destinado a alunos de nível superior; b) alteração no nível H, que passa a exigir quatro anos de experiência e não mais dois anos, e c) reajuste nos valores dos níveis A, C, D, E, F e G; e,
- Aprovação de proposta de revisão do Estatuto do CNPq, transformando o cargo de Vice-Presidente em Diretoria, que supervisionaria as atuais Assessorias de Cooperação Nacional (Asnac) e Cooperação Internacional (Ascini), os Serviços de Prêmios (SEPRM) e de Suporte à Propriedade Intelectual (Sespi), o Pibic e Pibiti e as ações de Mestrado, Doutorado e Desenvolvimento Regional.

3.5 - Atividades da Diretoria Executiva – DEX

O ano de 2010 assinalou uma nova gestão no CNPq, quando, em 27 de janeiro, assumiu a presidência o físico Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), substituindo Marco Antonio Zago, que aceitou o convite para ser Pró-Reitor da Universidade de São Paulo (USP).

Ao longo do exercício, foram realizadas 28 reuniões ordinárias da Diretoria Executiva (DEX) - o maior número desde 1997 – sendo que a primeira em 3 de fevereiro, já sob o comando do novo presidente, e a última em 21 de dezembro. Na 6ª reunião, em 31 de março, foi aprovada, passando a vigorar na seguinte, a nova denominação para as três diretorias e siglas correspondentes, sendo que estas como se verá logo a seguir, apostas ao nome de seus respectivos titulares.

O presidente Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho, dos membros da DEX, foi o único que participou de todas as reuniões; a vice-presidente, Wana Maria Panizzi, esteve presente em 18 delas; o diretor de Administração, Finanças e Planejamento (DAFP, ex-DAD), Ernesto Costa de Paula, se fez presente a partir da 4ª reunião (nas duas primeiras esteve presente o então diretor Gilberto Pereira Xavier que, na terceira, teve sua ausência justificada) e, ao longo do ano, foi substituído em três delas pelo Coordenador Geral Luiz Alberto de Freitas Brandão Horta Barbosa; o diretor de Ciências Exatas, Engenharias e Ciências Humanas e Sociais (DEHS, ex-DPH), Glaucius Oliva, foi substituído pelo Coordenador Geral Márcio Ramos Oliveira em quatro reuniões; o diretor de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde (DABS, ex-DPT) José Oswaldo Siqueira, esteve presente em 21 reuniões, sendo substituído nas demais pela Coordenadora Geral Maria Auxiliadora da Silveira e Pereira Neves; o Chefe de Gabinete GPR), Jovan Guimarães Gadioli dos Santos, foi

substituído por Cláudio da Silva Valério em três reuniões e o secretário Paulo Albuquerque Melo foi substituído por Lucimar Batista de Almeida em duas oportunidades. O Assessor da Presidência Felizardo Penalva da Silva participou da 1ª reunião como convidado e, nesta condição, estiveram presentes em reuniões diversas, prestando esclarecimentos sobre itens de pauta, o Coordenador Geral Eduardo Barroso Neto, o Chefe da Auditoria Interna, Flávio Coutinho de Carvalho, e as Chefes da Asnac e Ascín, Ana Lúcia Delgado Assad e Maria Lucilene Araújo Barros Velo, respectivamente.

Além da deliberação sobre medidas rotineiras (implementação de bolsas, cessão e lotação de servidores, textos de editais, elaboração de termos de concessão relativos a convênios institucionais, etc.) e da aprovação das recomendações da Comissão Permanente de Análise de Recursos (COPAR), em 16 reuniões realizadas no exercício, foi autorizada a implementação dos resultados, em alguns casos de parcelas referentes ao exercício, de 27 editais e chamadas públicas, lançados ainda em 2009 e o lançamento de 63 novos editais, dos quais 57 com implementação de seus resultados no correr do exercício.

Grande parte dos editais de 2010, incluindo os de âmbito internacional (África do Sul, Alemanha, Argentina, Espanha, EUA, Finlândia, França, Índia, Japão, Portugal, Suíça, Ucrânia), a exemplo do ocorrido em anos anteriores, foi lançada em parceria com Ministérios (Ciência e Tecnologia; Saúde; Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Cidades; Educação; Meio Ambiente; Pesca e Aquicultura e Desenvolvimento Social e Combate à Fome) e com fundações estaduais de amparo à pesquisa e com recursos dos Fundos Setoriais (Recursos Hídricos, Infraestrutura, Petróleo e Gás Natural, Amazônia, Energia, Saúde, Biotecnologia, Agronegócio, Mineral, Aquaviário, Tecnologia da Informação e Verde e Amarelo).

Dezenas de encomendas (concessão de bolsas, apoio a eventos, projetos de pesquisa, publicação de livros etc.) oriundas de alguns dos ministérios e de fundos setoriais acima citados e de instituições de pesquisa, como a Embrapa, Fiocruz, Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), ABTLuz e Inmetro, observados os trâmites legais, foram implementadas pelo CNPq.

Afora medidas de praxe e aprovação dos resultados recomendados pelos comitês dos editais - estes representando milhares de projetos e investimentos de cerca de 953 milhões de reais -, as principais decisões, tomadas ou referendadas nas reuniões da DEX em 2010, foram as seguintes, em ordem cronológica:

- Visita do Ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Machado Rezende, à 2ª reunião, em 8 de fevereiro, para empossar Glaucius Oliva como Diretor da então DPT e tecer considerações sobre o processo de sistematização do apoio à pesquisa científica, tecnológica e inovação, bem como a programas que deveriam continuar a merecer especial atenção do CNPq, como o Pronex, o de Bolsas e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT);
- Aprovação dos Termos de Referência das seguintes Chamadas Públicas: Resgate Histórico e Herbário Virtual para o Conhecimento e Conservação da Flora Brasil (REFLORA), e Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade (Sisbiota);
- Aprovação de reajuste do valor das bolsas Produtividade em Pesquisa (PQ), Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (DT), Iniciação Científica (IC), Iniciação Tecnológica e Inovação (ITI), Apoio Técnico (AT), Pós-Doutorado e Pós-Doutorado Sênior;
- Aprovação da possibilidade de acúmulo das bolsas de Mestrado (MD) e Doutorado (GD) com vínculo empregatício, a depender da autorização do orientador do aluno;

- Aprovação da mudança de controle de bolsas concedidas aos projetos INCTs do formato de quota para o formato de saldo, de forma a permitir ao Coordenador do projeto a possibilidade de efetuar as alterações nas modalidades, no número e no prazo de vigências das bolsas;
- Aprovação dos seguintes nomes para o título de Pesquisador Emérito do CNPq: Ivan Cunha Nascimento (Física/USP), Blanka Wladislaw (Química/USP), Daltro Garcia Pinatti (Engenharia/Lorena), Dermeval Saviani (Educação/Unicamp) e Maria da Conceição de Moraes Coutinho Beltrão (Arqueologia/UFRJ);
- Aprovação do retorno da Coordenação Geral de Informática (CGINF), que estava na então DPH, à estrutura organizacional da então DAD;
- Aprovação de nova denominação para as três diretorias: Diretoria de Administração, Finanças e Planejamento (DAFP) em lugar de Diretoria de Administração (DAD), Diretoria de Ciências Agrárias, Biológica e da Saúde (DABS) no lugar de Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais (DPT) e Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas e Humanas e Sociais (DEHS) no lugar de Diretoria de Programas Horizontais e Instrumentais (DPH);
- Escolha do servidor Guilherme Paiva Reis, da Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas (Codes), como vencedor do Prêmio Melhor Ideia;
- Aprovação, na Segunda Chamada do edital do Programa de Expansão da Pós-Graduação em Áreas Estratégicas (PGAEST), da necessidade de consultor ad hoc;
- Aprovação de aumento de 10% sobre o número de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) com relação ao concedido em 2009, perfazendo um total de 23.825 a serem concedidas no exercício;
- Aprovação de nova sistemática de concessão de bolsas de Iniciação Científica Júnior (ICJr), compreendendo lançamento de Chamada Pública para seleção das instituições e implementação por meio da Plataforma Carlos Chagas;
- Aprovação de assinatura da revista *Ciência Hoje* para os bolsistas do PIBIC;
- Aprovação da regularização e reestruturação do Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (DCR), estabelecendo, entre outras medidas, a fixação de um prazo de 90 dias para a implementação das bolsas, a contar da data de comunicação do CNPq à entidade estadual;
- Aprovação de alteração na Resolução Normativa (RN nº 017/06) que dispõe sobre Bolsas por Quotas no País, ampliando de três para quatro meses a licença-maternidade da bolsista;
- Aprovação de alterações na RN nº 20/2008 – Bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora (Longa Duração);
- Aprovação, na 12ª reunião, em 8 de junho, da primeira autorização concedida pelo CNPq de acesso ao patrimônio genético, relativo ao projeto *Potencial biotecnológico de fungos filamentosos isolados de amostras marinhas*, coordenado por Lara Durães Sette, da Unicamp;

- Aprovação de reajuste do valor da bolsa Pós-Doutorado Especial em Taxonomia (PDT) em R\$ 4 mil, o mesmo da bolsa de Pós-Doutorado Sênior (PDS);
- Aprovação de norma que possibilita o pesquisador aposentado apresentar proposta aos editais do CNPq e das demais entidades parceiras desde que comprove manter atividades acadêmico-científicas e apresente declaração da instituição de pesquisa ou de pesquisa e ensino concordando com a execução do projeto;
- Assinatura de Acordo de Cooperação Técnica com o INPI, com o objetivo de promover ações conjuntas de disseminação da cultura de Propriedade Intelectual, devendo ser incluído, no Plano de Trabalho respectivo, atividades relativas à promoção de recursos humanos para a área, com a concessão de bolsas de pós-graduação;
- Criação dos seguintes programas e a constituição, para cada um deles, de comitês gestor e científico: Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade (Sisbiota Brasil) e Redes Nacionais de Pesquisa em Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Agrícola (Repensa Brasil);
- Manifestação favorável a que o CNPq se exima de eventuais ganhos financeiros advindos de produtos gerados a partir de bolsas e projetos por ele fomentados;
- Autorização para entendimentos com a Secretaria da Receita Federal, Anvisa e Polícia Federal, visando à adoção de medidas que flexibilizem a importação e liberação de equipamentos e insumos destinados à pesquisa científica e tecnológica no País;
- Aprovação de proposta, encaminhada à apreciação do MCT, que institui o Auxílio de Avaliação de Ciência, Tecnologia e Inovação, a ser concedido a convidados e colaboradores que participarem de avaliação científica e tecnológica realizada pelo CNPq;
- Concessão de auxílio, com recursos da Ação Transversal/FNDCT, para a implantação do Sistema de Indicadores das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (SIFAP);
- Aprovação de um novo Programa de Treinamento e Capacitação, compreendendo: formação de Mestres e Doutores, curso introdutório de formação de Analistas, programa de Gerência Estratégica, curso de formação de Gestores/Servidores e treinamento em idiomas;
- Escolha dos nove Coordenadores de CAs (três por grandes áreas do conhecimento) para integrarem a Comissão de Assessoramento Técnico-Científico (CATC);
- Criação de comissão de nove servidores destinada a rever as normas de fomento à pesquisa e padronizar procedimentos, entre outros objetivos;
- Aprovação de minuta de Portaria Conjunta Capes/CNPq que define bolsas de fomento tecnológico e extensão inovadora colmo “bolsa de estímulo à inovação”, de que trata o § 1º da Lei de Inovação (nº 10.973, de 02/12/2004);
- Aprovação de Portaria Conjunta CNPq/Capes que dispõe sobre o acúmulo de bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) e em Desenvolvimento Tecnológico (DT), ambas do CNPq, com bolsas do Plano Nacional de Formação de Professores (PNFP), da Capes;

- Aprovação de proposta de revisão estatutária, transformando o cargo de Vice-Presidente em Diretoria, que supervisionaria as atuais Assessorias de Cooperação Nacional (Asnac) e Cooperação Internacional (Ascin), os Serviços de Prêmios (SEPRM) e de Suporte à Propriedade Intelectual (Sespi), o PIBIC e PIBITI e as ações de Mestrado, Doutorado e Desenvolvimento Regional;
- Aprovação das seguintes medidas relativas às bolsas SET, de fomento tecnológico: a) criação do nível I, destinado a alunos de nível superior; b) alteração no nível H, que passa a exigir quatro anos de experiência e não mais dois anos, e c) reajuste nos valores dos demais níveis;
- Aprovação da transferência do Comitê de Assessoramento de Engenharia e Ciências Ambientais (CA-CA) da CGECT/COENG, da DEHS, para a CGCTM/COIAM, da DABS;
- Aprovação da eliminação, para a concessão de Bolsa SWE, da condição do candidato ser bolsista do CNPq ou da Capes;
- Aprovação de medidas que facilitem aos candidatos a bolsas de ICJr preencherem seus dados no CV Lattes, bem como, a exemplo do que já ocorre com o programa dos Tele-Centros, a transferência do “aceite” do aluno para o Coordenador do projeto;
- Aprovação da possibilidade de o Diploma de Doutorado ser substituído, para todos os efeitos, pela Ata de Defesa da Tese respectiva; e,
- Aprovação do Edital para o Programa de Educação Continuada para os servidores, a ser ministrado em conjunto com a Unicamp e um consórcio de universidades do Rio Grande do Sul.

3.6 - Atividades da Assessoria de Comunicação Social – ACS

O fortalecimento da presença do CNPq na imprensa e a diminuição de reclamações de pesquisadores, em razão do atendimento pelo Fale Conosco, foram alguns resultados de destaque alcançados em comunicação em 2010. Foi dada continuidade à estratégia para sensibilizar os meios de comunicação quanto à importância de se agendar o tema Ciência, Tecnologia e Inovação, o que resultou no atendimento de 235 jornalistas nas suas mais diversas demandas.

Foram produzidas e distribuídas 378 matérias, divulgando os resultados dos investimentos e benefícios das pesquisas, como também as oportunidades institucionais para o fomento à pesquisa e à capacitação de recursos humanos. Uma ferramenta de avaliação do resultado, para medir este esforço, tem sido o Sumário de Notícias do CNPq (índice de notícias publicadas diariamente na imprensa, disponível na intranet da instituição) que, em suas 251 edições de 2009, contemplou 5.442 matérias, sendo 5.130 citando o CNPq, seus projetos, investimentos, entrevistas com dirigentes, reportagens com pesquisadores, entre outros assuntos.

Visando ampliar informação sobre ações do CNPq, foram produzidas 14 edições do boletim eletrônico, Informe CNPq, enviado por e-mail a cerca de 80 mil usuários, dentre eles, bolsistas, pró-reitores de pesquisa e pós-graduação, coordenadores de Mestrado e de Doutorado, no Brasil e exterior, e servidores do CNPq. Além disso, foram editados 08 números do informativo impresso CNPq Conhecimento & Desenvolvimento para o Brasil, de periodicidade mensal, enviado a

parlamentares, ministérios, universidades, associações, instituições estaduais e federais envolvidas com C&T, entre outras. As duas publicações permanecem disponíveis para consulta na página do CNPq.

Quanto à cobertura jornalística, destacou-se, em 2010, o 1º Encontro de Avaliação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, além da inauguração da nova sede do CNPq, realizada pelo então presidente Luís Inácio Lula da Silva, resultando no atendimento à imprensa e divulgação em diversos veículos. A ACS também acompanhou a participação do CNPq em eventos e audiências, tais como a 62ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, e participou das cerimônias de entrega dos prêmios Almirante Álvaro Alberto, José Reis de Divulgação Científica, Construindo a Igualdade de Gênero e Jovem Cientista.

Gestão do site:

O *site* do CNPq é referência para informações, divulgação e relacionamento com a comunidade científica e tecnológica, fato que tem levado ao crescimento no número de visitas (ver quadro abaixo). Em 2009, o Cybermetrics Lab, grupo de pesquisa pertencente ao Conselho Superior de Investigações Científicas (Csic), o maior organismo público de investigação da Espanha, divulgou ranking das duas mil instituições de pesquisa científicas mais acessadas na internet em todo o mundo. Entre as organizações nacionais monitoradas em webmetrics, o CNPq apareceu como o 4º no Brasil e 140º no mundo.

CNPq - Estatísticas de Visitas à Página do CNPq na Internet

Visitantes Únicos

Mês/Ano	2008	2009	2010
Janeiro	174.093	200.978	192065
Fevereiro	195.351	193.900	194905
Março	222.000	223.360	266460
Abril	210.229	191.399	249426
Maio	226.226	200.960	243236
Junho	218.729	178.594	152076
Julho	239.602	199.868	277489
Agosto	243.621	227.197	284925
Setembro	235.439	209.841	249543
Outubro	228.310	202.855	128603
Novembro	228.393	231.020	175494
Dezembro	193.299	203.087	31077
Total	2.615.292	2.463.059	2.445.299

Fonte: estatistica.cnpq.br. Relatório emitido em 20/01/2011.

Relações Públicas:

Esta atividade envolve a organização de eventos, cerimonial e comunicação interna. Em 2010, foram executadas as seguintes ações:

- Edição de 246 números do **Sumário de Notícias**: seleção, em um único bloco, das notícias mais importantes veiculadas nos principais jornais e revistas do País relativas a C,T&I e demais assuntos de interesse e relevância, referentes ao tema.
- Administração da comunicação interna do órgão, por meio de correio eletrônico *localusers*.
- Controle da utilização da logomarca institucional.

Organização dos seguintes eventos:

- Solenidade de comemoração dos 59 anos do CNPq, Brasília (18/05).
- Homenagem aos servidores que completaram 25 anos de serviços prestados ao CNPq, Brasília (18/05).
- Prêmio Álvaro Alberto, em conjunto com a Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro (4/05).
- Estande institucional na 4ª Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia, Brasília (26 a 28/05)
- Debate sobre o livro *Doutores 2010: Estudos da demografia da base técnico-científica brasileira*. CNPq/CGEE, Brasília (9/06)
- Encontro Regional de Escritórios de Propriedade Industrial e Agências de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação: a Promoção de um Diálogo para o Desenvolvimento Econômico e Social na América Latina – INPI/CNPq, Brasília (19 e 20/07)
- IANAS Workshop. ABC/CNPq (21 a 23/07)
- Estande institucional na 62ª Reunião da SBPC, Natal, RN (25 a 30/07).
- Encontro Regional de Escritórios de Propriedade Industrial e Agências de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação: a Promoção de um Diálogo para o Desenvolvimento Econômico e Social na América Latina – INPI/CNPq, Brasília (19 e 20/07)
- Participação e montagem de estande institucional durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Brasília (19 a 25/10).
- Coletiva do Prêmio Jovem Cientista (26/10).
- Evento Rhae (27 e 28/10), Brasília.
- Cerimônia de entrega do Prêmio Jovem Cientista (18/11), Palácio do Planalto, Brasília.
- 1º Encontro de Avaliação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia. Brasília (23 e 24/11).
- Entrega do Prêmio Mulher. Brasília (21/12).
- Inauguração da nova sede do CNPq – no Lago Sul (27/12).

Produção de peças de comunicação:

Entre as atividades executadas, podem-se mencionar as seguintes:

WEB:

- Criação de Proposta para Website das seguintes iniciativas: “Iniciação Científica”; “Parceiros Estaduais” e “Ouvidoria”.
- Criação de novo layout para os Prêmios: Iniciação Científica, José Reis e Igualdade de Gênero.
- Atualização diária na Internet e na Intranet.
- Produção e atualização do calendário na página principal do Site.

Arte Gráfica:

- Criação de novo layout (cartaz e folder) para os Prêmios: Iniciação Científica, José Reis e Igualdade de Gênero.
- Atualização do Website “Almirante Álvaro Alberto”.
- Medalha José Reis.
- Criação do Livro PIBIC.
- Criação de Painéis e Folder para evento da SBPC e para a Semana de C&T.
- Criação de Fundo de Palco e Convite para Inauguração da nova sede do CNPq
- Criação de cartaz para Reunião Técnica do programa de pesquisas ecológicas de longa – PELD.
- Criação do Folder Inovação Tecnológica e do Informativo Outubro – 2011.
- Criação do projeto para o Livro RHAÉ e para o Folder INCT.
- Criação do Folder Calendário 2011.
- Troféu do Destaque do Ano na Iniciação Científica.
- Diplomas do Prêmio Álvaro Alberto.
- Placa em homenagem aos aposentados.
- Certificados da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.
- Certificado do Prêmio Desempenho e qualidade, José Reis, Melhor Idéia, Iniciação Científica e José Reis.
- Diplomas do Prêmio pesquisador Emérito.
- Folders para os seguintes eventos: Curso de Libras e de Língua Portuguesa
- Projeto gráfico “59 Anos – Inovar para crescer”
- Cartazes para os seguintes eventos:
RHAÉ – Pesquisador na empresa e Curso de língua portuguesa.
- Encontro Brasil-UK sobre mulheres na ciência.
- Jornal – “Conhecimento & Desenvolvimento para o Brasil”.
- Convite “59 anos”.
- Publicação – “Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia” (1ª e 2ª edições)
- Marca “CNPq sustentável”.
- Relatório de Atividades CGECT.

Central de Atendimento do CNPq - 0800

Após a reestruturação do Serviço de Atendimento aos usuários do CNPq e o redimensionamento do serviço Fale Conosco, a Central de Atendimento 0800 passou a conceder informações apenas sobre preenchimento ou envio de formulários, dúvidas sobre o Currículo Lattes e localização de informações no site.

A implantação da nova Base de Conhecimento do Fale Conosco, no site do CNPq, bem como o novo foco do canal de comunicação, contribuiu para a redução na quantidade nominal de chamadas ao 0800. Entretanto, é possível concluir que a demanda por esta ferramenta aumentou como reflexo direto do aumento de usuários da Plataforma Lattes e do uso cada vez mais intensivo de formulários eletrônicos pelo CNPq.

Performance do Teletendimento Receptivo do Serviço 0800:

Atendimento por voz	2008	2009	2010*
Chamadas atendidas	66.052	53.876	40905
Chamadas abandonadas	594	3.649	410

Chamadas Atendidas: Número de ligações que foram atendidas pelo 0800.

Chamadas Abandonadas: Quantidade de ligações perdidas, que ocorre quando os clientes desligam, estando em fila de espera, antes de falar com o atendente.

* O serviço foi interrompido em janeiro de 2010 por término do contrato e reiniciado em março de 2010 após nova licitação.

Serviço de Atendimento do CNPq – Fale Conosco:

O Serviço de Atendimento – SAC, responsável pelo Fale Conosco do site do CNPq, reforçou, em 2010, a meta de atingir padrões de excelência no tratamento da informação sobre os diversos serviços prestados pelo CNPq.

A incorporação de 05 novos colaboradores, por meio de novo contrato, possibilitou o atendimento às demandas em prazo inferior a 24 horas, com exceção nos dias em que ocorreu greve no transporte público municipal, quando o setor operou dentro do prazo máximo de 72 horas.

A melhoria no atendimento do Fale Conosco resultou na diminuição do número de consultas diretas aos diversos setores do CNPq, ainda que a demanda tenha se elevado de forma expressiva.

Para 2011 objetiva-se a reestruturação do setor e o estabelecimento de uma matriz de atendimento ao usuário que possibilite aumentar a sinergia entre o FALE CONOSCO e os demais setores do CNPq e o uso mais eficiente das mídias e sistemas disponíveis para atender os pesquisadores.

Base de Conhecimento:

É uma solução de relacionamento com o pesquisador e com o público em geral, adotada pelo CNPq para tornar mais ágil o fluxo das informações e oferecer à comunidade um sistema que viabilize realizar buscas por assunto, bem como formular perguntas com dúvidas específicas. A ferramenta, instalada no site do CNPq (www.cnpq.br), no item “Fale Conosco”, contém perguntas e respostas unificadas que permitem a criação de um elo mais consistente entre os serviços de fomento, a informação disponível e como essa informação chega ao usuário externo.

Em 2010, a ferramenta ficou estagnada em seu desenvolvimento por dificuldades da área de tecnologia da informação, fato que afetou o desempenho dessa modalidade de atendimento, não obstante o aumento expressivo de demandas atendidas. Algumas coordenações se abstiveram de utilizar a ferramenta, gerando pendências e novas demandas para os outros canais de atendimento. No último trimestre foram iniciados estudos para readequar a ferramenta dentro da nova matriz de atendimento a ser implementada em 2011.

O número de respostas enviadas pelo Serviço de Atendimento do CNPq – SAC por meio do Fale Conosco - ferramenta Base de Conhecimento é exibido a seguir:

Tabela 1

Mês	2008	2009	2010
Janeiro	2.089	2.963	4.884
Fevereiro	1.217	3.591	3.899
Março	1.375	4.406	4.949
Abril	1.941	3.391	4.242
Maiο	1.238	3.395	4.347
Junho	1.638	3.584	5.763
Julho	1.144	2.428	4.241
Agosto	1.153	2.725	4.915
Setembro	2.376	2.418	4.758
Outubro	2.399	2.922	4.272
Novembro	2.095	3.690	2.969
Dezembro	3.940	3.260	2.039
TOTAL	22.605	38.773	51.278

Atendimento e Suporte Senha:

O Serviço de Atendimento do CNPq – SAC responsabilizou-se, ainda, por mais dois canais de relacionamento com o pesquisador: os e-mails atendimento@cnpq.br e suporte-senha@cnpq.br.

Tabelas 2 e 3:

E-mails respondidos por Atendimento@cnpq.br			
Mês	2008	2009	2010
Janeiro	822	1.120	985
Fevereiro	1.085	1.006	877
Março	1.030	1.377	2.894
Abril	1.386	1.287	3.644
Maiο	1.246	1.251	5.763
Junho	1.117	1.090	8.750
Julho	1.945	1.576	8.948
Agosto	3.684	2.727	11.558
Setembro	3.286	2.071	7.768
Outubro	3.178	1.486	7.027
Novembro	1.888	1.398	4.655
Dezembro	1.011	1.009	3.370
Total	21.678	17.398	66.239

E-mails respondidos por Suporte-Senha@cnpq.br			
Mês	2008	2009	2010
Janeiro	660	2.032	1.916
Fevereiro	642	2.853	2.106
Março	793	1.835	2.649
Abril	672	2.714	2.990
Maiο	707	2.698	5.143
Junho	1.328	2.015	2.587
Julho	2.234	2.428	3.011
Agosto	2.833	2.491	4.249
Setembro	2.903	3.293	3.450
Outubro	3.433	2.696	3.361
Novembro	2.948	2.577	4.751
Dezembro	2.320	1.750	2.368
Total	21.473	29.382	38.581

A tabela 4 informa os *resultados consolidados* para os anos de 2008, 2009 e 2010.

Ano	Atendimento por voz	Base de conhecimento	e-mail atendimento	e-mail suporte-senha	Total
2008	66.052	22.605	21.678	21.473	131.808
2009	53.876	38.773	17.398	29.382	139.429
2010	40.905	51.278	66.239	38.581	197.003

O aumento expressivo nos atendimentos totais, da ordem de 41%, é resultado não só da expansão do público-alvo do CNPq, mas também da política de informatização do órgão.

Torna-se evidente a necessidade de o CNPq continuar investindo na informatização e, principalmente, no desenvolvimento de interfaces mais amigáveis para os pesquisadores, bem como no uso de canais de relacionamento mais interativos.

3.7 - Concessão de Prêmios pelo CNPq em 2010

São relatadas a seguir as principais atividades referentes aos prêmios concedidos pelo CNPq, durante o ano:

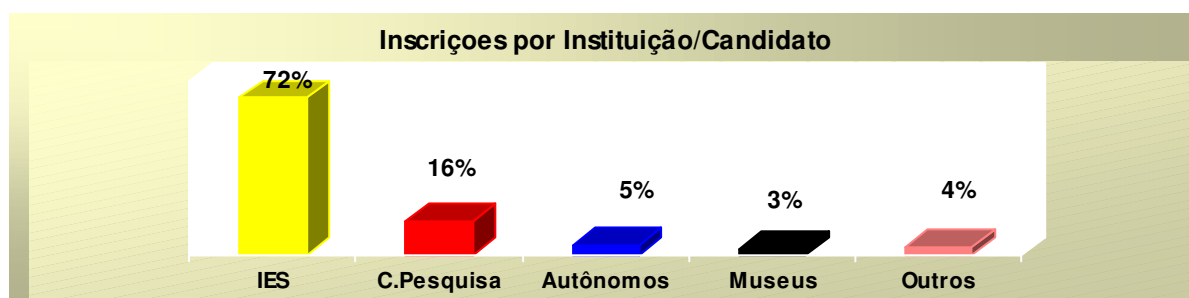
30º Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica

A denominação do Prêmio configura uma homenagem a José Reis, médico, pesquisador, jornalista e educador. Instituído em 1978 pelo CNPq, o Prêmio José Reis é concedido àqueles que, por suas atividades, tenham contribuído significativamente para tornar a Ciência e a Tecnologia conhecidas do público em geral.

Em 2010, o Prêmio José Reis de Divulgação Científica e Tecnológica completou 30 edições. Como parte das comemorações, o CNPq elaborou uma publicação e medalhas comemorativas.

Nesta edição foi contemplada a categoria “Divulgação Científica e Tecnológica”, que premiou o Prof. Roberto Lent, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), doutor em Ciências Biológicas (Biofísica) e Bolsista de Produtividade em Pesquisa 1A do CNPq. Destacou-se pelo conjunto de sua obra como divulgador da Ciência, pela continuidade e amplitude de sua contribuição à ciência brasileira. Sua atuação está voltada para adultos e crianças, com livros publicados, destacando-se: Coleção da série "Aventuras de um neurônio lembrador" e "Cem Bilhões de Neurônios? Conceitos Fundamentais de Neurociência".

O número de inscritos bateu recorde com relação às edições anteriores, 110 trabalhos oriundos de diferentes segmentos, conforme gráfico abaixo:



A comissão julgadora foi composta por representantes da comunidade científica e tecnológica e por entidades e associações científicas.

O prêmio foi entregue na abertura da Reunião Anual da SBPC realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na cidade de Natal, em julho de 2010.

Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia – Edição 2009

O Prêmio Nacional de Ciência e Tecnologia, instituído pelo Decreto nº 85.880, de 08 de abril de 1981, alterado pelo Decreto nº 92.348, de 29 de janeiro de 1986, quando passou a ser denominado Prêmio Almirante Álvaro Alberto para Ciência e Tecnologia, e restaurado pelo Decreto 5.924, de 04 de outubro de 2006, constitui reconhecimento e estímulo a cientistas brasileiros que venham prestando relevante contribuição nos campos da Ciência e Tecnologia, sendo entregue anualmente, em cerimônia pública, pelo Presidente da República.

A premiação consiste de diploma, medalha e importância em dinheiro quantificada anualmente pelo Conselho Deliberativo do CNPq, não inferior a R\$ 150 mil, oriundos da Fundação Conrado Wessel (FCW).

O Prêmio tem caráter individual e indivisível e é atribuído a pesquisador que tenha se destacado pela realização de obra científica ou tecnológica de reconhecido valor para o progresso da sua área, sendo que, a cada ano, é concedido em rodízio a uma das três grandes áreas do conhecimento: a) Ciências da Vida; b) Ciências Exatas e da Terra e Engenharias; e c) Ciências Humanas e Sociais.

Para a edição 2009, a área contemplada foi **Ciências Exatas, da Terra e Engenharias** tendo como agraciado o Professor Luiz Davidovich, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da área de Física.

Para indicação dos candidatos, edição 2009, criou-se uma Comissão de Especialistas, multidisciplinar, constituída de 09 (nove) pesquisadores, designados pelo Ministro da Ciência e Tecnologia e o agraciado foi escolhido pelo Conselho Deliberativo do CNPq.

A entrega do Prêmio foi realizada durante evento promovido pela Academia Brasileira de Ciências (ABC), no Rio de Janeiro, em abril de 2010.

A edição 2010 encontra-se em andamento e o agraciado, da área de Ciências da Vida, será conhecido em 2011, nas comemorações dos 60 anos do CNPq.

XXIV Prêmio Jovem Cientista – PJC – Edição 2009/2010

Parceria entre o CNPq, a Fundação Roberto Marinho e a Gerdau, o Prêmio Jovem Cientista (PJC) é considerada uma das mais importantes premiações do gênero. Criado em 1981, o PJC tem o objetivo de estimular a pesquisa, revelar talentos e investir em estudantes e profissionais, que procuram alternativas para problemas brasileiros.

O tema escolhido foi **Energia e Meio Ambiente – soluções para o futuro** e será atribuída em quatro categorias: Graduado, Estudante do Ensino Superior, Estudante do Ensino Médio, Mérito Institucional e Orientador. É concedida *Menção Honrosa* a um pesquisador com título de doutor, considerando sua qualificação, experiência, capacidade de formação de pesquisadores e produção científica.

A premiação consiste em:

- R\$ 150 mil distribuídos para os estudantes do ensino superior e graduados, para as instituições do ensino médio e superior, e para o vencedor da Menção Honrosa;

- Microcomputadores e impressoras para estudantes do ensino médio e para seus orientadores e escolas. Também recebem microcomputadores e impressoras os orientadores dos vencedores da categoria do ensino superior;
- Bolsas de Doutorado, Mestrado, Iniciação Científica e Iniciação Científica Júnior para os graduados e estudantes;
- Participação da reunião anual da SBPC; e,
- Publicação das pesquisas vencedoras em livro próprio.

A divulgação do Prêmio atingiu mais de 3.000 instituições de ensino e pesquisa e 25 mil escolas do ensino médio do país, 40 mil bolsistas do CNPq, obtendo um número recorde de inscrições: 2.158 estudantes e graduados.

A seguir, são listados, por categoria, os ganhadores da XXIV edição:

Categoria Graduado:

1º lugar: Leandro Alves de Sousa, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Orientador: Prof. Victor Luis dos Santos Teixeira da Silva.

Trabalho: “Produção de Combustível a partir do hidrotreamento de óleo vegetal utilizando carbeto de Molibdênio suportado”.

2º lugar: Francisco Guilherme Esteves Nogueira, da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Orientador: Prof. Luiz Carlos Alves de Oliveira.

Trabalho: “Conversão de glicerina residual da produção de biodiesel em produtos para aplicações industriais: uso de niobias modificadas como catalisadores”.

3º lugar: Eunice Maria Viganico, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Orientador: Prof. Ivo André Homrich Schneider.

Trabalho: “Produção de sulfato ferroso a partir de rejeitos da mineração de carvão”.

Categoria Estudante do Ensino Superior:

1º lugar: Eduardo Façanha de Oliveira, da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Orientador: Prof. Demercil de Souza Oliveira Junior.

Trabalho: “Conversor estático de baixo custo e alto rendimento para sistemas eólicos de pequeno porte”.

2º lugar: Cleiton Cristiano Spaniol, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Orientador: Prof. José Luis Duarte Ribeiro.

Trabalho: “Sirag-sistema de redirecionamento de água em aquecedores a gás de passagem”.

3º lugar: Aderlânio da Silva Cardoso, da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Orientadora: Profª Gláucia Eliza Gama Vieira.

Trabalho: “Avaliação do potencial das microalgas residuais como uma alternativa à cadeia produtiva do biodiesel”.

Categoria Estudante do Ensino Médio:

1º lugar: Ricardo Castro de Aquino, da Escola AE404 Santa Maria, DF.

Orientadora: Professora Vânia Lucia Costa Alves Souza.

Trabalho: “Filtro Automotivo Separador de Poluentes”.

2º lugar: Rogério da Silva Logrado Junior, do Jardim Escola Crescimento, município de São José do Ribamar (MA).

Orientador: Professor Antonio Motta Ferro.

Trabalho: “Central Geradora Elétrica Flutuante: Hidreletricidade, Ecologia e Sustentabilidade nas Populações Ribeirinhas do Itapecuru”.

3º lugar: Clóvis Oliveira Heiden da Cruz, do Centro Tecnológico do Couro - Senai, município de Estância Velha (RS).

Orientadora: Professora Janete Schneider.

Trabalho: “Estudos Preliminares da Produção de Biogás e Subprodutos a partir do Lodo Primário Originado do Tratamento de Efluentes de Curtumes”.

Categoria Mérito Institucional:

- ❑ Colégio da Polícia Militar do Ceará - Fortaleza (CE).
- ❑ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

8º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica - 2010

Em 2010, foi concedido o 8º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica para bolsistas de Iniciação Científica do CNPq que se distinguiram durante o ano pela relevância e qualidade do relatório final, bem como as instituições participantes do PIBIC.

São concedidas nove premiações, sendo três para cada grande área do conhecimento. A premiação para os bolsistas consiste de quantia em dinheiro, bolsa de mestrado e participação na Reunião Anual da SBPC. Os respectivos orientadores recebem certificados e a instituição do PIBIC agraciada recebe um troféu. A entrega do prêmio ocorreu na Semana Nacional de C,T&I, em outubro/2010, em Brasília.

Em 2010, noventa (90) instituições participaram, sendo 71 universidades e 19 centros de pesquisa, caracterizando crescimento de 30%, em relação à edição de 2009. Por sua vez, o número de bolsistas aumentou 11% no mesmo período.

Nº de relatórios enviados ao CNPq: 157.

Nº de relatórios validados pelo CNPq: 117, sendo:

- a) 43 da área de Ciências da Vida;
- b) 35 das Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes; e,
- c) 39 relatórios da área de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias.

Os vencedores, suas instituições de vínculo, seus orientadores, por área do conhecimento, foram os seguintes:

Categoria Bolsista de Iniciação Científica:

Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes:

1º lugar: Pedro Henrique Witches, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

Orientadora: Profª Maura Corcini Lopes.

Trabalho: “o Ensino de Ciências e Biologia para Surdos”.

2º lugar: Danielle Roberta Dias, da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Orientadora: Profª Wânia Terezinha Ladeira.

Trabalho: “A organização interacional em uma escola pública da periferia de Viçosa-MG: um estudo da estrutura de participação e formatos de produção de elocuições”.

3º lugar: Cristina Aparecida Lima do Nascimento, bolsista do INPA e aluna da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Orientadora: Profª Maria Inês Gasparetto Higuchi.

Trabalho: “Percepção de Jovens sobre o Ambiente”.

Ciências Exatas, da Terra e Engenharias:

1º lugar: Ricardo Salviano dos Santos, da Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Orientador: Prof. Alexandre Soares dos Santos.

Trabalho: “Sacarificação enzimática do resíduo da extração de óleo de pinhão-manso (*Jatropha curcas L.*) para a produção de Bioetanol”.

2º lugar: Vinicius Pistor, da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

Orientador: Prof. Ademir José Zattera.

Trabalho: “Síntese de poliuretano termoplástico por extrusão reativa contendo diferentes teores do oligômero poliédrico isoocil trisilanol-poss”.

3º lugar: Nayara Teodoro do Prado, da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Orientador: Prof. Luiz Carlos Alves de Oliveira.

Trabalho: “Tratamento dos rejeitos sólidos da indústria do couro contendo cromo: uso como fonte orgânica de nitrogênio para a agricultura”.

Ciências da Vida:

1º lugar: Jessie Pereira dos Santos, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Profª Helena Piccoli Romanowski.

Trabalho: “Guia de borboletas frugívoras da Mata Atlântica do Rio Grande do Sul, Brasil”.

2º lugar: Edilene de Souza Costa, bolsista do Instituto Butantan e aluna da Universidade São Camilo.

Orientadora: Profª Sandra Coccuzo Sampaio Vesoni.

Trabalho: “Efeito da Crotoxina sobre Função de Macrófagos durante a Progressão Tumoral. Ensaios in vivo e in vitro”.

3º lugar: Raquel Raick Pereira da Silva, da Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Profª Edilene Oliveira da Silva.

Trabalho: “Estudo in vitro dos efeitos do extrato proveniente da planta *Physalis angulata* sobre *Leishmania (L.) amazonensis* e a célula hospedeira”.

Categoria Mérito Institucional: Universidade Federal de Campina Grande (UFCG/PB).

Pesquisador Emérito do CNPq 2010:

O CNPq concede anualmente o título de Pesquisador Emérito para pesquisadores brasileiros ou estrangeiros, radicados no Brasil há pelo menos 10 anos, que prestaram relevantes contribuições para o país.

A premiação é concedida como reconhecimento ao renome, junto à comunidade científica, e pelo conjunto de sua obra científico-tecnológica. Os agraciados recebem o título, com correspondente diploma de Pesquisador Emérito do CNPq, durante cerimônia solene de comemoração do aniversário do Conselho.

Em 2010, os agraciados foram os seguintes:

Aziz Ab'Saber: Ex-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); professor emérito da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP). O geógrafo já recebeu diversos prêmios, entre eles o *Prêmio Jabuti* em Ciências Humanas, nos anos de 1997 e 2005, e em Ciências Exatas, em 2007; o *Prêmio Almirante Álvaro Alberto para Ciência e Tecnologia*, em 1999; a *Medalha Grã-Cruz* em Ciências da Terra pela Academia Brasileira de Ciências (ABC); e o *Prêmio Unesco para Ciência e Meio Ambiente* de 2001.

Dermeval Saviani: Graduado em Filosofia e doutor em Filosofia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP). Dermeval leciona no ensino superior há mais de 40 anos, atualmente é professor emérito da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). O coordenador geral do grupo de estudos e pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil" (HISTEDBR) já foi laureado com os prêmios Medalha do mérito educacional do Ministério da Educação; Prêmio Zeferino Vaz de produção científica e Prêmio Jabuti em Educação, no ano de 2008.

Helga Iracema Landgraf Piccolo: Sócia titular do Instituto Histórico de São Leopoldo e da Academia Brasileira de História. Helga Estudou Geografia e História, concluindo o bacharelado em 1952 e a licenciatura em 1953, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), especialização em Didática do Ensino Superior pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), em 1970, e doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo (USP). Professora emérita desde 2000, Helga já orientou 21 trabalhos, entre dissertações de mestrado e teses de doutorado.

João Lúcio de Azevedo: Professor titular aposentado da USP é membro de corpo editorial de diversas publicações, entre elas o *Brazilian Journal of Microbiology*, além de revisar vários periódicos, como a *Revista latino-americana de biotecnologia ambiental y algal*. Graduado em Engenharia Agrônoma pela USP, doutorou-se em Genética pela Sheffield University e Agronomia pela USP. Pós-doutorou-se pela University of Manchester e pela Universidade de Nottingham. Recebeu diversos prêmios e títulos, entre eles, o Prêmio Nacional da Ordem de Mérito Científico e a Grã-Cruz do Mérito Científico e Tecnológico. Presidiu a Sociedade Brasileira de Genética entre 1996 e 1998, além de ser membro da ABC.

Menção de Agradecimento 2010

Para fomentar a pesquisa e capacitar profissionais de todas as áreas do conhecimento, o CNPq conta também com significativos serviços prestados por colaboradores que incentivam o crescimento, o desenvolvimento, o aprimoramento e divulgação do CNPq.

Para homenagear seus colaboradores, o CNPq concede, anualmente, Menção Especial de Agradecimentos a pessoas ou instituições. O título é constituído de diploma e medalha, entregues durante a solenidade de comemoração do aniversário do CNPq.

Instituições agraciadas em 2010:

Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello - Cenpes/Petrobrás: é um dos maiores centros de pesquisa aplicada do mundo. Foi criado em 4 de dezembro de 1963. Desde 1973, localiza-se no campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial – DCTA: criado pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, é o órgão do Comando da Aeronáutica, localizado em São José dos Campos, estado de São Paulo, tem a missão de planejar, gerenciar, realizar e controlar as atividades relacionadas com a ciência, tecnologia e inovação, no âmbito do Ministério da Defesa. Com várias organizações subordinadas e sediadas em diferentes localidades, como o Instituto Tecnológico de Aeronáutica e o Instituto de Aeronáutica e Espaço, em São José dos Campos; o Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão; e o Centro de Lançamento da Barreira do Inferno, em Natal.

Instituto Agrônomo de Campinas – IAC: Fundado em 1887, pelo Imperador D. Pedro II, com o nome de Estação Agrônoma de Campinas, passou para o Governo do Estado de São Paulo em 1982. O Instituto de Pesquisa da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, tem como missão gerar e transferir C&T para o negócio agrícola, primando pela otimização dos sistemas de produção vegetal e pelo desenvolvimento sócio-econômico com qualidade ambiental. Atua diretamente sobre a agricultura, por meio da preservação do patrimônio genético vegetal, do desenvolvimento de novos cultivares e de processos de manejo de culturas de interesse agrícola, com o objetivo de fornecer subsídios técnicos às áreas básicas de desenvolvimento sustentável e agricultura familiar.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa: vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, foi criada em 1973, com a missão de viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura nacional. Presente em quase todos os estados do país, atua nos diferentes biomas brasileiros e para ajudar a construir a liderança do país em agricultura tropical investiu principalmente no treinamento de recursos humanos. Dentre os 8.692 empregados, 2.014 são pesquisadores, 21% com mestrado, 71% com doutorado e 7% com pós-doutorado.

6º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero:

O 6º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero - concurso de redações e artigos científicos na área das relações de gênero, mulheres e feminismos - é uma iniciativa da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres/Presidência da República, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, do Ministério da Educação, e do

Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher, e tem como objetivos estimular e fortalecer a pesquisa no campo dos estudos das relações de gênero, mulheres e feminismos, buscando contemplar a intersecção com as seguintes abordagens: classe social, geração, raça, etnia e sexualidade; e sensibilizar a sociedade para tais questões.

O Prêmio é concedido nas seguintes categorias:

- 1) Mestre e Estudante de Doutorado;
- 2) Graduado, Especialista e Estudante de Mestrado;
- 3) Estudante de Graduação;
- 4) Estudante do Ensino Médio;
- 5) Escola Promotora da Igualdade de Gênero.

As premiações terão por referência os seguintes valores:

Categoria 1 - “Mestre e Estudante de Doutorado”:

R\$ 10 mil para cada um(a) das(os) 2 (dois) candidatas(os) selecionadas(os).

Categoria 2 - “Graduado, Especialista e Estudante de Mestrado”:

R\$ 8 mil para cada um(a) das(os) 2 (dois) candidatas(os) selecionadas(os).

Categoria 3 - “Estudante de Graduação”:

R\$ 5 mil para cada um(a) das(os) 2 (dois) candidatas(os) selecionadas(os).

Categoria 4 - “Estudante do Ensino Médio”:

Etapa Nacional: *LAPTOP* com sistema operacional LINUX e Open Office instalados e impressora Multifuncional, para cada um (a) dos(as) 3 (três) candidatos(as) selecionados(as), no valor estimado de R\$ 3.000,00 (três mil reais).

Etapa Unidade da Federação: Computador (CPU, monitor LCD, teclado, mouse, caixa de som e estabilizador) com sistema operacional LINUX e Open Office instalados, para cada um (a) dos(as) 24 (vinte e quatro) candidatos(as) selecionados(as), no valor estimado de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais).

Categoria 5 - “Escola Promotora da Igualdade de Gênero”, uma por região, recebe a quantia de R\$ 10 mil, que deve ser aplicada na ampliação e/ou fortalecimento de ações para promoção da igualdade de gênero.

Os três primeiros selecionados das categorias ‘Graduado’, ‘Estudante de Graduação’ e ‘Estudante do Ensino Médio’ (em âmbito nacional), podem receber uma bolsa de estudo do CNPq.

Em 2010, foram inscritos 4.560 artigos científicos e redações, conforme demonstrado abaixo:

6° Prêmio - Todas as categorias	
Sexo	Quantidade
Masculino	1.520
Feminino	3.040
Total	4.560

Fonte: CNPq, 2010.

Agraciados:**Categoria “Estudante de Ensino Médio”****Etapa Nacional:**

UF	Nome da(o) Agraciada(o)	Título da Redação	Escola	Orientadora(or)
SP	Ana Paula Chudzinski Tavassi	“Anastasia”	Colégio Santa Cruz – São Paulo - SP	Luis Aquino
CE	Danielle Bezerra Feitos	“Crônicas de Mãe Tonha”	Colégio Pequeno Príncipe – Crato - CE	Catarina Tavres Vieira Jamacaru
BA	Jamile de Oliveira Gonçalves	“Os Sonhos de Geni”	Colégio Antonio Vieira - Salvador - BA	Antonio Lourival

Etapa Unidade da Federação:

UF	Nome da(o) Agraciada(o)	Título da Redação	Escola	Orientadora(or)
GO	Meire Ellen Ribeiro Domingos	“PresidentA”	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Inhumas - GO	<i>Janes Dean Amaral Freitas</i>
RJ	Thiago Tavares Magalhães	“Entre Vales e Montanha”	Colégio Santa Isabel Petrópolis – RJ	<i>Maria Cristina Euzébio Butturini</i>
MG	Fernanda Fortes Lopes	“Bonequinha de Porcelana”	Colégio de Aplicação Coluni – UFV - Viçosa – MG	-
SE	Edson Dionizio Santos Júnior	“Novas Configurações entre os sexos: afirmações e conquistas femininas na modernidade”	Colégio Dom Luciano José Cabral Duarte - Aracaju – SE	<i>Daniela Amaral</i>
RS	Thayná Morais	“O Diário de uma Luta”	Colégio Adventista de Porto Alegre - RS	Denise Reis
AM	Wanessa Silva Nobre	“Legado”	Centro Literatus Manaus – AM	Elaine Andreatta
PA	Mairã Soares Sales	“Amazônia Mística e Realidade de Gênero”	Escola Estadual de Ensino Médio Antonio Lemos - Sta Izabel – PA	Rosiclei do Socorro de Castro Soares
TO	Marcella Gomes Batista	“De repente tudo muda: menos as Marias do dia-a-dia”	Colégio Estadual Dr. Abner Araújo Pacini Almas - TO	Reuvia de Oliveira Ribeiro

Categoria Escola Promotora da Igualdade de Gênero:

UF	Nome da Escola Promotora	Projeto Pedagógico	Proponente
PE	Escola de Referência em Ensino Médio Monsenhor ^a de Pádua Santos	“A Vivência das Mulheres Negras do Sertão do Pajeú: resiliência, cotidiano e trabalho”	Maria José dos Santos
MT	EMEB Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon	“Projeto Beleza tem raízes dança do chorado”	Sueli de Fátima Xavier Ribeiro
GO	Centro de Educação Profissional Sebastião de Siqueira	“Dinamizando Gênero”	Carmen Sandra Ribeiro do Carmo
RS	E.E.E.F. Firmino Acauan	“Construindo a Igualdade de Gênero”	Mirian Teresinha Zimmer Soares

Categoria “Mestre e Estudante de Doutorado”:

Vanuza Souza Silva, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Orientador: Prof. Durval Muniz de Albuquerque Júnior.

Artigo científico: “Lourdes Ramalho: Performances de Gênero na Dramaturgia Nordestina”.

Marina Fischer Nucci, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Orientadora: Profª Jane Araújo Russo.

Artigo científico: “O sexo do cérebro: uma análise sobre gênero e ciência”.

Menção Honrosa:

Marco Antonio Torres, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Orientação: Prof. Marco Aurélio Máximo Prado.

Trabalho: “Direitos Humanos e Cidadania LGBT nas Políticas Públicas da Educação e a Emergência da Trans Educadoras”.

Laura de Biasi, da Universidade de São Paulo (USP).

Orientação: Prof Maria Elisa de Paula Eduardo Garavello.

Trabalho: “Feminino + Masculino: gênero e agroecologia na construção da sustentabilidade”.

Categoria “Graduado, Especialista e Estudante de Mestrado”:

Sandra Ferreira dos Santos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

Orientação: Profª Marta Mega de Andrade.

Artigo científico: “Eros e Thânatos: o casamento como violência simbólica e estratégia de representação feminina na Atenas Clássica”.

Caroline Santos Silva, da Universidade Federal da Bahia – UFBA.

Orientação: Profª Gabriela dos Reis Sampaio.

Artigo científico: “Pelo sexo, a mulher liga-se à eternidade da espécie”: As produções acadêmicas dos médicos baianos.

Categoria “Estudante de Graduação”:

Juliana Silva Santos, da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Orientadora: Profª Helcira Maria Rodrigues de Lima.

Artigo científico: “A legitimação do silêncio no cotidiano da mulher negra brasileira a partir do filme Bendito Fruto”.

Wélliton Caixeta Maciel, da Universidade de Brasília – UnB;

Orientadora: Profª Lia Zanotta Machado.

Artigo científico: “Processos Institucionais de Administração de Conflitos, Produção de ‘Verdades Jurídicas’ e Representações Sociais sobre a questão da violência doméstica contra a mulher no Distrito Federal”.

Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia – Edição 2010.

Tema: NANOTECNOLOGIA.

O Prêmio MERCOSUL de Ciência e Tecnologia, edição 2009, é promovido pela Reunião Especializada de Ciência e Tecnologia – RECYT do MERCOSUL; a Organização das Nações

Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO); o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Movimento Brasil Competitivo (MBC); e conta com o patrocínio do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

O Prêmio é composto pelas quatro categorias indicadas abaixo. Todos os candidatos ao Prêmio devem ser vinculados ao MERCOSUL, seja por nacionalidade, naturalidade ou residência nos países membros e associados ao MERCOSUL.

1. Iniciação Científica: no valor de US\$ 2 mil.

Categoria individual ou por equipes de estudantes do ensino médio de escolas públicas ou privadas (serão considerados alunos matriculados em um dos três últimos anos escolares que precedem o nível superior), que tenham no máximo 21 anos de idade. Os membros das equipes podem representar um ou mais países do MERCOSUL.

2. Estudante Universitário: no valor de US\$ 3,5 mil.

Categoria individual para estudantes que estejam cursando o ensino superior, sem limite de idade.

3. Jovem Pesquisador: no valor de US\$ 5 mil.

Categoria individual para pesquisadores com ensino superior completo, que tenham no máximo 35 anos de idade.

4. Integração: no valor de US\$ 10 mil.

Categoria voltada para equipes de pesquisadores com ensino superior completo, sem limite de idade. Cada equipe deve ser composta por pelo menos dois pesquisadores, residentes em países membros ou associados ao MERCOSUL. Esses dois pesquisadores devem ter nacionalidades ou naturalidades de países diferentes. Equipes compostas apenas por pesquisadores nacionais e naturais do mesmo país não são aceitas para o Prêmio.

Foram escolhidos para a edição 2010, os seguintes trabalhos sobre o tema Nanotecnologia, de estudantes e pesquisadores dos países membros e associados ao Mercosul (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela).

Agraciados:

1º Lugar: Gabriela Schaab da Silva, 17 anos, e Kawoana Trautman Vianna, 17 anos, da Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul – Brasil.

Professora-orientadora: Sílvia Guterres, 41 anos, Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha.

Trabalho: “Análise da impregnação de nanopartículas de dióxido de zircônio e de prata em um curativo visando ativação da circulação sanguínea e efeito antimicrobiano”.

Menção Honrosa: Brian Ginés Bejarano, 17 anos, do Colégio Iberoamericano, de Assunção - Paraguai.

Trabalho: “Modificación de bentonita para la obtención de nanoarcillas, y su utilización en un polímero biodegradable sintetizado a partir del ácido L(+)-LÁCTICO policondensado”.

Categoria Estudante Universitário (US\$ 3.500,00)

1º Lugar: Daniel Grasseschi, 21 anos, Instituto de Química da USP – SP - Brasil.

Professor-orientador: Henrique Eisi Toma, 60 anos, Instituto de Química da USP – SP.

Trabalho: “NanoSensores SERS: Ampliando os métodos de Feigl”.

Menção Honrosa: Paulo Euzébio Cabral Filho, 21 anos, Universidade Federal de Pernambuco – PE - Brasil.

Professora-Orientadora: Adriana Fontes, 34 anos, Universidade Federal de Pernambuco – PE.

Trabalho: Pontos Quânticos de CdTe/CdS: uma nova ferramenta biofotônica na investigação de antígenos eritrocitários.

Categoria Jovem Pesquisador (US\$ 5.000,00)

1º Lugar: Joner Oliveira Alves, 27 anos, Escola Politécnica – USP – SP - Brasil.

Trabalho: “Síntese de nanotubos de carbono através do uso do bagaço da cana-de-açúcar como matéria-prima”.

Menção Honrosa: Diego Chiappetta, 33 anos, Ardrogue, Argentina.

Trabalho: “Encapsulacion del Fármaco Antirretroviral Efavirenz en Nanotransportadores Poliméricos para la Optimización de la Farmacoterapia del Virus de la Inmunodeficiencia Humana en Pacientes Pediátricos”.

Categoria Integração (US\$ 10.000,00)

1º Lugar: Aldo Craievich, 70 anos, brasileiro, nascido na Argentina, residente no Brasil, com pós-doutorado/ Noemí Walsoe de Reza, 72 anos, argentina residente na Argentina, com pós-doutorado/ Diego Lamas, 42 anos, argentino residente na Argentina, com doutorado completo/Marcia Fantini, 53 anos, brasileira residente no Brasil, com pós-doutorado.

Instituições: Instituto de Física da USP e Centro de Investigaciones en Sólidos (CINSO), CITEFA-CONICET, Vila Marteli, Buenos Aires.

Trabalho: “Materiais Nanoestruturados: Síntese, Estudos com luz síncrotron, Propriedades e Aplicações”.

Prêmio Petrobras de Tecnologia

Lançado em 24 de setembro de 2004, a parceria visa a concessão, por parte do CNPq, de bolsas de Mestrado, de Doutorado e de Pós-Doutorado, aos autores-líderes de trabalhos premiados em cada categoria, referente ao Prêmio Petrobras de Tecnologia.

O Prêmio PETROBRAS de Tecnologia envolve a comunidade de C&T das instituições nacionais com ensino superior, nos níveis de graduação, mestrado e doutorado. Os temas são fundamentados nos desafios tecnológicos da PETROBRAS e da Indústria de Petróleo Nacional, a seguir definidos:

- a) Tecnologia de Exploração;
- b) Tecnologia de Perfuração e de Produção;
- c) Tecnologia de Refino e de Petroquímica;
- d) Tecnologia de Logística e de Transporte de Petróleo, Gás e Derivados;
- e) Tecnologia de Produtos;
- f) Tecnologia de Gás;
- g) Tecnologia de Energia;
- h) Tecnologia de Segurança Operacional e Desempenho Operacional;
- i) Tecnologia de Preservação Ambiental.

3.8 – Atividades da Área de Informática.

Em 2010, a Coordenação Geral de Informática do CNPq continuou o trabalho de adequação, desenvolvimento e otimização de sistemas que apóiam as atividades do fomento e administrativas. Para tanto, buscou melhorar a usabilidade dos sistemas existentes e também desenvolver novas funcionalidades que permitissem maior independência e flexibilidade ao usuário final em sua

interação com o CNPq, com foco no desenvolvimento *Web*, visando ampliar cada vez mais o leque de auto-serviços na Intranet e Internet.

Registrou-se o recebimento de 65.268 propostas e emitiram-se 68.185 pareceres de consultores *ad hoc* durante o ano. Em 2010 foram incluídos 379.565 novos currículos e foram realizadas 4.515.970 atualizações na base de Currículo Lattes, atingindo-se a marca total de 17.005.068 atualizações.

Apresenta-se, a seguir, o detalhamento das principais realizações em Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas e em Infraestrutura no ano de 2010.

Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas

Os principais aperfeiçoamentos ou novos recursos adicionados aos Sistemas de Informação em foram:

- **Plataforma Integrada Carlos Chagas – PICC:** Evolução da consulta a processos eletrônicos para exibição de todos os Nada Consta gerados para os processos; Evolução na consulta a processos eletrônicos para exibição de dados de execução financeira dos processos; Especificação da consulta na PICC ao detalhamento de dados estruturados de processos; Internacionalização da funcionalidade de Avisos e Pendências; Implementação do Configurador de Editais; Verificador e Visualizador de Assinaturas Digitais pela Web; Web Service de Integração com a FAPESP; Serviço de Validação de CPF da base Lattes na Receita Federal; Serviço de Validação de CNPJ na Receita Federal; Migração das aplicações dos Servidores Oracle IAS para o JBoss; Migração das Aplicações dos Servidores Oracle Web Cache para o Apache Http Server.
- **PICC – Submissão:** Internacionalização do Formulário de Propostas para viabilizar a recepção de propostas do convênio com o TWAS; Nova versão do componente para cadastramento de membros de equipe; Evolução para permitir a utilização de áreas de conhecimento tecnológicas para viabilizar a recepção de propostas de DT.
- **PICC – Análise e Julgamento:** Novas planilhas de julgamento e deliberação final com a utilização de tecnologias de Internet Rica e novas consultas aos processos em análise; Implantação do fluxo de julgamento de AVG e APV na PICC; Evolução nas funcionalidades de planilhas e na emissão de parecer para permitir a utilização de áreas de conhecimento tecnológicas para viabilizar o julgamento e deliberação final de DT; Utilização de nova funcionalidade de emissão de parecer na Planilha COPAR; Aperfeiçoamento da funcionalidade de emissão de parecer sobre prorrogação para definir meses concedidos; Aperfeiçoamento da funcionalidade de recomendação de Consultores Ad Hoc; Especificação do fluxo de julgamento de Encomendas na PICC; Especificação do fluxo de aprovação de modelos de divulgação de resultado e envio de comunicados integrado com a planilha de deliberação final; Ferramenta para disponibilização de parecer para ad hoc pelo técnico; Disponibilização de parecer técnico para edição.
- **PICC – Contratação:** Especificação do envio do comprovante de titulação de PDJ nos dados complementares e fluxo de avaliação do documento; Aperfeiçoamento das funcionalidades para suportar a contratação de aditivos de prorrogação e suplementação de projetos e bolsas; Criação da Caixa de Pendências nas caixas de entrada da CGEFO.

- **PICC – Implementação de Bolsistas:** Indicação e fluxo de análise da indicação de bolsas de exterior dentro de projeto; Especificação do fluxo de análise de indicação de bolsas do PNPd.
- **PICC – Alterações e Projetos e Bolsas:** Ferramenta para CGEFO alterar a situação de processos de bolsas individuais e bolsas dentro de projetos (cancelar, suspender e reativar); Especificação das funcionalidades envolvidas no sistema de Acompanhamento e Avaliação; Ferramenta para que Coordenadores Gerais liberem o envio de solicitação de prorrogação e reconsideração fora de prazo; Aperfeiçoamento da ferramenta de prorrogação automática de bolsas PQ de membros de CA; Fluxo de acompanhamento e avaliação de GDE na PICC.
- **PICC – Pagamento:** Alterações no sistema para viabilizar mais de um pagamento na modalidade “contra-recibo” para bolsistas ICJ; Alteração do fluxo de verificação de duplicidade com a CAPES; Criação de novos relatórios e aperfeiçoamento de relatórios de folha de pagamento existentes.
- **PICC – Prestação de Contas:** Conclusão e implantação da Análise Financeira pelo SEPCO na PICC; Envio automático de Notificações e Comunicados com integração ao sistema dos Correios; Aperfeiçoamento da funcionalidade de exibição do espelho financeiro para contemplar informações de devoluções de recursos; Formulário de prestação de contas de GDE; Guia de Recolhimento SIMPLES.
- **CONFIO – Sistema Contábil, Financeiro e Orcamentário:** Novo relatório gerencial com dados de PTRs, PIs, PPA; Regeração de Nada Consta pelo CONFIO; Consulta de registros de arrecadação para o SEFIN; Alteração do fluxo de impressão de DSP.
- **Sistemas Administrativos:** Automatização da ferramenta de pagamento de beneficiários do programa de Bolsa Iniciação; Novo recurso para auditoria no registro de frequência; Implantação de ferramenta para viabilizar a construção de uma Rede Social.
- **Curículo Lattes:** Cadastramento simplificado no Currículo Lattes para brasileiros e estrangeiros; Validação on-line de dados junto à Receita Federal no momento do cadastramento de novos currículos; Inclusão de Rede de Colaboradores do CVLattes; Aplicação de Desbloqueio de Currículos (Retidos por não passarem na checagem com a base da Receita);
- **Diretório de Grupos de Pesquisa - DGP:** Abertura para coleta e congelamento de dados para geração do Censo de Grupos de Pesquisa 2010; Implementação de Webservice do DGP para extração de dados por instituições autorizadas.
- **Biodiversidade:** Formulário para solicitação de credenciamento de instituições para envio de solicitações de autorizações; Implantação dos fluxos e ferramentas para viabilizar a recepção de pedidos de autorização para acesso e transporte de material genético na Biodiversidade.
- **Programas de Iniciação:** Recepção, Julgamento e Contratação dos Programas de Iniciação pela PICC – PIBIC, PIBIC-EM, PIBIT, PICME, ICJr.
- **Prêmios:** Aperfeiçoamento das ferramentas para viabilizar a recepção de inscrições e julgamento dos prêmios Jovem Cientista e Igualdade de Gênero.

- **Apoio à Decisão, Data Warehouse e Intercâmbio com outras agências:** Conclusão da etapa de estruturação e cargas do DataMart de Solicitação e Atendimento; Dashboards para apresentação de dados do DataMart de Atuação e Formação; Elaboração de relatórios e extração de dados para a Diretoria Executiva e demais unidades do CNPq e outras instituições; Carga de dados de cursos da CAPES, JCR, Qualis; Geração de dados para o Portal da Transparência e outras instituições.
- **Site do CNPq:** Migração do Site do CNPq para o JBoss Enterprise Portal;

Além do desenvolvimento de novos recursos, houve também atividades de sustentação e manutenções corretivas e adaptativas dos sistemas de informação, tais como: Plataforma Integrada Carlos Chagas – PCCC; Mapa de Investimentos; Data Warehouse; Lattes-Fomento; Diretório de Instituições; SIGEF; Site de Investimentos em C,T&I; Declaração de Rendimentos; E-mail Pool/STE (Sistema de Transmissão de E-Mails); Censo DGP (1993 a 2008 e Corrente); DGP *Online* (Diretório dos Grupos de Pesquisa); MailProc; Currículo Lattes; CONFIO; Sistema Base de Conhecimento; Sistema de Protocolo; SIRH – Sistema Integrado de Recursos Humanos; Avaliação de Desempenho; Serviço Médico; Sistema Protocolo COFIN; SIACE - Comércio Exterior.

Foram realizadas também diversas tarefas operacionais, tais como: Configuração de chamadas; Criação e edição de fluxos; Configuração de Reuniões de CA; Redistribuição de pareceres; Remanejamento de processos entre programas, CA, unidades, etc; Liberação do envio de e-mails de divulgação de resultado; Cargas de dados em planilhas de julgamento e deliberação; Prorrogação de tokens para emissão de parecer; Alterações de situação; Alterações de vigência; Alterações em documentos de pagamento; Prorrogação de tokens de aceite de termos; Apoio a usuários internos e externos na utilização de sistemas; Treinamento a usuários na utilização de novas ferramentas; Alterações de instituição de destino; Alterações de nível de bolsas; Remanejamento de recursos OCC e Bolsas; Alterações de dados em documentos de execução orçamentária e financeira; dentre outros.

Suporte a Infraestrutura e Usuários de TI:

❖ Projetos Iniciados:

Política de Segurança: Continuidade na elaboração da proposta da Política de Segurança dos Recursos de TI que norteia as consequentes ações e procedimentos necessários à efetiva proteção do ambiente informatizado do CNPq e, por conseguinte, as informações que trafegam em seus recursos computacionais, seguindo orientações do Governo Federal, por meio do Departamento de Segurança da Informação e Comunicações/Casa Civil.

➤ Contratação de Prestação de Serviços:

- Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de telecomunicações e comunicação de dados através de link “Frame-Relay” à 2 Mbps, para conectividade da rede de dados do CNPq à rede do SERPRO – Serviço Federal de Processamento de Dados, para acesso aos sistemas da Administração Pública Federal.
- Contratação de empresas especializadas para prestação de serviços de manutenção corretiva avulsa, incluindo reposição de peças defeituosas, de impressoras laser e jato de tinta,

visando a manutenção das condições de funcionamento e uso das impressoras integrantes do parque de impressão do CNPq.

- Contratação de empresa para a prestação de serviços de processamento de dados para acesso aos sistemas/bases da Receita Federal (CPF, CNPJ), via InfoConv Web Services.
- Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de assistência técnica, suporte e atualização de versão dos módulos de hardware e software integrantes do Sistema de Controle de Acesso Predial do CNPq (507-N e 509-N).
- Contratação de empresa especializada para prestação de serviço temporário de telecomunicações e comunicação de dados, através de link ponto a ponto, a 300 Mbps, para conectividade entre a rede de dados da Nova Sede do CNPq no Lago Sul e o Data Center do CNPq/507-N, para acesso aos Sistemas de Informações do CNPq pelos setores usuários transferidos para a nova sede.
- Contratação de empresa especializada de TI para prestação de serviços de consultoria de segurança e fornecimento de licença de software de gerenciamento de riscos, com treinamento.
- Contratação de empresa especializada de TI para prestação de serviços de operação, suporte a desktops, notebooks e periféricos, gerenciamento e suporte a servidores, redes, administração de storage & archive, directory services e suporte a instalações físicas de TI.
- Contratação de empresa especializada de TI para prestação de serviços de administração de banco de dados, middleware, mensageria e colaboração.
- Contratação de empresa especializada de TI para prestação de serviços de Central de Serviços de TI.
- Renovação temporária do contrato de serviços de assistência técnica aos equipamentos de suprimento de energia e infraestruturas de rede elétrica estabilizada e condicionada dos prédios do CNPq/507-N 509-N.
- Renovação do Contrato de Serviço de Conectividade entre a Rede CNPq e o backbone da Embratel para acesso à Internet – Link Comercial de 44Mbps.
- Formulação de Acordo de Cooperação Técnica entre o CNPq e a RNP para gerenciamento e manutenção do Backbone da REDECOMEP-DF e do acesso da Rede CNPq através de conexão à 1 Gbps.
- Renovação de Contrato de prestação de serviços de assistência técnica para o parque de microcomputadores desktop do CNPq, com garantia de seus fornecedores expirada.

➤ **Modernização do Parque de Equipamentos e Recursos de Informática:**

- Fornecimento e instalação de 980 (novecentos e oitenta) microcomputadores desktop para atualização do parque de estações de trabalho utilizadas pela Direção Superior, Corpo Gerencial, Assessores, Coordenadores, Chefes de Serviços, Analistas e Técnicos do CNPq, bem como, para os membros dos Comitês de Assessoramento deste Conselho.

- Fornecimento e instalação na COCCP/CGERH, de 01 (uma) impressora térmica para confecção de crachás de identificação de servidores, colaboradores e outros do CNPq.
- Fornecimento e instalação no Data Center do CNPq/507-N e na Sala de Concentradores de Rede do CNPq/509-N, de 02 (dois) Switches Core com acessórios para substituição e atualização dos concentradores centrais da rede corporativa do CNPq.
- Fornecimento e instalação no Data Center do CNPq/507-N, de 02 (dois) Servidores tipo Blade com 14 lâminas cada, para substituição de servidores do tipo rack e migração de serviços de informações para nova plataforma computacional atualizada.
- Fornecimento e instalação no Data Center do CNPq/507-N, de 02 (dois) CAS (Content Addressable Storage) com licenças de software para replicação e movimentação de arquivos de conteúdo fixo.
- Fornecimento e instalação no Data Center do CNPq/507-N de Kit de expansão para Storage IBM/DS-4700, constituído de 24 HDs FC de 300 GB / 15 Krpm e 24 (vinte e quatro) HDs SATA de 1 TB / 7.200 rpm para ampliação da capacidade de armazenamento de dados.
- Fornecimento e distribuição nos Setores Usuários do CNPq (507-N e 509-N), de 18 (dezoito) impressoras laser monocromáticas duplex de 21 ppm e de 28 (vinte e oito) impressoras laser policromáticas duplex de 52 ppm para renovação parcial do parque de impressão do CNPq.
- Aquisição de 52 (cinquenta e dois) Switches de Acesso para salas técnicas da Nova Sede do CNPq e módulos de upgrade de hardware e software de gerenciamento para Switches de Core da Rede CNPq.
- Aquisição, fornecimento e distribuição de 04 (quatro) aparelhos celulares iPhone para os membros da Direção Superior do CNPq.
- Aquisição de 07 (sete) equipamentos de videoconferência com 14 (quatorze) monitores de vídeo para salas de reunião da Nova Sede do CNPq, 04 (quatro) equipamentos de videoconferência para a Direção Superior do CNPq, 01 (um) equipamento MCU para estabelecimento de videoconferências multiponto (várias localidades, simultâneas).
- Aquisição de Storage de Discos FC e SSD, com capacidade de armazenamento bruto de 80TB.

➤ **Aquisição e Manutenção de Soluções de Segurança:**

- Administração e gerenciamento do Site Remoto (COLD SITE) do CNPq, no Data Center (IDC) do Ponto de Presença da RNP, em Brasília, para armazenamento remoto (backup) das bases de dados dos Sistemas de Informações da Rede CNPq, abrangendo:
 - ✓ Administração de SAN no CNPq para Remote Mirroring.
 - ✓ Administração de SAN na RNP.
 - ✓ Administração de VPN IpSec em Servidor Linux RedHat.
 - ✓ Administração de VPN/IpSec em solução de segurança FortiNet

- ✓ Monitoramento dos ativos envolvidos no projeto.
 - ✓ Sincronismo do Banco de Dados do CNPq para Backup através de RSYNC OVER NFS versão 3.
 - ✓ Realocação e transferência de Módulos de Expansão e HDs FC para aumento da capacidade de armazenamento do Storage IBM / DS4300 para 14,2 TB.
- Administração de Solução de Segurança de Rede e Informação (Firewall, VPN, Filtro de Conteúdo Web, Antivírus de Servidores e Estações de Trabalho, Gateway de Mensageria, IDS, Gerência e Appliances) na Rede de Computadores do CNPq.

➤ **Aquisição de Softwares:**

- Aquisição, fornecimento e instalação de 01 (uma) licença do Software ACTIVE PDF – versão: Enterprise 2009.
- Aquisição, fornecimento e distribuição de 03 (três) licenças do Software AUTOCAD – versão 2011 Full para o Setor de Arquitetura do SESAD.
- Aquisição, fornecimento e distribuição de 10 (dez) licenças do Software ADOBE Creative Suíte – CS5 para os Setores de Comunicação Social, Fotografia, Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas.
- Aquisição, fornecimento e distribuição de 05 (cinco) licenças do Software COREL DRAW Suite X5 para os Setores de Comunicação Social, Arquitetura e Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas.
- Aquisição de 02 (duas) licenças do Software MS Office Home and Business 2010.

❖ **Projetos Concluídos e Mantidos:**

- Manutenção de VPN (PPTP) para utilização na conexão remota da Rede do Cerradão.
- Configuração e administração dos Servidores de Aplicação.
- Administração e gerenciamento dos Servidores de Banco de Dados, File Systems, Serviços Intranet e Internet e Links de Comunicação de Dados (RNP, EMBRATEL, SERPRO) utilizados pela Rede CNPq.
- Execução, controle e guarda de cópias de segurança (backups) locais das informações armazenadas nos Servidores e Storages, incluindo gravação, controle de logs, recuperação de dados (restores) e reclamation nas Bibliotecas de fitas LTO-2 e 3, utilizando o Software Tivoli –TSM.
- Execução de backups de arquivos de dados das estações de trabalho de usuários, com gravação em CDs e DVDs.
- Download e carga de arquivos da CAPES para execução de relatório de verificação de duplicidade de bolsistas.

- Geração de Cálculos e Relatórios das Folhas de Pagamento de Bolsistas (país e exterior).
- Envio e recebimento de MCI (abertura de contas massificadas) e CNAB dos bolsistas para o Banco do Brasil.
- Monitoramento e acompanhamento das condições ambientais e operacionais do DATA CENTER do CNPq 507 e da Sala Central de Concentradores de Rede do CNPq 509.
- Monitoramento e acompanhamento dos serviços e servidores:
 - ✓ Serviços do Site do CNPq com as aplicações e portas nele existentes.
 - ✓ Servidores de Aplicações IAS, JBOSS, Banco de Dados e Correios.
 - ✓ Utilização dos espaços em discos dos servidores.
 - ✓ Monitoramento de Cargas (Lattes), XML, Sistema de Transmissão de E-mails (STE), MailProc, Gerador de Propostas PDF, Email Pool, RMIserver, Exporta TXT, Carga para a Base Definitiva, Busca Pendência SIAFI, Sistema de Geração de Nada Consta, Lattes Extrator.
 - ✓ Monitoramento dos Nobreaks pelo software MGE Enterprise Power Manager.
 - ✓ Acompanhamento das mensagens de Alerta enviadas pelo software Nagios.
 - ✓ Monitoramento e manutenção dos Ativos de Rede.
 - ✓ Monitoramento da temperatura interna dos Servidores IBM Blade pelo software Nagios.
- Cadastro de Instituições para acesso ao Lattes Extrator.
- Criação de usuários da RedeCNPq, e-mail e agenda do Exchange.
- Preparação de ambientes de Sistemas Clusterizados.
- Migração de dados e serviços entre servidores.
- Aplicação de patches para correções nos sistemas operacionais dos servidores da Rede CNPq.
- Configuração de VPN em notebooks do CNPq.
- Administração, atualização do Sistema de Antivírus e Antispam Corporativo para estações de trabalho, servidores e gateway SMTP com o acompanhamento dos incidentes de segurança e abertura de chamados à empresa fornecedora e mantenedora da solução.
- Monitoramentos dos Gateways, na 507 e na 509, para rastreamento de vírus.
- Definição de regras e configuração de Firewall e demais recursos de rede (switches, gateways, etc).
- Suporte à Rede Wireless nos prédios do CNPq (507 e 509).
- Prestação de suporte básico de software e hardware aos usuários da Rede CNPq.
- Controle da distribuição de endereços IPs para os equipamentos da Rede CNPq.
- Montagem de infraestrutura física de rede, configuração e suporte a microcomputadores, impressoras e projetores para atendimento às demandas de reuniões dos CAs realizadas internamente.

- Avaliação, instalação, manutenção e conservação de produtos e serviços de TI (software e hardware) diversos, bem como, acompanhamento de seus inventários, abertura e acompanhamento do atendimento de chamados de manutenção dos equipamentos de informática pelos técnicos de empresas contratadas.
- Gestão e acompanhamento de Contratos de Serviços de TI, firmados com empresas fornecedoras de produtos e serviços.
- Prestação de informações sobre os Sistemas On-line da RedeCNPq e resolução de dúvidas sobre softwares básicos.
- Criação e controle de contas diversas (acesso local e remoto à rede, e-mail, Terminal Server), manutenção de aliases e listas de e-mails, configuração de clientes e filtros de separação de e-mails e antispam.
- Registro, acompanhamento e controle do atendimento das tarefas executadas pelo Serviço de Suporte de Software e Apoio à Usuários, Serviço de Suporte de Hardware, Gerência e Segurança de Rede e Serviço de Atendimento à Usuários.
- ✓ Relatório mensal com quantidade de e-mails e ligações recebidas.
- ✓ Controle das demandas enviadas e recebidas pelos analistas de desenvolvimento (GATI).
- ✓ Utilização do Software OCOMON # 1.4.1
- ✓ Média mensal de 727 e-mails recebidos e 366 ligações telefônicas atendidas pelo SAU (Suporte Interno).
- ✓ Média mensal de 9.018 e-mails recebidos e 1.742 ligações telefônicas atendidas pelo Suporte Externo.
 - Administração de Sistema de Correio Eletrônico para os Pesquisadores vinculados ao CNPq, com um total de 28.933 contas ativas.
- Controle e manutenção de acesso aos sistemas da Rede CNPq (CNPq Sistemas, SIHAC, Adm1 e Sig1).
- Administração, manutenção e configuração de serviços no software Nagios.
- Redistribuição de equipamentos de informática e conexões de rede nos prédios da 507, 509 e SPS, em função da realocação de servidores e colaboradores nos setores internos do CNPq.
- Manutenção e conservação da infraestrutura física de rede elétrica estabilizada e rede lógica da Rede CNPq (507 e 509).
- Requisição, avaliação, controle e guarda de materiais de instalação de infraestrutura de rede elétrica, lógica e ferramental para a execução dos serviços pela equipe de suporte de hardware.
- Avaliação de suprimentos de impressão adquiridos pelo SELIC e SEMAP.
- “Virtualização” de servidores com VMWARE (versão grátis).
- Implementação e configuração de Storages SAN.
- Configuração de Interfaces HBAs em servidores para acesso aos Storages pela Rede SAN.
- Avaliação e acompanhamento do funcionamento das Redes LAN e WAN.
- Tuning em Application Servers.

- Automatização e realização de deploys e restarts do Sistema eFOMENTO.
- Gerenciamento da estrutura do CVS.
- Publicação de arquivos nos servidores de FTP para atender as demandas da Assessoria de Comunicação Social, PIBIC, PRONEX e CGSAU (PPG-7).
- Atualização dos arquivos das tabelas da Base Lattes.
- Manutenção do Banco de Dados DB2 do TIVOLI STORAGE MANAGER.
- Administração do File System de cluster OCFS2 da ORACLE com suporte a MULTIPATH.
- Atualização do servidor Antispam do CORREIO PQ com SPF.
- Administração do serviço de documentação WIKI para o WIKIAJUDA do E-FOMENTO.
- Administração do serviço de documentação WIKI para o ND, o GSTI-DBA e SEANE.
- Administração do serviço fórum PHPBB.
- Instalação do S.O RedHat Linux Enterprise 5.2 - 64bits, em novos servidores.
- Migração para o S.O RedHat Linux Enterprise 64bits nos servidores ORACLE APPLICATION SERVER.
- Migrações de Sistemas Aplicativos dos servidores IBM Xseries235 para novos servidores IBM/Blade Center, com upgrade dos Sistemas Operacionais.
- Manutenção do Novo Domínio “REDECNPq” com serviço Samba e LDAP para acesso único à rede e aplicações.
- Monitoração dos Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados: controle dos níveis de desempenho, manutenção de índices, migração de dados, validação de modelos de dados, configuração de storages.

❖ Nova Sede do CNPq

➤ Implantação da Infraestrutura de TI

- **Sala Segura do Data Center:**
 - Levantamento e acompanhamento da execução do Projeto de implantação pela Construtora do Prédio, da Sala Segura para o Data Center da Nova Sede do CNPq, incluindo a instalação dos subsistemas de detecção precoce de incêndio, de combate a incêndio, de refrigeração de ar, de CFTV, de controle de acesso via leitora biométrica e de gerenciamento e controle de subsistemas.
- **Rede Elétrica:**
 - Especificações e acompanhamento da execução do projeto de implantação pela Construtora do Prédio, da Casa de Máquinas dos Grupos Motor-Gerador de 500 KVA, cada, para suprimento de energia emergencial para o Data Center e Subsistemas Elétricos Prioritários do prédio.

- Especificações e acompanhamento da execução do projeto de implantação pela Construtora do Prédio, da Sala de Sistemas UPS (Nobreaks redundantes com banco de baterias) de 200 KVA e 800 KVA, para suprimento de energia condicionada e estabilizada para o Data Center e equipamentos de informática dos pavimentos do prédio.
- Especificações e acompanhamento da execução do projeto de implantação pela Construtora do Prédio, do Sistema de Cabeamento Estruturado de Rede Elétrica Condicionada e Estabilizada em todos os pavimentos do prédio, a exceção da garagem (2º. ss).
- **Rede Lógica:**
 - Especificações e acompanhamento da execução do projeto de implantação pela Construtora do Prédio, dos Sistemas de Cabeamento Estruturado Lógico Horizontal (UTP Cat6) e Vertical (Uplinks de Fibra Óptica) para Rede de Voz (Telefonia IP) e Dados em todos os pavimentos do prédio, incluindo infraestrutura de conectividade de rede nas Salas Técnicas.
 - Especificações para o projeto de implantação do Sistema de Cabeamento Estruturado Lógico Horizontal (STP Cat6a) e Vertical (Uplinks de Fibra Óptica) para conectividade da rede de dados no Data Center.
 - Especificações e acompanhamento da execução do projeto de implantação pela Construtora do Prédio, da Rede Sem Fio (Wireless) com a instalação de um total de 80 (oitenta) Pontos de Acesso (APs) no prédio, operando com taxas de transmissão de até 300 Mbps.
- **Acesso à REDECOMEP-DF:**
 - Levantamento, contratação e acompanhamento da execução do projeto de implantação pela RNP, da Infraestrutura Física de Canalização e instalação da Rede de Fibras Ópticas de interligação do Backbone da REDECOMEP-DF na Asa Sul ao Data Center da Nova Sede do CNPq, no Lago Sul, em Brasília/DF.
- **Sistema de Telefonia IP:**
 - Análise de Soluções de Telefonia IP e acompanhamento da execução do projeto de implantação do Sistema de Telefonia IP disponibilizado pela Construtora do Prédio.

CNPq - PPA 2008-2011 - PROGRAMA / AÇÕES EXECUTADAS - 2010

PROGRAMA	AÇÃO	PRODUTO	META FÍSICA LOA 2010	META FÍSICA Realizada 2010	ORÇAM. LOA 2010	Créd. Suple-mentar	ORÇ.+ CRÉD. Suplementar	ORÇAMENTO TOTAL REALIZADO 2010
0460 - Formação e Cap. de Recursos Humanos para a Pesquisa	0900 - Concessão de Bolsa de Estímulo à Pesquisa	Bolsa concedida	14.000	14.048	222.000.000	20.492.624	242.492.624	242.486.540
	0901 - Concessão de Bolsa de Formação e Qualificação de Pesquisadores p/ C,T&I	Bolsa concedida	18.997	17.386	436.932.902	8.837.804	445.770.706	444.377.814
	0902 - Concessão de Bolsa de Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica	Bolsa concedida	32.620	33.052	101.940.262	29.219.600	131.159.862	131.159.862
	0903 - Concessão de Bolsa de Desenvolvimento Tecn., Extensão e Inovação	Bolsa concedida	3.325	3.755	26.500.000	329.600	26.829.600	26.829.600
	2272 - Gestão e Administração do Programa				19.869.100		19.869.100	19.867.764
SUB-TOTAL					807.242.264	58.879.628	866.121.892	864.721.580
0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenv. Científico e Tecnológico	1249 - Implantação de Institutos de Pesq.de Padrão Intern.(Institutos do Millenium)	Instituto implantado	53	74	36.663.284		36.663.284	36.663.284
	4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental	Pesquisa realizada	1.400	2.430	40.966.667	8.300.000	49.266.667	49.266.573
	4213 - Fomento à Publicação de Revistas Científicas e Tecnológicas Nacionais	Revista publicada	72	98	2.500.000	0	2.500.000	2.500.000
	4665 - Apoio a Núcleos de Excelência - PRONEX	Pesquisa realizada	260	309	28.300.000	0	28.300.000	28.300.000
SUB-TOTAL					108.429.951	8.300.000	116.729.951	116.729.857
0472 - PROANTAR	4130 - Fomento à Pesquisa na Antártica	Pesquisa realizada	2	2	1.300.000	0	1.300.000	1.300.000
SUB-TOTAL					1.300.000	0	1.300.000	1.300.000
1122 - Ciência Tecnologia e Informação Aplicadas aos Recursos Naturais	4157 - Fomento à Pesq. e ao Desenv.sobre a Composição e a Dinâmica dos Ecossistemas Brasileiros	Projeto apoiado	59	39	1.789.000	0	1.789.000	1.789.000
	4415 - Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento em C&T do Mar	Pesquisa realizada	6	29	947.250	0	947.250	947.250
SUB-TOTAL					2.736.250	0	2.736.250	2.736.250
1388 - CT&I Para a Política Industrial, Tecn.e de Com.Exterior (PITCE)	4163 - Fomento a Projetos de Pesq. e Desenv.Tecnológico	Pesquisa realizada	380	414	10.000.000	0	10.000.000	10.000.000
SUB-TOTAL					10.000.000	0	10.000.000	10.000.000
0473 - Gestão da Política de Ciência e Tecnologia e Inovação	4208 - Sistema Integrado de Informações em C&T(Plataforma Lattes)	Sist. mantido	1	1	600.000	0	600.000	600.000
	4572 - Capacit. de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	686	662	261.940		261.940	261.940
SUB-TOTAL					861.940	0	861.940	861.940
TOTAL - PROGRAMAS FINALISTICOS					930.570.405	67.179.628	997.750.033	996.349.627
TOTAL - PROGRAMAS ADMINISTRATIVOS					156.183.159	21.936.670	178.119.829	175.476.683
TOTAL - ORÇAMENTO DO CNPq					1.086.753.564	89.116.298	1.175.869.862	1.171.826.310

Fonte: MPOG/SOF/SIDOR III - QDD - Exercício 2010 - Assessoria da Presidência/CNPq - RSL

Obs1: Dos programas apresentados, apenas o Formação e Capacitação de RH para C,T&I é gerenciado pelo CNPq.

Obs2: Todas as ações apresentadas são executadas pelo CNPq .

PPA/CNPq - PROGRAMAS/AÇÕES EXECUTADAS - ÁREA ADMINISTRATIVA - 2010

PROGRAMAS	AÇÕES	PRODUTO	META FÍSICA 2010	Meta Física Realizada 2010	ORÇAMENTO 2010	Créd. Suplementar	Orç. + Créd. Suplementar	Orçamento Empenhado 2010
0750 - Apoio Administrativo	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	pessoa beneficiada	2.066	2.067	1.785.172	0	1.785.172	1.511.550
	2000 - Administração da Unidade	-	-	-	88.151.416	12.400.000	100.551.416	98.525.269
	2010 - Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	criança atendida	46	58	52.309	5.276	57.585	57.140
	2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	servidor beneficiado	273	209	216.334	0	216.334	187.717
	2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	servidor beneficiado	632	598	1.227.904	969.610	2.197.514	2.167.016
	09HB - Emenda - contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais		-		15.220.136	309.000	15.529.136	15.327.104
	20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos	servidor beneficiado	442	436	79.586		79.586	63.340
SUB-TOTAL					106.732.857	13.683.886	120.416.743	117.839.136
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões Servidores Civis	pessoa beneficiada	495	539	47.152.791	8.280.000	55.432.791	55.367.252
SUB-TOTAL					47.152.791	8.280.000	55.432.791	55.367.252
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas	-	-	-	2.095.541	-27.216	2.068.325	2.068.325
	00G5 - Contribuição da União, de Suas Autarquias e Fund. para o custeio do Reg. de Prev. dos Serv. Públicos Federais, decorrentes do pagto. de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.	-	-	-	201.970		201.970	201.970
SUB-TOTAL					2.297.511	-27.216	2.270.295	2.270.295
TOTAL					156.183.159	21.936.670	178.119.829	175.476.683

Fonte: MPOG/SOF/SIDOR III - Quadro de Detalhamento da Despesa - Exercício 2010
Assessoria da Presidência/CNPq - RSL

ANEXO II - QUADRO A.2.7

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa:

A movimentação orçamentária por Grupo de Despesa foi desdobrada em 03 quadros, referentes aos itens 1- Pessoal e Encargos; 3 – Outras Despesas Correntes; e 4- Investimentos, para os quais o CNPq apresentou execução.

Cumprе destacar que os itens 2 – Juros e Encargos da Dívida; 5 – Inversões Financeiras; e 6- Outras Despesas de Capital não se aplicam à instituição. Os demais são indicados a seguir:

1 – Pessoal e Encargos e Outras Despesas Correntes: Créditos Originários do CNPq:

Quadro 1

MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA						
Valores em R\$ 1,00						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG Concedente ou Recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				1 - Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos			-	-	-
	Recebidos			-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	364001	28.846.0901.0005.0001	2.068.143,00	-	182,00
		364001	28.846.0901.00G5.0001	201.970,00	-	-
		364001	19.122.0750.2000.0001	-	-	172.202,62
	Recebidos			-	-	-
Natureza da Movimentação de Crédito		UG Concedente ou Recebedora	Classificação da Ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6 - Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos			-	-	-
	Recebidos			-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos			-	-	-
	Recebidos			-	-	-

Fonte: Balancete Siafi; Consiafi

2 – Outras Despesas Correntes (Créditos Recebidos pelo CNPq).

Quadro 2

OUTRAS DESPESAS CORRENTES Créditos Recebidos pelo CNPq

UG CC	UG REC	Programa de Trabalho	VALORES EM R\$
110008		MINISTERIO DA PESCA E AQUICULTURA	3.550.000,00
	364102	CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
		20.121.1344.6104.0001 023901 - ESTUDO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DA AQUICULTURA E PESCA - NACIONAL	3.550.000,00
113209		CNEN-ORÇAMENTO E FINANÇAS	234.000,00
	364102	CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
		19.128.1113.2B32.0001 024521 - FORMACAO ESPECIALIZADA EM CIENCIA E TECNOLOGIA NA AREA NUCLEAR - NACIONAL	234.000,00
130007		SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUARIA/MAPA	31.382.600,00
	364102	CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
		20.125.0356.4745.0001 001490 - FISCALIZACAO DAS ATIVIDADES COM ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS - NACIONAL	200.000,00
		20.125.0356.4746.0001 001491 - PADRONIZACAO, CLASSIFICACAO, FISCALIZACAO E INSPECAO DE PRODUTOS VEGETAIS - NACIONAL	300.000,00
		20.125.0356.8938.0001 020825 - INSPECAO E FISCALIZACAO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - NACIONAL	500.000,00
		20.125.0356.8939.0001 020826 - INSPECAO E FISCALIZACAO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL - NACIONAL	200.000,00
		20.125.0375.2141.0001 001500 - FISCALIZACAO DE FERTILIZANTES, CORRETIVOS E INOCULANTES - NACIONAL	300.000,00
		20.125.0375.2179.0001 001502 - FISCALIZACAO DE SEMENTES E MUDAS - NACIONAL	200.000,00
		20.125.0375.2909.0001 001503 - FISCALIZACAO DE AGROTOXICOS E AFINS - NACIONAL	250.000,00
		20.603.0356.2136.0001 001567 - FUNCIONAMENTO DO SISTEMA LABORATORIAL DE APOIO VEGETAL - NACIONAL	109.000,00
		20.603.0357.2134.0001 020847 - VIGILANCIA E FISCALIZACAO DO TRANSITO INTERESTADUAL DE VEGETAIS, SEUS PRODUTOS E INSUMOS - NACIONAL	1.000.000,00
		20.603.0357.8572.0001 020850 - PREVENCAO, CONTROLE E ERRADICACAO DE PRAGAS DOS VEGETAIS - NACIONAL	15.750.000,00
		20.604.0356.2132.0001 001574 - FUNCIONAMENTO DO SISTEMA LABORATORIAL DE APOIO ANIMAL - NACIONAL	1.750.000,00
		20.604.0357.4842.0001 020853 - ERRADICACAO DA FEBRE AFTOSA - NACIONAL	9.000.000,00
		20.604.0357.8658.0001 020854 - PREVENCAO, CONTROLE E ERRADICACAO DE DOENCAS DOS ANIMAIS - NACIONAL	1.000.000,00
		20.665.0356.4723.0001 001586 - CONTROLE DE RESIDUOS E CONTAMINANTES EM PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL E ANIMAL - NACIONAL	823.600,00
130137		SECRETARIA DE PROD.E AGROENERGIA/MAPA/FUNCAFE	400.000,00
	364102	CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
		20.572.0350.4803.0001 001600 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM CAFEICULTURA - NACIONAL	400.000,00
154003		FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	10.000.000,00
	364102	CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
		12.364.1375.0487.0001 003128 - CONCESSAO E MANUTENCAO DE BOLSAS DE ESTUDOS NO PAIS - NACIONAL	4.000.000,00
		12.571.1375.4019.0001 003133 - FOMENTO A POS-GRADUACAO - NACIONAL	3.000.000,00

12.847.1448.20CV.0001 031042 - FOMENTO A ESTUDOS E PESQUISAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO BASICA - NACIONAL	3.000.000,00
183023 - INSTITUTO NAC.DE METROLOG.NORMAL.E QUALID.IND	900.000,00
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
22.665.0390.2033.0001 003917 - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E RASTREABILIDADE EM METROLOGIA - PDRM - NACIONAL	600.000,00
22.665.0390.2034.0101 038393- CONTROLE METROLÓGICO	300.000,00
200021 - SECRETARIA ESP. DE POLITICAS PARA AS MULHERES	1.000.000,00
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
14.422.1433.8834.0001 021381 - APOIO A INICIATIVAS DE REFERENCIA NOS EIXOS TEMATICOS DO PLANO NACIONAL DE POLITICAS PARA AS MULHERES - NACIONAL	1.000.000,00
203001 - AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA/AEB	1.161.000,00
364001 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
19.128.0464.20CB.0001 031873 - CAPACITACAO DE ESPECIALISTAS DO SISTEMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESPACIAIS - NACIONAL	714.000,00
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
19.128.0464.20CB.0001 031873 - CAPACITACAO DE ESPECIALISTAS DO SISTEMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESPACIAIS - NACIONAL	447.000,00
238012 - SEC. ESPEC.DE POLIT. DE PROM.DA IGUALD.RACIAL	832.000,00
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
14.422.1432.8362.0001 021524 - APOIO A INICIATIVAS PARA A PROMOCAO DA IGUALDADE RACIAL - NACIONAL	832.000,00
240005 - COORDENACAO-GERAL DE ORCAMENTO E FINANÇAS	1.500.000,00
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
07.128.0685.00CC.0001 025343	1.500.000,00
240101 - COORDENACAO-GERAL DE RECURSOS LOGISTICOS	31.516.412,36
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
19.121.0473.4210.0001 004744 - FORMULACAO DA POLITICA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - NACIONAL	574.477,06
19.122.1122.2272.0001 004750 - GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - NACIONAL	54.000,00
19.122.1388.2272.0001 004751 - GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - NACIONAL	556.000,00
19.122.1421.2272.0001 025348 - GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - NACIONAL	36.000,00
19.212.0473.6147.0001 004765 - COOPERACAO INTERNACIONAL EM CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO - NACIONAL	950.499,30
19.571.0461.6995.0001 021558 - FOMENTO A PROJETOS DE FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE CIENTIFICA E TECNOLÓGICA - NACIONAL	8.298.085,00
19.571.1122.6717.0001 004812 - DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS ESTRATEGICOS PARA OS BIOMAS BRASILEIROS - NACIONAL	92.000,00
19.571.1122.6739.0001 004813 - DESENVOLVIMENTO DE ACOES ESTRATEGICAS EM BIODIVERSIDADE - NACIONAL	175.000,00
19.571.1122.8963.0001 021565 - APOIO A MODERNIZACAO DE ACERVOS BIOLOGICOS (COLECOES EX SITU) - NACIONAL	732.683,00
19.571.1122.8964.0001 021566 - APOIO A REDES DE INVENTARIOS DA BIOTA - NACIONAL	1.517.903,00
19.571.1122.8978.0001 021567 - APOIO A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM AREAS TEMATICAS DA BIODIVERSIDADE - NACIONAL	306.636,00
19.571.1388.4940.0001 014214 - APOIO A REDES DE NANOTECNOLOGIA - NACIONAL	2.600.000,00
19.571.1421.200B.0001 021570 - REDE DE METEOROLOGIA E CLIMA - NACIONAL	859.200,00
19.571.1421.200B.0058 034947 - REDE DE METEOROLOGIA E CLIMA - NA REGIAO CENTRO OESTE	80.000,00
19.572.0471.8976.0001 021574 - APOIO A PESQUISA, INOVACAO E EXTENSÃO TECNOLÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL - NACIONAL	898.000,00
19.572.1388.2B41.0001 004832 - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO EM ENERGIAS DO FUTURO - NACIONAL	228.194,64

19.572.1388.4942.0001 004838 - APOIO A PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO EM BIOTECNOLOGIA - NACIONAL	1.650.000,00
19.572.1388.6257.0001 004842 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA INDUSTRIAL BASICA PARA A INOVACAO E COMPETITIVIDADE - NACIONAL	18.000,00
19.572.1388.6432.0001 004843 - PROMOCAO DO DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA DE PROJETO E FABRICACAO DE COMPONENTES SEMICONDUTORES - NACIONAL	700.000,00
19.572.1388.8482.0001 025353 - APOIO A PESQUISA DE RESIDUOS E CONTAMINANTES - NACIONAL	200.000,00
19.572.1388.8655.0001 004845 - FOMENTO A PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM NANOTECNOLOGIA - NACIONAL	1.008.000,00
19.573.0471.6702.0001 004852 - APOIO A PROJETOS E EVENTOS DE DIVULGACAO E EDUCACAO CIENTIFICA - NACIONAL	1.099.354,00
19.573.1008.1E13.0001 031883 - ESPACOS COMUNITARIOS DE INCLUSAO DIGITAL - CASA BRASIL - NACIONAL	7.450.000,00
19.573.1122.10GO.0001 025355 - IMPLANTACAO DE SISTEMA DE INFORMACAO SOBRE RECURSOS NATURAIS - NACIONAL	1.100.000,00
19.754.1409.8971.0001 025357 - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO EM BIOCOMBUSTIVEIS - NACIONAL	332.380,36
240114 - INSTITUTO NACIONAL DO SEMI-ARIDO - INSA	374.591,88
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
19.571.0461.2C66.0020 021552 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO INSTITUTO NACIONAL DO SEMI-ARIDO - INSA - NA REGIAO NORDESTE	374.591,88
240901 - FUNDO NAC.DE DESENV. CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	538.983.525,58
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
19.571.0461.4947.0001 004884 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS DE CIENCIA E TECNOLOGIA - NACIONAL	3.678.803,59
19.572.0461.2095.0001 004886 - FOMENTO A PROJETOS DE IMPLANTACAO E RECUPERACAO DA INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA DAS INSTITUICOES PUBLICAS (CT-INFRA) - NACIONAL	48.442.042,95
19.572.1122.2223.0001 004888 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE RECURSOS HIDRICOS (CT-HIDRO) - NACIONAL	18.677.212,52
19.572.1388.2113.0001 004890 - FOMENTO A PESQUISA E A INOVACAO TECNOLÓGICA - NACIONAL	34.922.558,59
19.572.1388.2119.0001 004891 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR MINERAL (CT-MINERAL) - NACIONAL	4.675.970,24
19.572.1388.2189.0001 004892 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE ENERGIA ELETRICA (CT-ENERG) - NACIONAL	29.314.473,57
19.572.1388.2997.0001 004894 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE SAUDE (CT-SAUDE) - NACIONAL	34.083.757,13
19.572.1388.4031.0001 004895 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE BIOTECNOLOGIA (CT-BIOTECNOLOGIA) - NACIONAL	14.024.701,22
19.572.1388.4043.0001 004896 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DO AGRONEGOCIO (CT-AGRONEGOCIO) - NACIONAL	44.671.671,03
19.572.1388.4053.0001 004897 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR AERONAUTICO (CT-AERONAUTICO) - NACIONAL	3.578.573,40
19.572.1388.4185.0001 004899 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO (CT-INFO) - NACIONAL	16.715.895,12
19.572.1388.4949.0010 004900 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NA REGIAO AMAZONICA - NA REGIAO NORTE	5.949.350,43
19.572.1388.7N34.0056 521965 - FOMENTO A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM AREAS BASICAS E ESTRATEGICAS - NACIONAL	246.228.544,08
19.572.1388.8563.0001 004904 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE TRANSPORTE AQUAVIARIO E CONSTRUCAO NAVAL (CT-AQUAVIARIO) - NACIONAL	3.779.783,56
19.573.0461.4148.0001 004905 - APOIO A ENTIDADES PARA PROMOCAO DE EVENTOS CIENTIFICOS E TECNOLÓGICOS - NACIONAL	2.800.000,00
19.753.1388.4156.0001 025363 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE PETROLEO E GAS NATURAL (CT-PETRO) - NACIONAL	27.440.188,15
254420 - FUNDACAO OSWALDO CRUZ	15.505.158,00
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
10.128.1436.8541.0001 021600 - EDUCACAO PROFISSIONAL, EDUCACAO PERMANENTE E POS-GRADUACAO EM SAUDE E EM CIENCIA E TECNOLOGIA EM SAUDE - NACIONAL	1.533.100,00
10.305.1444.6031.0001 025380 - IMUNOBIOLOGICOS PARA PREVENCAO E CONTROLE DE DOENCAS - NACIONAL	1.112.575,00

10.571.1201.2B42.0001 021604 - COOPERACAO TECNICA NACIONAL E INTERNACIONAL EM CIENCIA E TECNOLOGIA EM SAUDE - NACIONAL	7.914.776,04
10.571.1201.8315.0001 021607 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM SAUDE - NACIONAL	4.944.706,96
257001 - DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	41.024.639,24
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
10.302.1220.20B0.0001 021798 - ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE MENTAL - NACIONAL	500.000,00
10.305.1444.6160.0001 021896 - VIGILANCIA, PREVENCAO E CONTROLE DE SURTOS, EPIDEMIAS, CALAMIDADES PUBLICAS E EMERGENCIAS EM SAUDE - NACIONAL	4.644.218,00
10.571.1201.6146.0001 005709 - PESQUISA EM SAUDE E AVALIACAO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA O SUS - NACIONAL	22.436.631,24
364120 - CNPq - AC/ATIVIDADES DE FOMENTO	
10.571.1201.6146.0001 005709 - PESQUISA EM SAUDE E AVALIACAO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA O SUS - NACIONAL	13.443.790,00
364001 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	19.025.574,00
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
19.571.0460.0902.0101 038443 - INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CRÉDITO SUPLEMEBNTAR)	19.025.574,00
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	11.382.388,15
113209 - CNEN-ORÇAMENTO E FINANÇAS	
19.128.1113.2B32.0001 024521 - FORMACAO ESPECIALIZADA EM CIENCIA E TECNOLOGIA NA AREA NUCLEAR - NACIONAL	33.780,00
130137 - SECRETARIA DE PROD.E AGROENERGIA/MAPA/FUNCAFE	
20.572.0350.4803.0001 001600 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM CAFEICULTURA - NACIONAL	88.002,00
154003 - FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	
12.847.1448.20CV.0001 031042 - FOMENTO A ESTUDOS E PESQUISAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO BASICA - NACIONAL	22.162,57
200021 - SECRETARIA ESP. DE POLITICAS PARA AS MULHERES	
14.422.1433.8834.0001 021381 - APOIO A INICIATIVAS DE REFERENCIA NOS EIXOS TEMATICOS DO PLANO NACIONAL DE POLITICAS PARA AS MULHERES - NACIONAL	8.790,50
238012 - SEC. ESPEC.DE POLIT. DE PROM.DA IGUALD.RACIAL	
14.422.1432.8362.0001 021524 - APOIO A INICIATIVAS PARA A PROMOCAO DA IGUALDADE RACIAL - NACIONAL	200.000,00
240101 - COORDENACAO-GERAL DE RECURSOS LOGISTICOS	
19.122.1388.2272.0001 004751 - GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - NACIONAL	17.041,67
19.212.0473.6147.0001 004765 - COOPERACAO INTERNACIONAL EM CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO - NACIONAL	25.438,30
19.571.0461.6995.0001 021558 - FOMENTO A PROJETOS DE FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE CIENTIFICA E TECNOLÓGICA - NACIONAL	1.060.090,40
19.571.1122.8963.0001 021565 - APOIO A MODERNIZACAO DE ACERVOS BIOLOGICOS (COLECOES EX SITU) - NACIONAL	101.360,90
19.571.1388.4940.0001 014214 - APOIO A REDES DE NANOTECNOLOGIA - NACIONAL	412.260,00
19.572.1388.4942.0001 004838 - APOIO A PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO EM BIOTECNOLOGIA - NACIONAL	207.000,00
19.572.1388.8655.0001 004845 - FOMENTO A PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM NANOTECNOLOGIA - NACIONAL	144.891,64
19.573.0471.6702.0001 004852 - APOIO A PROJETOS E EVENTOS DE DIVULGACAO E EDUCACAO CIENTIFICA - NACIONAL	50.000,00
19.754.1409.8971.0001 025357 - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO EM BIOCOMBUSTIVEIS - NACIONAL	20.000,00
240901 - FUNDO NAC.DE DESENV. CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	
19.572.0461.2095.0001 004886 - FOMENTO A PROJETOS DE IMPLANTACAO E RECUPERACAO DA INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA DAS INSTITUICOES PUBLICAS (CT-INFRA) - NACIONAL	44.865,32
19.572.1388.2189.0001 004892 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE ENERGIA ELETRICA (CT-ENERG) - NACIONAL	120.000,00
254420 - FUNDACAO OSWALDO CRUZ	
10.128.1436.8541.0001 021600 - EDUCACAO PROFISSIONAL, EDUCACAO PERMANENTE E POS-GRADUACAO EM SAUDE E EM CIENCIA E TECNOLOGIA EM	164.282,84

SAUDE - NACIONAL	
10.305.1444.6031.0001 025380 - IMUNOBIOLOGICOS PARA PREVENCAO E CONTROLE DE DOENCAS - NACIONAL	230.561,24
10.571.1201.8315.0001 021607 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO EM SAUDE - NACIONAL	98.643,74
257001 - DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	
10.305.1444.6160.0001 021896 - VIGILANCIA, PREVENCAO E CONTROLE DE SURTOS, EPIDEMIAS, CALAMIDADES PUBLICAS E EMERGENCIAS EM SAUDE - NACIONAL	407.474,00
10.571.1201.6146.0001 005709 - PESQUISA EM SAUDE E AVALIACAO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA O SUS - NACIONAL	1.182.085,99
364150 - CNPq - ATIVIDADES NO EXTERIOR	
19.121.0473.4210.0001 004744 - FORMULACAO DA POLITICA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - NACIONAL	100.000,00
19.212.0473.6147.0001 004765 - COOPERACAO INTERNACIONAL EM CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO - NACIONAL	857.061,00
19.572.1388.2113.0001 004890 - FOMENTO A PESQUISA E A INOVACAO TECNOLOGICA - NACIONAL	136.719,33
410006 - SERVICO DE INCLUSAO DIGITAL	
24.122.1008.2272.0001 006918 - GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - NACIONAL	3.159.287,77
443003 - GERENCIA DE ORCAMENTO E FINANÇAS/SAF/ANA	
18.128.1107.4928.0001 007139 - CAPACITACAO PARA A GESTAO DE RECURSOS HIDRICOS - NACIONAL	900.000,00
490002 - SUBSEC. DE PLANEJ., ORCAMENTO E ADMINISTRACAO	
21.127.1334.8991.0001 022684 - APOIO A PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA E SERVICOS EM TERRITORIOS RURAIS - NACIONAL	0,03
21.128.1427.4448.0001 022690 - FORMACAO DE AGENTES DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL - NACIONAL	452.799,00
21.422.1433.8400.0001 022691 - ORGANIZACAO PRODUTIVA DE TRABALHADORAS RURAIS - NACIONAL	1.122,34
21.572.1427.8326.0001 022695 - FOMENTO A PRODUCAO DE TECNOLOGIAS E DE CONHECIMENTO APROPRIADOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR - NACIONAL	14.070,58
21.606.1427.4260.0001 022705 - FOMENTO A ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL PARA AGRICULTORES FAMILIARES - NACIONAL	63.222,91
550002 - SETORIAL DE ORÇAMENTO E FINANÇAS/MDS	
08.121.1006.4923.0001 007583 - AVALIACAO DE POLITICAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME - NACIONAL	57.402,00
560003 - SECRETARIA EXECUTIVA - MINIST.DAS CIDADES	
15.122.0310.8785.0001 022951 - GESTAO E COORDENACAO DO PROGRAMA DE ACELERACAO DO CRESCIMENTO - PAC - NACIONAL	1.001.972,08
410006 - SERVICO DE INCLUSAO DIGITAL	15.333.698,68
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
24.122.1008.2272.0001 006918 - GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - NACIONAL	15.333.698,68
443003 - GERENCIA DE ORCAMENTO E FINANÇAS/SAF/ANA	5.400.000,00
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
18.128.1107.4928.0001 007139 - CAPACITACAO PARA A GESTAO DE RECURSOS HIDRICOS - NACIONAL	5.400.000,00
490002 - SUBSEC. DE PLANEJ., ORCAMENTO E ADMINISTRACAO	30.107.668,70
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
21.127.1334.8991.0001 022684 - APOIO A PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA E SERVICOS EM TERRITORIOS RURAIS - NACIONAL	2.708.902,00
21.128.1427.4448.0001 022690 - FORMACAO DE AGENTES DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL - NACIONAL	4.156.403,00
21.422.1433.8400.0001 022691 - ORGANIZACAO PRODUTIVA DE TRABALHADORAS RURAIS - NACIONAL	1.000.000,00
21.572.1427.8326.0001 022695 - FOMENTO A PRODUCAO DE TECNOLOGIAS E DE CONHECIMENTO APROPRIADOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR - NACIONAL	12.209.418,00
21.572.1427.8996.0020 022696 - APOIO A PROJETOS DE INOVACAO TECNOLOGICA DA AGRICULTURA FAMILIAR NO SEMI-ARIDO - NA REGIAO NORDESTE	1.200.000,00
21.572.1427.8996.0031 022697 - APOIO A PROJETOS DE INOVACAO TECNOLOGICA DA AGRICULTURA FAMILIAR NO SEMI-ARIDO - NO ESTADO DE MINAS GERAIS	300.000,00

21.606.1427.4260.0001 022705 - FOMENTO A ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL PARA AGRICULTORES FAMILIARES - NACIONAL	8.532.945,70
550002 - SETORIAL DE ORÇAMENTO E FINANÇAS/MDS	1.500.000,00
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
08.121.1006.4923.0001 007583 - AVALIACAO DE POLITICAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME - NACIONAL	1.500.000,00
550008 - SECRETARIA NACIONAL DE SEG.ALIM E NUTRICIONAL	1.281.588,98
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
08.306.1049.8506.0001 022941 - CONSORCIOS DE SEGURANCA ALIMENTAR E DESENVOLVIMENTO LOCAL - NACIONAL	1.281.588,98
560003 - SECRETARIA EXECUTIVA - MINIST.DAS CIDADES	6.000.000,00
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
15.122.0310.8785.0001 022951 - GESTAO E COORDENACAO DO PROGRAMA DE ACELERACAO DO CRESCIMENTO - PAC - NACIONAL	4.000.000,00
364120 - CNPq - AC/ATIVIDADES DE FOMENTO	
15.122.0310.8785.0001 022951 - GESTAO E COORDENACAO DO PROGRAMA DE ACELERACAO DO CRESCIMENTO - PAC - NACIONAL	2.000.000,00
TOTAL	768.394.845,57

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa:

3 – Despesas de Capital - Créditos Recebidos pelo CNPq.

DESPESAS DE CAPITAL
Créditos Recebidos pelo CNPq

UG CC	UG REC	Programa de Trabalho	VALORES EM R\$
110008		MINISTERIO DA PESCA E AQUICULTURA	973.363,00
	364102	CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
		20.121.1344.6104.0001 023901 - ESTUDO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DA AQUICULTURA E PESCA - NACIONAL	817.150,00
		20.602.1342.10B5.0001 023916 - APOIO E IMPLANTACAO DE INFRA-ESTRUTURA AQUICOLA E PESQUEIRA - NACIONAL	156.213,00
183023		INSTITUTO NAC.DE METROLOG.NORMAL.E QUALID.IND	400.000,00
	364102	CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
		22.665.0390.2033.0001 003917 - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E RASTREABILIDADE EM METROLOGIA - PDRM - NACIONAL	400.000,00
200021		SECRETARIA ESP. DE POLITICAS PARA AS MULHERES	2.000.000,00
	364102	CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
		14.422.1433.8834.0001 021381 - APOIO A INICIATIVAS DE REFERENCIA NOS EIXOS TEMATICOS DO PLANO NACIONAL DE POLITICAS PARA AS MULHERES - NACIONAL	2.000.000,00
240101		COORDENACAO-GERAL DE RECURSOS LOGISTICOS	8.277.351,09
	364102	CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
		19.122.1122.2272.0001 004750 - GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - NACIONAL	7.000,00
		19.571.0461.6995.0001 021558 - FOMENTO A PROJETOS DE FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE CIENTIFICA E TECNOLÓGICA - NACIONAL	4.163.217,09
		19.571.1122.8460.0001 025350 - APOIO A REDE DE PESQUISAS PARA A CONSERVACAO E USO SUSTENTAVEL DO CERRADO - NACIONAL	22.000,00
		19.571.1122.8963.0001 021565 - APOIO A MODERNIZACAO DE ACERVOS BIOLÓGICOS (COLECOES EX SITU) - NACIONAL	279.470,00
		19.571.1122.8964.0001 021566 - APOIO A REDES DE INVENTARIOS DA BIOTA - NACIONAL	300.000,00
		19.571.1122.8978.0001 021567 - APOIO A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM AREAS TEMATICAS DA BIODIVERSIDADE - NACIONAL	368.308,00
		19.571.1388.4940.0001 014214 - APOIO A REDES DE NANOTECNOLOGIA - NACIONAL	700.000,00
		19.571.1388.8480.0001 025351 - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO EM FARMACOS E MEDICAMENTOS - NACIONAL	200.000,00
		19.572.1388.6257.0001 004842 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA INDUSTRIAL BASICA PARA A INOVACAO E COMPETITIVIDADE - NACIONAL	177.000,00
		19.572.1388.8482.0001 025353 - APOIO A PESQUISA DE RESIDUOS E CONTAMINANTES - NACIONAL	100.000,00
		19.572.1388.8655.0001 004845 - FOMENTO A PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM NANOTECNOLOGIA - NACIONAL	1.150.000,00
		19.573.1008.1E13.0001 031883 - ESPACOS COMUNITARIOS DE INCLUSAO DIGITAL - CASA BRASIL - NACIONAL	400.000,00
		19.573.1122.10GO.0001 025355 - IMPLANTACAO DE SISTEMA DE INFORMACAO SOBRE RECURSOS NATURAIS - NACIONAL	300.000,00
		19.754.1409.8971.0001 025357 - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO EM BIOCOMBUSTIVEIS - NACIONAL	110.356,00
240114		INSTITUTO NACIONAL DO SEMI-ARIDO - INSA	138.657,78
	364102	CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
		19.571.0461.2C66.0020 021552 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO INSTITUTO	138.657,78

NACIONAL DO SEMI-ARIDO - INSA - NA REGIAO NORDESTE	
240901 - FUNDO NAC.DE DESENV. CIENTIFICO E TECNOLOGICO	199.382.008,65
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
19.572.0461.2095.0001 004886 - FOMENTO A PROJETOS DE IMPLANTACAO E RECUPERACAO DA INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA DAS INSTITUICOES PUBLICAS (CT-INFRA) - NACIONAL	9.747.508,01
19.572.1122.2223.0001 004888 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE RECURSOS HIDRICOS (CT-HIDRO) - NACIONAL	2.610.165,88
19.572.1388.2113.0001 004890 - FOMENTO A PESQUISA E A INOVACAO TECNOLOGICA - NACIONAL	500.000,00
19.572.1388.2119.0001 004891 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR MINERAL (CT-MINERAL) - NACIONAL	2.995.365,00
19.572.1388.2189.0001 004892 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE ENERGIA ELETRICA (CT-ENERG) - NACIONAL	4.336.682,87
19.572.1388.2997.0001 004894 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE SAUDE (CT-SAUDE) - NACIONAL	7.255.313,81
19.572.1388.4031.0001 004895 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE BIOTECNOLOGIA (CT-BIOTECNOLOGIA) - NACIONAL	5.428.561,60
19.572.1388.4043.0001 004896 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DO AGRONEGOCIO (CT-AGRONEGOCIO) - NACIONAL	13.284.521,44
19.572.1388.4053.0001 004897 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR AERONAUTICO (CT-AERONAUTICO) - NACIONAL	99.639,00
19.572.1388.4185.0001 004899 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO (CT-INFO) - NACIONAL	8.498.918,00
19.572.1388.4949.0010 004900 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NA REGIAO AMAZONICA - NA REGIAO NORTE	637.047,22
19.572.1388.7N34.0056 521965 - FOMENTO A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM AREAS BASICAS E ESTRATEGICAS - NACIONAL	129.550.823,90
19.572.1388.8563.0001 004904 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE TRANSPORTE AQUAVIARIO E CONSTRUCAO NAVAL (CT-AQUAVIARIO) - NACIONAL	461.003,93
19.753.1388.4156.0001 025363 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE PETROLEO E GAS NATURAL (CT-PETRO) - NACIONAL	3.665.238,43
364120 - CNPq - AC/ATIVIDADES DE FOMENTO	
19.572.1388.4031.0001 004895 - FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE BIOTECNOLOGIA (CT-BIOTECNOLOGIA) - NACIONAL	10.311.219,56
254420 - FUNDACAO OSWALDO CRUZ	2.643.750,00
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
10.571.1201.2B42.0001 021604 - COOPERACAO TECNICA NACIONAL E INTERNACIONAL EM CIENCIA E TECNOLOGIA EM SAUDE - NACIONAL	1.762.500,00
10.571.1201.8315.0001 021607 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO EM SAUDE - NACIONAL	881.250,00
257001 - DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	15.499.475,00
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	
10.305.1444.4382.0001 021894 - SISTEMA NACIONAL DE VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA E CONTROLE DE DOENCAS - NACIONAL	300.000,00
10.571.1201.6146.0001 005709 - PESQUISA EM SAUDE E AVALIACAO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA O SUS - NACIONAL	10.388.485,00
364120 - CNPq - AC/ATIVIDADES DE FOMENTO	
10.571.1201.6146.0001 005709 - PESQUISA EM SAUDE E AVALIACAO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA O SUS - NACIONAL	4.810.990,00
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL	1.702.509,42
110008 - MINISTERIO DA PESCA E AQUICULTURA	
20.602.1342.10B5.0001 023916 - APOIO E IMPLANTACAO DE INFRA-ESTRUTURA AQUICOLA E PESQUEIRA - NACIONAL	156.213,00
200021 - SECRETARIA ESP. DE POLITICAS PARA AS MULHERES	
14.422.1433.8834.0001 021381 - APOIO A INICIATIVAS DE REFERENCIA NOS EIXOS TEMATICOS DO PLANO NACIONAL DE POLITICAS PARA AS MULHERES - NACIONAL	60,44
240101 - COORDENACAO-GERAL DE RECURSOS LOGISTICOS	
19.571.1122.8963.0001 021565 - APOIO A MODERNIZACAO DE ACERVOS BIOLOGICOS (COLECOES EX SITU) - NACIONAL	51.000,00
19.573.1008.1E13.0001 031883 - ESPACOS COMUNITARIOS DE INCLUSAO DIGITAL - CASA BRASIL - NACIONAL	6.925,62

19.754.1409.8971.0001 025357 - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO EM BIOCOMBUSTIVEIS - NACIONAL	110.356,00
257001 - DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	
10.571.1201.6146.0001 005709 - PESQUISA EM SAUDE E AVALIACAO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA O SUS - NACIONAL	60.000,00
490002 - SUBSEC. DE PLANEJ., ORCAMENTO E ADMINISTRACAO	
21.127.1334.8991.0001 022684 - APOIO A PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA E SERVICOS EM TERRITORIOS RURAIS - NACIONAL	152.536,59
21.606.1427.4260.0001 022705 - FOMENTO A ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL PARA AGRICULTORES FAMILIARES - NACIONAL	1.165.417,77
490002 - SUBSEC. DE PLANEJ., ORCAMENTO E ADMINISTRACAO	4.920.996,90
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL.	
21.127.1334.8991.0001 022684 - APOIO A PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA E SERVICOS EM TERRITORIOS RURAIS - NACIONAL	305.073,18
21.606.1427.4260.0001 022705 - FOMENTO A ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL PARA AGRICULTORES FAMILIARES - NACIONAL	4.615.923,72
530013 - SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA HIDRICA - SIH	17.972.049,76
364102 - CNPq - ADMINISTRACAO CENTRAL.	
18.544.1036.12EP.0020 022876 - INTEGRACAO DO RIO SAO FRANCISCO COM AS BACIAS DO NORDESTE SETENTRIONAL (EIXO LESTE) - NA REGIAO NORDESTE	7.188.819,90
18.544.1036.5900.0020 022877 - INTEGRACAO DO RIO SAO FRANCISCO COM AS BACIAS DOS RIOS JAGUARIBE, PIRANHAS-ACU E APODI (EIXO NORTE) - NA REGIAO NORDESTE.	10.783.229,86
TOTAL	253.910.161,60
